Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.307 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 24 DE OUTUBRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

COMMEMORA-SE HOJE, EM TODO O PAIZ, O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

Para assignalar a passagem dessa data o chefe do governo provisorio assignou, hontem, o esperado decreto de amnistia politica

PELA MANHÃ, REALISA-SE, SOB O COMMANDO CHEFE DO GENERAL SOTERO DE MENEZES, UMA GRANDE PARADA MILITAR

Quatro aspectos culminantes da victoria da Revolução, a 24 de outubro do anno passado — vêm-se, da esquerda para a direita, os officiaes generaes da Junta Pacificadora, Menna Barreto, num grupo; Tasso Fragoso, ao centro, e o almirante Isaias de Noronha. Em baixo, parte da multidão em frente ao palacio Guanabara, quando o presidente deposto ainda relutava em seguir para o forte de Copacabana

Para um Brasil melhor e mais digno

Palavras escriptas pelo general Leite de Castro para o "Correio da Manhã"

A proposito da data de hoje, o general Leite de Castro, ministro da Guerra, escreveu gentilmente para o "Correio da Manhã" o seguinte:

"Antes de associar-me ás fortes alegrias, com que será commemorada a data que o dia de hoje recorda, curvo-me respeitoso — com as homenagens da minha saudade e do meu reconhecimento — junto dos tumulos dos grandes brasileiros que, com a suas virtudes e os seus exemplos, me ensinaram a bem amar e servir á Patria, e que assim me permittiram o prazer infindo de ter a amizade e os applausos dos meus patricios, pela pequena parte que tomei nos acontecimentos de 24 de outubro de 1930, no commando de baterias de costa, em revolta, para um Brasil melhor e mais digno. — Leite de Castro."

Ha um anno, no dia de hoje, esta cidade despertava para uma das suas maiores expansões de civismo. Depois de vinte e um dias de apprehensões, sob a oppressão da olygarchia estertorante, chegava para a nação o momento em que os homens que se arvoraram em seus libertadores iriam demonstrar se os programmas da propaganda eram letra morta ou um compromisso de honra destinado a ser satisfeito sem dubiedades.

Cansado da tyrannia de quasi uma decada, inebriado por vêr chegar a hora do triumpho promettido e anciado, o povo irredento accorreu para as ruas em busca da redempção. A victoria não se definira ainda: o ultimo dominador do regimen de burlas, de illegalidades, de fraudes havia-se acastellado em sua proverbial teimosia, como disposto a cumprir aquillo a que se propuzera: "não ceder á intimativa do Exercito em nome da nação, para pôr termo á effusão de sangue", ainda que nessa effusão se fosse o seu "maior bem", que era a propria vida. E a mocidade, os homens validos, rumou para os quarteis, emquanto as destemerosas cariocas, apesar das

O general Tasso Fragoso, chefe da junta governativa

perspectivas de um choque sangrento, enchiam as ruas como um incentivo a que não cedessem os que deveriam combater até ao fim.

Não houve, no Rio, uma revolução: houve um golpe em que a população e as forças militares decidiram do futuro do paiz, arrancando do Guanabara o unico brasileiro que não queria a paz e que "iria para a luta", como dissera antes, até ao ultimo cartucho, se não houvesse ficado sózinho... Esse golpe foi a explosão dos que esperavam o momento de explodir, e a adhesão que lhes levaram as classes armadas foi o rastilho.

A nação venceu, para esperar o fruto da victoria — aquillo que estava nos manifestos da alliança entre os antigos revolucionarios e os politicos a quem os descontentamentos fizeram preferir, afinal, a revolução. Venceu para que entrasse uma nova éra de costumes novos, para que os governos administrassem sem politicagem, o povo escolhesse nas urnas sem interferencias do poder a manifestação do pensamento — synthetizada na imprensa — fosse livre de restricções legaes ou de excepção, o trabalho fosse incentivado e a expansão nacional tivesse leis amplas e modernas que a facilitassem.

Completamos hoje, pois, doze mezes de éra nova, éra annunciada de reconstrucções, mas a historia desse periodo está apenas resumida no lemma escolhido pelos renovadores, em substituição á desculpa da "guerra européa" em que se amparava o regimen nefasto: "não se póde fazer em um anno o que se escangalhou em quarenta"...

Entretanto o que se não deve fazer em um anno é o que os outros anno a anno faziam: desilludir e augmentar desillusões.

Em bem da verdade, não se poderá dizer que o governo revolucionario esteja desmerecendo da confiança que nelle ainda depositam aquelles que em outubro de 1930 vibraram de ardor patriotico ajudando a rasgar novos horizontes para a patria. Essa confiança ainda existe e, com ella, logicamente, a esperança de que, mais senhores da situação, mais livres das conveniencias, mais dispostos a afastar os embaraços creados pelas inquisições, "leaders" do Brasil em renovação tracem um programma e o sigam, respeitando os principios que não se formularam apenas para as campanhas junto ao povo já trabalhado por esses mesmos principios.

O que se fez ha uma duzia de mezes foi conquistar pela força a liberdade que pela razão era negada. Os brasileiros nunca a pediram de joelhos, mas, julgando tel-a conquistado de pé, ainda não a têm como a queriam. E para que, neste particular, a historia do levante nacional fique apenas com a sua primeira pagina em branco, os responsaveis pelos destinos desta terra, ao virarem a folha para a vida nova, não se esqueçam de que desde a reacção de Nilo Peçanha pelo Norte até á rebeldia geral, o ancelo do grande bem de ser livre, absolutamente livre foi que trouxe novas energias á nação combalida pelos oppressores que não devem, jámais, ser imitados.

COMO SE DEU O PRONUNCIAMENTO

Estando em todas as consciencias que a nação marchava para a guerra civil, a previsão dos acontecimentos, que daria para o nosso paiz a triste gloria da maior luta fratricida na parte meridional do Novo Mundo, levou os chefes militares da guarnição do Rio a planejar o golpe pacificador.

O ambiente era o mais propicio. O povo, submettido, mas nunca submisso, aguardava apenas que as forças armadas comprehendessem a necessidade da paz e que essa paz só poderia vir se todos se dessem as mãos para impor á tyrannia a cessão da luta. A mobilização levára o desespero a todos os lares, e, considerada uma affronta aos brios dos cidadãos, não tardaria a provocar as mais justas explosões.

O plano, então, completou-se e foi lançado. Pela madrugada de 24 os quarteis entraram em movimento, e ás 9 da manhã um tiro de canhão da fortaleza de Santa Cruz dizia que o povo e o exercito se haviam decidido a seguir o unico caminho indicado.

O sr. Washington Luis recebeu no Guanabara o ultimatum dos generaes em nome do povo e das classes armadas, e por toda a parte, na cidade, os vivas á revolução demonstravam que, resistindo, embora o sr. Washington á intimação para deixar o poder, a sua saida era apenas uma questão de detalhe. Foi difficil, difficilimo, convencel-o de que a paciencia da população começava a esgotar-se. E emquanto isto não se conseguiu, as multidões percorriam as ruas, destruiam jornaes da situação deposta e esperavam, se necessario, bater-se com quem decidisse impedir a victoria que seria fatal, como foi.

O bom senso do sr. Washington, e os esforços de d. Sebastião Leme e a força de persuasão dos generaes da Junta Provisoria, levaram o presidente a conformar-se com a dura realidade de que se achava só, e a rendição completou os planos traçados, sendo recebida com delirio.

A prisão do chefe do Estado foi o desfecho e assignalou a volta da tranquillidade ao seio da familia brasileira.

O ultimatum do commando das forças pacificadoras

O commando das forças pacificadoras, como primeiro passo para conseguir o objectivo que as levou a tomar armas, dirigiu, como se sabe, um ultimatum ao senhor Washington Luis, para que deixasse o poder, evitando continuasse a correr o sangue brasileiro. Esse documento estava assim redigido:

"Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1930. — Exmo. sr. presidente da Republica — A nação em armas, de norte a sul, irmãos contra irmãos, paes contra filhos, já retalhada, ensanguentada, anceia por um signal que faça cessar a luta inglória, que faça voltar a paz aos espiritos, que derive para uma benefica reconstrucção urgente as energias desencadeadas para a entre-destruição.

As forças armadas, permanentes e improvisadas, têm sido manejadas como argumento unico para resolver o problema politico e só têm conseguido causar e soffrer feridas, luto e ruinas; o descontentamento nacional sempre subsiste e exerce, porque o vencido não póde convencer-se de que quem teve maior força tinha mais razão e, mesmo resultado reproduzir-se-á como desfecho da guerra civil actual, a mais vultosa que já se viu no paiz.

"A salvação publica, a integridade da nação, o decoro do Brasil e até mesmo a gloria de v. ex., instam, urgem e imperiosamente commandam" a v. ex. que entregue os destinos do Brasil no actual momento aos seus generaes de Terra e Mar.

Tem v. ex. o praso de meia hora a contar do recebimento desta para communicar ao portador a sua resolução, e, sendo favoravel, como toda a nação livre o deseja e espera, deixará o poder com todas as honras e garantias." — *João de Deus Menna Barreto*, general de divisão, inspector do 1º Grupo de Regiões, *general Firmino Borba*, 2º sub-chefe do E. M. E., *Pantaleão Telles*, general de brigada."

General Leite de Castro, cuja acção foi decisiva na jornada de 24 de outubro

Um manifesto inedito do sr. Washington Luis

Recebendo o ultimatum, o senhor Washington Luiz dirigiu á nação o seguinte manifesto que á época ficára inedito

"A' nação — Acaba de chegar ao conhecimento do governo uma proclamação, assignada pelo general Menna Barreto e pelo coronel Bertholdo Klinger, concitando os officiaes do Exercito a não prestarem obediencia ás autoridades constituidas, nas suas ordens de repressão aos rebeldes que convulsionam o Brasil, afim de fazer cessar o derramamento de sangue e a destruição da propriedade brasileira.

O governo não provocou o dissidio que ensanguenta e depreda o paiz. Surprehendido pela aggressão dos dirigentes de tres Estados, que se sublevaram contra os poderes constituidos da União, o governo procurou apenas atalhar o movimento de rebeldia, mantendo as instituições politicas e a integridade nacional.

Nesse proposito se tem conservado e se conservará até o fim. E' o seu dever. Se o que se pretende é por termo á effusão de sangue, tal objectivo não será alcançado com a observancia da intimativa contida naquelle documento. Porque para que ella impere, é preciso que se destrua preliminarmente, o governo e tal destruição não se fará sem sangue.

Emquanto lhe sobrarem meios para tanto, o governo resistirá, o governo defender-se-á, o governo procurará jugular a mashorca, qualquer que seja a fórma que ella venha a revestir. Só assim terá elle honrado os seus compromissos para com a nação, salvaguardando o regimen e a vida da nacionalidade.

Não visa elle preservar os poucos dias de duração que lhe restam quer apenas defender as leis e o principio da autoridade.

Brasileiros! o governo, que sempre collocou acima de todos os interesses, a grandeza da patria e a ventura dos seus filhos, espera que todos o acompanhem nesta hora, para bem do Brasil. — Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1930 — *Washington Luis Pereira de Souza*, presidente da Republica."

O DECRETO DE AMNISTIA HONTEM ASSIGNADO

O decreto da amnistia assignado, hontem, pelo chefe do governo provisorio é do seguinte teôr:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil;

Considerando que a Revolução, pela adhesão e pelo apoio da generalidade dos brasileiros, significou a condemnação formal dos processos, das praticas e dos homens do regimen subvertido, e tornou-se, por si mesma, a mais exemplar sancção dos erros praticados contra o paiz e a Republica;

Considerando que a determinação das responsabilidades individuaes nos factos de ordem meramente politica se torna, muitas vezes, difficil de apurar com inteira justiça, rigorosa exacção e necessaria imparcialidade;

Considerando, todavia, que a actual organização da Commissão de Correição Administrativa faz a apuração das responsabilidades por crimes ou faltas funccionaes, por damnos á Fazenda Publica, e, em geral, por todas as transgressões da moralidade administrativa e preenche melhor essa finalidade;

Considerando que á Revolução cabe, sob a inspiração da verdadeira opinião republicana do paiz, inaugurar o novo regimen de responsabilidade em que todos tenham eguaes direitos como deveres eguaes;

Considerando que o governo provisorio deve provêr a respeito;

Decreta:

Art. 1º. E' concedida amnistia aos responsaveis por crimes eleitoraes occorridos até 24 de outubro de 1930.

Art. 2º. E' tambem concedida amnistia a todos os civis e militares, directa ou indirectamente implicados em movimentos sediciosos de qualquer natureza, occorridos em qualquer ponto do territorio nacional, de 24 de outubro de 1930 até esta data, ficando em perpetuo silencio os processos relativos aos mesmos.

Art. 3º. A presente amnistia não abrange crimes communs, ou meramente funccionaes, bem como as praticas e os actos administrativos previstos no art. 5º, letras *a, c, d* e *e*, do decreto n. 20.424, de 24 de setembro ultimo, os quaes continuarão a ser apurados e punidos na conformidade da legislação vigente.

Art. 4º. O presente decreto não annulla as sancções, ou quaesquer medidas de natureza administrativa, já impostas por tribunaes ou Juizos regulares, ou especiaes, pelo governo provisorio ou seus delegados, em relação ás pessoas a que se referem os arts. 1º e 2º.

Paragrapho unico. Todavia, as pessoas comprehendidas no artigo 2º terão direito á reintegração, ou reversão, aos cargos, ou postos, de que tenha sido afastadas, ou destituidas, em consequencias dos mesmos factos a que se refere aquelle artigo.

Art. 5º. O presente decreto não confere direito a qualquer restituição, nem differença de vencimentos, ou indemnização por perdas e damnos.

Art. 6º. Ficam revogadas a letra *b* do art. 5º e as letras *a* e *b*, parte 1ª, do art. 6º do decreto n. 20.424, de 21 de setembro ultimo, continuando a Commissão de Correição Administrativa, bem como as Juntas Estaduaes, creadas pelo decreto n. 19.811, de 28 de março deste anno, com as demaes attribuições, relativas a actos meramente administrativos.

Art. 7º. A competencia da Commissão de Correição Administrativa e das Juntas Estaduaes, é extensiva aos actos das administrações publicas do regimen revolucionario.

Art. 8º. Este decreto entrará em vigor em todo o territorio da Republica no dia 24 de outubro do corrente anno, primeiro anniversario da victoria da Revolução.

Art. 9º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica. (aa) — *Getulio Vargas — Oswaldo Aranha — Belisario Penna — José Maria Whitaker — José Fernandes Leite de Castro — Protogenes P. Guimarães — Afranio de Mello Franco — J. F. de Assis Brasil — José Americo de Almeida — Lindolfo Collor.*"

O chefe do governo saúda as forças armadas

Ao completar-se o primeiro anniversario da Revolução, para cuja victoria as gloriosas forças armadas contribuiram com tanta dedicação, bravura e desprendimento, não me posso furtar ao grato dever de saudar o Exercito e a Marinha, que, mantendo a continuidade de seu destino historico, se collocaram, no momento decisivo, ao lado da Nação, auxiliando-a, primeiro, a impôr a sua vontade soberana e patrioticamente assistindo-a, depois, para que se entregasse, tranquilla e confiante, á obra ingente de sua reconstrucção politica e economica. — Getulio Vargas.

General Pantaleão Telles, um dos signatarios do ultimatum ao governo

UMA ORDEM DO DIA DO GENERAL FIRMINO BORBA

O general Firmino Borba, commandante do 1º grupo de regiões, redigiu a seguinte ordem do dia, commemorando a data de hoje:

"Completa hoje o seu primeiro anniversario a gloriosa arrancada de 24 de outubro.

Assignala esta data, indiscutivelmente, um dos feitos mais gloriosos do nosso Exercito, no acervo já bastante grande de serviços prestados á Republica.

Rememoral-a é fazer reviver em nossos corações aquella centelha de patriotico enthusiasmo de que, chefes e soldados, nos achavamos possuidos ao nos congregarmos em torno do symbolo da Patria, para, dando uma prova de nossa cohesão, de nosso sentimento de brasilidade, de nossa força, fazer com que não mais se derramasse o sangue generoso dos nossos irmãos, não se enlutasse ainda mais a Familia Brasileira. E como para attingir tão elevados designios, mistér se fazia expulsar da direcção suprema do paiz os verdadeiros responsaveis pelos males que affligiam a Republica, e só por isso, o Exercito se apossou do poder transitoriamente para transmittir, pouco depois, as redeas do governo ao illustre cidadão que a nação escolhera para dirigir os seus destinos.

Se louvavel foi a nossa acção evitando derramamento de sangue e concorrendo de modo decisivo para a pacificação da Familia Brasileira, quando mais accesa se ia fazer a luta e mais se acirravam os odios, não menos louvavel foi o exemplo vivo de desinteresse e patriotismo que soube dar o Exercito, desdenhando das posições de mando — que jámais aspirou e que não quiz acceitar — fazendo sentir que desprendimento, desinteresse e patriotismo são attributos que bem se enquadram na missão elevada e nobre do soldado.

Soube, pois, o nosso Exercito respeitar sua tradição historica e lembrar-se dos seus proprios deveres perante a nação — da qual deve constituir uma reserva moral no seu mais elevado grão — quando interveiu para impedir que a politica de odios e vinganças, de dissipação e de asphyxia, que ameaçava os proprios fundamentos da Republica, continuasse a arrastar o Paiz a uma situação de inferioridade, manifesta perante as nações civilizadas. Não exorbitou e sim, apenas, cumpriu com dignidade e altivez a sua propria missão; seguiu a trilha recta do dever já traçada por Deodoro, Benjamin Constant e Floriano; apenas mostrou bem conhecer as suas responsabilidades perante o regimen que elle proprio creou e por cuja estabilidade tinha e terá sempre, que zelar.

Na qualidade de inspector do 1º Grupo de Regiões Militares sinto-me ainda mais no dever indeclinavel de relembrar aos meus camaradas o notavel feito que hoje se commemora, por isso que foi esta séde de commando o centro para o qual convergiram todas as iniciativas em prol do movimento, em torno do qual gravitaram todas as esperanças daquelles que sonhavam com a reintegração do Exercito no seio da nação, indo ao encontro das suas proprias aspirações. Daqui partiram todas as ordens e instrucções que assignalaram a victoria de 24 de outubro. Este quartel ingressou pois na Historia Patria, occupando uma das suas paginas mais brilhantes. Tinha aqui installado o seu posto de commando o exmo. sr. general de divisão João de Deus Menna Barreto, o chefe a um tempo energico e ponderado, que todos conhecemos, admiramos e respeitamos e que foi, sem contestação, o verdadeiro coordenador de todas as forças o verdadeiro chefe do movimento.

Foi em torno deste chefe illustre, cujo merecido prestigio no seio de nossa classe é notorio e por todos proclamado, que se congregaram todos os chefes que tomaram parte no movimento entre os quaes sinto-me muito honrado em me encontrar; foi acatando as suas opiniões, ouvindo os seus conselhos — inspirados sempre do mais sadio patriotismo — agindo dentro das directivas por elle traçadas, foi, finalmente, em obediencia ás suas ordens, nas quaes com muito senso soube reunir todas as minuncias necessarias ao exito da operação, que todos agimos no dia memoravel, derrotando o inimigo occasional pela força de nossa propria organização e sem derramamento de sangue.

Ao illustre general Menna Barreto cabe, pois, a maior parte das glorias pela victoria de 24 de outubro, por ter assumido a sua direcção suprema, por ter sido o seu coordernador, e por ter sabido com muita ponderação, mas, com a energia necessaria, fiscalizar a execução do plano que elaborou.

E, jámais devemos exaltar os feitos de um chefe militar sem citar o nome do seu auxiliar immediato, do detentor de todos os seus segredos, de sua segunda pessoa, o seu chefe de Estado-maior, com quem devem ser repartidas as glorias e responsabilidades, lembro, com multissimo prazer aos meus camaradas a participação activa e a actuação brilhante do sr. general Bertholdo Klinger, que então, coronel, exercia as funcções de chefe de Estado-maior desta inspectoria. Nome por demais conhecido no seio do nosso Exercito, onde sempre se sallentou, basta que se diga que mais uma vez soube esse distincto camarada justificar plenamente o elevado conceito de que sempre

(Continúa na 3.ª pagina)

General Firmino Borba, um dos chefes do movimento e signatario do ultimatum

AO EXERCITO

Uma proclamação do general Leite de Castro

Em todas as regiões militares do paiz será lida hoje a seguinte proclamação do ministro da Guerra:

"AO EXERCITO — Fortemente orgulhoso da acção brilhante e decisiva com que o Exercito tomou parte nos acontecimentos de outubro de 1930, para libertar a nossa terra de um máo governo que tanto a infelicitava — mantendo, assim, mais uma vez, tradições que o tornaram sempre querido dos nossos patricios — eu saúdo aos meus camaradas no dia de glorias que hoje commemoramos, concitando-os, tambem, a continuar unidos, e firmemente decididos a amparar a realização completa da grande obra de reconstrucção a que se propuzeram os revolucionarios, para um Brasil melhor, e que nobremente vem sendo executada, através dos maiores embaraços, por um presidente que faz jús ás homenagens da nossa admiração e respeito, pelos grandes desejos que o animam de levar o Brasil aos seus altos destinos, guiando-o unicamente os seus deveres de revolucionario e de patriota. — General Leite de Castro."

Uma mensagem do general Menna Barreto ao povo do Rio de Janeiro

Com vontade, confiança no futuro e liberdade o Brasil tem que vencer

O "Correio da Manhã" conhece, como eu, os acontecimentos de 24 de outubro e sabe que, ha um anno, empenhei-me com outros illustres camaradas do Exercito Nacional para acudir aos desejos do povo soberano e restabelecer a tranquillidade no paiz com a victoria das armas revolucionarias que avançavam galhardamente do sul, do norte e do centro do Brasil.

Essas armas traziam mais do que a imposição destruidora dos seus projecteis; traziam a vontade contra a prepotencia, a esperança contra o desprezo dos direitos, a liberdade contra a oppressão.

Com vontade, confiança no futuro e liberdade, o Brasil tem que vencer. E, para que elle não se desvie dessa rota segura que deve conduzil-o ao seu posto entre as primeiras e melhores nações do mundo, ahi está a bôa imprensa, a imprensa patriotica, a imprensa de opinião que saberá orientar a vontade nacional, despertar a confiança no futuro que ella construirá, e guardar a liberdade necessaria para que o Brasil se possa apresentar altivo em face da civilização moderna.

O povo, as forças armadas do paiz e a imprensa sentiam isso, e quasi sem previo entendimento solidarizaram-se no 24 de Outubro para terminar os dissidios, evitar o derramamento de sangue irmão e aproveitar todas as energias nacionaes para a construcção da Nova Republica em que, vencedores e vencidos, deveriam calcar interesses, sopitar paixões e esquecer aggravos pela grandeza e felicidade da Patria.

Peço ao "Correio da Manhã" que transmitta os meus agradecimentos ao povo carioca pelo auxilio e acatamento que me deu como um dos seus servidores leaes daquella data e que publique as homenagens do meu apreço aos camaradas da guarnição da Capital Federal pela prova de confiança que me deram, quando á frente do movimento que executaram.

General Menna Barreto

General Menna Barreto, membro da junta governativa e que tambem assignou o ultimatum

A queda da arvore

Os amigos do Sr. Washington Luis pretendem reunir-se, segunda-feira ao pé de um altar.

Ao pé de um altar, e em intenção de amigos, costuma-se ir por dois motivos: pela morte do amigo ou por algum facto auspicioso de sua vida.

E' por um facto auspicioso que, desta vez, a cerimonia se realiza: o Sr. Washington Luis faz annos.

A esta banalidade estamos sujeitos, de doze em doze mezes. Mas ha occasiões em que ella toma um caracter especial. E' o que acontece agora.

Houve, entretanto, quem achasse que não é justo celebrar missa em intenção desse homem.

Era só até onde faltava ir a intransigencia.

Muitas são as datas com direito á missa, neste incerto, ora frio, ora quente mez de outubro, que, nas variações, ás vezes bruscas e excessivas, de sua temperatura, tem o merito, além das grippes e resfriados, de dar a imagem da vida e dos homens. Que os que dispõem de datas rumorosas as commemorem com missas, mas deixem que outros procedam de fórma identica, em relação ás datas mais tranquillas de seu calendario.

E' certo que o Sr. Washington Luis foi deposto por uma revolução. Mas entre os direitos que as revoluções postergam não póde estar o direito á missa. A missa não tem partido, é de todos e para todos, é impessoal, é do Céo.

Nestas condições, porque chasqueal-a o vencedor que não é atheu, só porque ella, dita no mesmo latim, com o mesmo cerimonial, é em intenção do vencido?

O Sr. Washington Luis merece piedade! gritaram hontem. Não; não merece senão o respeito.

Poucos homens teriam, nas mesmas circumstancias, a dignidade de seu epilogo. Em um dia, como o de hoje, no qual se recordam tantas scenas que se acotovellam deante da Historia, como passageiros, nervosos á porta de um omnibus que vae partir, é curioso lembrar que nada, nada houve ainda que apagasse aquella scena modesta do chefe já então abandonado, a quem se promettiam garantias para salvar-se e que respondeu, com simplicidade:

— O que menos prézo neste momento é a vida!

Não ha quem não conheça a operação lenta, meticulosa e segura do homem que abate uma arvore.

A arvore ergue-se, frondosa, soberba. O homem ataca-a pelo tronco, bem em baixo, a machado. O aço afiado tira-lhe, aos poucos, e em volta, a polpa: e vae ao amago do tronco, destacando, aqui e alli, grossos cavacos.

Em dado momento, como se lhe fizessem uma cintura, a arvore apoia-se na parte mais do meio, até onde não chega perfeitamente, certeiro, o golpe.

Então o homem busca outro homem e uma serra. Apresentam-se ambos na melhor posição, adaptam a serra á cintura da arvore, imprimem-lhe o movimento do vae-e-vem. Aquelle outro instrumento menos forte, porém mais efficiente, secciona, pela destruição das fibras, todo o tronco possante e altivo.

A arvore estremece, pela agitação das folhas alertadas; inclina-se; tomba... Tomba com o fragor de uma catastrophe na matta, espantando as aves, desarticulando os ninhos, esmagando os arbustos que viviam da sua sombra e assustando em seus esconderijos os proprios reptis, que fogem, em movimentos ageis e colleantes...

Perguntae á floresta, que tudo viu e tudo sentiu, se foi grandioso o trabalho dos homens do machado e da serra, dos que engenharam o plano da queda e o praticaram.

A floresta responder-vos-á que só um instante verdadeiramente bello lhe proporcionou aquelle trabalho: o instante em que a arvore vacillou e cahiu.

A imagem que fica não é a do operador que seccionou o tronco: é a de toda a arvore derrubada e estendida na matta.

E' assim a imagem do Sr. Washington Luis em uma certa tarde de outubro de 1930. Tirar-lhe o poder foi uma tarefa de relativa facilidade; mas é impossivel tirar-lhe a projecção de belleza de sua queda.

Os mais interessados em que se respeite esse homem são os que o venceram. Os que vencem commemoram hoje as glorias de seu triumpho. E' preciso que comprehendam que outros tambem possam commemorar, depois de amanhã, a dignidade de sua derrota.

Ha um jubilo festivo na alma do que applaude a passagem do carro do triumphador; ha qualquer coisa, tambem, de nobre e que dignifica a especie humana, no gesto do que se ajoelha perante o altar para invocar as graças divinas em favor de quem soube cair com o esplendor soberbo da arvore no seio da floresta.

Costa REGO

A REUNIÃO MINISTERIAL DE HONTEM

Durante a mesma foi referendado o decreto da amnistia

Como antecipámos, o Ministerio esteve reunido, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, sob a presidencia do chefe do governo provisorio. Essa reunião não foi demorada como as anteriores e, finda a mesma, o sr. Getulio Vargas, acompanhado do seu ajudante de ordens, compareceu ao chá que o tenente-coronel Valentim Benicio Silva offereceu, em sua residencia, aos chefes e companheiros da jornada de outubro do anno passado.

Nenhuma nota forneceu á imprensa a secretaria do Cattete sobre a reunião e as questões tratadas, que devem ter versado sobre a administração do paiz e a situação financeira.

Foram tambem discutidos, segundo soubemos, certos problemas de ordem politica.

Na reunião, os ministros referendaram o decreto que o chefe do governo provisorio assignou, pela manhã, concedendo amnistia a todos os responsaveis por crimes politicos e aos civis e militares implicados em movimentos sediciosos e que publicámos em outro logar.

O novo interventor em Alagôas esteve com o chefe do governo

O novo interventor federal no Estado de Alagôas foi recebido, hontem, no Cattete, pelo chefe do governo provisorio, com quem conferenciou e de quem se despediu.

O capitão Tasso Tinoco partirá, amanhã, para aquelle Estado, afim de assumir o cargo.

A REFORMA DA LEI DE PROMOÇÃO DOS OFFICIAES

O chefe do governo vae submettel-a á apreciação do Club Militar

Tendo o chefe do governo provisorio decidido submetter á apreciação dos interessados o projecto da lei de promoção dos officiaes, ainda em elaboração da commissão presidida pelo general Mariante, para sujeital-o á critica do corpo de officiaes, foi determinada a entrega ás directorias do Club Militar e da revista "Defesa Nacional" de exemplares do referido projecto antes mesmo de concluidos os trabalhos de revisão do texto. Durante o mez de novembro futuro a commissão receberá suggestões de modo a poder ser transformado em lei em principio do anno proximo.

Foi, emfim, publicado, no "Diario Official", o Codigo dos Interventores

Sómente hontem foi dado á publicidade, no "Diario Official", o decreto que institue os conselhos consultivos nos Estados, no Districto Federal e nos municipios e estabelece normas sobre a administração local.

Esse decreto, a que se chamou Codigo dos Interventores, foi assignado pelo chefe do governo provisorio no dia 20 de agosto do corrente anno e o "Correio da Manhã", o publicou, então, na integra.

UM APPELLO DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL AO INTERVENTOR

Não podendo fazer tudo, o dr. Pedro Ernesto fez alguma coisa

A precaria situação financeira do funccionalismo municipal, em consequencia de administrações passadas, que deixaram seus vencimentos atrazados de quatro e mais mezes, forçando a maioria desses servidores do Districto Federal a se entregarem á agiotagem, deu motivo a que fizessem elles um appello ao dr. Pedro Ernesto.

A' 1 hora da tarde, já era grande o numero dos que aguardavam na portaria do gabinete da Prefeitura o interventor, emquanto os leaders do movimento resolviam a escolha do orador, que recaiu na pessoa do sr. Jonas Galvão de Miranda, funccionario da Directoria de Engenharia.

Precisamente ás 3 1|2 horas, entrava na Prefeitura o dr. Pedro Ernesto, sendo recebido com uma salva de palmas. Feito silencio, usou da palavra o sr. Jonas Miranda, que abordou a situação de sua classe. [illegible]

Terminou com as seguintes phrases o sr. Jonas:

— "Hoje será a sexta-feira santa do funccionalismo, se este fôr attendido por v. ex., para que, amanhã seja o sabbado de Alleluia da Republica, como ainda para os servidores da municipalidade, que levarão aos seus lares confortos para os que estão soffrendo e estarão ao lado dos mais autorizados paladinos da Revolução."

O dr. Pedro Ernesto, num aperto de mão, disse ao orador:

— Não sei negar. Vou já conferenciar com o meu secretario e determinar providencias immediatas no sentido de que, dentro do possivel, seja o funccionalismo attendido.

Vinte minutos depois, o dr. Pedro Ernesto procurava, entre a multidão, o sr. Jonas Miranda, a quem ordenou fosse se entender a respeito com o director de Fazenda.

Nesta conferencia, ficou assentado o pagamento de 120$000 a cada funccionario, o que foi feito, hontem mesmo.

A VISITA DO MINISTRO DA VIAÇÃO A' PARAHYBA

O ministro José Americo dirigiu ao prefeito de Piancó, a proposito da sua viagem á Parahyba, o seguinte telegramma:

"Ao povo de Piancó, que se portou comigo com a mais desmedida solidariedade nas lutas pela liberdade e de cujo convivio nesses dias de provações guardo a mais grata lembrança, envio por seu intermedio as mais affectuosas saudações pela firmeza de sentimentos e generosidade com que me convoca a visitar o nosso Estado."

NO PALACIO DO CATTETE

Despachou com o chefe do governo provisorio, hontem, o ministro da Viação e conferenciou o interventor no Districto Federal.

Foram recebidos em audiencia o sr. Jean Combescot e uma commissão de usineiros de Campos, que lhe foram tratar de assumptos referentes ao alcool-motor.

Pingos & Respingos

Está annunciada para a proxima segunda-feira uma missa em acção de graças pelo anniversario do sr. Washington Luis.

Este aviso é aqui feito gentilmente e com o só intuito de dar tempo a muitos dos seus numerosos amigos de arranjarem uma grippe ou irem para o interior.

* * *

O governo vae decretar amnistia ampla.

Segundo estamos informados essa medida liberalissima aproveitará tambem á orthographia usual, suspensa por ter sido usada na Republica velha.

Parabens a toda gente que gosta de escrever... certo.

* * *

Uma sociedade estadual realizou uma sessão civica, tendo por fim lançar a idéa de um monumento ao "brasileiro desconhecido" que sirva de symbolo historico de "todos os que tombaram em todos os tempos, lutando pelos ideaes de liberdade e justiça".

E essa! Já é ter falta de heres!

Porque, em vez desse monumento ao Coisa, como homenagem aos que tombaram, não se erige logo uma torre do Tombo?

* * *

O sr. Negreiros, interventor em Nova Iguassú, vae inaugurar hoje, pela segunda vez, a praça João Pessôa.

A rua Getulio Vargas tambem foi inaugurada duas vezes.

O sr. Negreiros justifica-se com o facto de ter Nova Iguassú uma prefeitura pobre e não poder assim estar todos os dias a inaugurar ruas e praças novas; dahi as inaugurações em duplicata.

* * *

A proposito da segunda inauguração da praça João Pessôa em Nova Iguassú, interrogamos o Manoel Reis:

— De que se espanta v.? Seguimos o exemplo que vem do alto; pois o governo não commemora duas vezes a revolução?

Cyrano & Cia.

DURANTE A CAMPANHA PRESIDENCIAL

As despesas com a viagem do candidato liberal

Communica o Departamento Official de Publicidade:

"As despesas com a viagem do chefe do governo provisorio, quando candidato, correram por sua conta pessoal, bem como as de sua comitiva, não tendo fundamento quaesquer affirmações em contrario.

Não é, assim, verdade que a Alliança Liberal haja pago taes despesas e, muito menos, os Thesouros dos Estados Alliancistas."

OS CASOS ESCABROSOS DO BANCO DO BRASIL

Uma nota da Procuradoria — Especial —

Quando da reunião secreta da Commissão de Correição, em que se relatou a syndicancia ao Banco do Brasil, tivemos opportunidade de publicar, na integra, o parecer do procurador, sr. Themistocles Cavalcanti. Entretanto, hontem, não sabemos por que motivo, a Procuradoria Especial fornecia a seguinte nota, para ser publicada:

"Afim de esclarecer a opinião publica e os interessados nos processos relativos ás syndicancias do Banco do Brasil, a Procuradoria Especial informa que nenhuma accusação positiva, até agora foi apresentada contra os antigos directores daquelle estabelecimento de credito. Essa responsabilidade decorrerá do exame a que se vae proceder, depois de ouvidos os interessados e, em particular, os seus antigos gerentes, em cujos periodos de administração foram effectuadas as transacções consideradas ruinosas e prejudiciaes aos interesses do Banco, bem como os actos de má administração. Essa declaração é feita afim de que se torne bem comprehendida a conclusão do parecer da Commissão de Correição, mandando intimar, para apresentarem suas allegações, todos os syndicados, accusados ou não."

O capitão Hall, que faz parte da Commissão de Syndicancia do Banco do Brasil, conferenciou com o sr. Themistocles Cavalcanti. Tivemos, então, opportunidade de interrogal-o sobre a marcha das syndicancias:

— A Commissão não recuará do seu proposito de tudo apurar, respondeu-nos.

UMA HOMENAGEM AO DR. PEDRO ERNESTO

O dr. Pedro Ernesto será alvo, hoje, de expressiva homenagem por parte dos empregados de sua Casa de Saude.

Os funccionarios subalternos daquelle estabelecimento hospitalar farão inaugurar hoje, ali, o retrato do illustre clinico.

A festa dos pequenos servidores da Casa de Saude Pedro Ernesto terá uma significação particularmente cara ao director do estabelecimento.

O acto terá a presença do homenageado e de todo o pessoal que serve na Casa de Saude.

A VISITA DO "GRAF ZEPPELIN" AO RIO

Um telegramma ao chefe do governo

De bordo do "Graf Zeppelin" recebeu o chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Magnificamente impressionados pela nossa visita á bella capital da maravilhosa terra brasileira tanto eu quanto todos passageiros, officiaes e tripulação, cumprimentamos vossa excellencia, lamentando impossibilidade vermos metropole durante o dia por não dispormos tempo sufficiente sem deixar observar itinerario marcado attingirmos Friedrichshafen. Saudações respeitosas. — Commandante, passageiros e tripulação do Graf Zeppelin."

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O NOVO CURADOR DE RESIDUOS — EQUIPARADA A FACULDADE DE MEDICINA DE NICTHEROY

Decretos na Guerra e na Marinha

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Promovendo o 1º promotor publico, bacharel Alfredo Loureiro Bernardes, ao cargo de curador de residuos do Districto Federal.

Na pasta da Educação

Concedendo á Faculdade Fluminense de Medicina, com séde em Nictheroy, as prerogativas da equiparação e do reconhecimento official de diplomas por ella expedidos, a partir da data deste decreto e nos termos do art. 17 do decreto nº 20.179, de 6 de julho de 1931;

Pondo em disponibilidade, em virtude de extincção do cargo, contando mais de dez annos de effectivo serviço federal, o adjunto de assistente da extincta filial do Instituto Oswaldo Cruz, no Estado do Maranhão, dr. Luiz Vianna.

Na pasta da Guerra

Autorisando o emprego da quantia de 37:205$334, que o 23º batalhão de caçadores tem depositado, como saldo de quantias requisitadas pelo então commandante das forças revolucionarias do norte, emprego que será determinado pelo ministro da Guerra em beneficio desse corpo de tropa e no pagamento de compromissos assumidos pela revolução;

Relevando a prescripção em que incorreu o direito á pensão de 30$000 mensaes á viuva do ex-corneteiro mór do exercito João Emygdio dos Santos;

Transferindo, na Engenharia, o coronel Theotonio Toscano de Brito do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 2º batalhão em São Paulo, e o tenente-coronel Amaro Soares de Bittencourt do quadro ordinario para o supplementar; na infantaria, o coronel Galdino Luiz Esteves do 7º para o 11º regimento e o major Ricardo Augusto Moreira do 2º batalhão do 10º regimento para o III batalhão do 13º regimento sem effectivo; na artilharia, o tenente-coronel Manoel Severiano Ferreira Marques de sub-commandante para commandante interino do 4º regimento de artilharia montada; o major Rodolpho de Lima Vasconcellos do 1º Grupo do 6º regimento de artilharia montada para o quadro supplementar; os tenentes-coroneis Pedro Reginaldo Teixeira do 5º para o 8º regimento de artilharia montada; e Manoel Padron de Azevedo Pedra do 1º grupo de artilharia a cavallo para o 5º regimento de artilharia montada e o major Pedro Pierre da Silva Braga do quadro supplementar para o ordinario, sendo no 3º grupo de artilharia pesada; na cavallaria, o coronel Firmo Freire do Nascimento do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 18º regimento de cavallaria independente; para a reserva de 1ª classe; como 2º tenente, ao 2º tenente em commissão Hilario Eduardo dos Santos; ao tenente-coronel de infantaria Josaphat do Amaral Caldeira;

Classificando: na artilharia, os coroneis Brasilio Taborda e Eugenio Trompowsky Taulois no quadro supplementar e no 8º regimento montado, respectivamente; os tenentes-coroneis Alvaro Fiuza de Castro, João Bernardo Lobato Filho e Argemiro Dornellas no quadro supplementar; Manoel Raymundo de Paz Filho e Felisberto Antonio Fernandes Leal, no quarto grupo de artilharia pesada e 4º regimento montado, respectivamente; os majores João Carlos Barreto e Raul de Lima Tavares no quadro supplementar; Francisco Pessoa Cavalcanti no I grupo do 6º regimento montado e Nicanor Guimarães de Souza no I grupo do 1º regimento montado; na infantaria, os coroneis José Joaquim de Andrade no 6º regimento, Antonio de Paiva Sampaio no 20º de caçadores, e Ildefonso Leite Bastos no 7º de caçadores; os tenentes-coroneis Julio de Souza Couceiro no 19º de caçadores, Euclydes Fleury de Souza Amorim no 17º de caçadores, João Baptista de Miranda no 26º de caçadores, João de Mendonça Lima e Newton Cavalcanti no quadro supplementar e Napoleão de Lima Costa no 9º de caçadores, os majores Orlando Assis Baptista do 2º batalhão do 12º regimento, Leoncio de Figueiredo Neiva no II batalhão do 6º regimento, José Augusto da Costa Leite, no III batalhão do 12º regimento, João Isidro Cal das no 23º de caçadores e Mario Pinto da Silva Valle, no II batalhão do 2º regimento; na cavallaria, o coronel Francisco de Castro Pinheiro Bittencourt na 2ª brigada sem effectivo e o tenente-coronel Eurico Alves do Banho, no quadro supplementar; e na engenharia, o tenente-coronel Oscar de Araujo Fonseca e o major Waldomiro Pereira da Cunha no quadro supplementar.

Declarando que o capitão intendente Antonio de Souza Aguiar tem direito ás vantagens do art. 55 da lei nº 3454, de 6 de janeiro de 1918, visto ter attingido a edade para a reforma compulsoria, por contar mais de 30 annos de serviço na data em que foi reformado;

Reformando: administrativamente, o 1º tenente dr. Limirio Ribeiro Quinta Filho;

Concedendo reforma: ao capitão aggregado á arma de aviação Uriel Sergio Cardim; no posto de 2º tenente, ao 1º sargento Melciades Rodrigues Monte; ao 3º sargento João Silveira, do 2º regimento de cavallaria divisionaria; e ao 1º sargento Sadi Rohde, do 2º regimento de infantaria;

Concedendo ao major reformado Dario Tito Castello Branco, as honras do posto de tenente-coronel, visto ser professor do Collegio Militar;

Transferindo para a reserva de 1ª classe o major medico dr. Deodoro Alves Soares, sendo considerado promovido a tenente-coronel medico com antiguidade de 21 de maio ultimo;

Nomeando Murillo dos Santos Jardim para inspector do Collegio Militar de Porto Alegre.

Na pasta da Marinha

Promovendo: no corpo de engenheiros navaes, por merecimento, a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Julio Regis Bittencourt; e por antiguidade, o capitão de fragata Luiz Augusto Pereira das Neves; a capitão de fragata, por merecimento, os de corveta Heitor Alves de Moura e José Garcia Pacheco de Aragão; a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Heitor Galliez e por antiguidade, o capitão-tenente Sylvio Wheguelin de Abreu;

Dando novo regulamento á Directoria de Navegação;

Supprimindo um logar de 1º marinheiro no quadro do pessoal civil do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro;

Transferindo para o corpo de aviação de marinha, os capitães de corveta Antonio Augusto Schorcht, e Virginius Britto De Lamare e capitães-tenentes Raul Ferreira Vianna Bandeira, Armando Figueira Trompowsky de Almeida, Fernando Victor do Amaral Savaget, Heitor Varady, Fabio de Sá Earp, Paulo de Souza Bandeira, Antonio Appel Netto, Alvaro Hecksher, Hugo da Cunha Machado, Alvaro Barcellos Sobral, João Corrêa Dias Costa, Americo Leal, Amarillo Vieira Cortez, Armando Pinheiro Andrade, Luiz Leal Netto dos Reys, Dante de Mattos, Mario da Cunha Godinho, Henrique de Souza Cunha, Epaminondas Gomes dos Santos, Victor de Carvalho e Silva, Paulino de Azevedo Soares, Flavio Santos, Ary de Albuquerque Lima, José Pereira Cotta Filho, Raymundo Vasconcellos Aboim, José Backer Azamor, Djalma Fontes Cordovil Petit, Antonio de Azevedo Castro Lima, Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Alvaro de Araujo e Ismar Pfaltzgraff Brasil;

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe, o capitão de mar e guerra do corpo de engenheiros navaes, Alberto Frederico da Rocha, o capitão de mar e guerra do referido corpo Edmundo Rodrigues Pereira;

Aposentando Armando Gonçalves da Silva, professor normalista da Marinha;

Concedendo medalha da victoria, ao capitão-tenente Mario de Oliveira Guimarães; e ao sub-official escrevente José de Oliveira Campos;

Confirmando as nomeações, de Gabriel Skiner, no cargo de 1º official e a de Antonio Carneiro de Mendonça, no de 2º official, ambos da Escola Naval de Guerra;

Retificando o decreto que reformou no posto de 1º tenente para o fim de ser considerado reformado no posto de capitão-tenente Cesar Feliciano Xavier, do corpo de officiaes da Armada, sem direito, porém, á percepção de quaesquer vantagens pecuniarias atrazadas.

AS SYNDICANCIAS NA DELEGACIA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

O afastamento do delegado — geral —

A Commissão de Syndicancia na Delegacia do Imposto sobre a Renda já deu inicio aos respectivos trabalhos, sendo effectuadas varias diligencias preliminares. O local das reuniões é no gabinete da directoria da Casa da Moeda.

Hontem, por determinação do ministro da Fazenda, foi posto á disposição do seu gabinete o sr. Souza Reis, que vinha exercendo o cargo de delegado geral desde a creação daquelle serviço.

Para substituil-o, foi designado o sr. Benedicto Costa, chefe do gabinete, que hontem mesmo tomou posse do cargo.

Segundo soubemos, o sr. Souza Reis vae ser incumbido pelo ministro da Fazenda, de confeccionar o orçamento para o exercicio de 1932.

Compõem a Commissão de Syndicancia do Imposto sobre a Renda os srs. Alberto de Andrade Queiroz, Oswaldo da Costa Miranda e Acyr Pimentel de Paiva Lessa.

Novos directores do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Foram nomeados directores do Banco do Estado do Rio Grande do Sul os srs. João Soares Constante Baive e Aldo Filgueiras.

O serviço aereo no Estado do Rio Grande do — Sul —

Porto Alegre, 23 (A. B.) — O governo do Estado acaba de tomar varias medidas de grande alcance, em prol do desenvolvimento do serviço aereo no Rio Grande do Sul.

Figura, entre outras, a organização de duas linhas aereas, uma de Porto Alegre á Pelotas e outra de Porto Alegre á Uruguayana, passando por Santa Cruz e demais localidades existentes nesta zona. Além disso, o governo subvencionará a Viação Aerea Riograndense em 600:000$, destinados á acquisição de dois novos apparelhos e mais dois mil réis por kilometro percorrido regularmente.

A superintendencia do Banco do Estado de São Paulo

S. Paulo, 23 (A. B.) — Ao que affirmam os jornaes, o sr. Theodoro Quartim Barbosa foi convidado para o cargo de superintendente do Banco do Estado, vaga aberta com a demissão do sr. José Neves Lobo.

De facto, o sr. Quartim Barbosa foi convidado, não se sabendo, entretanto, qual a sua resposta.

Dois secretarios de finanças conferenciam com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Numa de Oliveira e Carvalho Chaves, respectivamente, secretarios das Finanças dos Estados de São Paulo e Paraná.

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo, Dilermando Duarte Cox, pedia pagamento da importancia de 679$000, dispendida com o seu transporte, entre a cidade de Joinville e a de Santos, quando removido de Santa Catharina para o Estado de São Paulo.

Vae ser cancellada a pena de suspensão

O ministro da Fazenda resolveu deferir o requerimento em que o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, José de Paula Abreu, pede seja cancellada a pena de suspensão por 30 dias, do exercicio de suas funcções, imposta por acto de 7 de janeiro de 1930, em virtude de um inquerito administrativo instaurado em 1928 naquella delegacia.

O QUE O POVO OFFERECEU PARA O RESGATE DA NOSSA DIVIDA EXTERNA

Destinadas á Casa do Estudante as quantias em deposito

O chefe do governo provisorio assignou o seguinte decreto:

"Decreto nº 20.550, de 23 de outubro de 1931.

Dispõe sobre a applicação dos valores offerecidos pelo povo, com o intuito de auxiliar o resgate da divida externa.

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que o louvavel e patriotico enthusiasmo traduzido, logo após a victoria da causa revolucionaria, em outubro de 1930, pela offerta popular de importancias em dinheiro e objectos de valor, destinados á amortisação da divida externa do paiz teria sido fatalmente suffocado pelas difficuldades oriundas da crise geral que se reflectiu em cada bolsa particular, impedindo, portanto, a realização da finalidade collimada;

Considerando, entretanto, que não consulta aos interesses do paiz a immobilidade do capital constituido pelas offertas recebidas e depositadas no Banco do Brasil, sob varias rubricas; e que a sua devolução, a cada um dos offertantes, acarretaria uma operação certamente impraticavel;

Considerando, porém, que a exemplo do que se ha feito em algumas unidades da federação, a referida quantia poderá constituir valioso auxilio ás obras philanthropicas de iniciativa privada, as quaes algumas vezes, merecem o decidido apoio da administração publica;

Considerando que, no momento, a "Casa do Estudante do Brasil" é a iniciativa da philantropia privada que mais de perto consulta aos interesses da nacionalidade, de vez que os seus fins abrangem as mais justas reivindicações da classe academica, e concorrem de modo preponderante para a solução de um dos fundamentaes problemas do paiz, cada vez mais confiante, na formação das gerações vindouras;

Considerando, finalmente, que a applicação de taes valores na creação e na manutenção de tão elevada e patriotica instituição traduzirá da parte do governo provisorio, o agradecimento a que fez jus cada um daquelles que para ella concorreram, decreta:

Art. 1º — Todas as importancias offerecidas pelo povo, logo após á victoria do movimento revolucionario de outubro de 1930, e depositadas na séde do Banco do Brasil, nesta capital sob as rubricas: a) Thesouro Nacional — Conta de Resgate da Divida Externa Federal; b) contribuição de mil réis ouro; e c) um dia de trabalho para pagamento da divida externa do Brasil; e os demais valores, de diversas especies, tambem no dito Banco depositados passam a pertencer, por força deste decreto, ao acervo da Casa do Estudante do Brasil, não só para auxiliar a acquisição da sua séde, como tambem para constituir o inicio dos bens patrimoniaes destinados á sua manutenção.

Art. 2º — Os ministros de Estado, a cuja disposição se acham os depositos referidos no artigo anterior, providenciarão junto á administração do Banco do Brasil para o levantamento dos mesmos, pelo representante da instituição beneficiada, o qual, para esse effeito, assignará, perante o ministro de Estado da Educação e Saude Publica, o necessario termo de responsabilidade.

Art. 3º — A bôa ou má administração do presente beneficio servirá de pauta aos propositos que os poderes publicos possam ter sobre qualquer auxilio de que a referida obra philantropica venha a carecer.

Art. 4º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação; revogadas as disposições em contrario."

LIVROS NOVOS

Entre montanhas — pelo senhor J. H. de Sá Leitão

Deverá ser exposto á venda ainda esta semana o livro "Entre montanhas", do nosso collega de imprensa dr. J. H. de Sá Leitão.

Escripto, na sua maior parte, em Therezopolis e Friburgo, dahi a origem do titulo, o volume compõe-se de chronicas, umas litterarias, outras scientificas, e algumas outras que são exames de questões interessantes de psychologia e de politica no sentido geral.

A chronica "Entre montanhas", que abre o livro, é a apotheose de Therezopolis, e nella se contêm os encantos das Serras dos Orgãos com as suas grimpas e o seu maravilhoso scenario.

No numero dos trabalhos litterarios, que merecem especial destaque, estão "A queda da paineira", "O luto da boiada", "A cidade dos poetas" (Ouro Preto), "A dansarina morta" e "Um cruzeiro de miserias".

"O determinismo geographico", "Conflictos de raças" e "Displicencias estrangeiras" são estudos de geographia que interessam pela segurança da observação e pela opportunidade.

"Entre montanhas" é, pois, um livro que corresponde amplamente as sympathias com que está sendo esperado.

As averbações relativas ás consignações em folha

O director da Despesa recommendou á 2ª Sub-Directoria que as averbações relativas ás consignações em folha sejam feitas sómente até o dia 25 de cada mez, afim de não ser prejudicado o serviço concernente ao processo de folhas de pagamento.

Outrosim, recommendou aquelle director, que não seja exigido o officio de cancellamento de consignação feita em folha para garantia do emprestimo, desde que do novo contrato conste o calculo da reforma no verso do mesmo, por onde se possa inferir tratar-se de reforma por encontro de contas, por isso que, sendo os emprestimos feitos a prazo fixo, pedida que seja a averbação da nova consignação, para todos os effeitos fica cancellada a anterior.

Adiada a extracção da Loteria Federal de hoje

Foi autorizado pelo ministro da Fazenda o adiamento da extracção da loteria federal que devia ser feita hoje, para segunda-feira, 26, em virtude do feriado decretado pelo governo.

Não obteve cancellamento da divida

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o guarda da policia aduaneira da Alfandega de Parnahyba, Benedicto Ribeiro Borges, pedia fosse cancellada a divida de 350$000, proveniente da differença de vencimentos que recebeu a maior, no periodo de 1 de janeiro a 31 de maio de 1930.

Como a Commissão de Correição se pronunciou sobre o caso de Princeza

O major Tavora opinou pelo archivamento "por não ser possivel punir com equidade amigos e adversarios"

O sr. Ary Parreiras, combatendo o predominio do espirito pernicioso de facções, suggeriu mesmo amnistia para os crimes politicos

A Commissão de Correição Administrativa realizou hontem uma das suas reuniões mais importantes. Vespera do primeiro anniversario da victoria, adoptou uma orientação de excepcional relevo, com relação aos chamados crimes politicos.

A reunião começou ás 10 e 30, e terminou ás 11,30.

O CASO BARROS BARRETO, DA BAHIA

O sr. Oswaldo Aranha iniciou os trabalhos, dando o seu voto no processo de syndicancia apurando responsabilidades do dr. Antonio Luiz Cavalcanti e Barros Barreto, ex-secretario da Saude Publica do Estado da Bahia. São accusações de tres ordens: desvio de dinheiros publicos, desvio de materiaes pertencentes ao Estado e emprego da actividade de funccionarios em serviços particulares do accusado. E o relatorio, após expor em synthese todos os elementos da accusação, observa:

"Mas o dr. Barros Barreto, que, segundo affirma, tudo envidou para produzir sua defesa perante a Commissão de Syndicancia, sem o conseguir, por ter esta opposto todos os obstaculos possiveis a esse proposito, seu, offereceu, quando o processo já estava affecto ao julgamento da Junta de Sancções, grande cópia de documentos que constituem os tres ultimos volumes do processo. E é entre esses documentos que apparecem cartas e declarações, devidamente authenticas, por meio das quaes as testemunhas de accusação, os mesmos funccionarios que depuzeram no curso da syndicancia, se dirigem ao dr. Barros Barreto, dando-lhe sciencia de que tudo quanto disseram e escreveram e consta dos autos não traduz a verdade e sequer a intenção delles, porque, quanto a uns, seus depoimentos foram inspirados pelo temor, que os possuiu, de serem demittidos em face da justificava, já agora sem mais formalidade, á saida do dinheiro para attender a outras necessidades do serviço publico.

Ora, se essa manobra não acobertava, na realidade, o desvio criminoso dos dinheiros do Estado, se não constituia um meio de que se lançava não para um fim deshonesto, o certo é que tem disso toda a apparencia.

Concluindo, em relação a tudo quanto ficou exposto, entendo que não ha elementos para a applicação de quaesquer das sancções estabelecidas no decreto n. 20.424 de 21 de setembro de 1931, mas proponho que os autos sejam remettidos á justiça commum afim de que, em processo regular, fiquem devidamente apurados todos esses factos, inclusive a responsabilidade decorrente da retratação que fizeram de seus depoimentos as testemunhas ouvidas pela Commissão de Syndicancia."

O ministro Oswaldo Aranha emittiu esse voto. Entretanto, os srs. Juarez Tavora e Ary Parreiras entendiam que o processo devia ser encaminhado ao interventor na Bahia, para apurar, em novo inquerito, as irregularidades apontadas no parecer.

O sr. Oswaldo Aranha então lembrou que o processo fosse encaminhado, ao mesmo tempo, ao interventor e á justiça commum. Foi esse voto adoptado.

OS CASOS POLITICOS

Finalmente, o sr. Themistocles Cavalcanti relata o caso de Princeza. Lembra que a Procuradoria havia denunciado, perante o Tribunal Especial, os ex-senadores e ex-deputados que reconheceram indevidamente os candidatos que não haviam sido eleitos pela Parahyba, denunciando mais a Junta Apuradora daquelle Estado. Expõe a marcha do processo, e resume as defesas, para argumentar os principios nella arguidos. Encara a questão da retroactividade, e então lembra o caso Malvy, na França, que foi condemnado por um facto não previsto, nem definido na lei, comminando-lhe uma pena arbitraria, differente daquella determinada pelo artigo do Codigo Penal, cuja applicação se invocava. Estuda mais o caso de Carlos X.

E após essas considerações, procura expor os aspectos revoltantes da questão na Camara e no Senado.

Diz finalmente que a Procuradoria formulou a denuncia pela lista de presença das duas casas, no dia da votação dos pareceres. Mas, alguns tidos como tendo votado, pela mesma lista, vieram e provaram que a mesma lista estava errada. Esses nomes foram excluidos da denuncia. Em todo caso, a somma dos que votaram a favor e contra dava a differença de um, em face do numero total de presentes, registrado na acta. Em vista disto, na Camara, inspirado no principio de que é preferivel absolver cem culpados, a condemnar um innocente, — é que o procurador já agora conclula pedindo o archivamento do processo.

E então argumenta:

"Demais, aqui estão denuncias diversas contra o esbulho, em outras sessões legislativas, de deputados e senadores legitimamente eleitos e não reconhecidos pelas Camaras do Congresso.

Aqui estão os casos de Irineu Machado, Salles Filho e outros, para lembrar, tambem, que taes procedimentos mereceram a mesma censura que os casos referidos na denuncia.

Esta Procuradoria não teria duvida em ir examinar, um por um, todos esses casos, se não tivesse a certeza de que a obra que tomára a peito envolveria fatalmente iniquidades. Como, porém, neste momento submette á apreciação desta Commissão e do governo provisorio para este ultimo remanescente da politica deposta, vem pedir, tambem, que a esse processo, que envolvem as denuncias, sejam aditados esses outros que representam outras tantas violencias contra o regimen da soberania popular.

São estas as conclusões que tem a Procuradoria Especial apresentar neste momento.

O Ministerio Publico que exerce, não está aferrado aos principios que regem o Ministerio Publico commum, mórmente neste caso, meramente politico, onde a questão da conveniencia ou inconveniencia, da equidade ou da justiça predominam sobre outras quaesquer considerações.

A Procuradoria Especial fez questão de apresentar esses processos a esta Commissão, quando se annuncia que o governo provisorio vae amnistiar os casos politicos.

Responsavel pela denuncia, cumpre-me tambem ser responsavel pelas conclusões finaes do processo na hora do julgamento.

Se para o ex-Senado peço um voto de clemencia e de equidade, impõe-se para a ex-Camara um acto de justiça.

Dadas as conclusões deste parecer, peço a esta Commissão, desde já, o archivamento do processo da Camara, para que a medida de clemencia, que por acaso vier, não abranja, em sua amplitude, denunciados innocentes e culpados."

O VOTO DO SR. OSWALDO ARANHA

O ministro Oswaldo Aranha dá em seguida o seu voto. Diz que havia pedido visto do processo, e ia ler o seu voto, declarecendo de inicio que nelle não discute a questão da irretroactividade das leis. Mas lembra a significação historica das revoluções.

"Mas as revoluções trazem comsigo poderes que lhes são intrinsecos, applicados tambem universalmente. Entre elles estão, por certo, todas essas medidas, como sejam as deportações e tantas outras de natureza meramente politica, e que interessam á segurança da revolução ou á inauguração de um novo regimen em determinado paiz. A revolução victoriosa em outubro, justamente por ter sido a mais bella de todas as revoluções nestes ultimos tempos, de tantas revoluções, por toda a parte do mundo, não applicou, de moto proprio, nenhuma destas penalidades. Não deportou, fugiram os que não quizeram ficar no nosso contagio. Procuraram sair do paiz para não responderem pessoalmente pela sua responsabilidade. Ao contrario de usar dessas medidas que lhe são intrinsecas, que dizem com o seu proprio interesse, a revolução procurou crear um orgão ante o qual todos se pudessem defender e restringiu, entre as penalidades attribuidas a este orgão, para poder applical-as, aquellas vastas e immensas que trazem as revoluções comsigo mesmas. Não houve medidas menos liberaes nem applicação de penas desconhecidas; — bem ao contrario, o que tanto o Tribunal Especial, como a Junta de Sancções ou a Commissão de Correição — que não tem funcção julgadora, mas meramente opinativa — têm entre suas attribuições, é uma fórma attenuada de expor ao conhecimento publico ou ao julgamento da opinião actos e praticas reprovaveis e condemnaveis em todos os paizes do mundo que têm a sancção, não só das leis, como a reprovação moral de todos os homens de bem. Por isso, foi que eu sequer fiz desta invocação objecto de consideração em meu voto."

E o sr. Oswaldo Aranha passa a ler o seu voto:

"Tres são as considerações, de ordem juridica, sobre que assenta a defesa: 1) o direito deferido ás assembléas politicas, de verificarem e reconhecerem os poderes de seus membros. 2) o exercicio desse direito é soberano, não cabendo das suas decisões appellação a qualquer outro orgão da soberania nacional. 3) os membros do legislativo, mandatarios representativos da nação, são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos, no exercicio do mandato.

Essas asserções, admittidas em principio, foram alargadas em suas consequencias, pelos defensores e pelos accusados.

Senão vejamos:

1) No exercicio do direito de verificar e reconhecer os poderes de seus membros, o que compete, ás assembléas politicas, é indagar e saber em face das eleições procedidas, se os candidatos diplomados, o foram legalmente, para que façam parte do orgão de representação nacional, e, assim, se a eleição, acto juridico, realizou-se de conformidade com a lei.

2) As assembléas politicas ao verificarem os poderes dos seus membros, exercem uma funcção verdadeiramente *jurisdicional*, devendo, portanto, sujeitar suas deliberações aos preceitos imperativos da lei.

"La question qui se pose donc n'est pas de savoir si les députés sont mandataires réguliers de la circonscription dont ils prétendent élus, mais seulement de savoir si telle personne fait, légalement, partie de cet organe de répresentation nationale qui s'appelle le parlement, si l'acte juridique qu'est l'élection a eu lieu conformément á la loi.

La chambre va donc exercer véritablement une fonction juridictionelle; il y a là un cas nettement déterminé de juridiction objective. Lorsque le conseil d'Etat par exemple, est appelé á statuer sur la régularité d'une éelection au conseil général, nul ne conteste qu'il accomplit une fonction juridictionnelle. Le rôle d'une chambre qui statue sur l'élection de l'un de ses membres est absolument identique; elle fait donc acte de juridiction. Il faut en conclure qu'elle a tous les pouvoirs d'une juridiction, mais qu'elle n'a que les pouvoirs d'une juridiction.

Elle a tous les pouvoirs d'une juridiction saisie de se contentieux objectif qu'est le contentieux électoral. Par conséquent, elle peut et doit statuer sur tous les éléments qui constituent la légalité de l'élection. Ils sont au nombre de quatre: 1º — il faut que celui qui se prétend élu soit éligible; 2º — il faut qu'il ait obtenu la majorité exigée par la loi; 3º — il faut que les opérations électorales aient été effectuées conformément á la loi; 4º — il faut qu'aucun fait extérieur (par exemple fait de corruption gouvernamentale ou autre) ne soit venu vicier la sincerité de l'élection. Si tous ces éléments sont réunis, la chambre doit déclarer l'élection réguliére et admettre le deputé ou senateur.

Si l'un de ces éléments fait défaut, la chambre doit déclarer l'élection nulle, invalider le député, ou senateur. (Léon Duguit, T. de Droit Constitutionnel. Vol. IV pag. 249).

3º) Não ha poder que se sobreponha á lei; a camara que julga sobre a validade e a verdade da eleição de seus membros está intimamente ligada a lei, e a ella deve submetter-se e subordinar suas decisões.

"La chambre a tous les pouvoirs d'une juridiction, mais elle n'a que les pouvoirs d'une juridiction. D'ou il faut conclure qu'elle est étroitment liée par les dispositions de la loi. C'est une question de légalité qu'elle juge et elle est, comme tout juge, logiquement liée par la loi. Si l'élu est inéligible, la chambre ne peut qu'annuler l'éléction de même, s'il manque l'un des trois autres éléments légaux; majorité, régularité de l'operation électorale, sincerité de l'élection.

Assurément la chambre est une juridiction souveraine en se sens qu'il n'y a pas de recours possible contre sa décision. Mais de ce qu'une juridiction est souveraine il ne suit pas qu'elle puisse donner une solution contraire a la loi.

La chambre que juge l'élection d'un de ses membres est liée par la loi de la même maniere que le Conseil d'Etat qui est saisi d'une question de contentieux administratif. La solution s'impose quand on admet qu'en vérifiant les pouvoirs de ses membres la chambre fait acte de juridiction. Mais elle est vraie aussi quand on n'y voit pas un acte de juridiction. Il n'y a pas de pouvoir en France qui soit au-dessus de la loi. Le parlement lui-même est lié par la loi tant qu'elle existe. Chacune des chambres est liée par la loi aussi énergiquement que le plus modeste des fonctionnaires juridiciaires ou administratifs. (Duguit. Op. cit. V. 4 pag. 251).

4) Os actos praticados pelos representantes do legislativo contrarios ao livre exercicio do voto, ao regimen representativo, á organização dos poderes constitucionaes da nação, ás prescripções da lei eleitoral, constituem delictos puniveis, sujeitos ás sancções juridicas previstas em lei.

5) A irresponsabilidade e inviolabilidade dos deputados e senadores, por suas opiniões, palavras e votos, no exercicio do mandato, restringem-se aos actos resultantes das funcções inherentes ao mandato, não sendo admissivel sua extensão ao ponto de crear uma dictadura legislativa, de permittir a pratica de actos infringentes do regimen, das instituições de governo, da organização politica dos poderes constitutivos da soberania nacional.

6) Sob o regimen representativo, "o Estado não se póde dizer livre na sua actividade sem a verdade da funcção eleitoral, em que a soberania do povo perennemente se affirma, não só como fonte de representações communaes e estaduaes, mas sobretudo como fontes de representação nacional na constituição do parlamento. Por isso, a lei eleitoral do Estado, foi chamada o eixo da liberdade politica, e os crimes que violam o direito eleitoral violam o direito do Estado, na condição primordial a elle indispensavel pela sua autonomia interna." (Pessina. Elementi di Diritto Penale. Vol. 3º, pag. 38).

7) Os crimes eleitoraes são crimes politicos, porquanto offendendo elles os direitos politicos dos cidadãos, isto é, os seus direitos de coopparticipação nas funcções proprias do Estado, offendem a organização politica da sociedade. "Os crimes eleitoraes são crimes politicos pois que visando elles sempre a formação dos poderes politicos, offendem o Estado no seu organismo e na fórma de seu governo. Em uma democracia, então, em que pelo suffragio eleitoral é que actua e se manifesta a soberania do povo, não pode haver crime mais caracteristicamente politico do que os perpetrados contra a liberdade do voto, a liberdade politica por excellencia." (Accordão do Supremo Tribunal Federal, in Rev. de Dir. Col. 49, pag. 400).

8) A violação dos direitos politicos do cidadão e especialmente a dos direitos eleitoraes affectam directamente a essencia do governo representativo.

"Funda-se o governo representativo no concurso dos elementos nacionaes, manifestados principalmente pela eleição que lhe constitue ao mesmo tempo a razão de ser e a legalidade do seu funccionamento. A eleição representa a fórma legal de que se serve a nação para conferir a alguns cidadãos o mandato de represental-a. Todos os systemas eleitoraes tendem a um fim commum: fazer que a representação nacional esteja em perfeita harmonia com o corpo eleitoral, de que deve ser uma imagem synthetica. Só se consegue essa correspondencia harmonica obtendo o eleito realmente e livremente os votos de seus eleitores. Qualquer acto illegitimo que acarrete uma alteração do resultado do escrutinio, ou por meio da fraude, ou por meio da violencia, ou por meio da corrupção, importa em um desnaturamento do systema representativo, em uma perversão dos orgãos do Estado, e consequentemente em uma offensa ao seu organismo politico." (Pedro Lessa. Do Poder Judiciario. Pag. 249).

Nestas condições:

Considerando que no regimen democratico representativo, não pode haver liberdade sem responsabilidade;

Considerando que nossas leis: Codigo Penal arts. 87 e 118 e leis eleitoraes ns. 3.139, 3.208, 4.215 e 4.226 de 1916 e 1920, definem os crimes politicos — eleitoraes, prescrevendo-lhes as respectivas sancções; e que, conforme estabelece a Constituição Federal, são da competencia da justiça eleitoral, o processo e julgamento destes crimes, entre os quaes estão incluidos os dos accusados;

Considerando que, no caso em apreço, em verdade, não houve nem esbulho, nem depuração, nem inversão de resultados, nem annullações parciaes, nem reconhecimentos politicos nem verificação de poderes, mas, uma acção combinada do Executivo, levando a desordem e o crime ao sertão parahybano, a deshonra á sua justiça federal, e do Legislativo, nomeando, escolhendo, elegendo "motu-proprio", numa comedia criminosa, nomes sem votos e pseudo candidatos sem eleitores;

Considerando que o "crime de Princeza", o da "Junta Apuradora da Parahyba", e o da "eliminação total da representação de um dos Estados da União", cada um isoladamente e todos em conjunto, bem como outras praticas criminosas, foram effeitos de uma organização ostensivamente chefiada pelo então presidente da Republica, com o fim de humilhar o povo parahybano, de castigar o seu inolvidavel presidente e sacrificar o Estado, em sua fortuna particular, na sua riqueza publica, nos direitos da sua autonomia e na honra dos seus cidadãos;

Considerando que o acto da Camara e do Senado é apenas um

(Continúa na 6.ª pag.)

O primeiro anniversario da victoria da Revolução

O general Tasso Fragoso ao chegar ao palacio Guanabara

(Continuação da 1.ª pag.)

gosou, prestando mais um assignalado serviço á nossa classe e á nação.

Tendo exercido o commando do chamado "Destacamento da Cidade", que se concentrou em São Christovão no memoravel dia 24 de outubro de 1930, seria esquecer os mais comezinhos principios de justiça se, na data de hoje, não revigorasse a minha admiração, de envolta com os meus agradecimentos sinceros, aos distinctos camaradas do 1º G. A. P., 1º R. C. D., 1º C. E., 1ª Cia. Adm., Escolas de Intendencia e de Veterinaria e Intendencia da Guerra, que tive a honra de commandar no dia historico, pelo modo correcto e digno com que se houveram no cumprimento das missões que a elles confiei, contribuindo assim para o completo exito do "Destacamento" e, quiçá, do movimento. — *General Firmino Antonio Borba.*"

Como a policia commemora a data revolucionaria

O chefe de Policia reuniu, hontem, á tarde, em seu gabinete, os srs. Barros Junior, Virgilio Barbosa, Darcy Frões da Cruz e Salgado Filho, respectivamente, 1º, 2º, 3º e 4º delegados auxiliares, afim de tratarem do policiamento de hoje e de varios assumptos que se prendem á data que se commemora. O sr. Baptista Lusardo teve opportunidade de accentuar, então, que o chefe do governo provisorio acabava de assignar o decreto, concedendo amnistia aos politicos da situação passada, pondo em realce a significação desse acto.

Em seguida, depois de assentes as medidas attinentes ao policiamento, foi resolvido, em homenagem á data de hoje:

relevar os castigos disciplinares na Guarda Civil e Inspectoria de Vehiculos;

prorogar, até 30 de novembro proximo, segundo a solicitação dos directores das associações de classe, o prazo para o pagamento, com reducção de 50 %, das multas applicadas aos conductores de vehiculos em geral;

mandar pôr em liberdade os que se acham presos, por infracções ligeiras, na Repartição Central e nas delegacias districtaes;

determinar que os delegados, hoje, ao iniciarem o expediente de suas delegacias, ponham em realce, na presença dos demais funccionarios, a significação do acto do chefe do governo provisorio, concedendo a amnistia aos politicos da situação passada.

O chefe do governo não dará recepção

Ao contrario do que tem sido noticiado, não haverá, hoje, recepção no palacio do Cattete, nem no Guanabara.

O retrato do presidente João Pessôa

O retrato a oleo do presidente João Pessôa será inaugurado, hoje, á 1 hora da tarde, no salão Silva Jardim, no palacio do Cattete.

Revestir-se-á o acto de solennidade e a elle estará presente o chefe do governo provisorio, acompanhado de todo o ministerio.

A hora em que as fortalezas salvarão

Como um dos factos que caracterizaram o movimento pacificador foi o estabelecido a respeito do signal de hostilidade para o dia 24 de outubro de 1930, ás 9 horas da manhã, quando os fortes e fortalezas do Districto de Artilharia de Costa hastearam a bandeira e fossem por todos os conjurados dada uma salva, o ministro da Guerra, para reavivar esse facto, ordenou que os fortes e fortalezas, em vez de salvar ás 6 horas da manhã, como de praxe, o façam ás 9 horas.

Uma passeata civica em homenagem á memoria de João Pessôa

Por iniciativa do Centro Parahybano, será realizada hoje uma procissão civica, que terá por ponto de concentração a avenida das Nações, de onde partirá o cortejo ás 11 horas. Deste local, partirá o cortejo, acompanhando, a pé, o retrato do ex-presidente da Parahyba até ao palacio do Cattete, onde será inaugurado, no salão "Silva Jardim".

Em nome do povo, fará entrega do quadro ao presidente do governo provisorio o dr. Castro Pinto.

Bandas de musica abrilhantarão a solennidade e na esplanada, antes da said do cortejo, falarão varios oradores.

O sr. Baptista Lusardo dirige-se aos interventores dos Estados

O sr. Baptista Lusardo enviou, hontem, aos interventores nos Estados o seguinte telegramma:

"Queira v. ex. acceitar as minhas vivas congratulações pela passagem do dia da Victoria e, sobretudo, pelo acto com que o governo provisorio, desejando solennizal-o condignamente, reintegra os nossos adversarios, pela clemencia da amnistia, na plena communhão nacional. Os revolucionarios, no governo, não podiam incorrer no mesmo erro dos que, desde 1922, teimavam em não ouvir o clamor da opinião publica. A obra da Revolução está consolidada. Fortes pelo apoio unanime da nação, só nos restava affirmar essa fortaleza aos que nos veem e acompanham pela unica maneira que a poderia exprimir — esquecendo e perdoando. Seja, pois, nesta data, em que commemoramos o primeiro anniversario do triumpho liberal, no campo da luta armada, a data da fraternidade, em que o povo brasileiro, para o esforço reconstructor do paiz, dentro da paz e da justiça, sinta, num só coração, numa só alma, as pulsações do mesmo amor e do mesmo devotamento pela patria commum. Saudações — *Baptista Lusardo.*"

Uma figura da Revolução

No dia de hoje, que se commemora o primeiro anniversario da victoria da Revolução, vale a pena focalizar a figura de um moço que foi um dos elementos de maior efficiencia para a notavel articulação do movimento nesta capital. E' o dr. Jones Rocha, que

Dr. Jones Rocha

acompanhou de perto todo o trabalho desenvolvido pelo dr. Pedro Ernesto, fazendo um serviço de ligação que ainda não foi sufficientemente considerado. Tudo quanto se operou aqui no Rio, em materia de conspiração contra o velho regimen, teve a coparticipação intellectual e moral desse moço. O esforço por elle dispendido ao lado do dr. Pedro Ernesto, só este *leader* revolucionario é que lhe conhece o verdadeiro valor. O dr. Jones Rocha, pela modestia do seu temperamento, fez questão, sempre, de nunca apparecer reivindicando glorias para si. O 3 de outubro de 1930 encontrou-o em Minas, no posto de capitão do Corpo de Saude do Exercito Revolucionario, no desempenho de cuja funcção se houve com o maximo denodo e a maior dedicação.

Victoriosa a causa do povo, a que elle vinha servindo desde 1922, quando ainda academico, voltou ao Rio, e, aqui, sempre acompanhando o dr. Pedro Ernesto, como idealista, que é, nada pleiteou, continuando a servir á Revolução com o sacrificio da sua propria profissão de medico, na qual, apezar de joven, se tem destacado.

Nomeado interventor no Districto Federal, o dr. Pedro Ernesto fel-o seu official de gabinete, cargo que hoje occupa.

O programma official das festas populares

E' este o programma das festas populares:

Das 7 ás 11 horas — Feira livre, servida por senhoritas e senhoras no Pavilhão Mourisco.

A's 10 1|2 horas — No palacio Theatro exhibição de um film sobre a revolução para os soldados e marinheiros.

Das 10 1|2 ás 12 horas — Sessão gratis em todos os cinemas da avenida Rio Branco e da rua da Carioca, ás creanças das escolas.

A's 2 horas da tarde — No campo de Sant'Anna: distribuição de brinquedos e bonbons ás creanças pobres; passeio de barco no lago; numeros de acrobacia; palhaços e clows; concerto por duas bandas militares.

Das 2 horas da tarde em deante — Kermesse, chá na Feira de Amostras patrocinada por grande commissão de senhoras e senhoritas de Botafogo e Urca em beneficio a Nossa Senhora do Brasil e da creança desvalida; matinée dansante infantil.

Das 7 1|2 ás 10 horas da noite — Concertos das bandas militares na Gloria, praça Paris e avenida das Nações; bailes publicos.

A's 7 1|2 da noite — Haverá uma funcção solenne religiosa em honra á Nossa Senhora do Brasil. Solennidade essa realizada na esplanada do Morro do Castello, junto á Egreja de Santa Luzia, na qual será cantado o Te-Deum com acompanhamento da orchestra do Theatro Municipal, e officiado pelo bispo d. Mamede, assistido pelo padre Solano Dantas vigario da nossa parochia de N. Senhora do Brasil na Urca, e varios illustres sacerdotes.

A's 9 da noite — Concerto no Theatro Municipal.

Das 9 ás 10 horas da noite — Fogos de artificio no mar e festa veneziana com o concurso da marinha e das sociedades do remo, entre o Calabouço e a Gloria.

A's 10 horas — Soirée dansante dos Empregados no Commercio no recinto da Feira de Amostras.

O chefe de policia sauda a Junta Pacificadora

O sr. Baptista Lusardo transmittiu, hontem, aos generaes Tasso Fragoso e Menna Barreto e ao almirante Isaias de Noronha, que constituiram a Junta Pacificadora, logo após a victoria da Revolução, o telegramma que se segue:

"Ao illustre soldado, a quem tanto deve a Republica na implantação das suas novas directrizes liberaes, peço acceitar as minhas effusivas congratulações pela data de 24 de outubro, data de victoria e pacificação, hoje mais ainda realçada pela medida clemente de amnistia, decretada pelo governo provisorio em nome dos interesses supremos da communhão brasileira."

A grande formatura militar

Dentre as commemorações de hoje, figura a formatura e desfile do destacamento de forças mixtas, sob o commando do general José Sotero de Menezes.

O local da formatura será na avenida Beira-Mar, desde a rua Teixeira Vianna até ao Obelisco da avenida Rio Branco.

O presidente passará em revista ás 9 horas, assistindo, depois, ao desfile da tropa, que é constituida do Regimento Naval, da Escola Naval, da Escola Militar, do Collegio Militar, do contingente da 1ª região, da Policia desta capital, do Corpo de Bombeiros e do Tiro de Guerra Mineiro.

A homenagem dos presos da Casa de Correcção

Ao chefe do governo provisorio foi dirigido hontem o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. dr. chefe do governo provisorio — Palacio Guanabara — Assim como partem de todos os pontos do paiz as mais enthusiasticas felicitações pela passagem primeiro anniversario honrado governo v. ex., permitta v. ex. que os sentenciados da Casa de Correcção venham muito respeitosamente prestar as mais simples, porém bastante significativas homenagens.

A regeneração moral que se opera em todo o nosso querido Brasil écoou nas grades dos presidios onde tambem existem victimas das violencias, perseguições e abusos de poder de passados governos.

A confirmação está na propria vida interna da prisão e o testemunho dos olhos do bom actual director, cuja palavra nos aponta sempre o caminho do trabalho e da honradez.

Em commemoração a grandiosa data de 24 de outubro de 1930, vimos de joelhos, perante v. ex. solicitar a clemencia da commutação para dois terços das sentenças que estamos cumprindo.

Que o Altissimo na sua infinita bondade derrame as benção divinas sobre a honrada familia de v. ex.

A commissão - *Luiz Gimo*, sentenciado 728; *Luiz Silva*, sentenciado 960; *Joaquim Pedro Silva*, sentenciado 772; *Manoel Souza Gomes*, sentenciado 787."

Tambem á sra. Getulio Vargas os correccionaes telegrapharam nestes termos:

"Senhora dr. Getulio Vargas — Palacio Guanabara. — Arrojados aos pés de v. ex. as mães, esposas e filhos dos encarcerados na Casa de Correcção levantam os braços em supplica ao coração bonissimo da semeadora de tantos bens, implorando os bons officios no pedido de clemencia que os seus entes queridos dirigem nesta data ao honrado chefe da nação, dignissimo esposo de v. ex."

Os correccionaes farão realizar hoje, ás 8 horas, na capella do presidio, missa votiva, seguindo-se varios festejos.

No Collegio Baptista

Haverá no Collegio Baptista, á 1 hora, uma elegante festa sportiva, dedicada aos ex-alumnos do citado estabelecimento, para commemorar a data.

O programma para essa festival é o seguinte:

1ª prova — Gymnastica em conjunto pelos alumnos.

2ª prova — Corrida do lenço, para meninas e meninos, em homenagem a Dulce Muirhead.

3ª prova — Olho no porto, para alumnas maiores em homenagem a d. Helena Hatcher.

4ª prova — Corrida de saccos para meninas e meninos, em homenagem ao dr. A. B. Langston.

5ª prova — Quebra-pote, para moças, ex-alumnas em homenagem a Misse Sudie Muirhead.

6ª prova — Corrida de estafeta para meninos, em homenagem a Mr. Hatcher.

7ª prova — Volleyball, meninas Collegio Bennet x Collegio Baptista, em homenagem a d. Alina Muirhead.

8ª prova — Volleyball, ex-alumnos x Alumnos actuaes. Esta parte será dedicada as Misses Helena e Bessie Muirhead, recemchegadas dos Estados Unidos.

9ª prova — Prova de honra em homenagem ao d.d. director dr. H. H. Muirhead. Basketball alumnos actuaes x ex-alumnos.

Ricos premios serão distribuidos neste festival.

Para melhor brilho dessa festa foi convidado o sabio hindu' Maha-Choan, recentemente chegado da India, que ficará á disposição das senhoras e senhoritas, que desejarem conhecer o seu futuro.

Pedindo perdão ao chefe do governo provisorio

Deu entrada, hontem, na secretaria do palacio do Cattete, uma petição do sentenciado Hiram Brandão, em que este pede o seu indulto na grande data de hoje, para que possa voltar ao seio da sua familia e ao convivio da sociedade.

Acompanha a petição um attestado do sr. Alvaro da Cunha Martins, administrador da Casa de Detenção de Nictheroy, na qual declara sem exemplar a conducta do peticionario, salientando os serviços prestados por elle naquelle presidio.

(Continúa na 6.ª pag.)

A gréve dos ferroviarios da Andaluzia

Madrid, 23 (U. T. B.) — O governo annuncia que a gréve ferroviaria da Andaluzia continúa em declinio, esperando-se para muito breve a completa normalização do serviço com todo o pessoal effectivo.

Em Malaga e Sevilha os movimentos grévistas continuam estacionarios, tendo melhorado consideravelmente nas demais provincias.

Tambem parece ter entrado em declinio a gréve dos portuarios de Barcelona.

O PARAGUAY AGITA-SE

Houve uma demonstração de desagrado contra o governo

Assumpção, 23 (U. T. B.) — A situação politica está passando por uma phase um tanto critica.

Hoje os estudantes levaram a effeito, deante do palacio do governo, uma ruidosa manifestação de desagrado.

Foi decretada alei marcial para toda a Republica até março proximo.

O noivado de lord Cavendish com miss Astaire

Nova York, 23 (U. T. B.) — Encerrando o capitulo inicial de um romance amoroso que desde 1924 é seguido com interesse tanto aqui como em Londres, annunciou-se finalmente o noivado de Lord Charles Cavendish, filho do Duque de Devonshire, com miss Adele Astaire, famosa estrella da comedia musical.

Miss Astaire, antecipou, juntamente com essa noticia, a sua retirada definitiva da vida theatral depois de realizado o enlace.

O noivo conta 26 annos e a noiva 33.

AS HOMENAGENS DE HONTEM AO ARCHITECTO FRANCK LLOYD WRIGHT

No almoço do Instituto dos Architectos o homenageado frisou as necessidades de um amparo de classe ao movimento dos alumnos da Escola de Bellas Artes

Um aspecto do almoço realisado no salão do Automovel Club

O Instituto Central dos Architectos realizou, hontem, um almoço em honra do eminente professor Franck Lloyd Wright, figura central do Jury do Pharol Colombo, no Automovel Club.

Compareceram a esta festa de cordialidade os mais illustre architectos brasileiros, acompanhados de suas senhoras. A homenagem transcorreu numa atmosphera saturada de bom humor, caracteristicamente yankee.

O sr. Nestor de Figueiredo, presidente do Instituto de Architectos, falou, ao champagne, expressando os sentimentos de seus collegas, que se sentiam honrados em homenagear a figura maxima da architectura contemporanea. Referiu-se á influencia que as idéas de Franck Lloyd Wright imprimiram nos varios centros culturaes europeus, citando a Allemanha, a Hollanda, a Belgica, a Finlandia, a Suecia e outros paizes. Falou, tambem, da singeleza da architectura nacional, que é inspirada unicamente no romantismo da alma popular. E, finalizando, historiou a acção futura do Instituto Central de Architectos, em pról de uma fórma nacional. O orador foi applaudido e todos os presentes beberam á saude da sra. Wright.

Levantou-se, então, o sr. Franck Lloyd Wright, que dirigiu-se aos convivas com a preciosa collaboração do sr. Herbert Moses, traductor exacto dos conceitos do orador.

Seu discurso causou sensação pelo decidido apoio que o orador prestou aos alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes. Damos, a seguir, um resumo das palavras do sr. Lloyd Wright:

"Tenho a maxima satisfação de alludir ao que mais me impressionou no Brasil. E' admiravel o movimento que os estudantes de Bellas Artes impulsionam. Conheço quasi todas as escolas de architecturas do mundo e todas as escolas dos Estados Unidos, o que me autoriza a dizer que nunca encontrei um grupo de estudantes tão sinceros em seus propositos e tão superiormente orientados, como esses rapazes da Escola Nacional de Bellas Artes. A extensão desse acontecimento é incalculavel, se considerarmos, objectivamente, o que representa para uma cultura, ainda em estado de formação, a applicação e o emprego racional na pedagogia dos materiaes de que ella se compõe.

Todos os presentes devem interessar-se por essa formidavel demonstração de fé. O Instituto dos Architectos Brasileiros, pela palavra de seu presidente, dr. Nestor de Figueredo, expoz em synthese um programma organico de trabalho. Esse programma só poderá ser executado com a collaboração futura dos jovens academicos, que nada mais desejam que uma possibilidade de aprender. A architectura necessita de uma collaboração permanente e essa collaboração será nulla se a Escola não fôr ampla. Appello para que os senhores do Instituto, que devem representar uma força, trabalhem em defesa do patrimonio cultural, amparando com o melhor de sua solidariedade os estudantes da Escola de Bellas Artes.

A maneira como deve ser exercida essa solidariedade eu não sei. Para quem devam dirigir-se e como, tambem não sei. Só sei que esta organização de classe tem que amparar, se me permittem, o mais bello movimento de estudantes que já presenciei. A elles está entregue todo o futuro cultural de uma raça e de uma vasta região do globo. E, eu, finalizando, bebo á saude dos senhores e desse grupo admiravel de idealistas."

A PALESTRA NO HALL DO PALACE HOTEL

Por iniciativa da Associação dos Artistas Brasileiros, o sr. Franck Lloyd Wright falou hontem no hall do Palace Hotel para uma selecta assistencia.

O sr. Herbert Moses agradeceu ao sr. Wright a complacencia que tem tido para com o publico brasileiro e para comsigo mesmo a quem permitte traduzir o seu pensamento sem um contrôle immediato.

O sr. Wright começou dizendo que estava presente para ser entretido, mas via que a coisa era differente. Elle tinha vindo, afinal, á escola do sr. Moses. E, entrou, então, no assumpto. A architectura, disse, não é um motivo que se preste á discursos. O Brasil, por exemplo, inspira muito mais. Referiu-se á America do Sul e affirmou que é um grupo de nações em posição unica no mundo, pois tem a mão todas as possibilidades. E' agradevel virse de uma nação um pouco dura para com a poesia e deixar-se ficar num paiz cheio de romantismo como o Brasil. O romantismo quer dizer, modernamente, liberdade. O significado da palavra romance, nos Estados Unidos, destruiu-lhe o valor intrinseco. No Brasil essa palavra terá sempre o mesmo valor. O amor da belleza e de liberdade da vida encerra-se na palavra poesia.

Referiu-se com subtileza sobre o significado de "romance" em relação á vida. O orador interrogou se ha alguem que queira fazer um discurso. E vê que ninguem quer entrar na combinação de 50 °|°.

Perguntam ao conferencista sobre a unidade de typos de architectura em relação aos diversos climas. O sr Wright responde: a architectura é tão flexivel como as folhagens no Brasil. As saborosas frutas do norte do Brasil não crescem no sul. Ha, entretanto, frutas no norte no sul. Porque não termos uma architectura humana, habitavel no norte e no sul ? O architecto cria, amoldando o assumpto. E' o interprete do espirito de seu tempo.

A architectura vem de dentro para fóra.

Solicitam-no, então, sobre as côres adaptaveis ao clima.

Em todo o ambiente diz, então, ha uma nuance que predomina. Nos tropicos é do creme para claro. Torna-se preciso não esquecer que côr é luz. Nos tropicos ha luz, e, portanto, côr. Nos Estados Unidos a côr apenas murmura. Aqui ella canta em seu esplendor. Lá falhamos no emprego da côr.

Perguntam se os edificios publicos não devem traduzir um pouco do passado.

O passado, responde, exorbitou tanto em seu tempo que não tem direito no presente. O passado não morreu de morte natural, portanto que deixe agora a vida viver.

Como se deve conseguir uma construcção monumental? O orador responde.

Deve-se dizer que monumento no sentido da pergunta não é mais moderno. O "monumento" é uma expressão gasta e um gesto largo. Quanto á composição monumental, só tem a dizer que a propria composição já morreu. Composição é um arranjo. Agora, um architecto não faz mais arranjos. Não se póde dizer que uma arvore represente uma composição. Ella é a expressão de um principio organico. Um grande edificio obedece ao mesmo principio. O monumento já morreu e a composição tambem.

Perguntam-lhe, por fim, sobre urbanismo.

O urbanismo no Brasil e Nova York, responde, é absolutamente semelhante. E' uma herança e uma necessidade que não existem mais. As cidades estão mortas. Todos os meios de communicação cooperam para isso, as estradas de ferro como os fios telegraphicos.

Tudo actualmente é fluido, rapido. A vida moderna está se tornando volatil. Isto fará descentralizar o que está centralizado. Após a grande guerra o movimento foi da peripheria para o centro. Agora será o contrario. O campo para o futuro terá as vantagens do campo e da cidade.

Termina dizendo que affirma uma coisa: é a favor do movimento e da vida.

E ahi terminou a conferencia.

Um grande pagamento feito pelo Banco da Inglaterra

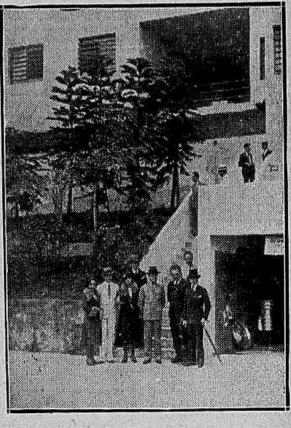
Londres, 23 (U. T. B.) — O Banco da Inglaterra pagou hontem ao Banco Federal de Reserva, de Nova York, vinte milhões esterlinos, por conta do emprestimo de 25 milhões nelle obtido, a 90 dias, a 1º de agosto ultimo.

TAMBEM O SR. DINO GRANDI VAE AOS ESTADOS UNIDOS

Roma, 23 (U. T. B.) — O ministro dos Estrangeiros, srs. Dino Grandi, que partirá ainda este mez para Berlim, representando o sr. Mussolini que fôra convidado pelo sr. Bruening, logo após sua volta da capital allemã embarcará para os Estados Unidos onde conferenciará com o presidente Hoover.

As rodas diplomaticas dão grande importancia a essas visitas do sr. Grandi, porque o ministro do Exterior italiano, poderá assumir um papel grandemente benefico como mediador em certas questões que até agora não encontraram uma solução radical e satisfatoria. A impressão geral é de que um estreito entendimento entre a Italia e os Estados poderão influir bastante para facilitar uma melhor approximação da França e da Allemanha.

A exposição da Casa Moderna

O ministro da Viação examina detidamente a casa do homem moderno

O ministro da Viação na Casa Moderna

O ministro José Americo esteve visitando a exposição do sr. Gregori Warchavchik, á rua Toneleiros n. 138, Copacabana.

O ministro da Viação acompanhado do esculptor Celso Antonio, examinou detidamente a casa do homem moderno, interessando-se pelo systema de construcção, que achou optimo para o nosso clima. O general Leite de Castro, visitou tambem, a curiosa exposição. Esses dois ministros de Estado tiveram optima impressão do modernismo daquelle architecto.

O architecto Gregori acompanhou os dois titulares, pelos varios andares da residencia moderna, explicando á cada detalhe, os motivos racionaes de sua existencia.

A disposição interna do primeiro andar é composta de amplas peças ligadas umas ás outras, formando um ambiente espaçoso. O hall, o *fumoir* e o salão de refeições consistem num unico ambiente, pois são separados por cortinas, adoptadas como elemento de construcção.

A cobertura é um terraço-jardim com logar destinado para sport.

Os appartamentos são distinctos, ligados por um grande hall. As caracteristicas da construcção resumem-se á direcção horizontal predominante. As aberturas são, tambem horizontaes.

Os ministros se retiraram depois de felicitar vivamente o sr. Gregori Warchavchik.

JORNAES HESPANHOES QUE VOLTARÃO A CIRCULAR

Madrid, 23 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros, em sua reunião de hoje, resolveu levantar a suspensão que pesava sobre alguns jornaes.

FAVORECIDO COM UM HABEAS-CORPUS, O GATUNO ESTA' GOZANDO EM NOVA YORK...

Descoberto um verdadeiro "bric-á-brac" do meliante, onde a policia fez apprehensões

No mez de dezembro do anno passado, foi preso pelas autoridades do 19º districto o ladrão Tercio Marinho da Silva, que responde por 11 processos de roubos e furtos na delegacia acima referida.

Conseguindo, porém, uma ordem de "habeas-corpus", o gatuno fugiu para os Estados Unidos, onde vive actualmente, como um principe, gastando, em Nova York, o dinheiro que roubou no Rio de Janeiro.

Hontem, pela manhã ao deixar a sua residencia para ir ao trabalho, o investigador Palha, que serve na delegacia do Meyer, encontrou na soleira de porta um bilhete, em que lhe diziam haver á rua Dr. Joviniano n. 41, fundos, em Irajá, um deposito pertencente ao larapio, onde se encontrava grande quantidade de joias e mercadorias diversas. O policial tocou-se para a casa alludida, verificando ali a procedencia da denuncia. Aquillo era um verdadeiro "bric-á-brac", onde se via de tudo, desde o relogio de ouro ás louças, fazendas e até apparelhos sanitarios. Depois de apprehender todo o material, o investigador fel-o transportar para a delegacia do 19º districto. Conseguiram as autoridades daquella delegacia descobrir que algumas casas em que se realizaram taes roubos. São ellas: rua João Felippe n. 37, de onde Tercio roubou 900$000 de mercadorias; Dias da Cruz 268, 500$000; n. 603, 500$000; n. 485, 1:300$; Coronel Matte n. 42, 1:600$000; n. 103, 9:000$; Bueno de Paiva n. 7, 400$; Barão de São Borja n. 32, 300$; Maria Calmon n. 34, 700$; Engenho de Dentro n. 231, 600$; Borges Monteiro n. 238, 2:500$, e Alvaro Miranda n. 205, 1:400$000.

TARIFAS ALFANDEGARIAS

Regressou para São Paulo a commissão da Camara do Commercio Importador

Os srs. J. N. Poli e Marcel da Silva Telles

Regressaram hontem para São Paulo, os srs. Marcel da Silva Pelles e J. N. Poli, directores da Camara do Commercio Importador daquelle Estado, que aqui estiveram, em commissão daquella associação de classe, tratando de assumptos que dizem respeito ao projecto da reforma das tarifas alfandegarias.

Essa commissão, após a conferencia que teve com o sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, procurou o sr. Oscar Weinscheck, membro da commissão de revisão de tarifas, estando do aquelles commerciantes satisfeitos com o acolhimento que tiveram nesta capital não só por parte do ministro Whitaker, como pela imprensa em geral.

Entre outras coisas que fazem parte dos projectos da Camara de Commercio Importador de São Paulo figura a installação de uma succursal nesta capital, um escriptorio que sempre estará á disposição de seus associados quando permanecerem aqui, assim como será dotado de pessoal necessario para acompanhar, em nome da Camara do Commercio os interesses de seus associados, na capital da Republica.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. H. Silva ou Martinho Luis da Silva, não está autorisado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2448; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 118, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Jonquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Quando havia partidos no theatro...

Tempo houve em que as rivalidades theatraes se succediam, exaltando os frequentadores, dando trabalho á policia. A origem dos partidos vem da época remota em que cantaram no velho São Pedro a Candiani, a Marinangeli, a Meréa; intensificou-se no Provisorio, quando as *estrellas* eram a Stolz, a Ida Edelvira, a Casaloni, a Charton, a La Grange, e tantas outras. Os blocos eram arregimentados e os legionarios não se limitavam a louvar as suas eleitas e a apupar as adversarias; faziam mais: perturbavam os espectaculos, engalfinhavam-se no calor do enthusiasmo. A's vezes as cantoras eram alheias aos acontecimentos; outras a animação era directamente instigada por ellas, como succedeu na época da Meréa, que mandava desfeitear as collegas.

A Casaloni e a Charton vieram trabalhar no Provisorio no mesmo anno, o de 1854. Chegaram aqui com pequena differença de tempo — sessenta e dois dias de intervallo. Anetta Casaloni Barbaglio aportou á Guanabara a 6 de abril, trazida pelo *Thames*; Charton Demeur veiu no *Severn*, entrado a 8 de junho.

A primeira fez a sua estréa, na *Cenerentola*, a 11 de maio, cantando a parte da protagonista, a borralheira do conto famoso, de Perrault, um dos grandes papeis da Alboni, sempre ovacionada no *rondó* final. Tinha a Casaloni voz de *contralto*, uma bella voz, aliás, no conceito dos criticos da época. Um delles detalhou: "voz de duas oitavas de extensão, regundo nos pareceu, isto é, do *lá* inferior ao superior". Não era, comtudo, egual: "as notas graves não são inteiramente claras, accentuou o minucioso julgador, e as do *mi* até o *lá* tem um tanto de forçado". Quando se espera que a conclusão é contraria á cantora elle escreve: "...mas em geral o timbre é agradavel". Figura insinuante, a Casaloni despertou logo sympathias, recebeu versos, teve mesmo as suas flores. Um poeta da secção paga do *Jornal do Commercio* publicou em seu louvor um máo soneto, dizendo na segunda quadra:

> Ao triste rouxinol, feliz roubaste
> brandos accentos que não tem
> [o dia!
>
> Ah! se os rouxinóes fizessem
> versos...

A opera de Rossini teve varias repetições e, muito embora annunciada para intervir em outra, a *Lucrecia Borgia*, a Casaloni limitou-se áquella até a estréa da Charton, que se deu a 26 de junho, na *Semiramis*, de Rossini, cantando o papel da protagonista. A Charton viera acompanhada do marido e de uma irmã. Era franceza.

Querem os retratos de ambas? Vamos encontral-os numa folha da época, mais sympathica á franceza, como se vê: "Casaloni tem o aspecto viril, o menelo precipitado, displicente, a fronte arqueada, bojuda, os olhos verdoengos, grandes, sem acção, retentos, atontados. Tem a cutis adensada, as espaduas largas, formando-lhe um dodrante, o talho agigantado, as proporções da antiga Pallas, as carnes flacidas, o peito inflexo, espaçoso.

A Charton assegura-se ás figuras poeticas que visitam a solidão; seu ademan é simples, garboso, amenizado; seus olhos têm o fogo do céo, seus labios um sorriso vario, expressivo sempre.

Tem a tez fina, alvadia, baço um pouco o viço talvez; é graciosa, vivaz, petulante, como uma creança, esvelta como a deusa Diana. Nas linhas seguras e brandas do semblante, nos contornos dos braços, no molde da cavidade thoraxica offerece um modelo ao cinzel dos Phidias modernos: sua voz é de um passaro que chilra, gorgeia, atira sem rival".

São passados muitos annos, ambas já emprehenderam a viagem para onde não ha bilhetes de volta, e póde-se fazer serenamente justiça; a Charton, pelas responsabilidades que assumiu, dispunha de recursos superiores á Casaloni. Quando cantaram juntas, no *Trovador* e na *Linda de Chamounix* couberam as partes maiores á artista franceza.

O publico, todavia, dividiu-se. Quando ellas *brilharam* no Provisorio o theatro do campo de Sant'Anna já não tinha os famosos lampeões de torcida a azeite, que a Stolz e a Zecchini conheceram. Desde março o benemerito Mauá substituira a luz de antanho pela do gaz. Mas, ás vezes a pressão era pouca e havia quem suspirasse pelo antigo azeite de peixe... Uma noite cantou-se no Provisorio quasi em penumbra. Era intensa nesse tempo a luta entre os *chartonistas* e os *casalonistas*. Um dos admiradores da primeira lembrou-se de attribuir a deficiencia da luz á *guigne* da outra cantora e publicou estas tres quadrinhas, subordinadas no titulo:

O GAZ VIROU LAMPARINA

> O canto da Casaloni
> até nos produz ruina,
> é ella a causa porque
> o gaz virou lamparina.
>
> Se a senhora Casaloni
> do theatro é a má sina,
> p'ra mal do povo tambem,
> o gaz virou lamparina.
>
> Só se fala em duas coisas
> mesmo em qualquer esquina,
> canta mal a Casaloni,
> o gaz virou lamparina.

O troco veiu no dia seguinte, feito assim:

AO POETA DAGUA DOCE

O gaz virou lamparina

> Qualquer cavallo dá couce,
> quebra canto, esbarra, quina.
> A Charton de nada vale,
> o gaz virou lamparina.
>
> Detratar a Casaloni
> é de estupidos a sina;
> o fazem parvos porque
> o gaz virou lamparina.
>
> Da cantora Casaloni
> A voz é bella e divina.
> Chartonista é bôca aberta.
> O gaz virou lamparina.

Assistiram ambas, porque tiveram longa permanencia no Rio, ao incendio no São Pedro de Alcantara; aos funeraes maiores e mais pomposos até então realizados, os do marquez do Paraná, o grande chefe do partido conservador, que morreu como presidente do gabinete de ministros; cantaram ao lado do Tamberlick e da Dejean, que sobrepujou as duas.

Funccionavam nesse anno de 1856 varios theatros: o São Januario, o Gymnasio e João Caetano, emquanto não reedificou o São Pedro, accommodou no Provisorio a sua companhia, ora dando a *Nova Castro*, ora o *Othello*, o *Antonio José*, o *D. Cesar de Bazan*. No campo de Sant'Anna tambem se explorava a arte theatral, na barraca do Pereira do Lago, que funccionava com o nome de *Tres cidras do amor*, e na qual a companhia do Telles chegára a representar um drama do repertorio de João Caetano, *Camilla no subterraneo*, que, segundo informações coevas, figurava no rol dos grandes trabalhos da Estella Sezefreda.

O bardo commemorativo da época era o *Maranhense*, que dirigiu varios jornaes (*Brado do Amazonas*, chamava-se um delles) e que era conhecido pelo *vate do Bacanga*. Morava na ladeira do Castello e deveu a sua notoriedade menos aos versos do que ás espertezas do seu genio inventivo. José de Alencar retratou-o numa de suas comedias, *Rio de Janeiro verso e reverso*, incumbindo ao Martins a tarefa de reproduzil-o em scena. O *Maranhense* foi vêr a peça, bateu palmas ao Martins, por ter achado exacta a caracterização, mas veiu, ao deixar a platéa, pôr na rua da Amargura o comediographo, na entrada do Gymnasio.

Os partidos theatraes continuaram por longos annos. Desappareceram agora, naturalmente, por se ter extincto a classe dos idolos.

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e ainda em elevação de dia. Ventos: normaes; brisa fresca.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde de instavel passará a bom, com nebulosidade. Temperatura: estivel á noite e ainda em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: em ascenção. Ventos: de norte a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 22 ás 14 horas do dia 23) — O tempo foi instavel á tarde e á noite, e bom, com nebulosidade, hontem. Chuviscou, hontem, á noite. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26°9 e minima 18°2, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 23°1 e minima 19°2, respectivamente ás 10 horas e 1 hora e 30 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos por vezes.

O vivo e o morto

O homem de todas as audacias, Arthur Bernardes, gabava-se de que o emprestimo de sessenta milhões de dollars, contraido em 1926, fôra negociado directamente, sem intermediarios. A verdade não custou a apparecer: fôra negociado directamente — mas do Cattete.

Soube-se, durante o governo passado, que nas cifras referentes a esse emprestimo figuravam parcellas correspondentes a commissões distribuidas. O sr. Washington Luis, na sua eterna cegueira, não quiz elucidar o caso. Mas dizia-se, por toda parte, que o sr. José Domingues Machado, hoje novamente tão em evidencia, recebera do Banco do Brasil uma forte somma: a commissão.

Nos dados publicados ante-hontem pela Commissão (termos identicos que significam duas coisas tão differentes!) de Correições, vê-se que, em 13 de setembro de 1926, foi feito ao sr. Machado um pagamento de 1.590 contos de réis. O dollar, nesse dia, estava cotado a 6$620 réis — taxa official.

Uma pequena hypothese: admittamos para o intermediario a quantia rasoavel de 0,4 °|° — de sessenta milhões, seriam 240 mil dollares. Feita a conversão pela taxa official, chegamos á somma de 1.588 contos de réis, já bastante approximada. Mas supponhamos que o sr. Machado — que podia tudo, sem que o innocente Bernardes o soubesse — conseguisse taxa um pouco mais vantajosa, digamos de cinco réis a mais em cada dollar. Não era muito. Obtemos então um total approximado de 1.590 contos. A quantia que nesse dia o sr. José Domingues Machado de facto recebeu.

A' respeito dessa commissão parece que existia uma ordem escripta do innocente, determinando ao Banco o seu pagamento. Difficilmente essa ordem será agora encontrada. Num dia de febre o sr. Corrêa e Castro a terá perdido. Ou, por distracção, o sr. Mario Brant lhe terá dado destino incerto, quando andava, a portas fechadas, até onze horas da noite, a "pôr em ordem" os documentos do Banco do Brasil, logo depois de nomeada a commissão de syndicancias...

Com os elementos de que dispõem o sr. Oswaldo Aranha, os seus dois collegas e o procurador, poderão, no minimo, obter informações seguras sobre tudo isso.

A modificação da hora e a exportação

Quem poderia imaginar que o acto do governo provisorio, adeantando de uma hora todos os relogios do paiz, influiria no movimento do commercio exportador? Pois é facto que essa influencia se fez sentir. Examinada a tabella em que se encontra a differença de hora entre o Brasil e as principaes cidades do Velho e do Novo Mundo, com as quaes os exportadores têm as suas transacções, não será outra a conclusão.

Quando é meio dia nesta capital, no Havre os relogios marcam 2 p. m; em Londres, 2 p. m; em Hamburgo e Trieste 3 p. m; em Nova York, 9 a. m; em Chicago e Nova Orleans, 8 a. m; em São Francisco, 6 a. m. Donde concluem os exportadores que, se lucraram uma hora nos negocios com a Europa, perderam uma hora com os mercados norte-americanos. O lucro de uma hora na Europa não influiu nos negocios de café.

Como os Estados Unidos são os freguezes mais interessados na compra do café, elles é que são os favorecidos.

Quando as casas exportadoras do Rio cerram suas portas, ás 5 horas, são respectivamente: 7 p. m. no Havre e em Londres; 8 p. m. em Hamburgo e em Trieste; 2 p. m. em Nova York; 1 p. m. em Chicago e Nova Orleans; 11 a. m. em S. Francisco.

Assim, a modificação da hora, allegam os exportadores, não lhes permitte estarem a par, ás vezes, da segunda Bolsa de Nova York, e sempre conhecedores do fechamento desse importante mercado. Para alcançar a abertura do mercado de Nova York, por exemplo, um telegramma de offerta póde deixar o Rio mais ou menos ao meio dia, mas o expedidor nunca poderá pretender resposta immediata. A resposta só poderá chegar a esta capital cerca de 5 horas da tarde, quando já está fechado o Banco do Brasil, unico comprador de cambio.

E o cambio tomado para base da offerta da mercadoria não será acceito no dia seguinte, pela taxa que vigorou na vespera.

Contra o analphabetismo

O decreto que regula o trabalho dos menores na industria, dado hontem á publicidade para receber suggestões, contém logo em seu artigo 2° um paragrapho que deve ter repercussão.

Estabelece o dispositivo que nenhum estabelecimento industrial poderá admittir menores, entre 14 e 18 annos, além de outras condições, que não saibam ler, escrever e contar.

Temos ponderado, um sem numero de vezes, que a campanha theorica contra o analphabetismo é paradoxal. Querem-se factos, acção, demonstração material da conquista a realizar. E' geralmente nas familias operarias que se encontra a maior percentagem de illetrados. Os paes, ao invés de mandarem os filhos á escola, cedo os inscrevem nos quadros do operariado das officinas. Reconhecemos que assim o fazem pela necessidade de augmentar o escasso orçamento domestico. Delles, porém, tem o Estado o direito de exigir a renuncia a essa melhoria, em beneficio, não só da sociedade, mas dos proprios "*sacrificados*".

Por outro lado, poderia parecer que, tornado obrigatorio o ensino primario em todo o paiz, como se projecta, o dispositivo que aplaudimos será superfluo. E' preferivel, ainda assim, admittil-o como valvula de segurança contra o analphabetismo, o maior flagello nacional.

Peculatos e peculatarios

O crime de peculato praticado em São Paulo, segundo as ultimas informações, é muito mais grave do que á primeira vista se afigurava. Confirma-se o que dissemos, no commentario anterior: faz-se mistér, não apenas a punição dos responsaveis, mas principalmente um vasto e rigoroso saneamento no funccionalismo da secção. Os criminosos são varios e o furto avultadissimo. O que não se comprehende é como ficasse por tanto tempo ignorada uma escamoteação de tanto vulto.

Já se apurou que o desfalque ou melhor, o audacioso furto, attinge a cerca de mil e oitocentos contos de réis! Esse peculato é mais importante, como culpa funccional, do que a maioria ou a quasi totalidade das ladroices de que se occupa a Commissão de Correição, exceptuada a grossa bandalheira do Banco do Brasil.

O governo será rigoroso com os peculatarios, não só para defender os dinheiros do Estado, como sobretudo para sancar o quadro do funccionalismo que, mais que qualquer outro, deve merecer a confiança dos poderes publicos e dar os bons exemplos de honestidade e perfeita intuição de suas grandes responsabilidades.

O actual delegado fiscal, sabe-se, não tem nenhuma responsabilidade nos desfalques apurados.

Ao contrario do que tem sido publicado, foi devido á acção do delegado Da Costa e Silva que esses factos estão sendo averiguados.

Haja vista o que occorreu na secção do imposto sobre a renda, annexa á delegacia, mas serviço autonomo, com organização e expediente independentes. As syndicancias nella effectuadas foram determinadas pelo delegado dr. Da Costa e Silva, chegando-se a constatar a responsabilidade de varios funccionarios.

As declarações, como as que determinaram a fraude apurada, são processadas naquella secção e remettidas directamente á 1ª collectoria, que é onde se effectuam os pagamentos. Não ha a menor interferencia da delegacia nas respectivas operações, das quaes ella não tem sequer conhecimento.

A' acção do delegado fiscal de S. Paulo se deve a descoberta do grande peculato, que consta principalmente de subtração criminosa de dinheiro e malversações nas collectorias.

A divisa deve ser: punir e sanear.

Combate ao charlatanismo

Anda a policia muito preoccupada com as pessoas que exploram a credulidade publica e praticam o charlatanismo, induzindo os incautos a cair em suas ciladas. A campanha é realmente merecedora de applausos, mas convém que, no interesse da justiça, a policia a faça sem treguas nem desfallecimentos. Até aqui ella se tem limitado a reter, em suas malhas, alguns pobres diabos, victimas tanto de sua ignorancia quanto de sua cupidez. Muito mais nocivos do que esses detrictos sociaes são outros cavalheiros, alguns amparados na ficção da lei, que lhes permitte desempenharem, sobranceiramente e a coberto de quaesquer perigos, a infame arte que consiste em embair a boa fé dos espiritos desprevenidos.

Naturalmente em relação a esses, a attitude da policia não é tão facil. Ella poderia, no entretanto, valer-se de instituições, que têm entre outros objectivos moralizar a profissão de Hippocrates no Brasil, para lhe apontar innumeros exemplos de individuos que merecem tanto ser chamados ao aprisco do dr. Baptista Lusardo quanto esses pobres analphabetos que as canôas policiaes andam recrutando nos suburbios. Os males praticados por esses cagliostros de esmeralda são infinitamente maiores que os dos outros que a não possuem. O que não parece justo é que dentro de um mesmo regimen floresçam os charlatães diplomados, quando os charlatães sem diploma estão razoavelmente sendo recolhidos á cadeia.

O preço do 1$000 ouro

A representação da Camara de Commercio Importador de São Paulo, que aqui veiu tratar de varios assumptos da maior relevancia no momento, como a reforma de tarifas e a fixação do preço do 1$000 ouro, foi de grande efficiencia e repercussão. Trabalhou sózinha, e como hontem fizemos ver, conferenciando com o ministro da Fazenda, delle obteve a prorogação do prazo para recebimento de suggestões sobre a reforma da tarifa aduaneira até ao dia 30 de novembro e a promessa da fixação do preço do 1$000 ouro, a partir de janeiro proximo.

Não se póde esconder que o vulto dos interesses de uma reforma de tarifas aduaneiras, como a que possuimos, archaica, falha e incongruencia, aconselha que se faça obra sem precipitações. Muito embora o assumpto haja sido por vezes ventilado, existindo mesmo o trabalho do sr. Homero Baptista, emendado pela Camara, que deve servir de base a estudos, ainda assim a prorogação de 30 dias, para o recebimento de suggestões não é demasiado favor. Foi uma deliberação justa e louvavel.

A fixação do preço do 1$000 ouro, defendida pela Camara de Commercio Importador de São Paulo é tambem uma campanha a que nos temos entregado, certos de que deante das exigencias do fisco e da instabilidade das nossas taxas, só teriamos a lucrar com a fixação solicitada.

Como se vê, o trabalho dessa representação foi grandemente efficaz, na consecução dos seus objectivos.

A Revolução e o Banco do Brasil

A's vesperas de ser commemorado o primeiro anniversario da victoria definitiva da Revolução de Outubro, acontecimento historico que se assignalou com a deposição e prisão do sr. Washington Luis, veiu a publico o relatorio das syndicancias realizadas no Banco do Brasil. Dir-se-ia estar reservado pelo destino que essa desejada publicidade tambem servisse para que a nação, com o conhecimento que tem agora dos factos articulados e documentados, mais satisfeita verificasse quanto foi necessario e justo o grande movimento popular e armado que hoje se festeja.

Nós nunca esmorecemos no reclamar a devassa a que, afinal, se procedeu, como jámais desanimámos em protestar pela sua honesta divulgação. Fomos dos primeiros, desde o governo Epitacio Pessoa, a denunciar os escandalos praticados não só contra o Banco do Brasil, mas, principalmente, contra o patrimonio nacional. O governo, que se seguiu ao que desviára um emprestimo para electrificar a Central e descontára a famosa letra de quatro milhões de libras, culminou em transacções indecorosas, em delapidações audaciosas, em assaltos repetidos á fortuna do Banco, deste se valendo para metter mãos criminosas no Thesouro á revelia e com a annullação da autoridade fiscal do Tribunal de Contas. Foi na administração do sr. Bernardes que as suspeitas do povo, garroteado pelos estados de sitio successivos, mais se corroboraram, vendo toda a gente que o Banco do Brasil não era mais do que um grande barco naufragado e atirado á costa, entregue ao saque e á pilhagem da mais descarada de todas as advocacias administrativas, aquella em cujo bojo os afilhados, os protegidos, os intermediarios e os "amigos do presidente" viviam á tripa forra, enriquecendo da noite para o dia.

As chronicas são de hontem. Estão na memoria de todos. A imprensa de vergonha e independencia andava com a bôca tapada pela censura do bernardismo corruptor e violento. O sr. Bernardes comprava dedicações, pagava adulações e aliciava adeptos, utilizando-se dos avisos reservados, das ordens verbaes, até pelo telephone, ordens que custavam ao Banco fortunas fabulosas. Creou-se o monstro que, depois, se convencionou chamar "a divida fluctuante de quasi um milhão de contos de réis", divida que o sr. Washington Luis, feito á imagem e semelhança do sr. Bernardes, achou prudente encampar, pretendendo exculpar e absolver os réos graduados.

Por outro lado, as administrações do Banco, vindas dessa época de roubos e impunidades, respirando o mesmo ambiente, comprehenderam que, na democracia dos peculatos, o dinheiro sob a guarda dos governos não tinha dono. Organizaram-se as quadrilhas vorazes para furtar o Banco. Formou-se a denominada *Columna da Morte*, bando de commerciantes e industriaes fallidos de bolsa e de honra, que logo se associou a directores e gerentes do Banco para esvaziar-lhe os cofres. Houve, entre 1922 e 1928, como que um verdadeiro delirio de fortunas improvizadas. Na praça, os nomes dos incomparaveis tratantes corriam de bôca em bôca. Não existiam máos negocios para o Banco, uma vez que elles viessem abonados pelo governo, pelos amigos do governo e tambem amparados por alguns directores e gerentes do estabelecimento de credito official. A Carteira Eleitoral do sr. Carvalho Britto surgiu mais tarde, como consequencia logica.

Dispensamo-nos de resumir o libello eloquente do procurador especial junto á Commissão de Correição, libello esse escripto com altivez e propositos severos. O "Correio da Manhã", como outros jornaes, divulgou hontem o sensacional documento. A nação inteira deve ler a peça memoravel, ainda na certeza de que a Commissão, sobre o caso, não deliberará em caracter de tribunal julgador.

O sr. Bernardes, que suppunha poder escapar á devassa, premido pelas declarações do sr. Corrêa e Castro, acabou confessando que, de facto, serviu de arbitro numa operação de cambio, na qual, não disse mas sustenta o procurador especial, o sr. José Domingues Machado ganhou grande somma. Só a confissão evidencia a deshonestidade do ex-presidente. Mesmo no caso de duvidas entre o Banco e o Thesouro, por causa de corretagens cobiçadas, o sr. Bernardes não devia prestar-se a arbitro, favorecendo a um terceiro interessado. Allega elle que assim agiu, dando uma nova solução ao negocio em debate. Que solução foi essa? Não explicou. Exactamente em virtude della é que o sr. Machado, testa de ferro do sr. Bernardes, ganhou as sommas elevadas que o sr. Corrêa e Castro impugnava, mas que afinal cedeu, para não perder o emprego e os magnificos proventos que do mesmo resultavam.

Era inevitavel que apparecessem as recriminações e as censuras ao acto do procurador e da Commissão, dando prazo aos accusados para se defenderem. O povo costuma dizer que em casa de enforcado não se fala em corda. Os que estranham a energia da accusação objectam manhosamente que a denuncia virá sacrificar o credito do Banco, compromettendo os interesses de todos os accionistas, inclusive os do proprio governo. Nada mais falso.

Não é a denuncia que sacrifica o Banco. Este é que de ha muito se achava sacrificado a ponto de um director-presidente, o sr. Leão Teixeira, um homem de bem que, por isso mesmo, no cargo não pôde permanecer, se ver na contingencia de trancar o credito aos que do mesmo abusavam. A denuncia tambem não compromette os interesses de todos os accionistas. Compromettidos elles já estavam, porque se achavam sob a administração de individuos, uns negligentes, outros improbos. Ao contrario. A denuncia, entre outros meritos, tem o de preparar o caminho seguro para que os directores e gerentes do Banco que embolsaram enormes gratificações em virtude de emprestimos e hypothecas — que afinal foram para os juizos de fallencia, pois os lucros eram imaginarios — sejam obrigados a devolver aos cofres do Banco aquillo que indevidamente receberam.

A devassa corresponde a uma aspiração nacional. Em toda a parte do mundo, a justiça, para ser digna deste nome, não poupa peculatarios, ainda que sejam presidentes de Republica, ministros, directores e gerentes de bancos.

Em França, quando se deu a formidavel *escroquerie* do Panamá, estadistas e parlamentares illustres, banqueiros poderosos, tiveram de ir para a cadeia. Figuras das mais gloriosas da engenharia universal, como Lesseps, entregaram-se á policia e aos tribunaes communs. O escandalo da Marconi, na Inglaterra, não evitou que politicos notaveis do Imperio Britannico se defendessem de accusações gravissimas. E' de poucos annos o que succedeu, nos Estados Unidos, com os avultados subornos das concessões petroliferas. O exministro Fall ainda se acha no carcere. Tambem Caillaux, que governou a França varias vezes, esteve processado e preso. Nem o credito, nem a dignidade da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos, com a belleza de suas instituições politicas, perdeu uma parcella do solido conceito.

A Revolução não podia commemorar melhor o primeiro anniversario de sua victoria do que dando á nação o testemunho de que iniciou e vae levar a termo o processo moralizador.

Em casa de enforcado não se fala em corda... E' o que acontece no paiz onde innumeros eram os politicos e jornalistas que viviam da corrupção, do suborno e das irresponsabilidades para os seus crimes.

O voto do sr. Juarez Tavora

Pronunciando-se sobre a amnistia para os crimes politicos e suggerindo-a hontem, o major Juarez Tavora proferiu, acompanhando o parecer do sr. Oswaldo Aranha, um voto perfeito, impeccavel, que honra a sua intelligencia, o seu espirito revolucionario retemperado no sacrificio e o seu amor á justiça como a justiça deve ser comprehendida.

Suas palavras exprimem o sentir de todos quantos têm vindo acompanhando os passos dos juizes revolucionarios desde o primeiro tribunal que se constituiu após a victoria de outubro. A grande maioria do povo pensa assim; e assim deseja que não se desça á impiedade de punir, por um crime que era habito no regimen decaido, apenas os que, na administração do sr. Washington Luis, privaram dos seus mandatos os representantes da Parahyba e de Minas no Congresso, quando o mesmo se fez nos governos Bernardes e Epitacio, e até em outros governos, com um mundo de cumplices, revolucionarios de 1930.

Essa maneira de comprehender a pura missão de juiz, tambem sustentada com altivez e nobreza pelo commandante Ary Parreiras, o major Tavora a expendeu com brilho, com clareza, com elevação e, sobretudo, com uma sinceridade que restabelece entre os brasileiros a confiança nos intuitos dos que, sabendo ser estoicos na adversidade, temem injustiçar os inimigos mais ferozes, depois de os haver vencido.

Ainda o cimento de Perús

Não é demais voltarmos ao caso do cimento de Perús, cuja fabrica tem gosado illegalmente de isenção de direitos pelo oleo combustivel, favor que nunca lhe foi dado regularmente.

A concessão obtida no governo Carlos Campos obriga a fabrica a usar o carvão nacional; mas, verificando-se que elle continha cinzas e outras impurezas que o tornavam improprio á fabricação do cimento, appellou-se para o oleo combustivel.

Como entre os favores concedidos pelo governo federal não figurasse a isenção para o oleo, arranjou-se uma interpretação. E o oleo importado pela fabrica de cimento de Perús passou a não pagar direitos!

Agora, uma empresa norte-americana fundada em Nictheroy — a Companhia Nacional de Cimento Portland — obteve favores do governo fluminense, identicos aos concedidos pelo governo de São Paulo. E, tendo logrado do governo federal eguaes favores, requereu ha dias isenção para o oleo combustivel importado!

A Commissão de Correição que tome conta de mais esse escandalo, desprezando o prestigio e... o topete dos protectores dessa industria...

Adivinhação confirmada

Aquella senhora que fazia adivinhações sobre o futuro do Brasil (e que a policia convidou a mudar de vida, porque se metteu em adivinhações sobre o futuro das pessoas privadas) não era tão fantasista quanto nos pareceu.

Sabe-se que ella, entre as novidades boas que predisse relativamente á economia do paiz, falou na descoberta de uma applicação inédita para o café. E' o que parece confirmar-se.

Effectivamente, está noticiado que experiencias recentes demonstraram a possibilidade da utilização do café em *briquettes* como combustivel. O director da Central foi mesmo autorizado a proceder á *briquettagem* em quantidade sufficiente para uma prova em locomotiva daquella estrada.

Quanto ao café, estamos, pois, tranquillos. Resta agora esperar o cambio a 15...

Reguladores de Aymorés

Escreve-nos o dr. Manoel Roquette Pinto:

"Sr. redactor. — Seu apreciado jornal, na edição de hontem, voltou a tratar dos Armazens Reguladores de Aymorés; nos commentarios que teceu, tratou da falta de espaço nos alludidos armazens, em consequencia do que havia 14.000 saccos de café que não podiam ser financiados, porque os reguladores não dispunham de espaço para recebel-os.

Pelo respeito que merecem as criticas desse matutino, telegraphei immediatamente ao dr. Abelar Romeiro, fiscal do Instituto Mineiro junto áquelles, armazens. Recebi hoje a seguinte resposta: "Stock aqui 46.892 saccos, ha espaço ainda para 25.000."

Como vê, não ha procedencia na denuncia que levaram a esse jornal. Se ha logar para 25.000 deve haver para 14.000. Estas informações, aliás coincidem com as que obtive no Instituto Mineiro e na Companhia de Armazens Geraes São Paulo.

A campanha que se vem fazendo aos Armazens de Aymorés, não me surprehende, ao contrario; tinha absoluta certeza de que ella viria, porque ha grandes interesses feridos. Mas, como a lavoura está satisfeita, e só a ella me cumpre servir...

Dentro de 10 a 15 dias a machina de rebeneficiamento estará funccionando e v. s. verá como a campanha vae recrudescer.

Para seu governo, remetto cópia dos telegrammas que recebi de Aymorés, deante dos quaes o Instituto só tem motivos para insistir na orientação que vem seguindo."

Eis um dos telegrammas a que allude a carta:

"Em face critica imprensa installação Reguladores Aymorés, vimos protestar perante vossencia tal injustiça dados beneficios tem trasido lavoura desta zona benefica iniciativa Instituto Mineiro. Ponderamos entretanto data venia não nos parecer justa orientação Instituto liberando cafés armazens locaes, agora inaugurados preferencialmente aos mineiros retidos Victoria, cerca quatro mezes sujeitos ainda pesada armazenagem solicito vossa esclarecida interferencia no assumpto apresentamos nossas cordiaes saudações. — José Thiago Ferreira, secretario commissão censitaria. Justo Xavier Assis."

Como se vê, da parte final deste telegramma, é procedente a reclamação de que nos fizemos interpretes, quanto ao facto de estarem sendo liberados cafés dos armazens de Aymorés, sendo preterido o producto mineiro que está ha mezes em Victoria, pagando armazenagem.

Surpresa desagradavel

Escrevem-nos a proposito do commentario que fizemos com esta epigraphe:

"Li, ha dias, uma local de seu prestigioso jornal sob o titulo "Surpresa desagradavel" onde contava o desapontamento de quem foi pagar o segundo semestre do imposto predial. Realmente a surpresa foi terrificadora e eu mesmo sou dos que foram presa della, pois que indo pagar o segundo semestre do predial deste anno de alguns predios de que sou encarregado, levei como de costume 328$200 (importancia egual a esta tenho pago semestralmente de dois annos a esta parte) na base de 6 °|°; pois bem, para começar, ao entregar ao funccionario os talões referentes ao primeiro semestre elle m'os devolveu, dizendo não poder cobrar sem a prévia declaração de testada para effeito de pagar o calçamento. Retruquei que não tinhamos calçamento em Guaratiba e sim algumas estradas com macadam feitas ha 10 annos e que nunca nos foi cobrada taxa alguma sobre as mesmas. Nada adeantou. Não paguei, já se vê, desde que o augmento de 6 para 10 °|° fazia passar os 329$200 para 547$000, isto quanto ao predial, e, addicionando mais o do calçamento teria de pagar 881$000 ao todo, com um augmento de quasi 200 °|°.

Como se vê, indo pagar réis 328$200 é me sendo exigido 881$000, não me era possivel satisfazer a credor tão discricionario, que faz o debito crescer a seu bel prazer, pouco se incommodando que o contribuinte possa ou não pagar, desde que elle poderá cobrar judicialmente. Escrevendo esta, sr. redactor, faço na esperança de que esse grande orgão da opinião publica tome a defesa dessa pobre população rural, pois os senhores politicos só se lembram della para mimoseal-a com mais algumas taxas escorchantes como as de que venho de falar, emquanto as pontes damnificadas pela agua não permittem o transito ha quasi um anno. — Constante leitor, *João Carlos de Souza Ferreira.*"

Em defesa da nossa laranja

O nosso consul Ildefonso Falcão, em relatorio recente, faz referencias á grande acceitação lograda pela laranja brasileira, que appareceu nos mostruarios das melhores casas de Colonia, pondo de lado, sem difficuldade a de outras procedencias.

Interessado pelas coisas do seu paiz, esse nosso consul ouviu a opinião do gerente de uma das principaes casas, opinião que foi inteiramente favoravel ao producto brasileiro não só pelo seu sabor, que muito agrada ao paladar allemão mas tambem porque tem mais succo, o que o torna preferido nos *bars* confeitarias, cafés e restaurantes.

O sr. Ildefonso Falcão relata que em algumas casas de frutas estão apparecendo laranjas hespanholas e sul-africanas, envoltas no papel das nossas com um cartaz em letras fórtes — "Brasilianische Apfelsinen."

Para combater esse mal, lembra aquelle nosso representante commercial que usemos o processo dos exportadores americanos que nas suas "Packing-Houses", com tinta e timbres especiaes, gravam no corpo da laranja a sua origem. As nossas — accrescenta — poderiam trazer estas palavras mesmo em portuguez: "Laranja do Brasil".

O conselho é bom, e não é de difficil acceitação. Os resultados são de ordem a justificar a pequena despesa que essa precaução acarretaria.

O conflicto entre a China e o Japão

Proseguem as negociações na Liga das Nações

Genebra, 23 (U. T. B.) — As negociações do Conselho da Liga das Nações para resolver a pendencia da Mandchuria, apesar do programma elaborado hontem durante a sessão publica, não adeantaram muito no terreno pratico.

A recusa do Japão em acceitar qualquer compromisso no que diz respeito á época em que será iniciada a evacuação da Mandchuria veiu crear novo "impasse". O sr. Yoshizawa, delegado do Japão resolveu então consultar o seu governo sobre o assumpto, esperando-se que a resposta chegue a esta cidade hoje antes das 5 horas.

Noticias procedentes de Nankim informam que dois aviões japonezes lançaram bombas sobre algumas cidades da Mandchuria. Os aviadores japonezes justificam esse acto dizendo que estavam voando para reconhecimentos quando foram atacados pelas forças chinezas, facto este que os obrigou a arremessarem bombas para fazer cessar o fogo da tropa chineza.

Genebra, 23 (U. T. B.) — Continuam as demarches em torno do conflicto da Mandchuria que agora se desenvolvem outra vez num ambiente agudo e de indecisões. O Japão continúa em seu ponto de vista de não garantir a evacuação da Mandchuria antes de determinadas garantias, allegando que a China violou direitos insophismaveis, impunemente, por mais de dois annos. A situação ultimamente era tal que os japonezes não podiam mais supportal-a.

A China por sua vez persiste em não acceitar qualquer entendimento directo entre os dois paizes da completa evacuação da Mandchuria.

A situação continúa, portanto, no mesmo pé em que estava antes da reunião do Conselho da Liga, aguardando-se com grande anciedade as resoluções finaes sobre o assumpto que não poderão tardar em vista da necessidade que têm os diversos delegados de voltar aos seus respectivos paizes.

Shangai, 23 (U. T. B.) — A renuncia do general Chiang-Kai-Shek á presidencia da China foi o resultado das conferencias da vespera com os delegados de Cantão, e a ella se seguiu o mesmo gesto por parte de todos os seus auxiliares de governo.

Trata-se agora de constituir novo governo, em que a facção de Cantão tenha egualdade de representação com a facção opposta, num verdadeiro movimento de concentração de esforços para uma frente unica, que, como logo se prevê, é dirigida contra o Japão.

As negociações sobre essa alliança serão continuadas hoje em Pekim.

Não se póde prevêr, por emquanto, até que ponto essa mudança de governo poderá influir nas actuaes negociações em andamento em Genebra.

Genebra, 23 (U. T. B.) — O Conselho da Sociedade das Nações realizou hoje uma sessão para tomar conhecimento das respostas dadas pelos governos da China e do Japão á proposta final do Conselho para a solução do conflicto da Mandchuria.

O dr. Sze, delegado da China, declarou ao Conselho que o seu paiz acceitava pa roposta apresentada. Fazendo em torno da mesma algumas considerações, o delegado chinez expoz alguns dos pontos de vista de seu paiz sobre a proposta, dizendo que a evacuação por parte dos japonezes deve abranger não só as forças do exercito, como tambem os aviões e os homens de "gendarmerie" que o Japão mantém na Mandchuria. As autoridades chinezas da administração civil devem ser restauradas em seus postos, e as propriedades sequestradas devem ser restituidas a seus donos. Em resumo, o dr. Sze disse que a região deve voltar integralmente ao "statu quo" de antes das primeiras incursões japonezas.

Accrescentou o delegado chinez que o Conselho e os Estados Unidos estavam convidados por seu governo a nomear observadores que superintendam tanto a evacuação por parte dos japonezes, como as medidas que a China iria tomar para garantir os japonezes radicados á zona do conflicto. Terminou dizendo que a China não prescinde do apoio internacional em suas negociações com o Japão, emquanto a evacuação não estiver terminada, até que fique estabelecida fundamentalmente a responsabilidade do Japão na invasão do territorio mandchú e que a China obtenha a devida compensação por esse acto.

Depois dessas declarações do delegado chinez, o sr. Briand communicou ao Conselho que, ao contrario do que havia constado, o Japão não acceita a proposta da Sociedade das Nações, apresentando entretanto uma contra-proposta. Essa declaração do estadista francez foi recebida com grande surpreza, e o sr. Yoshizawa, delegado japonez, passou a usar da palavra para expor os pontos de vista de seu governo.

Disse o sr. Yoshizawa que a situação na Mandchuria é tal que o Japão não póde marcar nenhuma data fixa para a retirada do seu ultimo soldado da zona occupada. Insistiu em que, antes de ter inicio a evacuação, devem os dois paizes interessados começar as suas negociações indispensaveis para as garantias de seus subditos na Mandchuria. As duas partes deveriam nomear commissarios seus para superintenderem tanto a evacuação como o estabelecimento das garantias aos japonezes, sem que houvesse necessidade de observadores do Conselho da Sociedade das Nações ou dos Estados Unidos para acompanhar e superintender essas medidas. As proprias partes interessadas tomariam a seu cuidado informar o Conselho do andamento dos trabalhos.

O sr. Yoshizawa terminou a leitura de seu discurso affirmando que o Japão não alimenta a intenção de extorquir da China quaesquer novas concessões, mas está firmemente resolvido a remover, de uma vez, todas as causas dos attritos que se têm verificado a proposito da Mandchuria.

Depois do discurso do sr. Yoshizawa o Conselho suspendeu seus trabalhos, devendo realizar-se amanhã uma nova sessão em que o delegado japonez será convidado a explicar melhor certas passagens da contra-proposta que apresentou.

Na sessão de hoje, a Inglaterra esteve representada por Lord Cecil.

A visita do sr. Laval aos Estados Unidos

Todos os grandes problemas que assoberbam o mundo serão estudados

Washington, 23 (U. T. B.) — Durante as negociações entre o sr. Laval, primeiro ministro de França, e o sr. Hoover, todos os problemas transcendentes que assoberbam o mundo serão tratados minuciosamente. Existe perfeito accordo entre os dois estadistas sobre a connexão existente entre as reparações, o desarmamento e a situação economica geral do mundo. Os interesses em jogo são universaes, razão por que as negociações não serão conduzidas sob o ponto de vista restricto dos interesses dos dois paizes.

Sabe-se de fonte autorizada que o presidente Hoover falará francamente com o sr. Laval sobre a necessidade de se reduzirem os armamentos ao que fôr estrictamente necessario á segurança de cada nação. Quanto á questão de garantias dessa mesma segurança, o presidente Hoover está inclinado a um accordo geral para que o aggressor, em caso de guerra, seja obrigado a pagar uma forte indemnização ao mesmo tempo que, em caso de necessidade, as demais potencias intervirão directamente para o que a força dos Estados Unidos estaria sempre prompta para prestar o seu concurso.

A impressão geral nesta capital, é de que da reunião dos srs. Hoover e Laval surgirão combinações de grande alcance e que será possivel remover-se obstaculos que até agora têm sempre impedido uma solução á questão do desarmamento. Está assentado tambem que as combinações feitas entre os dois estadistas serão submettidas aos parlamentos de ambos os paizes.

Washington, 23 (U. T. B.) — O presidente Hoover manteve hoje uma longa conferencia com o senador Borah, conhecido *leader* parlamentar em questões internacionaes. Foi objecto dessa conferencia o proximo entendimento entre o chefe do governo e o primeiro ministro francez, sr. Laval, hontem chegado a esta capital. Logo após falar com o presidente da Republica, o senador Borah teve opportunidade de externar o seu ponto de vista sobre a situação geral do mundo, sendo sua opinião de que a Europa deve reduzir as reparações bem como solucionar de fórma razoavel a questão do corredor polaco.

Esses dois assumptos — continúa o sr. Borah — têm que ser solucionados, se é que se deseja em verdade calma e estabilidade.

Um trabalho nesse sentido e os esforços que os norte-americanos farão para regularizar os debitos da guerra, com toda a certeza conduzirão os trabalhos a bom termo, termina o senador Borah.

Londres, 23 (U. T. B.) — A despeito da grande preoccupação com as proximas eleições geraes, a attenção do paiz está voltada em grande parte para o resultado da visita do sr. Laval aos Estados Unidos. Se bem que se comprehenda que os importantes problemas que vão ser tratados entre os srs. Hoover e Laval não possam ser resolvidos em poucos dias, as pessoas mais versadas na situação politica da Europa julgam que desse encontro, que será historico para os annaes da chronica contemporanea, surgirão providencias de importancia capital para a restauração economica e talvez politica da Europa.

Lord Reading, segundo as informações chegadas de Paris, tem acompanhado com grande interesse as providencias das autoridades diplomaticas francezas, fazendo sempre presente a bôa vontade da Inglaterra em contribuir na medida de suas forças para harmonizar as possiveis divergencias de ordem politica, assim como de collaborar intimamente no campo economico internacional.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

Aspectos juridico-economicos

O amparo da economia do povo deve correr parelha como o do erario publico

As fabulas mythologicas conservam sempre um sabor philosophico — Surgidas em seculos longinquos são ainda hoje e por todo o sempre continuarão a ser uma fonte perenne do bom senso. Traduzem a sabedoria humana, com o caracter symbolico.

A fabula das rãs, que viviam a gritar pela mudança de governante, encerra uma philosophia eterna. Attendidas, por Jupiter, repetidas vezes, proseguiram nas lamentações de suas desditas e tanto feriram os ouvidos do deus que este, buscando uma solução que o livrasse do continuo incommodo, despachou uma hydra para o reino das rãs.

A resultante é o que se contém no final da fabula... As rãs foram devoradas pelo imperante que tanto reclamaram...

Applicamos a sabedoria da creação mythologica, ao apreciar uma questão em debate, no presente momento, na alta esphera governamental. Trata-se não sómente de um problema economico que interessa de perto a bolsa do povo, como ás finanças nacionaes.

Referimo-nos á annunciada concurrencia publica que o governo pretende abrir, para os serviços de fornecimento de luz electrica e gaz á população do Rio de Janeiro.

A iniciativa partio do illustre Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, certamente tomado das melhores intenções e justamente impressionado com os preços desses serviços. O esforçado titular deseja, apoiado num contracto, aliás reformado, que outrem nos venha dar illuminação ás nossas casas e calorias ás nossas cozinhas, por um preço inferior aos cobrados pela velha "Société Anonyme du Gaz", hoje sob o controle da "Light and Power". A tentativa do Sr. Ministro da Viação, buscando defender a economia do povo em geral, pois, todas as classes sociaes consomem luz e gaz, deverá merecer apoio incondicional de todos os verdadeiramente patriotas, de quantos anseiam o desapparecimento da crise enervante que atormenta o paiz, quiçá o mundo inteiro.

O carioca, então, é o habitante do Brasil mais atormentado pela crise, pois, como sóe acontecer nas demais metropoles, nellas é sempre mais elevado o custo da vida do que nos demais pontos e centros populosos.

A attitude do Sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, tomada unicamente pelo prisma de reducção dos preços dessas necessidades, é irrefragavelmente digna de louvores.

Acontece, porém, que a par da defesa da economia do povo, é dever precipuo dos governos o amparo das finanças e da economia da Nação, isto é do erario publico. As duas defezas devem sempre correr parelha, porque se completam.

Estudando-se a iniciativa digna de encomios, ella apresenta aspectos outros que deixam duvida aos estudiosos dos problemas economico-financeiros e quanto ao aspecto juridico fazem despertar a necessidade de decisão, que está fazendo falta ao soberbo e fecundo patrimonio juridico da nacionalidade.

Sem divagações, devemos reconhecer que os preços da luz e do gaz não foram creados arbitrariamente pelos fornecedores, pois na longa discussão por que passaram os respectivos contractos, onde tudo foi debatido, nem sempre de boa fé, ninguem se oppoz á maneira mixta de se fixarem taes preços, metade em ouro e metade em papel, reconhecendo-se implicitamente, na melhor expressão da sciencia economica, que os capitaes ouro, invertidos na montagem do seu apparelhamento não poderiam deixar de ser remunerados em ouro, de sorte que a fórma encontrada, em que se divide essa remuneração, foi já uma concessão feita aos consumidores.

Si acontecesse o que aconteceu noutros paizes, que necessitaram como nós de recursos externos, os consumidores se tivessem encontrado financiados de lucros excessivos, para o grande vulto do dinheiro empregado, poderiam elles exigir pagando, hoje, como da ha muito, todo o consumo de gaz e luz em ouro.

Imagine-se a que absurdos preços não attingiriam os consumos domesticos de luz e gaz, si fossem feitos exclusivamente ao cambio actual!

Ninguem, nenhum homem publico, nenhum financista ou economista, quem quer que tivesse conhecimento dos problemas e factos economicos, na epocha dos contractos, poderia suppor possivel a manifestação e a evidencia de uma crise como a que nos assoberba. Por mais pessimista que se fosse, naquella epocha, diante do desenvolvimento do Brasil, dos seus recursos economicos, da marcha fulgurante de sua evolução, cogitaria de prever os dias amargos que nos atormentam na actualidade. Da mesma forma seria impossivel, naquelle momento, que se prevesse a crise mundial, a desorganização de após guerra, reflectindo-se, grandemente, em todos os negocios nacionaes, affectando fortemente as nossas energias vitaes.

Estamos convictos de que a "Light" jámais desejaria ter chegado a cobrar os preços a que hoje se vio obrigada, pela queda formidavel do cambio.

Negar não se pode que haja trabalhado galhardamente para o progresso da nossa maravilhosa cidade. A justiça, o bom senso, mandam que se proclame que ella accumulou longos annos de sympathias dos cariocas, que só a hostilizavam para dar expansão ao seu incorrigivel humorismo popular, tão approximado da graciosa maledicencia parisiense.

Dahi, apoiando os gestos do titular da Viação, quando procura sempre amparar os reaes interesses do povo, a advertencia que podemos levantar sob o aspecto juridico a attender, quando se tenha o desejo mesmo de renovar, por concurrencia, o contracto de fornecimento de gaz e luz á população do Rio de Janeiro — Mesmo diante da possibilidade de se reconhecer, sem controversia — o que será difficil — a extincção do contracto, necessario é examinar a situação da empreza, em face das novas tendencias do direito publico, na sua applicação ás necessidades urbanas.

De um lado vêem os que esperam solução radical, de outro os que se inclinam para uma solução que não prejudique quer aos consumidores, quer ao governo, quer á empreza, cujos prejuizos moraes ou materiaes teriam repercussão no exterior.

A "Light", incontestavelmente, prestou inestimaveis serviços ao desenvolvimento do Rio de Janeiro.

Sem ella, sem as suas linhas de viação, sem o conforto do gaz e da luz electrica, levados aos mais longinquos arrabaldes da cidade, em vinte annos de admiravel expansão, sem isso, certamente a nossa linda *urbs* não teria, hoje, a fama de ser a mais bella cidade do mundo. As maiores iniciativas, independente dos contractos, foram espontaneamente deliberadas pela empreza, no afan de cooperar para o progresso carioca.

Foram esses elementos que animaram as construcções e crearam a necessidade de uma nova e immensa rêde arterial da cidade, que a Prefeitura, obedecendo á sua suggestão, abriu e ligou entre si, applicando os mais modernos preceitos de urbanismo.

Appareceu ahi a applicação da fabula das rãs, quando se pensa que outros podem ser os beneficiarios de uma tal situação de privilegio. Nada mais justo e prudente do que se promover um estudo completo, verificando-se quaes os direitos da "Light", pela regra de valorização urbana, que, por seus esforços, eleva a uma alta expressão.

Receia-se, em primeiro logar que a solução ditada pelo ardor patriotico, venha a ser causa de conflicto judiciario, em que o erario publico seja o alvejado. Nada prejudicaria que preliminarmente o caso fosse entregue ao estudo de juristas de nomeada.

O alvitre é lembrado porque, ha pouco, discutindo-se uma these de direito commercial, relativa ás valorizações de pontos de negocios e ás luvas que exigem os que não cooperaram para o chamado "fundo de commercio" por ser precaria a legislação actual, illustres cultores de direito se referiram á essa moderna tendencia. Em uma das sub-commissões legislativas, o eminente consultor juridico da Republica, o Dr. Levy Carneiro, ao parecer que foi encaminhado ao Sr. Ministro da Justiça, examinou a situação dos collaboradores de uma determinada valorização e disse textualmente: — "que a justiça deve mandar apreciar o interesse desse collaborador na propriedade enriquecida".

O Rio de Janeiro é uma cidade enriquecida por essa empreza, sendo justo, pois, o exame criterioso, imparcial, juridico do seu interesse, mormente se o problema depende da administração publica, de onde a justiça não se deve afastar.

O outro aspecto tambem de real valimento da questão, é saber-se se qualquer outra empreza que vier a explorar o serviço de luz e gaz, estará disposta a empregar seus capitaes ao cambio actual, pagando juros no exterior em ouro, para diante das possibilidades da melhoria do cambio, arcar mais adiante com o prejuizo de receber lucros menores, não podendo satisfazer os compromissos com seus credores.

Admittida a entrega do serviço a outra empreza, caso não seja viavel um accôrdo no presente, o preço é que se evidente desde já, que a obrigação concorrerá para drenar muito ouro no futuro, para o exterior.

Os novos contractantes não farão entrar ouro no paiz, senão em pequena quantidade, talvez menos da quinta parte do valor das obras, pois todo o material virá do estrangeiro.

Importado ao cambio actual ou mesmo a um ou dous pontos mais alto, attingiram as obras a preços phantasticos.

O levantamento do capital no exterior seria garantido em ouro, mas acontecerá que quando se normalizasse a situação economica do paiz, subindo o cambio, dar-se-ia, fatalmente, a premencia de maiores arrecadações, para que pudessem ser satisfeitos os juros e amortizações.

Vê-se que entraria material no paiz, a preços elevados e mais tarde começaria o dreno do ouro, o cambio melhorado, para o cumprimento das obrigações. O consumidor, de certo, seria o mais prejudicado, pois, quem se propuzer ao serviço em provavel concurrencia, terá de exigir clausula que evite a ruina futura do capital empregado. Os lucros terão de ser maiores, caso o cambio suba...

Repetir-se-á, concretamente, a fabula das rãs... O consumidor arrepender-se-á de ter chamado um novo estado de causas... A questão, como se depreende destas premissas, exige, pois, minucioso, imparcial e justo exame, tanto, para que seja defendida, simultaneamente, a economia particular e a do erario publico, bem como para não serem menosprezados os preceitos e principios do Direito, fazendo-se a devida justiça, apanagio dos povos cultos.

JUSTUS

Causas prejudiciaes da exportação brasileira

ADVERTENCIAS AOS PRODUCTORES

O "Correio da Manhã", creando a secção especial de "Economia e Finanças", veio prestar inestimavel serviço, nesta hora excepcional em que todos, particulares, commerciantes, industriaes e productores, devem estar ao corrente do movimento que se vae operando no Brasil e no estrangeiro, no que concerne aos interesses de natureza economico-financeira.

[illegible]

é por emquanto o nosso principal escoadouro para essa classe de mercadoria.

Além disso, ha, sobretudo para os exportadores, a vantagem de acreditarem as suas marcas de commercio; o que traz, além de prompta collocação, a preços compensadores, a preferencia dos compradores.

Sei de uma partida de caixas que, embarcadas para Liverpool no mez passado, obteve mais dois schillings e meio sobre uma outra anterior, sómente por ter obedecido áquelle criterio commercial. E na carta que, ao exportador, dá o consignatario informações da collocação da alludida partida de mil caixas, faz sentir, peremptoriamente, a conveniencia de ser mantido o criterio da selecção nas futuras remessas, para que a marca lançada no mercado londrino com tão promissor exito fique definitivamente consagrada.

Não tem sido, infelizmente, possivel convencer, no Brasil, aos productores e exportadores, de que a selecção da mercadoria e a sua embalagem perfeita, são condições de successo e de lucro para os seus negocios, além de reverterem no bom credito do paiz.

Ha uma repulsa instinctiva nesse sentido, que tem sido combatida com vigor, mas até aqui, com problematico proveito. Entretanto, se fossem attendidos os conselhos e advertencias, a que a imprensa e os governos não se têm poupado, não teriamos perdido situações invejaveis já alcançadas, as quaes, por uma questão de persistencia na selecção, seriam mantidas até hoje com lucros reaes e estaveis para a economia nacional.

Bem sei, e não ponho em duvida, que muito já se tem feito em pouco tempo no sentido do aperfeiçoamento dos processos condizentes á organização de nossa incipiente exportação de frutas. Mas eu me arreceio, com sobradas razões, de que percamos o terreno conquistado, se não houver energica propaganda no sentido de convencer os responsaveis da necessidade imperiosa de só enviar aos mercados consumidores do velho continente, frutas de primeira classe, aproveitando as outras que, embora de boa qualidade, não satisfaçam os requisitos exigidos, no consumo interno, onde ha campo vasto á sua collocação.

[illegible]

HANNIBAL PORTO.

A MINEIRA NÃO QUEBRA O PADRÃO OURO!!...

A LOTERIA DE MINAS pagou o bilhete 2343, premiado com 100 contos na extracção de 16 do corrente ás seguintes pessoas residentes em Bello Horizonte: Artur Acacio de Oliveira, residente á rua Araguari, 94; José Fernando Senra, residente á rua Lavras, 131; Julia Andrade, residente á rua Cristina, s/n — Villa Mendonça; — Manoel Proença, residente á Av. Afonso Pena, 1953 e Luiz Gonzaga de Araujo, residente á Villa Mendonça.

(51794)

Já tem director effectivo a Escola Normal

Tomou, hontem, posse e assumiu em seguida as funcções de director da Escola Normal, o dr. Carlos Accioly de Sá, recentemente nomeado para aquella funcção.

Apezar da baixa do cambio a DROGARIA BAPTISTA continúa a vender o seu stock sem alteração de preço. Rua 1º de Março, 10.

(51156)

Centro de Preparação de Officiaes da Reserva

Chamada de exames para a segunda-feira. — 2º anno de infantaria: Instrucção geral e topographia — Alumnos: 842, 853, 857, 904, 910, 912, 915, 934, 946, 948, 1.084, 1.095, 1.122, 1.123, 1.141, 1.145, 1.157, 807, 785, 847. (ultima chamada).

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana 25-1º, de 1 ás 5

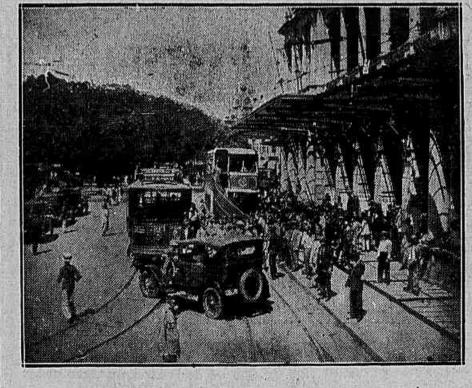
(80058)

A COMMISSÃO ORÇAMENTARIA DA PREFEITURA

Estando ainda em elaboração os orçamentos municipaes, para que sejam, depois, fundidos em um só projecto, pelo director da Fazenda Municipal, que o apresentará ao interventor, sómente depois disto poderá ter logar a reunião da commissão orçamentaria, composta dos ex-prefeitos e ex-directores de Fazenda, em dia que será marcado pelo dr. Pedro Ernesto, o qual, por carta, convocará os respectivos membros desta ultima commissão.

O magno problema do trafego, no Rio

Os bondes e os omnibus resolveram a questão do congestionamento

DADOS COMPARATIVOS INTERESSANTES SOBRE O ASSUMPTO

Vê-se no cliché os tres elementos do trafego da cidade: bonde, omnibus e taxi

O trafego é um problema bastante sério nas grandes capitaes, preoccupando sempre as autoridades a quem o assumpto está affecto, porque demanda estudos mui especiaes e especializados.

A medida que as populações se vão condensando, o trafego se vae difficultando a ponto de muitas vezes os governos se encontrarem deante de situações verdadeiramente insoluveis.

Em algumas capitaes o congestionamento ficou solucionado pelos *metros* subterraneos e em outros pela conducção em bondes suspensos, esta ultima hypothese menos usada porque attenta contra a esthetica urbana, ao passo que os subterraneos não incidem nessa desvantagem.

O que se observa nos centros populosos é uma verdadeira obsessão pela descoberta do *x* do problema, havendo em algumas grandes capitaes repartições que têm a seu cargo o problema, só delle tratando.

O Rio é uma dessas cidades que já começa a preoccupar as autoridades nesse ponto, porque se diga com verdade, que de 20 annos para cá, o seu crescimento é espantoso, sem que tivesse sido olhado essa face da vida da cidade.

Que se haja feito qualquer coisa nesse sentido não se póde affirmar categoricamente, sendo que apenas alguns prefeitos têm mostrado um pouco de attenção, desde que a imprensa ventile o problema.

Até agora nada de maior em providencias se tem realizado, talvez mesmo porque ainda não nos achamos em sérias difficuldades, mas essas difficuldades não tardarão a se apresentar, attendendo a que o Rio se desenvolve diariamente em população.

Quem transita pelas ruas mais movimentadas, mesmo no centro urbano, é que poderá aquilatar do quanto é importante o immediato transporte, no menor espaço de tempo da maior massa possivel de pessoas.

Ha momentos em que todos nós consideramos do quanto é difficil solucionar o problema, de fórma que a tempo e a hora cada um possa estar em sua casa, no horario das refeições, calmamente sentado á mesa de jantar ou de almoço.

Além disso ha a considerar que o conforto no transporte é outro ponto a considerar.

Por emquanto, como dissemos acima, não nos achamos em face de um problema de urgencia, mas isso não autoriza a relegarmos o caso para um futuro remoto, devendo-se, ao contrario delle tomar a devida attenção, para que as soluções se dêm na medida que as necessidades se apresentem.

No Rio o transporte se faz de tres maneiras: bondes, autos e omnibus, não levando em conta o que a cidade recebe e despeja diariamente, pelas linhas de suburbio da Central e Leopoldina. Essas não affectam o trafego urbano, que é o ponto visado.

OS BONDES E OS OMNIBUS

Indubitavelmente os bondes e os omnibus são os mais efficientes meios de transporte, que vem solucionar em grande parte o congestionamento.

Vejamos por exemplo o serviço que prestam os auto-omnibus e os bondes, em contraste com o trabalho dos autos-taxis e os autos particulares.

O TRANSPORTE PELOS BONDES E OMNIBUS

Os bondes em trafego na cidade são em numero de 980, em média, assim discriminados:

350 bondes motores, de 13 bancos, com capacidade para 65 passageiros;

200 bondes motores, de 10 bancos, com capacidade para 50 passageiros; e

430 bondes reboques, de 10 bancos, com capacidade para 40 pessoas.

Todos esses bondes transportam diariamente mais de 1.000.000 (um milhão) de passageiros.

Os omnibus em trafego, só da Companhia Excelsior, são em numero de 150, sendo 148 simples, com capacidade para 32 passageiros e 12 duplos, chamados *imperiaes*, com capacidade para o dobro, ou sejam 64.

Os omnibus fazem o transporte diario de 50 mil pessoas.

O TRANSPORTE PELOS TAXIS E AUTOS PARTICULARES

Entre taxis e autos particulares se calcula, que a cidade do Rio, possue cerca de 15.000, em trafego efficiente.

Dando-se uma média de tres passageiros para cada um, temos um total de 45.000 pessoas, que diariamente se locomovem por meio de taxis ou autos particulares.

A SUPERFICIE QUE OCCUPAM OS BONDES, OS OMNIBUS E OS AUTOS

Vamos vêr agora a área que occupam na sua totalidade, os bondes, os omnibus e os autos (taxis e autos particulares).

Os bondes cobrem uma área de cerca de 20.000 metros quadrados e os omnibus occupam uma superficie de, approximadamente, 2.000 metros quadrados.

Os taxis e autos particulares cobrem uma área de cerca de 90.000 metros quadrados, vê-se que os automoveis occupam uma superficie muito maior que os bondes e os omnibus.

O TRANSPORTE COMPARATIVO DE UNS E OUTROS

Os bondes cobrindo uma superficie de 20.000 metros quadrados juntamente com os omnibus com 2.000 metros, transportam cerca de 1.045.000 passageiros diarios, ao passo que os autos particulares e os de praça, cobrindo uma área de 90.000 metros quadrados, que representa quatro vezes mais, só transportam 45.000 passageiros.

Se o numero de passageiros que é transportado pelos bondes e omnibus o fosse pelos autos-taxis e particulares, seriam necessarios para tal serviço nada menos de 350.000 taxis, accrescendo a circumstancia de que o transporte é muito mais caro.

Para transportar o total de passageiros que os omnibus e bondes carregam diariamente, os 15.000 autos teriam que fazer 23 viagens cada um, gastando talvez o dia inteiro nesse serviço.

CONCLUSÕES

Dahi, deante do demonstrado, se conclue evidentemente que o transporte barato e rapido, e efficiente é o feito pelos bondes e omnibus, que no menor espaço de tempo descongestionam o centro urbano de uma fórma, que seria impossivel conseguir com qualquer outra especie de vehiculo.

A Companhia Excelsior de omnibus, em collaboração com os bondes veiu resolver em grande parte o magno problema do transporte commodo e barato.

Olhemos agora a questão do transito rapido, segundo as legislações e regulamentos, e devemos fatalmente chegarmos á conclusão de que as autoridades devem dar preferencias, nos seus dispositivos, attinentes ao problema, aos bondes e taxis, porque estes, cobrindo uma área muito menor, transportam um numero infinitamente superior de passageiros, aos que viajam nos autos, que occupam maior área com muito menor capacidade.

FIGADO!

Todas as causas e consequencias das enfermidades do FIGADO. Tomae

Pariquyna

(50963)

OS SACCOS PARA O SERVIÇO — POSTAL —

A economia realizada com esse material

Desde que o ministro José Americo, assumiu a pasta da Viação pensou no meio de reduzir a verba de dois mil contos, que se destinava annualmente, á acquisição de saccos estrangeiros de canhamo, para o serviço postal.

Providencias foram tomadas para a intensificação do serviço de concertos de saccos, que estavam amontoados em quantidade approximada de 50.000. As officinas dos Correios agiram de tal modo que hoje esse numero está reduzido a metade, além de attenderem aos reparos de milhares de saccos que vão entrando dos Estados.

Estão sendo concertados cerca de 7.000 mensalmente, quando em todo o anno proximo passado, foram concertados somente 13.056.

Com esta providencia e o aproveitamento de milhares de saccos novos, grandes, sem utilização immediata no trafego, que poderão ser divididos em dois da série mais usada, logo que seja necessario, e certo que dentro de dois annos os Correios não precisarão de adquirir esse material. Ha mezes atraz uma firma do Pará remetteu, a pedido do Ministerio, um sacco de borracha de sua fabricação. Houve logo entendimento no sentido de serem adquiridos alguns exemplares que serão postos em circulação a titulos de experiencia. E ultimamente outra firma de São Paulo, submetteu tambem a exame um sacco de algodão nacional, sem costuras, como são o de uso actual de acabamento perfeito e material superior, com um typo de collar original, que leva a crer dará bom resultado. De modo que para as necessidades futuras está afastada a hypothese de ser importado material estrangeiro.

COMO ESTA' CONSTITUIDO O NOVO GABINETE MEXICANO

Mexico, 23 (U. T. B.) — No novo gabinete mexicano, composto de oito Ministerios, apparecem sómente cinco nomes novos, pois que permaneceram em seus postos os srs. Genaro Estrada, ministro das Relações Exteriores, que ultimamente alcançou assignalado triumpho diplomatico com a entrada de seu paiz para a Liga das Nações; Aaron Saenz, que continuou como ministro da Industria, Commercio e Trabalho e que foi competidor do actual presidente da Republica, general Ortiz Rubio, quando o Partido Nacional Revolucionario lançou as suas candidaturas para a presidencia da Republica; e o sr. Luiz Montes de Oca, que permanece á frente da pasta da Fazenda e Credito Publico.

O general Lazaro Cardenas, ministro do Interior, foi substituido pelo sr. Manoel C. Telles, diplomata de carreira que começou em 1906, como ministro do Mexico em Washington, onde permaneceu pelo espaço de onze annos, até ser promovido "sur place" a embaixador e que chegou a ser o Decano do corpo diplomatico, junto á Casa Branca.

O general Juan Andrew Almazan deixa a pasta das Communicações e Obras Publicas que passa a ser occupada pelo engenheiro Gustavo Serrano, um dos mais competentes technicos do paiz.

A pasta da Agricultura que está sob a direcção do general Saturnino Cedilho foi confiada agora ao sr. Francisco Elias, ex-governador do Estado de Sonora. A pasta de Educação Publica, vaga com a renuncia do dr. José M. Puig Cassauranc que foi nomeado embaixador em Washington, será dirigida no novo gabinete pelo dr. Narciso Barssols, conhecido advogado do Foro Mexicano, intellectual e economista de renome.

A respeito da pasta da Guerra já antecipadamente estava resolvido que fosse occupada pelo general Plutarco Elias Calles, ex-presidente da Republica e figura universalmente conhecida.

O primeiro avião postal da linha S. Paulo-Goyaz

Goyaz, 23 (A. B.) — Chegou a esta capital o primeiro avião postal que fará a linha entre S. Paulo e Goyaz. O apparelho aterrissou no campo da Parahyba, nome este que lhe foi dado solennemente entre manifestações populares.

Os pilotos foram recebidos como hospedes do Estado.

ECONOMIA DE FATO ?

Só comprando CASIMIRAS E BRINS no
METRO DE OURO
159, ROSARIO, 159

(32381)

Tentaram matar um prefeito paulista

São Paulo, 23 (A. B.) — A população de Ribeirão Vermelho foi despertada, ha dias, com a noticia de que o prefeito daquella cidade havia sido victima de uma emboscada e alvejado com 9 tiros de revólver quando se dirigia, a cavallo, para a sua fazenda em Ribeirão.

O prefeito, sr. Sebastião Lucio Martins, ainda se encontra em tratamento na Santa Casa de Itararé. Não fôra a sua organização physica, teria sucumbido, pois os projectis attingiram-no em diversas partes do corpo, deixando-o em estado gravissimo.

A scena se desenrolou a dois kilometros de Ribeirão Vermelho. Esvaindo-se em sangue, o sr. Lucio Martins ainda teve forças para supportar o galope do animal até á fazenda, onde, ao chegar, desfalleceu.

A policia teve conhecimento do facto e abriu inquerito.

Quer ser nomeado despachante especial

O director geral do Thesouro restituindo ao delegado fiscal em Santa Catharina, afim de serem satisfeitas exigencias, o processo relativo ao requerimento em que o agente da Companhia Nacional de Navegação Costeira pede a nomeação de Oswaldo de Passos Machado para o logar de despachante especial da referida companhia junto á Alfandega de Florianopolis.

O movimento de rebellião na ilha de — Chypre —

A extensão e a gravidade dessa manifestação anti-britannica

Cairo, 23 (U. T. B.) — Os detalhes e as novas noticias que chegam da ilha de Chypre dão conta da extensão e gravidade do movimento anti-britannico que ali irrompeu hontem e cujas consequencias não é possivel prevêr até onde irão.

Sabe-se que o movimento tem por fim manifestar o desejo da população em se filiar á Grecia, o que se acredita ter sido movido principalmente pelo grande numero de membros da egreja grega que constituem a maioria da população, da qual um terço é de mahometanos e uma minoria apenas é de inglezes. Presume-se que a influencia dos orthodoxos gregos no seio da população tenha conduzido ao movimento hontem verificado, mórmente quando não ha nenhuma razão historica ou racial para a allegada união da ilha aos dominios da Grecia.

Com effeito, depois de ter passado, na antiguidade, successivamente, pelas mãos dos assyrios, dos egypcios, dos persas, de Roma, dos arabes, e de outras dominações, a pequena ilha — que a mythologia antiga dava como patria e recanto predilecto de Aphrodite — passou finalmente ao poder dos turcos, até que depois da guerra turco-russa, de 1877-1878, passou ella a ser administrada pela Inglaterra, conforme convenção assignada entre esse paiz e a Turquia em 1878.

A convicção de que os elementos gregos tiveram grande parte na revolta é confirmada pela noticia de que o signal para o inicio das desordens foi dado pelo repique dos sinos das egrejas de Nicosia, formando-se logo uma multidão de cinco mil pessoas que se dirigiu em desordem e aos gritos em direcção á casa do governo, que logo começou a ser apedrejada pelos manifestantes. A' frente dos manifestantes estavam varios jovens estudantes, seguidos de varios padres gregos que os incitavam com brados enthusiasticos e incendiarios. Isso tornou difficil á policia deter a multidão, mas mesmo assim ella fez fogo sobre a turba, travando-se forte tiroteio.

Dentro em breve estava em chammas a casa de residencia do governador geral, sir Ronald Storrs, que nella conservava sua preciosa collecção artistica. Tudo nessa casa ficou reduzido a cinzas, emquanto a multidão continuava suas depredações em outras casas pertencentes aos inglezes.

O movimento alastrou-se em breve por toda a ilha, sendo que em Famagusta innumeras mulheres e creanças tiveram que se refugiar a bordo dos navios e barcos surtos no pequeno porto.

Parece que tambem em Larnaca, em Limasol, em Paphos e em Kyrenia o movimento anti-britannico conta com apoio geral, pois houve nessas localidades manifestações semelhantes ás de Nicosia.

As autoridades britannicas estão agindo em defesa de seus interesses na colonia, já tendo seguido para Alexandria alguns aeroplanos de transporte, bem armados e bem municiados, que ali aguardarão ordens para seguir para Chypre.

Londres, 23 (U. T. B.) — O Departamento Colonial annuncia terem irrompido novos disturbios nas localidades de Paphos e Limasol, na ilha de Chypre, sendo que em Limasol foi queimada a casa de residencia do commissario britannico.

Nesses disturbios, entretanto, não houve mortos nem feridos.

Já chegaram á ilha os cruzadores "London" e "Shropshire", e os destroyers "Acasta" e "Achates".

O governador britannico da ilha estabeleceu rigorosa censura para as noticias transmittidas e recebidas, mas apesar disso sabe-se que ainda reina grande exaltação nos meios populares.

Cairo, 23 (U. T. B.) — Sabe-se que o movimento anti-britannico que irrompeu na ilha de Chypre está sendo dirigido pelo dr. Zaenatis, que durante muito tempo residiu em Lanarca, naquella ilha, de onde saiu em 1914, depois da definitiva annexação de Chypre á Inglaterra.

Affirma-se, outrosim, em certos circulos que a insurreição foi causada pelo descontentamento geral consequente ás novas taxas alfandegarias adoptadas pelo governador Storrs.

Londres, 23 (U. T. B.) — O Departamento Colonial, em novas informações que publicou sobre a situação na ilha de Chypre, annuncia que a chegada dos vasos de guerra britannicos ás aguas da ilha acalmou sensivelmente os animos, embora perdure ainda uma certa inquietação.

Quanto á partida de tropas do Egypto para Chypre, o governador sir Ronald Storrs havia telegraphado hoje de manhã para o Cairo suspendendo até novo aviso essa remessa. Entretanto, os aviões britannicos que iam levar para o theatro dos acontecimentos cerca de duzentos homens da tropa britannica no Egypto, continuam em Alexandria promptos a dar cumprimento a essa missão, ao primeiro aviso.

Sobre as causas do movimento, o communicado official diz o seguinte:

— "Segundo informações que acabam de ser recebidas do proprio governador, o movimento se deve ás actividades de certos "leaders" politicos locaes, partidarios da união da ilha á Grecia. Esses elementos vêm ha algum tempo oppondo uma série de difficuldades á administração e agora empregam esforços desesperados para obterem publicidade para a causa que abraçaram."

— HONTEM —

68.229 . . . . . 40:000$000

Sorte Grande da POPULAR
Vendida nos envelopppes
SONHO DE OURO

2ª feira 100 Contos — 20$0000
2ª feira 200 Contos — 40$000
3ª feira 50 Contos — 15$000

GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & CIA.

(32456)

As folhas do pessoal contratado do Patrimonio Nacional

O ministro da Fazenda transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas as folhas do passal contratado da Directoria do Patrimonio Nacional, dos mezes de julho e agosto ultimos, e solicitou seja ordenada a distribuição ao Thesouro Nacional do credito de 71:421$000, afim de regularizar os pagamentos effectuados á conta da verba 1ª, Administração e custeio dos proprios nacionaes, sub-consignações nr. 7, 8 e 9 do vigente orçamento do Ministerio da Fazenda.

(32307)

OS TRES GIGANTES

O carioca que, algumas horas antes, já se deslumbrara ante a imponencia do "Atlantique", assistiu a outro inédito e maravilhoso espectaculo — as evoluções do "Zeppelin" cortando o céo tingido pela escuridão da noite, mas que se abria ao facho luminoso dos poderosos holophotes da grande aeronave. E o povo achou interessante a coincidencia de se reunirem sob os seus olhos, com pouca differença de tempo o gigante dos mares — o "Atlantique", o gigante dos ares — o "Zeppelin" e o gigante da terra — a "CASA GUIMARÃES", que tambem póde usar um titulo assim, pois nestas plagas cariocas, em todo o territorio brasileiro não ha outra agencia loterica de maior prestigio como essa, prestigio que soube alcançar bem servindo os seus clientes, ou melhor, bem servindo a população brasileira porque todos reconhecem a superioridade da tradicional agencia da rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas. Durante annos ininterruptos a "CASA GUIMARÃES" tem sabido corresponder a preferencia que lhe votam, distribuindo as maiores sortes grandes, das mais acreditadas loterias, como ainda hontem teve opportunidade de fazer mais um felizardo que foi justamente o portador do bilhete n. 12.974 da acreditada e simpatica loteria que se extrahe todas as quartas-feiras, bilhete esse pago a um seu muito velho cliente cujo nome, a pedido não póde divulgar. O referido bilhete, bem como as respectivas approximações, acha-se exposto no seu balcão. A loteria que se extrahe todas as terças, quintas e sabbados, e que portanto hoje deveria extrahir um optimo plano de 200 contos, por réis 40$ em decimos a 4$ os 100 contos bem como da Capital Federal por 20$000 com decimos a 2$000 foram em consequencia do feriado de hoje, transferida para a proxima segunda-feira, 26 do corrente quando terão logar as extracções das duas referidas loterias.

Todos os pedidos dos mesmos são attendidos e despachados no mesmo dia do recebimento bem com as respectivas listas logo após a extracção.

Para pedidos ou quaesquer outras informações queiram dirigir-se a F. Guimarães Filho Ltda., Rua do Rosario, 71, escomo as respectivas listas logo

(32459)

A descentralização da importancia de um credito aberto

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Tribunal de Contas que o Ministerio da Fazenda resolveu concordar na descentralização da importancia de 150:000$000 do credito aberto pelo decreto n. 20.423, de 21 de setembro findo, supplementar á verba 6ª — Material — Sub-consignação n. 8 — Alugueis de casas para escriptorios, etc., do vigente orçamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas, afim de que seja a referida importancia distribuida á Thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil para attender ás despesas da citada sub-consignação.

Vae continuar no desempenho de technico da Contadoria em Santos

O director geral do Thesouro, communicou ao contador geral da Republica que a Alfandega de Santos foi autorizada a dar posse no logar de 4º escripturario da Alfandega de S. Salvador, na Bahia, para que foi nomeado ultimamente, ao 2º official aduaneiro, extincto, da alludida Alfandega de Santos, Theophilo Pontes, que continuará ali no desempenho da commissão de auxiliar technico da respectiva Sub-Contadoria Seccional.

A LOTERIA FEDERAL DE 100 CONTOS

SERA' EXTRAIDA NA PROXIMA 2.ª FEIRA, 26 DO CORRENTE ÁS 12 HORAS.

Sendo o dia de hoje feriado nacional o exmo. snr. Ministro da Fazenda, autorizou, na forma do Regulamento de Loterias, o adiamento da Loteria de *100 CONTOS*, que hoje deveria correr, para a proxima *2.ª FEIRA, 26 DO CORRENTE*, quando se procederá ao respectivo sorteio ao meio dia.

(33250)

Applausos á gestão do ministro José Americo

O ministro da Viação, recebeu do Centro Carioca, o seguinte officio:

"A directoria do Centro Carioca (sociedade altruista que sómente visa o bem do povo e do Brasil em geral, mas muito particularmente trabalha em prol do progresso da terra Carioca), muito sensibilizado com as medidas patrioticas que v. ex. pensa levar a effeito não só com a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, como tambem com o barateamento das contas de luz e gaz deste Districto Federal, vem juntar os seus mais calorosos votos de feliz exito para que vossa excellencia, cada vez mais suba no conceito unanime de todos os brasileiros que vêm em v. ex. uma juventude esclarecida servindo a um caracter impoluto, visando sempre servir bem ao povo para bem merecer da Patria, pondo em pratica os ideaes revolucionarios de 24 de outubro. Saudações cordiaes. — Ariosto Bernardo, segundo secretario."

EM CASO DE MOLESTIA OU ACCIDENTE CHAME OS
SOCCORROS URGENTES
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
DR. PEDRO ERNESTO
Tel. 2-9950

(31820)

Como a Commissão de Correição se pronunciou sobre o caso — de Princeza —

(Continuação da 2.ª pag.)

episodio degradante de uma serie de praticas, de delictos e de crimes commettidos sob a egide do Executivo, exorbitado em desmandos e violencias que não conheceram nem leis, nem limites, nem as instituições da Republica.

Considerando que a pratica de actos similares, verificados em outras épocas de nossa vida republicana ,não justifica, como argumento de defesa, as violencias praticadas pelos accusados;

Considerando que estes actos e factos, estas praticas e crimes, essas instituições e homens, deram logar ao movimento de outubro, victorioso em todo paiz;

Considerando que este movimento não foi sómente das classes armadas, mas sim e acima de tudo a insurreição geral dos brasileiros;

Considerando que, assim, soffreram pela sancção soberana do povo em armas a pena de condemnação geral, sendo expulsos das funcções que macularam com sua subserviencia, com sua indignidade e com seu impatriotismo;

Considerando que esta sancção que immanou da soberania em uma manifestação irrevogavel de repudio e castigo, sem antecedentes na historia patria, é a maior e a mais grave pena que pode pesar sobre homens ou instituições num regimen republicano;

Considerando, por fim, que mesmo responsaveis pelas nossas leis, pelos actos commettidos, os senadores e deputados já tiveram seus mandatos extinctos, e estão irrevogavelmente condemnados pela opinião brasileira;

Considerando que a esta sancção, moral, e material, de caracter nacional não devem ser accrescidas outras penas;

Pensamos que estas syndicancias, sinthese e summula de um crime ajuizado e julgado pelo povo brasileiro, devem ser archivadas por nós, orgão de uma revolução que venceu para engrandecer e felicitar o Brasil e não para tripudiar sobre homens vencidos, grandes ou pequenos.

O VOTO DO MAJOR JUAREZ TAVORA

Agora é o major Juarez Tavora que lê o seu voto. Eil-o:

"Poucos dias antes de acceitar a investidura de membro desta Commissão — tive opportunidade de — falando a um dos representantes do "Globo", desta capital — de externar-me sobre a apreciação de delictos politicos pela justiça excepcional da revolução.

Manifestei-me francamente contrario a essa apreciação. Mas a Manifestei-me francamente considere menos graves, escandalosos e corruptores os desíises, prepotencias e usurpações de natureza politica do que os crimes de natureza commum ou funcional — praticados á sombra do arbitrio e da impunidade que caracterizam a degenerescencia do regimen de governo em que vivíamos. Neguei, porém, apoio a tal julgamento, porque elle havia de ser fatalmente sujeito a restricções e iniquidades que o transformariam menos num instrumento imparcial de justiça saneadora, do que uma arma de vindicta facciosa exercitada pelos vencedores contra vencidos.

São de hontem os crimes dessa natureza, praticados contra o Districto Federal, o Estado do Rio e a Bahia, sem que os seus membros e autores — tão criminosos como os que esbulharam de seus direitos ultimamente os representantes de Minas e Parahyba — tenham soffrido qualquer sancção da lei.

Entretanto, os "degolladores" da representação mineira e parahybana e insufladores da deposição violenta do presidente João Pessoa — já soffreram uma sancção effectiva e irrecorrivel imposta pela força armada e pelo povo que de mãos dadas os apearam do poder, como usurpadores indignos de sua confiança.

Castigal-os, nessas condições, pelos mesmos delictos politicos que já mereceram tal reprimenda, deixando impunes os autores conhecidos de eguaes façanhas praticadas em quadriennios recentes, simplesmente porque não puderam vencer, seria iniquo. E' evidente que sem equidade não póde haver justiça.

Durante oito annos, peregrinei, sem tréguas e desalentos a "via-crucis" que galga a encosta do Calvario dos vencidos. Conheço-lhes, por assim dizer, quasi todos os seus desvãos, agruras e precipicios. Posso e devo dizer, portanto, que nenhum é mais atroz e desesperador que a justiça unilateral ou facciosa dos vencedores quando pretende esmagar, sob o peso de seus arestos, a razão politica que os vencidos sustentam ou invocam na defesa de seus actos.

Vencedor, apenas ha um anno, em companhia de muitos daquelles mesmos que outr'ora combati — não devo ter, como cidadão, e, muito menos como juiz, razões fundadas para a preferencia de ordem politica, entre vencidos e vencedores de hontem.

Contrario, por principio e por temperamento, ás injuncções de ordem pessoal, quando ellas pretendem superpôr-se ás conveniencias de natureza collectiva — eu, coherentemente, não distingo, nesse terreno, entre os que me perseguiram hontem, e os que agora me ajudaram a vencer.

Opino, pois, pelo archivamento de todos os processos dessa natureza — já que não seria viavel punirmos com equidade amigos e adversarios.

Melhor assim nos sobrarão tempo e autoridade para examinarmos os demais crimes de natureza commum ou funccional — applicando, indistinctamente, as penalidades já estabelecidas em lei, aos que delles forem réos, quer tenham caido com os vencidos quer se encontrem entre os vencedores."

COMO SE MANIFESTOU O SR. ARY PARREIRAS

Por ultimo, falou o capitão Ary Parreiras. Eis o seu voto:

"Os crimes de natureza politica pertencem, em minha fragil opinião, ao numero daquelles que nunca foram e que jámais poderão ser apreciados pelo prisma crystalino da verdadeira justiça.

Os factos que os concretizam, o ambiente em que decorrem e a paixão em que culminam são frutos de uma formidavel tensão de espiritos que só áquelles que conhecem os azares das lutas dessa natureza é dado comprehender. Resultante do choque violento entre homens animados de idéas antagonicas existem sempre, no epilogo dessas lutas, vencedores e vencidos — e, dessa diversidade de condição é que promana indiscutivelmente, a impossibilidade de um julgamento imparcial. Tão falha é, na apreciação dos factos dessa natureza, a Justiça Regular como a de Excepção — a primeira julga, fria e inflexivelmente, ante a prova concludente dos autos e a rigidez dos artigos dos codigos, portanto, fatalmente constituida pelos elementos de facção vencedora, é alheia ao ambiente, e, a segunda, que sempre levada a um julgamento erroneo, isto é, peccará pelo excesso de rigor se os elementos que a constituissem se deixarem dominar pelo torpe sentimento de vingança e pelo excesso de tolerancia se se deixarem empolgar pelo nobre espirito de cavalheirismo.

O desvirtuamento do regimen instituido no Brasil pela Constituinte de 1891, caracterisado no arrebatamento da faculdade conferida ao povo para a livre escolha de seus representantes não foi, positivamente, uma creação dos ultimos governos, porque, de ha muito, os vicios do processo eleitoral em as suas varias phases de alistamento, de comicios, de apuração e de reconhecimento, campeavam no Brasil inteiro.

Quando, na Campanha Civilista de 1910, o genio incomparavel de Ruy Barbosa sacudiu a Nação com sua prégação civica, esse mal já era reconhecido pelos republicanos sinceros e, dez annos depois, quando a clarividencia de um politico de escól, o grande fluminense Nilo Peçanha, renovava, com caracter apparentemente diverso, mas na realidade identica, essa campanha benemerita, cuja finalidade, era, pelos meios pacificos, restituir á Nação ao dominio de si mesma, libertando-a da tutela de uma facção que se debatia, cada vez mais, no circulo estreito das competições pessoaes, limitando, assim, o campo de selecção dos verdadeiros valores nacionaes, esse mal já havia attingido ao seu limite extremo. Foi ante a decepção produzida pelos resultados desse grande prelio que, a mocidade do exercito, no glorioso cinco de julho de 1922, desfraldou, na Capital da Republica, a bandeira rubra da rebeldia e, victorioso o governo, escreveu com o seu sangue generoso, a pagina mais bella de bravura, de altivez e de desprendimento, de que ha exemplo na historia politica de um povo. Os detentores do poder, que não tinham querido ouvir a palavra dos apostolos fizeram-se tambem surdos á primeira clarinada da rebeldia, e commetteram o grande erro de querer punir, com os rigores da lei e a brutalidade dos aulicos que, como cogumelos surgem nessas circumstancias, o crime dessa mocidade idealista que, correspondendo aos anceios da nacionalidade, jogára heroicamente o futuro e a vida, em prol da causa que a empolgara. A causa da liberdade que, na personalidade de Ruy e Nilo tinha os seus apostolos, na dos dezoito do Forte os seus heróes adquiriram, graças á falta de visão dos governantes, a terceira que lhe era indispensavel para vencer — a dos seus martyres. Parece, assim, estar evidenciada a verdadeira origem da batalha politica que culminou na "Insurreição Nacional de Outubro de 1930", que não foi obra de um homem, de um grupo ou de uma classe, mas sim a caudal irresistivel dos espiritos em revolta contra a postergação, systematizada do mais sagrado dos direitos do povo — o da escolha livre dos seus representantes. Foi, pois, a Nação em armas que, derrubando governos e dissolvendo congressos, infligiu áquelles que não souberam corresponder á sua confiança o mais tremendo dos castigos — o da derrota merecida e justa — e a ella cabe o direito sagrado de homologar ou reformar esta sentença quando escoimado pelo Governo Provisorio dos seus multiplos defeitos o processo eleitoral, fôr chamada a escolher seus novos representantes. Só então, perante o unico tribunal cujas sentenças são inappellaveis, o da opinião publica, vencedores e vencidos serão julgados afinal.

Pela fidelidade que devo aos principios por que me bati durante mais de um lustro, pelo espirito de equidade por que sempre tenho sabido nortear a minha conducta, e pela convicção sincera que nutro de que o predominio do espirito pernicioso de facção é altamente prejudicial ao Brasil, opino para que seja suggerida ao governo provisorio a decretação da amnistia para os crimes politicos."

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Candido da Rocha, predio á rua Joaquim Rosa n. 67, por ... 12:000$; Roberto Sebastião do Pinho, terreno á rua Operario Fortes, por 3:500$; Hermann Maria Wellisch, predio á rua D. Marianna n. 222, por 80:000$; Constantino Rodrigues Vaz, terreno á rua Jeronymo Motta, por 4:800$; dr. Luiz Olympio Guillon Ribeiro, terreno á rua 4, ilha do Governador, por 8:780$; Antonio Timotheo de Sá, terreno á rua Galdino Pimentel, por 8:000$; Jesuina Victoria da Silva, predio á rua Antonio Padua n. 18, por 12:000$; David Corrêa Saavedra, predio á estrada do Macaco n. 259, por 5:500$; Ernesto Kolpse, predio á rua Barão do Bom Retiro n. 743, por 12:000$; João da Costa Guimarães, predio á rua Capitão Menezes s|n., por 5:000$; e Alberto Fluschhaner, terreno á rua Piauhy, por . . . 11:720$000.

UM BANCO DE BARCELONA ASSALTADO EM PLENO DIA

Barcelona, 23 (U. T. B.) — Deu-se hoje em pleno dia um audacioso assalto á mão armada contra o Banco de Balboa, nesta cidade.

Os assaltantes penetraram repentinamente no Banco e intimaram o caixa a lhes entregar o dinheiro que tinha. O funccionario visado, porém, enfrentou corajosamente os bandidos, usando de seu revolver. Os assaltantes responderam tambem a tiros, tendo sido gravemente ferido um policial que accorrera aos primeiros estampidos.

Com o alarme despertado, os bandidos fugiram se terem conseguido apossar-se de dinheiro nenhum.

Salvo pela prescripção

O juiz da 3ª Vara Criminal julgou prescripta a acção penal movida contra Felicio Claudino Souza, accusado de seducção.

FOI CONDEMNADO

O juiz da 2ª Vara Criminal condemnou, hontem, Viriato Silveira da Rosa a tres mezes de prisão, por apropriação indebita.

CASA DO ESTUDANTE

A festa da Escola Militar, amanhã, no stadium do Fluminense

Entre todas as festas que têm sido offerecidas á Commissão Central pró Casa do Estudante em beneficio dessa nobre e philantropica instituição, destaca-se pela significação moral e pela sympathia espontanea do gesto, a que o commando da Escola Militar vae realizar, amanhã, domingo, no stadium do Fluminense F. C., para uma demonstração de instrucção physica e um grande torneio athletico entre os cadetes dessa Escola, devendo todo o resultado das entradas reverter para os cofres da Casa do Estudante do Brasil.

A essa festa, que terá inicio ás 2 1|2 horas, deverão comparecer o chefe do governo, os ministros, o embaixador do Mexico e muitas outras altas autoridades do governo.

O programma, que será uma esplendida demonstração da pujança e da organisação da nossa Escola de Guerra, vale ainda por uma interessante competição sportiva, cujos numeros attrairão, certamente, ao grande stadium da rua Guanabara todos os aficionados dos sports.

Eis a ordem em que serão realizadas as provas:

a) Parada dos athletas pela pista e campo.

b) Demonstração de instrucção physica, feita pelos cadetes do 1º anno, sob o commando do tenente Aragão.

c) Provas para disputa da Taça Mexico:

I) Corrida raza de 100 metros;
II) Corrida de revesamento de 4 x 100 metros;
III) Corrida de 1.500 metres;
IV) Lançamento de peso;
V) Cabo de guerra;
VI) Salto em altura da Taça Padilha.
VII) Basket-ball — equipes das armas.

d) Entrega dos premios pelo commandante da Escola.

Durante toda a tarde, tocará nos intervallos a famosa banda da Escola Militar composta de 120 figuras, cujo conjunto constitue uma esplendida contribuição artistica para maior exito do torneio.

Os preços para as entradas, que se encontram á venda no stadium e no Bazar da Primavera, na praça Floriano, são apenas de tres mil réis para as cadeiras numeradas, dois mil réis para as archibancadas, e mil réis para as geraes.

O emprestimo cearense de 1922

Carta do sr. Ildefonso Albano

O dr. Ildefonso Albano, ex-presidente do Ceará e antigo addido commercial em Cuba, escreveu-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor, — Peço para as seguintes linhas benevola acolhida nas paginas de vosso conceituado jornal.

Telegramma de Fortaleza, publicado em varios jornaes, transmittiu para aqui os termos de uma entrevista, em que o interventor no Ceará, capitão Carneiro de Mendonça, faz sobre o emprestimo cearense de 1922 varias apreciações, que estão exigindo de mim, intermediario que fui daquella operação, algumas aclarações, que me apresso em offerecer aos homens de bem.

Diz o capitão interventor: "A operação total de 2.000.000 dollars foi feita para o resgate do antigo emprestimo francez de 12.000.000 francos e para a conclusão das obras do abastecimento de agua da capital. Mas a divida franceza não foi paga e o abastecimento de agua foi concluido com outros recursos. Mais ainda: do total de 2.000.000 dollars, o Estado recebeu sómente 150.000 dollars. Entretanto, já pagou, até hoje, 1.800.000 dollars e estamos a dever 2.400.000 dollars. Eis ahi o facto tremendo e innominavel."

Data já de alguns annos a campanha que, por causa desse emprestimo, me veem movendo varios individuos, uns irritados por ter eu, na defesa dos interesses publicos, contrariado seus negocios, outros despeitados por não terem conseguido merecer do honrado presidente Justiniano de Serpa a confiança com que me distinguiu aquelle preclaro estadista em assumpto de natureza tão delicada. São verdadeiramente incansaveis os meus odientos inimigos e agora procuram fazer crêr que aquelle emprestimo cearense foi uma daquellas innominaveis e vergonhosas immoralidades da Republica Velha, verdadeiro assalto ao Thesouro do Estado, urdido nas trevas e levado a effeito com a connivencia ou inexperiencia dos responsaveis pela coisa publica.

Nada mais falso! Affirmo com desassombro e sem medo de contestação;

1) A maxima lisura e o mais rigoroso escrupulo presidiram á negociação e applicação do emprestimo. As condições do emprestimo foram as melhores, que se puderam obter. Outros emprestimos brasileiros, talvez até do governo federal, não resistiriam a um conforto com as clausulas, que forem consideradas mais chocantes, do emprestimo do Ceará.

2) As grandes vantagens, que, segundo os calculos e perspectivas do momento, o Estado esperava obter com o resgate do emprestimo francez foram annulladas por acontecimentos posteriores, que não podiam ser previstos pelo governo, nem por mim, nem mesmo pelos *doutos* informadores do interventor no Ceará.

3) As cifras, que o reporter attribue ao interventor, estão erradas.

Vejamos.

Primeiro. As condições de um emprestimo dependem do credito de quem pede emprestado, e as condições do emprestimo em apreço não poderiam ter sido melhores em virtude do pessimo credito do Estado do Ceará, devido principalmente ás graves irregularidades commettidas na applicação do emprestimo de 1910.

Segundo. O resgate do emprestimo francez de 1910 teria sido uma operação vantajosissima para as finanças do Ceará, mas o processo, que os portadores francezes movem contra o Estado para receber seus titulos em francos-ouro, é que annullou todas as vantagens do resgate, pois este, em vez de custar apenas 978.500 dollars, custará, si o Estado perder a questão, 2.698.140 dollars.

Quem tem a culpa disso? O governo de 1910? O governo de 1922? Os banqueiros americanos? Porventura eu? A nossa culpa nesse revez é a mesma que se póde attribuir ao marechal Deodoro pelos descalabros da Republica Velha.

Terceiro. As cifras, citadas na entrevista do interventor, estão erradas, pois encerram um insignificante equivoco de 1.692.500 dollars ou 27.000 contos...

Vejamos. Diz o interventor que do emprestimo de 2.000.000 dollars o Ceará apenas recebeu 150.000. Logicamente se conclue que deixou de receber 1.850.000 dollars.

Affirmo eu: o Estado apenas deixou de receber 907.500 dollars, que aliás estão a credito do governo em mãos dos banqueiros, pois o emprestimo de 2.000.000 dollars, ao typo de 87, produziu 1.740.000 dollars, dos quaes recebeu o Estado em dinheiro 150.000, (Mensagem M. da Rocha, 1927 pag. 120), em obras 590.000 (id. 1926, pag. 99) e em titulos do emprestimo francez (ao todo 3.083), resgatados pelos banqueiros americanos, 92.500 dollars (id. 1927 pag 120), estando o saldo de 907.500 dollars em mãos dos banqueiros americanos a credito do governo do Estado, destinado ao resgate final do emprestimo francez.

O equivoco até aqui é de 942.500 dollars.

Quanto aos pagamentos até agora effectuados pelo Estado e o montante total da divida, estou informado, se elevam respectivamente a cerca de 1.300.000 e 2.150.000 dollars, e não a 1.800.000 e 2.400.000 dollars, como consta da entrevista.

Ahi temos uma pequena differença de 750.000 dollars, que, sommando ao insignificante equivoco anterior de 942.500 dollars, reduz de 1.692.500 dollars ou 27.000 contos "o facto tremendo e innominavel"...

Outro trecho — este é fulminante! — da entrevista do interventor é o seguinte:

"Quanto a Ildefonso Albano, cuja boa fé ou inexperiencia foi enrodilhada pelos emprestantes americanos, parece muito difficil que possa justificar sua pretenção de receber do Estado a importancia de quatrocentos contos, a titulo de commissão que lhe caberia como intermediario dessa operação, que realizou na qualidade de membro do governo, pois era nesse tempo prefeito de Fortaleza e vice-presidente do Estado."

A justificação não é tão difficil como imagina o interventor, cuja boa fé ou inexperiencia está sendo enrodilhada pelos seus informantes.

Vejamos. Segundo praxe estabelecida nos meios financeiros do mundo inteiro, os intermediarios de emprestimos recebem commissão.

Quanto a mim, não sei porque se me queira negar o direito á retribuição dos meus serviços, prestados ao governo do Estado com solicitude e honestidade durante quasi 14 mezes, em que, além da grande responsabilidade moral, tive enorme trabalho material, estive privado de tratar de meus interesses individuaes, afastado do exercicio de qualquer cargo publico e sem receber ordenado ou vencimento algum.

Eu poderia ter cobrado dos banqueiros a commissão de praxe, mas preferi reter minha independencia e receber minha retribuição abertamente, ás claras, do proprio governo do Estado. Não a recebi do honrado presidente Justiniano de Serpa, que m'a promettera, por ter fallecido inesperadamente, e deixei de recebel-a, quando tive a honra de substituil-o na presidencia, por natural escrupulo.

Ao deixar a presidencia, em vez de ir, como era de regra, occupar uma poltrona do Senado, cai no ostracismo e fui cuidar dos meus interesses particulares. Então percebi que a casa commercial, de que era socio, fundada por meu avô em 1859, não tinha elementos para proseguir e resolvi liquidal-a; entreguei aos meus credores o pouco que possuia, e fiquei a dever algumas dezenas de contos de réis, que até hoje não consegui liquidar. Entendiam os meus credores que, para saldar os meus debitos para com elles, eu deveria cobrar do Estado uma retribuição pelos serviços prestados.

Por essa mesma occasião um dos famulos de palacio, fazendo se instrumento dos individuos, cujos interesses eu, na defesa do Thesouro, contrariara, iniciou forte campanha contra o emprestimo, que, com reticencias e insinuações malevolas, acoimava de eivado de irregularidades.

Então resolvi processar o Estado, primeiro devido á insistencia dos meus credores para receber seus dinheiros, segundo, porque me parecia que as irregularidades, insinuadas pelos meus accusadores, melhor poderiam ser apuradas em um tal processo

Sustento que não sou obrigado a trabalhar gratuitamente para o Estado, mas admitto que o Estado, si pudesse provar que, em seu serviço, eu commetti algum dolo, teria não só o direito, mas o dever de metter-me na cadeia.

Tive muitas occasiões de enriquecer, fazendo "arranjos" dos convencionalmente chamados *limpos*. Não os fiz e, quando cai no ostracismo após 12 annos de vida publica, durante os quaes passaram por minhas mãos mais de 30.000 contos de dinheiros publicos, me mudei para aqui, me hospedei em casa de meu sogro e me empreguei na casa commercial de um parente proximo de meu maior accusador, onde fui encarregado de um serviço de maxima confiança e grande responsabilidade.

Estou certo de que, si tivesse feito advocacia administrativa, eu seria hoje mais respeitado e menos incommodado por esses mesquinhos inimigos, pois, como dizem os inglezes, o dinheiro encobre grande numero de peccados...

Isso tudo me causa nojo e o cynismo dos homens me tem amargurado o coração, mas não conseguirá nunca abater-me o animo forte e desassombrado, amparado por uma consciencia limpida e tranquilla e confiante na verdade e na justiça.

Agradecendo dantemão, senhor redactor, a gentileza da publicação destas linhas, sou vosso constante leitor, — *Ildefonso Albano*."

ULTIMAS THEATRAES

Pierrot, no João Caetano

A comedia de Paschoal Carlos Magno, *Pierrot*, que obteve o premio de theatro, da Academia, foi representada hontem, no João Caetano, pela primeira vez. E mereceu a distincção de ser ouvida pelo chefe do Governo Provisorio, que se fez acompanhar da sra. Getulio Vargas.

O assumpto é triste — a ingratidão de uma rapariga, tirada da lama pelo amor de um homem, que lhe dá o nome e ao qual ella trae, entregando-se, de novo, ao primeiro que a possuiu e que a fez demasiado descer.

O marido tenta, apezar disso, salval-a: veste fantasia egual á escolhida pelo outro, para a loucura de uma noite de Carnaval; mente á infiel que, lhe matando o amante, havia retirado do caminho o óbice á sua felicidade; e, quando pensa que a mulher volte á razão e se regenere, ella chora o exterminio do amante, abate-se, lastima-se. Então, o marido confessa-lhe que mentira e deixa que ella parta para as novas humilhações, as novas vergonhas, os mesmos sacrificios, toda a infamia, afinal, da vida passada.

Essa a comedia de Paschoal Carlos Magno; forte, mas tão escripta que alcançou o galardão academico.

Jayme Costa esteve feliz no marido enganado; Armando Rosas fez bem o outro, e a sra. Lygia Sarmento, que tanto se distingue nas creaturinhas ingenuas, teve a tarefa de dar vida áquella mulher má, repellente, indigna. Uma pena!

Paschoal Carlos Magno foi chamado á scena em todos os finaes de acto e applaudido com calor.

A estréa da Companhia Climaco no Lyrico

A Companhia Portugueza de Revistas que obedece á direcção de José Climaco estreou, hontem, no Theatro Lyrico, onde dará uma curta série de espectaculos, em despedida ao Brasil, devendo breve regressar á Portugal.

A peça com que reappareceu ao publico carioca o bom conjunto portuguez foi "Terra de Cantigas", a interessante revista de Lino Ferreira, Silva Tavares e José Romano, com musica dos maestros Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portella.

O velho theatro teve duas sessões cheias, sendo os artistas muito applaudidos e bisados muitos numeros.

A revista "Terra de Cantigas" é da serie que a Companhia José Climaco nos trouxe, uma das mais interessantes. Genuinamente portugueza, retratando com muita fidelidade aspectos da vida do paiz, "Terra de Cantigas" agrada bastante, mui especialmente pela delicadeza dos seus quadros e pela interpretação.

Adelina Fernandes que sempre que apparece, como interprete das mais autorizadas do "Fado", foi muito applaudida, vendo-se obrigada a bisar quasi todas as suas canções mormente no antepenultimo quadro, quando com Armando Nascimento canta a "Guitarrada" e no "Estribilho", que foi valentemente applaudido.

Elisa Carreira, outro bom elemento e figura de destaque no conjunto teve a sua boa quota no triumpho que a Companhia obteve, hontem á noite, no Lyrico.

Não esquecer a figura interessante que é Beatriz Belmar, que agrada sempre pela sympathia que irradia. Outras, como Cenira Cruz e Carmen Dora, muito bem estiveram.

Santos Carvalho divertiu o publico com aquella "verve" que lhe conhecemos, assim como Jorge Gentil, que é sempre o correcto actor, sabendo dizer como poucos do seu tempo.

Emfim, foi um bom espectaculo o de hontem, no Lyrico, que hoje será repetido e ainda amanhã.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

Demittiu-se o superintendente do Banco do — Estado —

S. Paulo, 23 (Do correspondente) — Ha dias havia ido ao Rio de Janeiro o sr. José Lobo afim de tratar, com o sr. Whitaker e com o sr. Numa de Oliveira, então na Capital Federal, de assumptos urgentissimos do Banco do Estado, de que era superintendente. O ministro da Fazenda encaminhou o sr. Lobo ao sr. Numa de Oliveira, informando que, naquelle momento, o secretario da Fazenda de São Paulo se encontrava no Banco do Brasil. Effectivamente, o sr. Lobo encontrou o sr. Numa na sala dos secretarios do sr. Vicente de Almeida Prado.

O sr. José Lobo voltou a S. Paulo e demittiu-se, não apparecendo mais no Banco.

Hontem tiveram inicio as "demarches" para a escolha de um novo superintendente.

O GENERAL GOES MONTEIRO E OS DEMOCRATICOS

S. Paulo, 23 (A. B.) — São da "Folha da Manhã" as seguintes linhas:

"Ha dias que os jornaes vêm cheios de noticias de que o general Goes Monteiro celebrará uma alliança com o Partido Democratico, ou pelo menos com uma ala democratica, chefiada pelo sr. Marrey Junior e apoiada pelo sr. Alfredo Egydio, primo do sr. Oswaldo Aranha.

Hontem, á tarde, essas noticias se intensificaram, porque foram nomeados, afinal, os juizes federaes indicados pelo Partido Democratico e convidado o sr. Quartim Barbosa para superintendente do Banco do Estado.

As atoardas envolviam tanto o nome do general Goes Monteiro como o do general Miguel Costa, ligando-se á visita do sr. Francisco Campos.

Fomos ouvir, a respeito, o general Miguel Costa, que nos fez as seguintes declarações:

"Avistei-me hoje com o general Goes Monteiro e com o sr. Abrahão Ribeiro, com os quaes tratei exclusivamente das festas de 24 proximo, commemorativas do anniversario da revolução. Quanto ao sr. Francisco Campos, não me avistei ainda com elle, pois combinei com o general Goes Monteiro irmos fazer conjuntamente essa visita amanhã. Fóra disso, tudo o mais que corra a meu respeito é boato.

O general Goes Monteiro, ouvido pela nossa reportagem, affirmou que estava de perfeito accordo com as declarações do general Miguel Costa."

VAE SER ABOLIDA A PENA DE MORTE

Santiago, 23 (U. T. B.) — Foi apresentado ao Congresso um projecto de lei abolindo a pena de morte.

AS NOSSAS RELAÇÕES COMMERCIAES COM A ARGENTINA, O URUGUAY E O PARAGUAY

Como se pronunciou o ministro do Commercio

Apresentada ao governo brasileiro, pelo governo do Uruguay, uma proposta no sentido de ser formada uma commissão mixta para examinar os assumptos economicos pendentes de solução entre os dois paizes, o chefe do governo, por intermedio do Ministerio do Exterior, procurou ouvir a opinião do ministro do Commercio. Foi este o parecer do sr. Lindolfo Collor:

"Na nota apresentada á Legação do Brasil em Montevidéo, o Ministerio das Relações Exteriores do Uruguay propõe á nossa Chancellaria a formação de uma commissão mixta que celebrasse suas reuniões no Rio ou em Montevidéo, e que examinasse os assumptos economicos pendentes de solução entre o Brasil e o paiz visinho. A commissão alludida estudaria as bases para um intercambio de materias primas manufacturadas entre os dois paizes, e as operações directas de permutas de productos.

A iniciativa uruguaya merece todo o meu apoio. No memorandum que acompanha a alludida nota, o chanceller da Republica visinha mostra a necessidade de uma mais intima cooperação dos paizes do continente, que vivem isolados, no momento em que na Europa a solidariedade internacional no terreno economico se manifesta em tentativas de uniões aduaneiras e exame de formulas, que alliviem o presente, e abram perspectivas novas para o futuro.

Posso affirmar que a idéa que norteia a proposta uruguaya, foi varias vezes por mim ennunciada em fins do anno passado e este anno. A 26 de dezembro dizia eu no Rotary Club: — "Tudo indica e mais do que isto, a necessidade de examinarmos com os paizes limitrophes a situação das nossas possibilidades commerciaes, afim de assentarmos, em collaboração com elles, uma nova politica de approximação internacional, baseadas nas realidades economicas, que são as unicas decisivas nas relações entre os povos". Já nessa época parecia-me que na America deviamos tratar com especial cuidado de um entendimento, sob a base de reciprocidade, com os paizes que nos são geographicamente mais proximos, nos quaes o nosso intercambio já encontrou ou possa encontrar vantagens reaes apreciaveis.

Entre esses paizes está principalmente o Uruguay e a Argentina, que entraram no ultimo quinquennio (1926-1930) com a porcentagem, respectiva, de 5,80 °|° e 11,50 °|° das nossas exportações para o continente americano, e de respectivamente, 2,23 °|° e 25,86 °|° nas importações.

Todo o esforço que for feito para alliviar as tributações aduaneiras, e attenuar ou eliminar as prohibições, restricções e quaesquer outros embaraços de ordem geral ou sanitarias, será benefica para o cambio de productos entre o Brasil e os seus vizinhos. A politica de restricções forçadas produz novas restricções. Toda limitação e prohibição anti-economica gera medidas egualmente nocivas.

Ora, os paizes do lado sul do Atlantico têm problemas semelhantes, as suas producções se completam, e o seu commercio bem orientado não deve sair do caminho da reciprocidade. O caso da herva matte na Argentina não é apenas de interesse argentino; é tambem de interesse paraguayo e brasileiro. Da mesma maneira o problema das laranjas, em que se entrelaçam no mercado argentino os interesses dos tres paizes. Na questão do gado em pé, as conveniencias da pecuaria uruguaya, dependem principalmente da pecuaria riograndense e vice-versa.

De outro lado a questão dos transportes surge, irmanando as quatro nações americanas: Brasil, Argentina, Uruguay e Paraguay. Buenos Aires é o escoadouro natural da producção exportavel do Paraguay, assim como Montevidéo, emquanto o Rio Grande não tiver o seu grande porto com cargo que faça abundar o frete, attrairá forçosamente a exportação riograndense. No Uruguay calcula-se em 1926 em 10 milhões de pesos o valor dos nossos artigos em transito.

Deante do exposto, ha evidentes vantagens em que uma commissão faça estudos que possam por um convenio commercio, que dirima todas as duvidas e apague todos os dissidios. Julgo que a proposta uruguaya ainda mais util seria se se ampliasse á Argentina e ao Paraguay, de modo que os technicos dos quatro paizes reunidos pudessem considerar as possibilidades de um *modus vivendi* aduaneiro de vantagens para todos os interessados.

SERVIÇO DE PROPHYLAXIA DAS MOLESTIAS CONTAGIOSAS DOS OLHOS

Resumo dos trabalhos realizados no 3.º trimestre deste anno

Damos a seguir o movimento dos trabalhos do Serviço de Prophylaxia das Molestias Contagiosas dos Olhos do Departamento de Saude Publica, no terceiro trimestre deste anno:

Ambulatorios — Doentes attendidos 2.502. Em primeira consulta 408 e em consultas subsequentes 3.094. Dos doentes de primeira consulta eram: affecções das palpebras e cilios 40, das conjuntivas 246 (sendo 30 de trachoma, 6 de conjunctivite gonococcica e 51 de conjunctivite aguda de Kock-Weecks), cornea 35, esclerotica e episclera 2, iris 10, chrystallino 10, choroide e retina 15, nervo optico 3, ametropias 35, estrabismo paralytico 1, ophtalmoplegias 2 e apparelho lacrymal 3.

Eram do sexo feminino 254 e do masculino 154. Brasileiros 386, estrangeiros 22 (portuguezes 15, syrios 4, hespanhol 1, allemão 1 e russo 1). Solteiros 71, casados 102, viuvos 29 e menores de 15 annos 206.

Profissão: collegiaes 75, domesticas 124, operarios 44, auxiliares do commercio 15, funccionarios publicos 12, agricultores 4, invalidos 2, militar 1 e menor de 6 annos 131 (incluidos 76 de menos de 3 annos).

Curativos 1.495, formulas medicamentosas fornecidas 684, injecções intra-musculares 323, R. de Wassermann 19, outras pesquisas de laboratorio 24, correcção de refacção 37, intervenções cirurgicas 3 e altas curadas 56.

Inspecção de saude — Exames completos do apparelho visual 31, sendo á requisição da Directoria dos Serviços Sanitarios do Districto Federal 3 e a requisição da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina 28 (para aposentadoria 25 e para licença 6).

O primeiro anniversario da victoria da Revolução

(Continuação da 3ª pagina)

O programma dos festejos organisados pela União dos Empregados do Commercio

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, deliberando commemorar o 1º anniversario da revolução, quer exprimir o seu apreço ao advento que se pronuncia com a elaboração de leis uteis a essa classe trabalhista, sem o menor espirito de politica partidaria e a confiança que deposita no governo provisorio, para que se convertam em realidade os mesmos projectos e a obra de reconstrucção material e moral do paiz.

O programma dos festejos organizado pela União dos Empregados do Commercio tem generosa expressão civica, estendendo-se á juventude brasileira, com a realização de brilhante matinée infantil, no recinto da Feira de Amostras. Comparecerão a essa matinée os escoteiros cariocas, alumnos de escolas publicas e particulares. A matinée terá inicio ás 2 horas, terminando ás 6 horas. Serão distribuidos diversos mimos aos petizes que melhor dansarem. A Prefeitura Municipal attendendo a um pedido da União, forneceu-lhe 5.000 laranjas dos pomares da propriedade municipal existentes na Gavea Pequena, e um apparelho para o fabrico de laranjadas, que serão distribuidas ás creanças. A's 9 horas, no palacio das Festas e no pavilhão annexo ao mesmo será realizado pomposo baile. O recinto da Feira de Amostras será profusamente illuminado. Quer o palacio das Festas, quer o pavilhão annexo, foram lindamente decorados, para essas reuniões festivas. Far-se-ão ouvir diversas bandas de musica. A União dos Empregados do Commercio tem o controle geral dos ingressos, reservando-se o direito de prohibir a entrada a pessoas que não julgar dignas do convivio com as familias dos auxiliares do commercio, que comparecerão ao baile.

A concentração das creanças das escolas publicas e particulares e dos escoteiros — A concentração das creanças das escolas publicas e particulares, dos escoteiros e de outras instituições para a matinée infantil organizada pela União dos Empregados do Commercio no recinto da Feira de Amostras será iniciada á 1 1|2 hora da tarde. A União providenciou para a melhor segurança dos seus convidados. Por nosso intermedio faz um appello especial aos filhos dos empregados do commercio para que tomem parte no baile infantil. Varios estabelecimentos enviaram lindos brindes a União dos Empregados do Commercio para serem distribuidos ás creanças que melhor dansarem. A Prefeitura forneceu 5.000 laranjas, da sua propriedade na Gavea Pequena, e um apparelho para a fabricação de laranjadas. Qualquer creança uniformizada, seja de escola publica seja de escola particular, ou com fardamento de escoteiro terá ingresso natural.

O pomposo baile que será realizado amanhã — A' noite, no palacio das Festas e no pavilhão annexo, será realizado pomposo baile offerecido pela União dos Empregados do Commercio aos seus associados, suas familias e aos auxiliares do commercio em geral. Servirão de ingresso as carteiras de identidade associativa da União, da Associação, Syndicato dos Bancarios, União dos Viajantes Commerciaes, União e Associação dos Empregados do Commercio de Nictheroy e de syndicatos congeneres. A secretaria da União durante o dia de hontem, expediu 5.000 ingressos, exclusivamente a auxiliares de estabelecimentos bancarios, firmas commerciaes, escriptorios de empresas e companhias industriaes. O palacio das Festas e o pavilhão annexo foram bellamente ornamentados, sendo preparada uma illuminação especial, além da que será projectada pelos reflectores electricos, alli collocados. A União dos Empregados do Commercio tem controle absoluto sobre os ingressos em geral, e attendendo as enormes proporções do festival, nomeou numerosas commissões de associados, para auxiliar o serviço de recepção e de vigilancia, em cooperação com os guarda-civis, que serão fornecidos pela policia. No mesmo local será realizado, a 31 do corrente, o grande baile commemorativo do "Dia do Empregado do Commercio".

Uma reunião na séde — Hoje, ás 13 horas, reunir-se-ão na séde da União a directoria, o conselho fiscal e os associados Horacio Picorelli, Accacio Leite, Edmundo Pessoa de Mello, Orlando Soares de Carvalho, Narciso Gonçalves, Orlando Ribeiro, Eugenio Motta, José Alberto da Silva, Oswaldo V. Motta, Antonio de Freitas Quintella, João Macedo Pereira, Armando Mangia e outros, para um entendimento que se relaciona com a realização do festival de hoje. A directoria da União encara com muita importancia essa reunião.

Uma vibrante mensagem do major Magalhães Barata

Belem, 23 (A. B.) — Por intermedio do representante da Agencia Brasileira nesta capital, o interventor federal, em regosijo pela passagem do primeiro anniversario da victoria revolucionaria, envia aos demais interventores de todos os pontos do Brasil a seguinte mensagem:

"Para celebrar o anniversario da victoria de nossa causa, feita com o sacrificio, dedicação e todo o desprendimento, que formam o caracter puro de uma nacionalidade, a mais alta expressão civica de um povo, é necessario que toda a Patria esteja, hoje, de mãos postas, na evocação desse triumpho e na revivescencia historica desse grande dia.

Unidos pela mesma e inabalavel vontade de cumprir a tarefa que nos foi imposta pela Revolução, commemoramos a gloriosa data, tocados do mais ardente anseio pelo integral renascimento moral dos nossos costumes politicos e administrativos e de uma crescente paz nos luminosos destinos do nosso paiz.

Apresento aos meus collegas e companheiros do mesmo ideal sagrado, por que soffremos e lutamos, a minha commovida saudação com os meus mais altos protestos de estima e consideração."

NA CAPITAL FLUMINENSE

O policiamento e o serviço de vehiculos

O sr. Nascimento e Silva Filho, chefe de policia do Estado do Rio, superintenderá o policiamento geral da capital.

O serviço de vehiculos e "marche aux flambeaux" ficará a cargo do 1º delegado auxiliar, o policiamento das diversões publicas e dos cinemas será confiado ao 2º delegado auxiliar, cabendo ao 3º delegado o serviço de ordem em geral.

Até á meia-noite de hoje não será permittida a venda de bebidas alcoolicas, exceptuadas chopps e cervejas.

O policiamento do districto de Barreto será auxiliado pelo 3º batalhão de caçadores, que fornecerá tambem um contingente para servir na Repartição Central da Policia.

O chefe de policia, em commemoração á data, resolveu dispensar o pagamento de todas as multas praticadas por infracções do regulamento de vehiculos do Estado.

O delegado geral da capital e seus supplentes e o delegado regional de Friburgo participarão do mesmo policiamento.

O prefeito amnistiou, com restricções, aos infractores do Codigo de Posturas

O governador da capital fluminense, general Julio de Noronha, baixou hontem, o acto sob n. 31, redigido nos seguintes termos:

"Art. 1º — Ficam relevadas todas as multas até hoje applicadas e não pagas, por infracção do Codigo de Posturas, deliberações e regulamentos municipaes, aos infractores que até o dia 15 de novembro proximo futuro satisfizerem na Directoria de Fazenda as porcentagens devidas aos funccionarios autoantes, conforme estabelece a deliberação n. 661, de 21 de dezembro de 1925, e aos procuradores no caso de se verificar a hypothese do art. 2º.

Art. 2º — Esta medida é extensiva a todas as multas que se acham em cobrança amigavel e executiva pela Procuradoria dos Feitos, uma vez que os interessados no acto do pagamento da porcentagem exhibam quitação de custas pagas em juizo, com a competente guia da procuradoria.

Art. 3º — Não se comprehendem no presente acto, as dividas provenientes de "addicionaes" de impostos e taxas vencidos.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

Os funccionarios publicos deverão comparecer ás repartições

Os funccionarios publicos fluminenses e do municipio de Nictheroy, deverão comparecer hoje, ás 9 horas da manhã, ás respectivas repartições, afim de, incorporados, assistir á solennidade de hasteamento do glorioso pavilhão nacional.

Programma geral dos festejos de hoje

A's 6 horas — Alvorada nos quarteis. Melhoria de ranchos.

A's 9 horas — Praça da Republica — Salva de 15 tiros (allusiva ao signal do Forte de Copacabana ás fortalezas para o inicio do movimento no Rio).

Girandolas de foguetões em diversos logares da cidade. Em todas as repartições e escolas publicas do Estado será hasteada a bandeira nacional. Nas escolas os alumnos entoarão os hymnos Nacional e á Bandeira, e um professor dissertará sobre a data, explicando sua significação.

Praça Fonseca Ramos — A Força Militar, reunida, realizará a mesma solennidade com a leitura do Boletim pelo commando, após o que, desfilará em direcção á praça da Republica.

O general interventor comparecerá ás solennidades a se realizarem no Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e Escola Normal, e assistirá do edificio da Assembléa Legislativa, o desfile da Força Militar.

A's 10 horas — Missa solenne no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, officiando o bispo diocesano, acompanhada de orchestra e corpo coral do Collegio Salesiano, com a presença do general interventor e altas autoridades do Estado. Fará a oração gratulatoria o padre Conrado Jacarandá. Após o officio religioso, a Caixa de Esmolas fará distribuição de obulos, pelos seus pobres.

A's 11 horas — Praça 24 de Outubro — Inauguração da placa com a nova denominação ao actual Jardim do Ingá. O general Julio Cesar de Noronha, prefeito, lerá o respectivo decreto. Discursa, em seguida, o monsenhor Almeida Leal pelos revolucionarios de outubro.

Após a inauguração, lançamento de 6 morteiros diversos com bandeiras brasileiras. As sociedades nauticas participarão da solennidade, formando suas esquadrilhas na praia fronteira á praça.

A's 11 1|2 horas — Corpo de Bombeiros — Demonstração de exercicios profissionaes e de gymnastica com a presença do general interventor.

Do meio-dia ás 5 horas — Sessões publicas para creanças e operarios, nos diversos cinemas da cidade de accordo com o seguinte programma:

Imperial — Duas sessões: 1ª das 10 ás 11 1|2 e a 2ª das 11 1|2 á 1 horas.

Central — Duas sessões: 1ª de 1 ás 2 1|2 e a 2ª das 2 1|2 ás 4 horas.

Royal — Duas sessões: 1ª de 1 ás 2 1|2 e a 2ª das 2 1|2 ás 4 horas.

Eden — Duas sessões: 1ª de 1 ás 2 1|2 e a 2ª das 2 1|2 ás 4 horas.

Colyseu — Duas sessões: 1ª das 2 ás 3 1|2 e a 2ª das 4 ás 5 1|2 horas.

Brasil — Duas sessões: 1ª de 1 ás 2 1|2 e a 2ª das 3 ás 4 1|2 horas.

A' 1 hora — Palacio do Ingá — O general interventor, como um dos membros que foi da junta pacificadora, receberá a visita e os cumprimentos de seus secretarios, funccionalismo e demais pessoas que o desejarem fazer.

A's 3 1|2 horas — Inauguração das placas avenida Jansen de Mello e rua 3 de Outubro, ambas situadas no porto de Nictheroy.

A's 5 horas — Assembléa Legislativa — Solenne collação de grão da 1ª turma de medicos da Faculdade Fluminense de Medicina, com a presença do interventor federal e altas autoridades.

Das 7 horas em deante — Retreta e baile popular nas praças Jahu', 24 de Outubro, Gomes Carneiro e no Jardim do Barreto.

A's 8 horas — "Marche aux flambeaux" dos academicos de medicina e direito até o palacio do Ingá, em homenagem ao general Menna Barreto, dissolvendo-se na praia de Icarahy.

A's 10 horas — Corso de automoveis praia do Icarahy, sendo permittido o uso de serpentina, para cuja venda a Municipalidade não exigirá licença.

Praia de Icarahy — Fogos de artificio com homenagens especiaes ao chefe do governo provisorio e a João Pessôa.

A's 10 1|2 horas — Baile no Automovel Club, commemorativo da collação de grão dos doutorandos em medicina.

ULTIMA HORA

José Vicente de Magalhães Castro

(ACADEMICO DE DIREITO)

Viuva Virginia de Magalhães Castro, Paulo de Magalhães Castro, senhora e filhos, Pedro Carlos de Andrade, senhora e filho, Francisco, Julio, Eugenio Luiz, Claudio, Maria, Augusta, Maria José, Mario de Magalhães Castro e Braulio de Macedo Soares, communicam o fallecimento do seu filho, irmão, cunhado, sobrinho e tio JOSE' VICENTE DE MAGALHÃES CASTRO, ás 18 horas de hontem e convidam para o seu enterro, ás 16 horas de hoje, saindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier, de sua residencia á rua São Francisco Xavier numero 357.

(F 29661)

A Vida Social

Martins Fontes

Os jornalistas brasileiros, que viajaram do Rio para Buenos Aires, passageiros do "L'Atlantique", em transito por Santos quizeram prestar ao poeta Martins Fontes uma delicada homenagem. Os periodistas argentinos, tambem em viagem, associaram-se á manifestação, de caracter todo intellectual.

Aconteceu, porém, que Martins Fontes, quando "L'Atlantique" atracou, appareceu a bordo. Os jornalistas, ali mesmo, com a presença de varias familias estrangeiras que estavam egualmente em transito, levaram o artista para um dos salões do navio e lhe entregaram, depois de lerem-na, a seguinte mensagem:

"Com o apoio da sympathia dos jornalistas argentinos, os jornalistas brasileiros, em transito por Santos, passageiros do "L'Atlantique", e em viagem para o Prata, desembarcam neste porto exclusivamente para apertar a mão e saudar o grande poeta Martins Fontes, cuja obra de idealismo, visando uma finalidade artistica, tanto tem concorrido e commovido a cultura do paiz.

Se, como a critica tem adoptado, e o velho Brunetière já havia proclamado, a tarefa dos verdadeiros poetas é a de encantar e commover a sua gente e a sua raça, manda a justiça que se reconheça que o cantor magnifico do "Verão", começando por deslumbrar o proprio Bilac, se desempenhou perfeitamente dessa elevada missão. Por todos os motivos e titulos, Martins Fontes conquistou o logar em que se acha na galeria dos grandes poetas nacionaes.

Vindo honral-o e festejal-o, os jornalistas presentes cumprem um dever de compatriotas e admiradores agradecidos."

Martins Fontes não discursou logo, para agradecer. Recitou um bellissimo soneto, saudando a França e as energias francezas. Depois, com palavras de profunda gratidão, confessou a sua immensa alegria, a sua indisfarçavel vaidade em receber dos jornalistas uma prova de estima e admiração. Valia-lhe como titulo de victoria.

A bordo de "L'Atlantique", do Rio a Buenos Aires, no meio de tantos visitantes illustres que ali estiveram, em Santos, Montevidéo e na capital argentina — chefes de governo, embaixadores, generaes de terra e mar, banqueiros, etc., etc. — foi essa a unica manifestação que os jornalistas fizeram. Nisso, sem esforço de psychologia, se poderá descobrir a força da sinceridade.

JOÃO CARIOCA

Para o album de Mile...

GLOIRE A' LA DOULCE FRANCE

Dans ce palais flottant, somptueux, tout en fête,
La gloire de la France, éternelle, olympique,
Promène sa grandeur à travers la planète,
Ouvre son aile d'or aux clartés du tropique!

Comme un baiser d'amour la chanson du poète
Bénit la douce France, en passant l'Atlantique!
Et son drapeau, qui fait rayonner la conquête,
Offre, au monde ébloui, sa beauté magnétique!

On sent, partout, la France embaumer ce navire:
Souriant, enivrant, et subtil, on respire
L'adorable parfum de son charme envoûté!

La France! Paradis! Jardin des lauriers-roses!
Je la vois resplendir dans ses apothéoses,
Emerveillant toujours par son rêve étoilé!

MARTINS FONTES

Outubro, 1931.

As florinhas de Lisboa

A escriptora Yvette Ribeiro recebeu, ainda em Lisboa, a seguinte carta, que lhe enviou a senhora Julia Malheiros de Seixas, thesoureira da Associação Protectora das Florinhas da Rua:

"Exma. Sra. d. Yvette Ribeiro — Tem a minha carta por fim vir agradecer a V. Ex. em nome da Associação Protectora das Florinhas da Rua, a sua gentileza em se ter lembrado das nossas protegidas, concorrendo com a importancia de Esc. 623$00, producto da venda de parte dos livros de distinctas escriptoras brasileiras, que V. Ex. com tanto carinho collecionou, vindo assim suavisar um pouco as difficuldades que estamos atravessando para manter 118 creanças, que nesta occasião occupam as nossas casas. Pedimos a V. Ex., nesta hora em que regressa á sua patria, o favor de ser nossa interprete junto das dignissimas autoras dos livros e [illegible] o [illegible]cimento pela [illegible] dos nossas [illegible] dos 150 [illegible] nou trazer, [illegible] verdadeiramente [illegible] creanças que [illegible] nta o anno, e os outros [illegible] ao melhor [illegible] paiz alguma [illegible] der auferir [illegible] ssas pobres [illegible] do que pe[illegible] lhe ficará [illegible] que lhe vem [illegible] mo, marido, [illegible] otos porque [illegible] ais todas as [illegible] om um abra[illegible] em nome da [illegible] Atta. Vra. [illegible] Malheiros de Seixas. Lisboa, 10|9|931."

Concurso de pyjamas

Ao Praia Club cabe a iniciativa de organizar e realizar o primeiro (*Concurso dos Pyjamas*) no Brasil, que será levado a effeito a 8 de novembro, ás 11 horas da manhã, na praia de Copacabana (posto 4), em frente á sua séde social. Depois de [illegible] as festas organizadas com intenso fulgor pelo Praia Club [illegible] que será o [illegible] prestigioso [illegible] teve lindos [illegible] da "Festa [illegible] do Sorvete", da "Natal dos Simples", etc., e caracterizadas [illegible] o traço ina[illegible] [illegible] ulo com que [illegible] seus com[illegible] *dos Pyjamas*, [illegible] e senhori[illegible] carinho, se[illegible] patrocinio da [illegible] deral. Com [illegible] dará ainda [illegible] uma opportu[illegible] rem os mais [illegible] de praia com [illegible] Em resumo, [illegible] am tão em [illegible] os campos [illegible] York, fize[illegible] despertando a [illegible] ndanra, pelas [illegible] "pattern" attra[illegible] aia Club da[illegible] ressadas as [illegible] As inscri[illegible] tas e as se[illegible] sejarem in[illegible] mo concurso [illegible] erão dirigir-se á secretaria do Club.

Tijuca Tennis Club

E' finalmente hoje que terá logar ás 21 1/2 h. noite, no aprazivel gymnasio do Tijuca Tennis Club, o esperado match de basket-ball entre os fortes quadros do Tijuca Tennis Club e a Escola Naval, na disputa da taça Commandante Benjamin Sodré. Ao terminar o esperado encontro, seguir-se-ão dansas [illegible] por um jazz [illegible] ás 2 horas da manhã. O ingresso se fará com a carteira social e a [illegible] do corrente mez.

Hora litero-musical

Terá logar amanhã, ás 8 horas da noite, no Centro Paulista, uma festa de arte e elegancia, em que será apresentado o "... Silencio", livro de versos do professor Agrippino [illegible], da Academia Alagoana de Letras e cathedratico da Faculdade Fluminense de Medicina.

Club de São Christovão

Abrem-se hoje os salões do Club de São Christovão, para realização de mais uma soirée. As dansas, das 10 ás 3 da madrugada, serão animadas por uma orchestra de renome. O ingresso dos socios, far-se-á mediante a apresentação da carteira social de identidade e do recibo de quitação correspondente ao mez de outubro.

Natalicios

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Sylvio Raphael, medico no Andarahy. Os seus amigos e admiradores pretendem fazer-lhe significativa manifestação.

— Completa annos hoje o tabellião dr. Lino Moreira.

— Transcorre hoje o anniversario de d. Maria Amalia de Resende Alvim, esposa do dr. Joaquim Leonel de Resende Alvim, procurador geral do Conselho Nacional do Trabalho.

Casamentos

Realizou-se sabbado passado o enlace matrimonial do sr. Raymundo Nonato de Carvalho, contabilista desta capital e filho da viuva sra. Israel de Carvalho, com a senhorita Mercedes da Costa e Silva, ornamento da sociedade cearense e filha do sr. João da Costa e Silva e de d. Sabina da Costa e Silva. As ceremonias, que tiveram caracter intimo, realizaram-se, respectivamente, o civil na 3ª pretoria civel e o religioso na egreja do Sacramento. Foram padrinhos, tanto no civil como no religioso, por parte da noiva, o sr. Francisco Mesquita e esposa, d. Brasilia Mesquita, e por parte do noivo, sua progenitora, viuva d. Israel de Carvalho e o sr. José Rodrigues Lessa.

— Realizou-se no dia 19 do corrente, na cidade de Além Parahyba, Minas, o casamento do sr. Mario José Tavares, filho do sr. Octavio José Tavares e d. Maria da Assumpção Chaves, com a senhorita Maria da Gloria Silva, filha do antigo funccionario postal, sr. Manoel Ignacio da Silva e d. Alzira de Almeida Silva. Serviram de testemunhas por parte do noivo o sr. Aureo da Silva Pereira, e por parte da noiva o sr. Benjamin de Azevedo Coutinho, funccionario estadual.

Bôdas de prata

O dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, do Ministerio da Agricultura, e sua esposa, d. Flora de Castro Barbosa Moreira, vêm passar, entre flores e alegrias, amanhã, a data feliz das suas bodas de prata. Fortalecidos pela influencia da religião catholica, o casal, vivendo sempre na mais perfeita e completa communhão de idéas e sentimentos, constituiu um lar que, por todos esses motivos, tem sido e ha de ser felicissimo. O dr. Carlos Moreira é um dos mais antigos e estimados chefes de serviço do Ministerio, tendo prestado á nação, como technico e naturalista, serviços, sempre em commissões e trabalhos de importancia e responsabilidade. Sua esposa e a filha do casal, a senhorita Laura Moreira, souberam, pelas qualidades de coração, espirito e bondade, grangear na sociedade as melhores relações de amizade. Festejando tão significativo acontecimento, será resada missa em acção de graças, amanhã, domingo, ás 9 horas e meia, na matriz da Gloria, do Largo do Machado, onde ha 25 annos se effectuou a união. A' tarde, em sua residencia á rua Barcellos n. 92, o casal Barbosa-Moreira reunirá as pessoas de suas relações.

Chá dansante

Os alumnos do Instituto Nacional de Musica que constituem o directorio academico desse estabelecimento de ensino, tomaram a iniciativa, muito nobre e extremamente sympathica de realizar amanhã, um chá dansante em beneficio da Caixa de Alumnos Pobres do mesmo instituto. Esse gesto do directorio academico tem tido desde o primeiro momento, o apoio integral de todo o Instituto e por essa razão se espera que a festa de amanhã alcance plenamente os seus objectivos. O directorio academico obteve da directoria do Botafogo F. Club a cessão gentil e graciosa do salão do Palacio Colonial da Avenida Wenceslau Braz, onde se realizará o chá dansante, das 4 ás 8 horas, com a participação de excellente orchestra.

Festas

O Club Natação e Regatas abre hoje seus salões para a festa inaugural do "Grupo dos 13". Constará de um attrahente baile a iniciar-se ás 10 horas, prolongando-se até ás 4 da manhã. O traje será escuro, completo, ou branco, a rigor.

— Amanhã, no Externato Pedro II, "O Araujo", orgão do corpo discente daquelle Instituto de ensino, realiza uma festa, cuja finalidade é a coroação da senhorita Noemi de Miranda Reis, eleita em concurso realizado por aquelle periodico, a rainha mais graciosa. Far-se-á, na mesma occasião, a entrega do premio Sportman ao alumno Sergio Ferraz Brito.

— O Grajahú Tennis Club realiza amanhã, domingo, a sua segunda domingueira dansante, que terá inicio ás 9 horas da noite. A julgar pelos preparativos dessa domingueira, ella será encantadora e por certo estarão presentes todos os associados.

— Para celebrar o anniversario natalicio de sua esposa, o sr. Marino Ferreira, offerece hontem, em sua residencia, um sarão dansante ás pessoas amigas.

Conferencias

Na proxima terça-feira, ás 5 1|2 horas, na séde da Federação Nacional das Sociedades de Educação, realizar-se-á uma conferencia sobre *As novas tendencias do ensino secundario nos Estados Unidos*, pelo dr. A. Carneiro Leão.

Enfermos

Na casa de saude São Sebastião, onde foi submettida a delicada intervenção cirurgica, acha-se em convalescença d. Cecilia Breves Falcão, esposa do sr. Eduardo Falcão, funccionario da Caixa de Amortização. A enferma tem recebido muitas visitas de pessoas amigas e parentes.

— Teve alta da casa de saude Santo Antonio, onde submetteu-se a delicada operação, praticada pelo dr. João Tolomei, d. Iracema de Barros, esposa do sr. Joaquim de Barros, do commercio desta capital.

Em acção de graças

Os doutorandos de 1931, pela nossa Faculdade de Medicina, que professam a religião evangelica, numa expressiva demonstração de alegria espiritual, farão realizar amanhã, domingo, ás 4 horas da tarde, na Primeira Igreja Baptista, á rua Frei Caneca n. 525, solenne culto de acção de graças pela terminação do seu curso. Pregará nessa solennidade, para a qual foi especialmente convidado pelos jovens esculapios, o rev. dr. Galdino Moreira, que lhes dirigirá a palavra, concitando-os ao perfeito desempenho da nobre profissão que abraçaram, fazendo della um verdadeiro sacerdocio de sacrificio e amor á humanidade. Para este acto foram convidados os professores, collegas e amigos dos novos medicos, sem distincção do credo religioso.

(32385)

Fallecimentos

Falleceu, hontem, á tarde, no Hospital de São Sebastião, onde estava em tratamento, o joven academico de direito, José Vicente de Magalhães Castro, filho de d. Virginia de Magalhães Castro, directora geral do Gymnasio Vera Cruz, e irmão dos actuaes directores desse collegio, drs. Francisco e Eugenio de Magalhães Castro. José Vicente morre contando apenas 18 annos de edade, depois de ter feito com brilhantismo o curso de sciencias e letras, cursando actualmente a Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e exercendo o magisterio, no Vera Cruz, cercado pela admiração e conceito de todos os alumnos.

Enterramentos

Sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, o desembargador do Estado do Rio de Janeiro, dr. Bittencourt Sampaio Junior, antigo magistrado fluminense. O corpo saiu de sua residencia, á praia de Botafogo, 330, para o cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento. O desembargador Bittencourt Sampaio era cunhado do engenheiro Cicero de Faria, sub-director da 2.ª divisão da Central do Brasil.

Missas

Por alma de d. Thereza Maria da Cruz será celebrada depois de amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Rosario, missa de setimo dia do seu fallecimento.

UM INCIDENTE ENTRE A "CALORIC" E O LLOYD BRASILEIRO

—

A providencia energia do ministro da Viação

A Companhia Caloric, acaba de ter um gesto antipathico e mesmo desrespeitoso, que provocou, como aliás não podia deixar de ser, um acto energico do sr. José Americo, ministro da Viação.

Como se sabe o Lloyd Brasileiro, pelas suas difficuldades financeiras, está em grande atrazo no pagamento de suas contas á quasi totalidade dos seus fornecedores.

Entre estes se encontra a Companhia em questão com a qual, entretanto, a Empresa de Navegação teve um accordo, que consistiu na quebra, do contrato que tinha com a referida empresa passando assim esta a fazer os seus fornecimentos ao Lloyd mediante pagamento á vista.

Entretanto, agora, pretendendo forçar o Lloyd Brasileiro a liquidar os seus debitos antigos, a Caloric recusou-se a fornecer, em São Salvador, capital da Bahia, mesmo mediante o pagamento immediato o oleo de que precisava o vapor "Aspirante Nascimento" que ali aportou.

Sendo a Caloric a unica fornecedora de oleo em São Salvador, essa sua decisão importaria na interrupção forçada da viagem do alludido navio o que, como é bem de ver, corresponderia a um grande prejuizo para os passageiros daquella unidade da frota do Lloyd e na desmoralização desta empresa.

O caso seria de intervenção "manu-militari", com o sequestro da empresa pelo governo, pois que a sua attitude era de franco desrespeito. Entretanto o ministro da Viação não quiz ir a esse extremo. Providenciando a respeito do facto, logo que delle teve conhecimento, telegraphou ao interventor da Bahia, pedindo-lhe que providenciasse junto ao representante da Caloric, ali, no sentido de ser fornecido o oleo ao navio dentro do prazo maximo de duas horas sob pena de serem seus armazens fechados. Dada essa intervenção, o oleo foi fornecido, como até aqui vem sendo feito, mediante pagamento immediato, podendo assim o vapor "Aspirante Nascimento" proseguir a sua viagem.

Hontem á tarde, esteve no gabinete do ministro da Viação um dos directores da Caloric nesta capital que foi apresentar ao ministro José Americo satisfacões a respeito do caso.

CORREIO MUSICAL

SEGUNDO CONCERTO DO THEREMIN, INSTRUMENTO DE ONDAS ATHEREAS

O grande exito alcançado pelo professor Max Wolfson com a apresentação do admiravel instrumento de ondas ethereas, no theatro Lyrico, despertou a mais viva curiosidade do publico carioca que esperava ancioso a segunda audição do Theremin. Esta realiza-se hoje, á tarde, no theatro Casino. No programma figuram composições de Tschaikowsky, Haendel, Beethoven, Kreisler e de alguns autores brasileiros.

Fará os acompanhamentos ao piano a senhora Branca Wolfson.

Aquelles que ainda não ouviram o maravilhoso invento do professor Theremin não devem perder a opportunidade de admirar um dos mais curiosos e originaes instrumentos de musica, destinado a grande futuro, mórmente com os aperfeiçoamentos que já lhe foram introduzidos.

CONCERTO DE GALA NO MUNICIPAL

Conforme já annunciamos é hoje, ás 9 horas da noite, que se realiza no Municipal o grande concerto de gala organizado pelo professor Carlos Damasco para commemorar a data do primeiro anniversario do movimento libertador que instituiu no Brasil a Republica nova.

O programma, com excepção da "Marcha Beresith", de Agostinho de Gouvêa, compõe-se exclusivamente de composições de Carlos Damasco, entre as quaes: "Hymno a Francisco Manuel da Silva"; "Brasiliana", para orgão e harpa; "Elegia á Italia", para canto e orchestra; "Ave Maria", para canto, orgão, violoncello, violino e harpa; e "Poema Symphonico 24 de Outubro", para orchestra e côros.

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA MARIA ISABEL DE VERNEY CAMPELLO

Sempre constituiram para o nosso publico motivo da maior attracção as audições a caracter, compostas de trechos de operas, com scenas, côros e orchestra, muito particularmente quando as alumnas pertencem á classe de uma professora illustre e provecta como é a senhora Maria Isabel de Verney Campello, cathedratica do Instituto Nacional de Musica.

A brilhante audição effectua-se a 29 do corrente, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal.

Nella tomarão parte as alumnas Julieta Noronha, Maria Margarida Boselli, Lygia Gomes Pereira e Eneida Silva (laureadas); Maria de Lourdes Sá Earp, Elisa dos Santos Carvalho, Alda Goulart, Laura Machado, Lucy Eloy, Olga Rodrigues, Maria Campello Faveret, Lili Secco, Alda Machado, Maria Thereza Navarro, Heloysa Guimarães, Clotilde Habkouk, Heloysa Vasconcellos, Elsa, Yolanda e Yeda dos Santos Carvalho e Ilda Ramos.

A orchestra será dirigida pelo maestro Arnoldo Gluckmann.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Esta festejada agremiação artistica realizará o seu proximo concerto no dia 30 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Prestam a sua collaboração a um excellente programma a cantora Rosetta da Costa Pinto, os violinistas Oscar Borgerth e Carmen Boisson Santos, o flautista Moacyr Liserra e o pianista José de Souza Lima.

Conferencias da docencia livre da Faculdade de Medicina

Proseguem nas datas abaixo fixadas as conferencias da Docencia Livre da Faculdade de Medicina realizadas sob o patrocinio do professor Leitão da Cunha e organizadas pelo dr. Hélon Povoa.

Segunda-feira, 26, ás 3 horas da tarde, no Pavilhão Torres Homem: Anatomia do sympathico (Docencia Rocha Lagoa); terça-feira, 27, ás 10,30 horas, Clinica Dermatologica (Serviço do professor Eduardo Rabello): Lepra Tuberculoide, (Docencia Joaquim Motta); quarta-feira, ás 9,30, São Francisco de Assis (Serviço do professor Rocha Vaz): Capillares em clinica (Docencia W. Berardinelli), e sexta-feira, 30 ás 2 horas (Pavilhão Torres Homem): cisticercose cerebral (Docencia Hélion Póvoa).

PERTO DA PONTE DOS AMORES

Houve cerrado tiroteio, saindo dois transeuntes feridos

A rua da America, no trecho comprehendido entre a Ponte dos Amores e a linha da Maritima, viveu, hontem, momentos de alvoroço devido ao desatino de quatro soldados do Exercito.

Eram nove horas da noite quando se fez ouvir, ali, cerrado tiroteio, findo o qual se encontravam caidos ao solo com ferimentos nas pernas dois transeuntes.

O caso tem raizes mais longinquas. Um dos soldados, cujos nomes são ignorados, vivia a rondar a habitação de uma mulher, no pé do morro da Favella.

Os malandros do morro estragaram-lhe o negocio e, então, despeitado, quiz o militar vingar-se com o auxilio de mais tres companheiros.

Ao avistar o grupo de malandros os soldados fizeram fogo, errando, porém, o alvo. Depois trataram de fugir, antes que chegassem as autoridades da policia.

No local passavam casualmente o alfaiate Manoel Pinto Mendes, residente á rua da America numero 217 e o operario Francisco Bezerra da Silva, morador á rua Vidal de Negreiros n. 30, os quaes sairam feridos nas pernas.

Depois de medicados na Assistencia, as victimas retiraram-se.

O commissario Pelayo, do 8º districto, esteve no local, onde já não se encontravam vestigios dos desordeiros.

Sobre o facto, foi aberto o competente inquerito.

UMA NOVA TURMA DE MEDICOS

Collam grão, hoje, os doutorandos da Faculdade de Medicina

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no theatro João Caetano, a solennidade da collação de grão dos doutorandos da Faculdade de Medicina.

A turma de novos medicos, em numero de 358, é a ultima em que figuram rapazes cujos estudos se fizeram sob a vigencia da lei Maximiliano, isto é, anterior á reforma Rocha Vaz. Constituem elles mais de um terço da turma dos actuaes doutorandos.

A cerimonia da collação de grão será presidida pelo ministro da Educação e terá o comparecimento do reitor da Universidade, do director do Departamento Nacional do Ensino, do director da Faculdade de Medicina e das altas autoridades do Estado. Haverá dois discursos: o do paranympho e o do orador da turma, doutorando Novelli Junior.

A solennidade será abrilhantada pela grande orchestra do theatro Municipal, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Já pela manhã, ás 10 horas, em regosijo pela sua formatura, os doutorandos mandam celebrar missa em acção de graças na matriz da Candelaria, officiando sua revma. o arcebispo de Curityba, por delegação especial do cardeal Leme. Ao Evangelho, dirigirá a palavra aos doutorandos o eminente orador sacro padre Henrique de Magalhães. Um grande conjunto coral e orchestral far-se-á ouvir durante o acto.

A tradicional cerimonia da benção dos anneis terá logar após a missa, no altar-mór da Candelaria.

A's 11 horas da noite, nos salões do Automovel Club do Brasil, realiza-se o imponente baile da formatura, para o qual foram convidados o chefe do governo provisorio, os ministros de Estado, os membros do corpo diplomatico e as altas autoridades.

Para tomada de contas de um ex-thesoureiro

O ministro da Fazenda sollicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas, afim de que seja feita, com a possivel urgencia, a tomada de contas do ex-thesoureiro da Casa da Moeda, José Pinheiro de Andrade, relativa ao periodo de janeiro de 1910 a 15 de julho de 1920.

Uma vaga de perito graphico da Policia

O sr. Baptista Lusardo, chefe de policia, assignou hontem, uma portaria exonerando a pedido o perito graphico sr. Manoel Augusto de Moraes Guerreiro.

A construcção do Porto do Ceará é dinheiro para os flagellados

Fortaleza, 23 (Do correspondente) — Causou viva alegria aqui a noticia de que o porto desta capital não será mais em Mucuripe, mas em frente a cidade.

Tambem foi recebida com intensa satisfação a noticia de que o governo federal abrira um credito de mil contos de réis para soccorrer aos flagellados deste Estado, em cujo interior reina muita fome.

COI CONDEMNADO

O juiz da 2ª Vara Criminal condemnou, hontem, Waldemar Ribeiro da Silva, accusado de roubo. A pena foi de cinco annos de prisão.

FALLECEU A VICTIMA DO ESPANCAMENTO DA RUA SABOIA LIMA

A verdade sobre o facto e a identidade do japonez

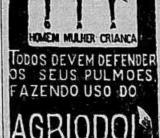
No dia 20 do corrente, conforme noticiámos, foi barbaramente espancado nas obras da rua Saboia Lima n. 72, um homem de côr amarella, desconhecido, que depois de medicado na Assistencia teve de ser internado no Hospital de Prompto Soccorro, por ser muito grave o seu estado. Apresentava o pobre homem fractura da base do craneo, além de outros ferimentos e contusões pelo corpo. Segundo declarações dos autores da aggressão, passára-se o facto da seguinte maneira:

O vigia das obras em questão, Alvaro Joaquim dos Santos, em companhia dos operarios Braz Moraes e Ernesto de Araujo, haviam percebido a entrada do desconhecido ali, durante a madrugada. Foram ao seu encontro e prenderam-no. O homem, porém resistira, puxando de uma faca. Os tres, para se defender, deram-lhe tremenda surra de páo, deixando-o naquelle Estado. Telephonaram em seguida para a delegacia local, a cujo commissario narraram o que havia acontecido. A autoridade compareceu immediatamente ás obras, onde encontrou a victima banhada em sangue. Fel-a transportar para o Posto Central de Assistencia e dali foi ella recolhida ao Posto Central de Assistencia e recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro. Apesar de muito assediado por perguntas, o homem não quiz falar coisa alguma.

Hontem, pela manhã, veiu elle a fallecer, sem que se soubesse ao menos a sua identidade. Revistando, porém, as algibeiras do morto, encontrou a policia um passaporte com a sua photographia, onde se achava a sua qualificação: Hirgo Hira, japonez, chegado de Buenos Aires no dia 8 de setembro deste anno. De diligencia em diligencia, conseguiram as autoridades descobrir afinal o que realmente se passou nas obras da rua Saboia Lima. Como a noite estivesse muito chuvosa, sem ter onde se abrigar, Hirgo procurou pernoitar ali. Entrou e foi surprehendido. Como não soubesse dar explicação porque desconhece o nosso idioma, o japonez foi espancado pelo vigia e seus companheiros, que não tiveram a menor calma. Atiraram-se sobre o desgraçado, quebrando-lhe os ossos a pancadas.

Dando uma busca no local, o commissario do 17º districto encontrou, realmente, uma faca, mas encontrou tambem um revólver. De quem seriam essas duas armas? Foi aberto inquerito a respeito, estando a policia empenhada em apurar tudo.

O cadaver de Hirgo Hira foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

(51166)

Foi preso outra vez o ladrão Pedro Paulo

Do xadrez da delegacia do 22º districto fugira, ante-hontem, o gatuno Pedro Paulo. Hontem mesmo, dando rigorosa busca pelas vizinhanças, a policia encontrou o foragido no morro dos Cajás, na estação da Penha.

O larapio foi novamente recolhido ao xadrez da mesma delegacia.

XV EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Será realizada amanhã no Flamengo

Na séde do Brasil Kennel Club serão encerradas hoje, á noite, as inscripções da XV Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, que será realizada amanhã, na praça de sports do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu'.

No certamen figuram animaes de sete classes, nascidos e criados no Brasil e outros importados do estrangeiro, sendo em numero elevado as adhesões recebidas para a interessante festa, que tantas sympathias desperta em todos os centros sociaes europeus, onde o Kennel Club conta com um numero consideravel de adeptos.

As ultimas inscripções, de todas as raças, são recebidas hoje até á noite, na secretaria do Kennel Club, á ladeira Senador Dantas n. 7, phone 2-2660, havendo um director essencialmente encarregado de attender ao publico e demais interessados.

PARQUE INDUSTRIAL BRASILEIRO

Uma distribuição gratuita de entradas ás creanças

A empresa Laerte, proprietaria do Parque Industrial Brasileiro, á rua do Passeio, 72, fez-nos entrega de cem entradas gratis, para distribuição ás creanças das escolas primarias, afim de que as mesmas se divirtam vendo a cidade em miniatura que ali existe, de 1 hora da tarde em deante.

Ainda mais: ás creanças munidas desses ingressos serão offertados bonbons, offerecidos pela fabrica Granada.

Reuniu-se a commissão da Regimen Penitenciario

Voltou a reunir-se, hontem, a sub-commissão de Regimen Penitenciario. Limitou-se a ouvir o sr. Lemos Britto, que proseguiu na leitura da exposição de motivos sobre o ante-projecto de organização das prisões brasileiras.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Nada de novo.. para se ver

A casa da rua Toneleiros

Não é de hoje que a architectura moderna é do dominio do mundo. Na Europa, ha muito tempo que se não faz outra coisa. Toda gente no Brasil está farta de saber disso. Não ha revista vinda do velho mundo que não esteja repleta dessa architectura. Aqui mesmo no nosso paiz não é a primeira vez que della se cogita.

Muitas casas já existem em estylo moderno, com linhas modernas, de concepção genuinamente moderna, mobiliadas segundo os moldes das ultimas creações; portanto não ha razão para tal alarde, só porque um estrangeiro com o nome de K e de W, chiando como uma locomotiva, plante aqui uma casa de outro clima.

O nosso paiz é mesmo muito infeliz neste ponto. E' preciso que venha alguem com nome bem complicado para alicerçar um estylo qualquer entre nós. Estou certo de que esse barulhento descobridor da polvora é um herôe. Pelo que elle alardeia, ninguem "nunca não viu" uma casa moderna, nenhum architecto logicamente poude interpretar essa architectura, essa monumental architectura, que o simples bom senso indica.

O interessante é que esse illustre architecto, que traz da Europa a mais estourando de projectos feitos lá, e escolhendo um dentre muitos, não tenha achado um detalhe só, um unico detalhe que pudesse acclimatar ao nosso meio; não tenha encontrado um unico elemento que caracterizasse a nossa terra. E' copia, pois, servil do que já é banalissimo na Allemanha. Se de olhos fechados se manusear o Moderno Bauformen, o Bawelt ou o Innen Dekoration e Baukunst & Stadtebau, logo nas primeiras paginas onde haja um projecto, garanto, aposto em como lá está a copia chapada da casa que elle fez á Rua dos Toneleiros.

A unica coisa que descobriu o desbravatador descomunal, para differenciar do que ha na Europa, e do ha, justamente, do mais encantador, foi a suppressão do papel pintado.

Brada aos Céos semelhante heresia. Nunca, em toda a sua longa historia, essa decoração teve tamanho surto como agora. As casas do velho mundo são todas empapeladas. O gosto póde variar: ha quem prefira o papel liso, com tons discretos como ha quem escolha o quasi futurista, berrante de côres. O facto porém é que o papel predomina nas casas modernas. Se a repugnancia do papel é devido ao nosso clima quente (naturalmente aprendeu com algum medico da Saude Publica que o papel nas paredes, neste clima, facilita a procreação de certos bichinhos nauseabundos), muito me admira entretanto que tenha dotado a tal casa, de terraços, e queira falar ainda por cima em economia. Ora, um terraço que evite a passagem de calôr e a infiltração é muito mais dispendioso do que o telhado. Logo, o que elle quer é ser excentrico.

Eu vi a casa, e, francamente, não merece outros commentarios. — GONÇALO ALVES.

(33257)

A VIAGEM DOS JORNALISTAS CARIOCAS NO "L'ATLANTIQUE"

A A. B. I. agradece á Companhia Chargeurs — Reunis —

Terminada a excursão que essa empresa transatlantica franceza offereceu aos nossos jornalistas, a bordo do "L'Atlantique", acaba de ser endereçado ao director da Chargeurs Reunis, o seguinte agradecimento:

"Exmo. sr. director da Companhia Chargeurs Reunis. — Terminada a viagem que a bordo desse grande palacio naval, o "L'Atlantique", v. ex. com a proverbial gentileza franceza quiz proporcionar aos nossos jornalistas, cabe-me, agradecendo vivamente, em nome da Associação Brasileira de Imprensa e do periodismo nacional, felicitar a empresa que v. ex. dirige, pela sua grande iniciativa, um indice da gloria com que a França assombra o mundo em todos os ramos de progresso. Saudações attenciosas, de *Herbert Moses*."

OS TRIBUNAES DE POLICIA NA REFORMA LUSARDO

A conferencia de hontem, á noite, na Escola de Bellas — Artes —

Realizou-se, hontem, á noite, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, a conferencia do juiz Nelson Hungria sobre a reforma da Policia. Presidiu a solennidade o sr. Baptista Lusardo, sendo a assistencia bastante numerosa, contando-se, entre os presentes, magistrados, professores de direito, estudantes, funccionarios da policia e muitas familias.

O conferencista discorreu sobre os tribunaes de policia, uma innovação da reforma, tendo, de começo, louvores para o emprehendimento. Accentúa que o cunho predominante nessa innovação é a oralidade, o "que importará, ao menos para os casos de menor importancia, na abolição do miudo e moroso rithualismo ainda conservado, como residuo de outras éras, nas leis processuaes vigentes". O dr. Nelson Hungria, dissertando sobre o processo judicial, observa que elle se tornou, no mecanismo da vida moderna, uma peça que se recusa á harmonia da entrosagem. Enaltece a simplificação e a rapidez do processo judiciario. A lição do progresso é que as machinas são tanto mais perfeitas quanto mais simples.

O dr. Nelson Hungria detem-se no exame dos tribunaes de policia, como os fixa a reforma Lusardo, pondo em realce os beneficios que delles advirão para a collectividade. O conferencista diverge, entretanto, de um ponto da reforma. E' o que manda converter em prisão, no caso de recalcitrancia, a multa imposta á parte vencida. Não sabe como poderá uma lei processual ou de organização judiciaria instituir, em materia de direito privado, multas ou sancções pecuniarias de que não cogita o Codigo Civil. A estranheza do conferencista sóbe de ponto ante a permissão da conversibilidade de taes multas em prisão. "O dispositivo em apreço viria reviver a *contrainte par corps* do antigo direito francez, já definitivamente abolida desde 1867 e que era um resquicio da "manus injectio" dos romanos. Se ha — assevera — um principio absolutamente integrado na civilização contemporanea é o de que o sujeito passivo de uma obrigação civil só responde com o seu patrimonio".

O conferencista examina, ainda quicio da *manus injecto* dos seria mais razoavel deixar ao Codigo Penal, em elaboração, o computo das contravenções penaes e se cingisse o Codigo Policial a considerar como "infracções policiaes ou administrativas" sómente aquelles factos que, por sua natureza levissima, não chegam a merecer uma norma propriamente de direito penal. Discorda, em alguns pontos, da catalogação das infracções feitas pelo Codigo Policial e nega ainda seu apoio ao paragrapho unico do artigo 959 do ante-projecto, que não admitte recurso algum das decisões do juiz de policia nos pequenos litigios civis.

E o dr. Nelson Hungria concluiu com estas palavras:

"A' parte, senhores, as poucas restricções que venho de formular, considero a creação dos juizados de policia, nos moldes da reforma Lusardo, uma medida do mais subido alcance social. Ella virá attender ás exigencias da conveniencia publica, á paz social, ao bem-estar collectivo, á necessidade de prompta e vigilante tutela da esphera generica dos direitos, á accessibilidade da justiça. Neste attribulado momento da vida nacional, ella será um traço forte de espirito construtivo, de reequilibrio social, de evolução juridica, de sincera e consciente pratica da democracia."

O orador recebeu, terminada a conferencia, muitos applausos da assistencia.

Ainda o caso das meias "Mousseline"

Cada vez mais accentuados os objectivos confuzionistas da firma Costa, Silva & Cia.

Tratando da momentosa questão das meias "Mousseline", cuja solução depende, agora, ao que nos parece, esclusivamente do Ministerio do Trabalho, nós focalizámos, em notas precedentes, ao lado dos equivocos em que muitos incorreram, a tenacidade da firma Costa, Silva & Cia., em estabelecer confusão. Na realidade, os srs. Costa, Silva & Cia., são emeritos confusionistas. Haja vista o "truc" que usaram em publicação feita nos "a pedidos" do "O Jornal", a proposito do parecer emittido pelo illustre sr. Carlos Costa, consultor juridico da Propriedade Industrial. Quando, pela segunda vez, Costa, Silva & Cia., tentaram o registro da marca "Rejane Musselina", opinou nos seguintes termos o dr. Carlos Costa:

"A meu ver, a palavra Musselina, significando uma qualidade de tecido, não póde constituir monopolio de de ninguem.

O seu uso é geral. Essa palavra póde, portanto, figurar em todas as marcas que distinguem tecidos conhecidos pela denominação Musselina, desde que revista de fórma distinctiva, sendo essa fórma, que caracteriza, essencialmente a marca.

Não havendo, segundo informa o archivo, nenhuma marca de meias denominada REJANE MUSSELINA, não vejo como denegar o registo requerido neste processo, opino, pois, pelo deferimento do pedido".

Opinou assim o dr. Carlos Costa, attendendo a um amontoado de razões apresentadas pela firma que quer, a todo transe, apoderar-se da marca "Mousseline".

Mais tarde, deante de uma singela apposição apresentada, em recurso, pela firma D. Schwry, fabricante das verdadeiras meias "Mousseline", o dr. Carlos Costa não tardou em ver com quem, de facto, estava a razão.

Retirou o parecer que havia dado.

Opinou pelos direitos dos recorrentes.

Foi esse importante detalhe que Costa, Silva & Cia. esqueceram.

Memoria fraca?

Pois sim...

(Transcripto do "D. Carioca", de 23|10|31). (32455)

Mais outra sorte grande de 100:000$000!

foi hontem vendida no popular "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — Coube ao numero 5.227 premiado com .... 100:040$000, bem assim as suas duas approximações de numeros 5.226 e 5.228, da loteria Mineira hontem extrahida. O feriado nacional de hoje obrigou a serem transferidas as extracções das loterias que estavam marcadas para hoje, realizando-se depois d'amanhã, ao meio dia, a extracção da Loteria da Capital Federal de 100:000$000 por 20$, meios 10$, fracções 2$ e para ás 14 1|2 horas, como de costume, a extracção do grandioso plano de 200:000$000 da loteria de S. Paulo, que custam apenas 40$, meios 20$, fracções 4$. Correrá mais, depois de amanhã, ás 14 1|2 horas, o popular plano Federal — 20:000$$ por 2$ e o apreciado plano "Sul" da loteria do Paraná — 50:000$ por 15$, fracções 1$500 e a gaúcha, 100:000$ por 30$, fracções 3$, além dos 30:000$ da Capichaba. Habilitae-vos no "record" da sorte grande: "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. (32469)

Quer ser nomeado para o Posto Fiscal do Oyapock

O director geral do Thesouro transmittiu ao delegado fiscal no Pará, afim de ser prestada informação, o processo a que deu origem o requerimento em que Odorico Souza, ex-funccionario da Mesa de Rendas federaes de Obidos, ultimamente supprimida, pede nomeação para o logar de encarregado do Posto Fiscal do Oyapock.

Está extincta a acção — penal —

O juiz da 5ª Vara Criminal julgou extincta a acção penal movida contra Simão Augusto de Carvalho, accusado de atropelamento e morte.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "A Sombra da Lei", Paramount, com William Powell.
Eldorado — "Luvas de Pellica", Programma Matarazzo, com Lois Wilson. No palco, "Cav. Salici e seus bonecos".
Gloria — "Svengali", Warner-First, com John Barrymore.
Imperio — "A Ilha da Felicidade", Paramount, com Charles Rogers.
Odeon — "Jovens Peccadores", Fox, com Dorothy Jordan. No palco: "Barbette".
Palacio Theatro — "A Dama Virtuosa", Metro Goldwyn-Mayer, com Grace Moore.
Parisiense — "Deshonrada", Paramount, com Marlene Dietrich.
Pathé — "Filhos", Universal, com John Boles.
Pathé Palace — "Princeza Enamorada", Fox Movietone, com Charles Farrell.
Phenix — "Escola da Volupia".

NOS BAIRROS

Fluminense — "Deshonrada", Paramount, com Marlene Dietrich.
Mascotte — "Divino Peccado", Fox, com Janet Gaynor.
Nacional — "Anjos do Inferno", United Artists, com Ben Lyon.
Paris — "Condemnado", United Artists, com Ronald Colman e "Primavera de Amores".
Popular — "A Princeza Rubra", Programma Urania, com Gerda Maurus e "Ri-tin-tin no deserto".
Primor — "Monte Carlo", Paramount, com Jeanette MacDonald e "Amores de Imperatriz", Programma Urania, com Lil Dagover.

VARIAS NOTAS

O CINEMA FALADO, NO ELEGANTE — O Cinema Elegante iniciou, hontem, [illegible] explorado pela empresa Luiz Ribeiro, que já possue nesta capital duas optimas casas, o

Sr. Luiz Ribeiro

Lapa e o Rio Branco. Foram inaugurados, nas sessões de hontem, [illegible] cinema popular, com preços ao alcance de todas as bolsas, [illegible] bons programmas e films de successo, [illegible] producções de marcas de renome.

EMPOA AS MINHAS COSTAS — Ao pedido feito, de um certo modo, por uma linda mulher, [illegible] "Empoa as minhas costas" [illegible]

O INTERPRETE DE COLLEGAS DE BORDO — "Collegas de bordo" é um film de cunho excepcional. Conta com Robert Montgomery, Dorothy Jordan, [illegible] Cliff Edwards [illegible]

Dorothy Jordan, em "Collegas de Bordo", está graciosa e seductora.

Gavin Gordon é, no film, Mike, um tenente pretendente ao coração de Dorothy Jordan, [illegible] Robert Montgomery [illegible]

PAPAE PERNILONGO — A SENSAÇÃO DA PROXIMA SEMANA — Dia 30 será, sem duvida alguma, um dia de movimento no Quarteirão Serrador. Nesse dia o Odeon apresentará Janet Gaynor no seu melhor e mais ambicioso desempenho cinematographico em "Papae Pernilongo", mimo da Fox Movietone. Com Janet Gaynor, figura Warner Baxter. Pela primeira vez [illegible] estes dois esplendidos artistas, num film [illegible] de incomparavel [illegible] das suas interpretações.

Alfred Santell levado sob a sua direcção este conto de Jean Webster, realisou o mais suave e o mais poetico conto de amor. Consagrado como o seu mais [illegible] desempenho desde o memoravel "7º Céo", Janet Gaynor

Janet Gaynor, em seu novo film "Papae Pernilongo", da Fox Movietone

vae reaffirmar os seus inconfundiveis dotes de "rainha do cinema", eleita por todos os fans. "Papae Pernilongo", [illegible] a chave de ouro da Fox Movietone, será o exito admiravel destes ultimos tempos.

PAGANDO O PATO — Raramente um comico obtem tão rapidamente fama, em tão poucos films, como El Brendel. Agora temos El Brendel protagonista de um film onde tudo é humoristico, novo, e apresenta-nos ainda uma interpretação notavel, fazendo o nosso heroe um duplo papel. "Pagando o pato" é a mais estupenda [illegible] films "underworld" de que o Cinema [illegible] Pelas suas situações [illegible] pela presença de Fifi Dorsay, [illegible] de encanto esta comedia da Fox Movietone, "Pagando o pato", tem todos os elementos de agrado, accrescido da melhor demonstração artistica de El Brendel. O Cinema Odeon, apresentará amanhã este magnifico e tão aguardado film.

A DEBANDADA, UM FILM HEROICO — Sim, vale a pena gravar esta verdade, porque ella significa muito para o nosso publico, para esse publico que sabe dar valor aos films que, de vez em quando, lhe são offerecidos pela marca das estrellas, a empresa que [illegible] a serie: "A debandada", que o [illegible] a começar a exhibir segunda-feira proxima, é um film heroico, um film em que se sentem as emoções, as aventuras, as proezas, se succedem continuamente, com uma fecundidade novel.

Não se póde dizer facilmente quanto ha de empolgante e de forte nesse trabalho, mas não ha perigo em affirmar que "A debandada" proporcionará ao publico do Rio grandes e sensações que esse film serão inteiramente novas.

Richard Arlen, um artista que faz o galã desse film com prestigio inegualavel, é o galã da obra, Fay Wray, a adoravel ingenua da Paramount, secunda-o.

A GRAÇA DE CHEVALIER EM O TENENTE SEDUCTOR — Não ha por onde fugir: "O tenente seductor", esse magnifico film da Paramount, tem de tudo, para todos os gostos e para todas as almas.

Para quem ame a musica, o film revive as partituras de Strauss, o famoso compositor universalmente applaudido, para quem gosta de arte, o trabalho tem os prodigios de direcção e de technica que lhe deu Ernest Lubitsch, o maior

Chevalier ri, canta, seduz, faz mil coisas em "O Tenente Seductor"

dos directores da tela; para quem gosta de cantar os olhos com quadros de ambientes luxuosos, a obra offerece maravilhas realmente vistas e que se succedem continuamente, para [illegible] o film é um successo, o galã a quem ninguem [illegible] por excellencia é o idolo do mundo inteiro.

Não ha, pois, por onde fugir!

"O tenente seductor" é um film para que todos se sentem que não se pode deixar de admirar. Isto é fóra de duvida e o publico se convencerá quando, breve vier o "O tenente seductor" em ambos os cinemas da Paramount.

LUCY o que é?

E' a melhor e a mais barata pasta para dentes. Tubos grandes.

Exija "LUCY" de Lambert. (33235)

UM BRASILEIRO ACREDITOU NA INNOCENCIA DE DREYFUS — O nosso eminente Ruy Barbosa, quando estava na Inglaterra, por occasião de se referir ao "Caso Dreyfus", que naquelle momento empolgava o mundo inteiro. Nas suas famosas "Cartas de Inglaterra", já temos referi[illegible] "Dreyfus", [illegible] foi a "ceremonia atroz" da degradação militar, tem certo prazer [illegible] em energia bastante para sobreviver ás emoções inconcebiveis [illegible] A não se tornou um miseravel bronzeado na fronte, calejado no coração pela pratica [illegible] nos chefes que o por os mais sonhos [illegible] seriam capazes de forrar uma alma contra a abjecção incomparavel daquelle destino! Ou a insania, ou a innocencia! Ora, Dreyfus

Fritz Kortner, em "Dreyfus", do Programma Serrador

fez não tinha no seu passado uma nodoa, um traço duvidoso. Quinze annos de serviços [illegible] a posição de confiança que occupava no mais delicado ramo da administração da guerra, deram-lhe a fé de officio."

E' a historia formidavel desse homem que Dreyfus canta em linhas magistraes, que o film "Dreyfus" revive de uma maneira extraordinaria, tendo a figura esplendida de Fritz Kortner a desempenhar o principal papel. Esse film "Dreyfus" será apresentado dentro em breve pelo Programma Serrador.

O PRINCIPE DOS DOLLARES, NO GLORIA — O Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica, exhibirá a partir de segunda-feira, durante toda a semana vindoura, "O principe dos dollares", a alta comedia da United Artists de que são figuras principaes Douglas Fairbanks e Bebé Daniels. A historia é leve, agradavel, movimentada, maliciosa, interessante e elegante. Edward Everett Horton, Jack Mulhall, Helen Jerome Eddy e June Mac-Cloy são outros elementos que apparecem no film.

BARBETTE E OS SEUS ULTIMOS ESPECTACULOS — Tem sido a sensação da semana, Barbette! O seu trabalho deslumbra, como deslumbra a sua apresentação luxuosissima. E o publico fica encantado com a sua figura e a sua acção. Maravilha-se ante a graça que se evola dessa creatura e mais se maravilha ainda quando a vê ora sobre o arame ora nas argollas ou no trapesio executando acrobacias que empolgam, que emocionam, como jámais se viu igual! Não se trata de trabalho corriqueiro mas de qualquer coisa extraordinaria. E Barbette despede-se amanhã do nosso publico!

A MULHER QUE PERDEU A ALMA — Film de Joan Crawford não póde deixar de ter vestidos bonitos... Joan Crawford é uma das mulheres mais elegantes do cinema. O publico dá a vida para vel-a vestindo as "toilettes" de

Kent Douglass e Joan Crawford, em "A mulher que perdeu a alma"

Adrian, o figurinista da Metro, embora fosse natural que désse a vida para vel-a em condições oppostas, uma vez que ella possue um corpo maravilhoso... Mas vamos, a proposito, a "Mulher que perdeu a alma", o seu grande trabalho que a Metro Goldwyn-Mayer estreará no proximo dia 2 de novembro, no Palacio Theatro. "A mulher que perdeu a alma" é um film de vestidos e ambientes lindissimos... Joan Crawford veste "toilettes" notabilissimas, e anda, seduzindo, perturbando, ao viver a figura de Mary Turner, em ambientes elegantissimos, bem ao estylo de Cedric Gibbons, o decorador que enriquece a Metro Goldwyn-Mayer com a sua arte immensa, excepcional.

Tem cabellos brancos, manchados ou descorados?

Só NEGRITA que tem 52 annos de existencia poderá tingil-os com perfeição e restituir-lhes a côr primitiva. Não acceite imitações. Exija NEGRITA de Lambert em caixa preta com rotulo branco. Unica garantida. (33237)

NORMA SHEARER EM BEIJOS A ESMO — Com "Beijos a esmo", a Metro Goldwyn-Mayer dará, ao nosso publico o prototypo do film chic, do film em que tudo é seducção, do film cujas figuras são modelos de elegancia e "sophistication", do film que é uma festa continua para os olhos e um mundo de peccado para a sensibilidade... Não frizamos, até aqui, um ponto interessantissimo desse film: o nome da autora do seu enredo. E' Ursula Parrott, a mesma admiravel escriptora de "A divorciada" e "O destino de um cavalheiro". Norma Shearer encarna a figura de Lisbeth, uma mulher que experimentou innumeros amores, com o fito de esquecer um amor...

Beijou muitas boccas, para esquecer o feitiço da primeira bocca que a beijou... Como se isso fosse possivel!...

UM FILM FALADO POR BRASILEIROS — Cada um desses nomes tem em torno de si uma aureola refulgente de gloria.

Clive Brook é o "gentleman" perfeito, o cavalheiro impeccavel, o elegante "rafinée" que o publico tanto admira e a quem tantas vezes tem applaudido em mais de um trabalho. Delle não se póde dizer senão que é admiravel, muito embora a sua elegancia esteja sempre intimamente unida a um traço de masculinidade inconfundivel, a uma severidade de linhas e de gestos que é profundamente perturbadora.

Ruth Chatterton é a actriz dramatica por excellencia, a quem a Paramount tirou do palco para a tela e que soube, de uma forma verdadeiramente admiravel, aproveitar todas as occasiões que lhe foram offerecidas para pôr em evidencia o seu alto talento dramatico, a sua capacidade creadora verdadeiramente prodigiosa.

Paul Lukas é o galã que segue de perto, entre os consagrados da tela, a figura de Clive Book e que apparece no cinema fazendo jus sempre áquelle titulo que lhe deram em sua patria, onde o consagraram como sendo o "Barrymore da Hungria".

Foram essas as tres figuras que a Paramount reuniu em "Esposa de ninguem", o film que o Capitolio vae apresentar segunda-feira e que está destinado a ser o maior acontecimento da semana proxima. São esses os tres astros que se agitam no film, interpretando figuras magistraes, figuras cuja grandiosidade e cujo significado os "fans" cariocas hão de por certo admirar vivamente.

"Esposa de ninguem" possue ainda um outro grande merito: é um film inteiramente falado em portuguez, um film falado na lingua que todos nós falamos no Brasil.

BERNICE CLAIRE VAE VOLTAR — "Beija-me outra vez!" E' esse o titulo suggestivo de mais uma luxuosa opereta da Warner-First, que muito breve assistiremos no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica. Seus principaes interpretes são figuras queridas em todo o mundo. Ella é Bernice Claire, a maior soprano dos Estados Unidos, que tanto e tanto nos deliciou em "No, no Nanette..." Elle é Walter Pidgeon! As pequenas é que poderão dizer quem é e quanto vale esse galã prodigioso, que com aquelle bigodinho e aquelle sorriso chega a "adoecer" as "fans"... Além desses teremos ainda o fino comico que é Edward Everett Horton e mais a graça irresistivel de June Collyer.

Inteiramente colorida, com dezenas de musicas ternas e que emocionam, "Beija-me outra vez" está destinada a enlouquecer a cidade, com o muito que contem de vinho, riso, beijos e jazz! Bernice Claire, com sua voz perfeita e a graça de seu corpo irresistivel, subjuga todos os corações... A todos despreza... até que surge aquelle garboso official, que, além do mais é um nobre senhor. E ella, logo, "entrega os pontos" e fica louquinha por elle e, principalmente, por seus beijos... De resto o film é — como bem diz o seu titulo — um longo rosario de beijos...

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 53 passagens, na importancia total de 1:206$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 29 passagens, na importancia de . . . 129$000; M. da Justiça, 1, por ... 46$400; M. da Agricultura, 1, por 60$000; e M. do Trabalho, 22, num total de 1:024$200.

— O sub-director da 2ª divisão fez hontem as seguintes remoções: para a estação de Tremembé, o agente Armando Poni e para a estação de Pindamonhangaba, o praticante Perminio Vianna.

— Foram transferidos: da secção do movimento para a commissão de reclamações o 3º escripturario Benjamin Junqueira e o auxiliar de escripta Sebastião Tourinho; e a titulo provisorio do escriptorio central para o 8º districto e desta para aquella, os 4º escripturarios, respectivamente, Luiz Fernandes de Lima e Nicanor Medina Ribeiro.

— Para o transporte de tropas para a parada de hoje, em commemoração ao primeiro anniversario da revolução, correm na Central do Brasil 8 trens especiaes, de Villa Militar e Deodoro.

— Pelo trem N 4, segundo nocturno mineiro, chegaram hontem varios legionarios mineiros.

Durante a viagem, os viajantes acima fizeram depredações em varias estações da Central do Brasil, tendo a administração da Estrada recebido communicação a respeito.

— O director da Central do Brasil expediu hontem, circular a todas as divisões da Estrada, permittindo que os funccionarios tenham durante o expediante 20 minutos para tomar café.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos hontem á secretaria do Gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de 84:274$927, assim discriminada:

Candelaria	1:611$832
Santa Rita	25$000
Sacramento	1:032$500
São José	182$000
Santo Antonio . . .	147$800
Gloria	490$000
Lagoa	60$000
Gavea	25$000
Sant'Anna	120$000
Gamboa	416$000
Espirito Santo . . .	60$000
São Christovão . . .	568$200
Andarahy	167$600
Engenho Novo	28$000
Inhauma	1:071$615
Irajá	681$184
Jacarépaguá	1:020$000
Santa Cruz	310$000
Ilhas	190$000
Copacabana	1:240$000
Madureira	1:044$700
Realengo	237$000
Inflammaveis	73$294$496

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Sta. Thereza, Engenho Velho, Tijuca, C. Grande, Guaratiba e Deposito Central.

NOTICIAS DA GUERRA

Rectificando o aviso 651 de 16 de setembro findo, o ministro declarou que as praças das baterias ou grupos de artilharia de costa que guarnecem as fortificações dotadas de cupulas ou escudos, passam a receber annualmente tres uniformes de brim kaki, inclusive 2 capas, e duas sungas de algodão mescla para todo o effectivo, ficando nessa parte alterada a tabella de distribuição de fardamento e os avisos 439 de 15 de maio de 1930 ao D. G. e 16 de 6 de abril do corrente anno á D. I. G.

— Em solução a uma consulta, foi declarado que o Sanatorio de Itatiaya deverá sacar os vencimentos das praças nelle baixadas, devendo os corpos excluil-as de suas folhas de pagamento. No caso dos Sanatorios não militares, as praças ficarão addidas á unidade mais proxima, para esse effeito.

— O capitão Theodomiro Espindola do Nascimento foi dispensado da commissão de padronização, a pedido, sendo designado para substituil-o o 1º tenente Jayme Mathias Ricão.

— O membro da congregação dos Irmãos Maristas Antonio Pereira de Mello foi isento do serviço militar, a pedido.

— O ministro providenciou sobre a cessão ao 22º batalhão de caçadores com séde em João Pessôa de uma estação radio de 50 watts pertencente ao Telegrapho Nacional e que se acha na referida unidade desde principios do anno proximo findo.

— Tendo o capitão tenente Salalino Coelho, pae do alumno do Collegio Militar do Rio de Janeiro Mario Perdigão Coelho pedido que seja concedido a seu filho a preferencia sobre seus collegas matriculados em 1927, na classificação para effeito de matricula em uma das escolas militar ou naval pelos motivos que allega, o ministro exarou o seguinte despacho: "Deferido: em virtude de adaptação em 1929, do actual regulamento dos collegios militares, os alumnos que, matriculados em 1926, finalisaram o 3º anno, foram obrigados a permanecer neste anno, emquanto que os alumnos do 2º anno, matriculados um anno depois, em 1927, galgaram o mesmo anno. E' justo pois que, finalisando o curso ao mesmo tempo, para effeito de matricula nas escolas militar e naval os alumnos matriculados em 1929 tenham precedencia sobre os que o foram em 1927. Torno a decisão extensiva aos demais collegios militares".

— Foi approvada a divisão territorial da 5ª região militar para fins de recrutamento.

— Os capitães Delso Mendes da Fonseca, Luiz Celso Uchôa Cavalcanti e Paulo Kruger da Cunha Cruz, foram postos á disposição do interventor do Districto Federal.

LIGA DE PROFESSORES

Em sua séde, á rua Sete de Setembro, 75-1º andar, estão sendo realizados, presentemente, em collaboração com a Federação Nacional das Sociedades de Educação, dois cursos de aperfeiçoamento para professores.

O primeiro, sobre Historia Natural, é professado pelo dr. Fernando da Silveira, lente da Escola Normal e naturalista do Jardim Botanico, ás quartas-feiras, ás 5 1|2 horas. O segundo, sobre orientação de Desenho, é dirigido pela professora Ila Muniz Aboim, e tem logar ás segundas-feiras, ás mesmas horas.

UM APPELLO DO CENTRO — CARIOCA —

O Centro [illegible]rioca dirigiu justifica[illegible] app[illegible] sr. Pedro Ernesto [illegible] deste Districto, [illegible] serem dados os nomes [illegible] Mario Barreto e Faustino Es[illegible] a duas ruas desta cidade, ambos ultimamente fallecidos e naturaes desta capital.

O ENSINO ODONTOLOGICO NO BRASIL

A Associação dos Dentistas commemora hoje o 47.º anniversario de sua instituição

Terá logar hoje, ás 8,30 da noite, na Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, á rua Paulo de Frontin n. 128, uma sessão solenne commemorativa do 47.º anniversario da instituição official do ensino odontologico no Brasil.

O programma da reunião, que terá a presença das altas autoridades municipaes e federaes, acha-se assim constituido:

a) Algumas palavras, pelo dr. Alexandrino Agra, presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas; b) Falarão: o professor Abelardo de Britto, pelo Instituto Brasileiro de Estomatologia; o dr. Aristoteles Coutinho, pelo Syndicato Odontologico Brasileiro; o professor Agrippino Ether, pela Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas; c) Conferencia do dr. E. Salles Cunha, sobre "Alguns capitulos da historia progressa da Odontologia no Brasil (1500-1900).

Todos os dentistas e suas respectivas familias, inclusive a mocidade academica, poderão tomar parte na solennidade, independentes de convites especiaes. Não haverá traje de rigor.

A nova directoria do Centro Paranaense

Conforme estava annunciado, reuniu-se a 1º do corrente em sua séde á rua do Ouvidor n. 160-4º andar, a assembléa ordinaria, para eleição da nova directoria que vae funccionar no exercicio de 19 de dezembro de 1931 a egual mez de 1932.

A directoria eleita é a seguinte: Presidente, tenente-coronel Julio Gaertner; vice-presidente, dr. A. Lins Vasconcellos Lopes; 1º secretario, dr. F. L. Azevedo Silva; 2º secretario, dr. Nestor Victor Filho; 1º thesoureiro, dr. João Salermo Correia; 2º thesoureiro, 1º tenente Daemiro Pietz Espindola; 1º orador, dr. Leoncio Correia; 2º orador, dr. Adolpho Fiahs; 1º procurador, dr. Decio Bastos Coimbra; 2º procurador, dr. Newton Daechoux; 1º bibliothecario, Aldo Kepler Silva; 2º bibliothecario, 1º tenente Benjamin de Almeida Passos.

Conselho Fiscal: General dr. Carlos Cavalcanti de Albuquerque, major dr. Sylvio Lourenço Scheleder, capitão dr. Humberto Martins de Mello, coronel Hormindo de Azevedo Muller e dr. Hugo Simas.

Supplentes: Coronel Americo Novaes, Antonio Pio de Assis Teixeira e dr. Antonio Lagos.

A ilha do Governador estará em festas amanhã

A ilha do Governador, estará amanhã em festas. Essa festa tem por unico objectivo a reconstrucção da Matriz de N. S. da Ajuda. Assim é que a praça principal da Freguezia estará artisticamente embandeirada, funccionando barraquinhas, tendo como vendeuses senhoritas da sociedade da maior ilha da Guanabara. Uma banda de musica militar, abrilhantará os festejos. Monsenhor Achilles de Mello não tem medido esforços para o melhor exito do programma.

O ministro do Trabalho no Departamento do Commercio

O sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, despachou, hontem, no Departamento Nacional do Commercio, ahi attendendo as pessoas que o procuraram.

Estiveram, hontem, no Departamento Nacional do Commercio, os srs. Aristides Casado, director do Instituto de Previdencia; Octavio Pacheco, director do Departamento Nacional de Povoamento; e Jorge Street, director do Departamento Nacional de Industria.

CENTRAL DO BRRSIL

Terão logar, amanhã, domingo, as eleições dos membros effectivos e supplentes da junta administrativa da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro. O pleito é livre, podendo os ferroviarios escolher os nomes de seus candidatos e levarem ás urnas. Não ha chapa official e a administração da Central do Brasil se encarregará apenas, de fiscalisar as eleições e reconhecer os candidatos mais votados. Dentre os candidatos mais cotados destacam-se os drs. Ernesto da Cunha Schlobach, da 5ª divisão; Hilmar Tavares da Silva, da 4ª divisão e Arthur Araripe Junior, da 2ª divisão, e mais os funccionarios Sebastião Alves Gomes, Felinto Lobo, Rubens Nelson Pacheco, Luiz Paula Lopes, Alcino de Sousa, Mauro Soares e outros. Os operarios da Locomoção, além de outros, votarão unanimemente no nome do ferroviario Sebastião Alves Gomes, que relevantes serviços tem prestado ao pessoal da 4ª divisão da Central do Brasil.

UMA CHAPA DO PESSOAL DO DEPOSITO DE PALMYRA DA CENTRAL DO BRASIL

As eleições da Caixa de Pensões, que serão realizadas amanhã, na Central do Brasil, estão despertando enorme enthusiasmo entre o pessoal da grande ferrovia. Dentre as chapas apresentadas, figura uma encabeçada pelo dr. Pericles Moreira Senna, antigo ferroviario, que, possuidor de uma intelligencia invulgar, tem se mostrado sempre amigo de seus collegas de hontem. Seus companheiros de chapa são bastante conhecidos e gozam de justificado conceito no meio dos ferroviarios. As vinte mil cedulas que já foram distribuidas, mostram perfeitamente que a commissão de propaganda não tem descansado um momento, já tendo obtido o apoio de todas as estações do centro, das residencias e dos depositos de Palmyra (da qual o dr. Pericles Senna é o chefe), de Lafayette, S. Lagoas, Portella, Cachoeira e Corintho.

A chapa está assim constituida: Membros effectivos: dr. Pericles Moreira Senna, Cauby de Alcantara, agente 3ª; e Lamartine Camargo, mestre de linha.

Supplentes: Aristeu Reis, conductor de 3ª classe; e Pedro Baptista, operario de 1ª classe.

As publicações officiaes do Departamento Nacional do Commercio

O Departamento Nacional do Commercio continua desenvolvendo e ampliando os seus serviços de publicidade.

Independente do Boletim Quinzenal, que apparece pontualmente nos dias 1 e 30 de cada mez, outras publicações de ordem economica estão sendo preparadas.

O Anuario "Brasil Actual", de 1931 será distribuido na primeira quinzena de novembro proximo. A impressão de um mappa economico organizado com caracter pratico tambem estará terminada no proximo mez. Uma monographia relativa á exploração da banana no Brasil, bastante documentada com diagrammas e photographias, acha-se em impressão.

Procurando tornar conhecidas as riquezas e as possibilidades economicas dos nossos Estados, foi iniciada a organização de separatas relativas a cada Estado do Brasil. A primeira dellas, a do Amazonas, já está terminada, tendo sido remettida copia ao interventor desse Estado para que mande revêl-a e actualizal-a, antes de ser publicada pelo Departamento.

Esse conjunto de publicações collocará o Departamento a par da situação economica e commercial de cada Estado mantendo, assim, em dia todos os seus indices de progresso em monographias actualizadas.

Para marcação dos productos nacionaes de exportação

O dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, inaugurou hontem a primeira prensa automatica para marcação de productos nacionaes de exportação.

O acto foi assistido não só por s. ex. como tambem pela directoria da Empresa Pyrostampa, estando presentes os srs. J. Pereira Ramos, dr. Silva Telles, Lopo Diniz, Bernardo Figueiredo, Herculano Lima, Humberto Taborda, Sylvio Ferreira, Alfredo Araujo, capitão Krugger, Americo Lassanha e outros.

Ao dr. Pedro Ernesto foram mostradas as diversas machinas de estardarlisação de productos inaugurando s. ex. a primeira machina nacional de prensa automatica.

Suppressão e creação de linhas postaes em Goyaz

O director geral dos Correios, por conveniencia do serviço, resolveu supprimir a linha postal de Leopoldina á Conceição do Araguaya, passando por Santa Isabel e Santa Maria do Araguaya, custeada pela verba annual de 12:000$000, no Estado de Goyaz, e creou uma outra de Couto Magalhães a Conceição do Araguaya, custeada pela verba annual de 1:200$000, no referido Estado.

A renda das estações do Telegrapho Nacional

A renda das estações do Telegrapho Nacional desta capital, no dia 21 do corrente, foi de réis 9:110$430, num total de 293.094 palavras.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

Pilulas de Hercules, no Casino

Uma nova tentativa theatral no Casino... Desta vez coube a iniciativa á sra. Carmen de Azevedo, que organizou um conjunto para o agradavel genero do "vaudeville". Nestes tempos de crise aguda, em que o theatro atravessa uma de suas épocas mais penosas, não deixa de ter os seus fóros de heroismo um emprehendimento de tal natureza, especialmente quando se trata do pittoresco pavilhão da Avenida Beira Mar, ao qual os superticiosos attribuem uma poderosa influencia negativa.

A sympathica actriz-empresaria soube seleccionar um grupo de bons artistas, que representou, hontem, com muita propriedade e muita graça, o famoso "vaudeville" — "Pilulas de Hercules". Bôa interpretação, papeis bem ensaiados, conseguindo plenamente o seu "desideratum": duas horas de bom humor, dentro de um ambiente deliciosamente apimentado. Não ha nomes a destacar. Portaram-se todos á altura das suas responsabilidades. Casa regular.

Conseguirá vencer o Theatro da Gente Alegre?

"Chi lo sá?..."

NOTAS & NOTICIAS

MALENA DE TOLEDO, NO RECREIO — O Recreio nas matinées de hoje e de amanhã e nas sessões nocturnas desses dois dias, dará as ultimas representações da revista *Miss Esther Lina*, de Miguel Santos e Luiz Iglesias, que tanto agrado despertou naquelle theatro. E terça-feira, mudando o seu cartaz, exhibe pela primeira vez a revista *Vae ver que é bom*, depositaria de grandes esperanças.

Malena de Toledo

Nesta revista tem intervenção de destaque a actriz chilena Malena de Toledo, que está aqui ha dois mezes apenas e já fala a nossa lingua, tendo cantado nella um dos nossos sambas mais populares, *O rancho fundo*, letra de Lamartine Babo, musica de Ary Pavão. E porque se encontra contentissima no Recreio, Malena de Toledo nos disse que vae pôr toda a sua boa vontade em favor da revista, para que os seus papeis consigam o destaque que desejam que elles tenham. E' uma actriz que rapidamente se insinuou na sympathia do publico e que este vê com carinho e applaude com calor.

UMA FESTA INTERESSANTE — Alice Ogando, artista de comedia, autora e poetisa, realiza a sua festa a 29 do corrente, no Theatro Republica. E para essa noite de verdadeira arte organizou um programma excepcional. Representará com Adelina Aura-Abranches o lindo acto de Ramada Curto, *As tres gerações*, e com Leonor d'Eça as *Rosas de todo o anno*, de Julio Dantas, encarregando-se da Soror Ignez.

E não fica ahi o programma. Renato Vianna vae escrever expressamente para essa festa uma peça e represental-a-á com Alice Ogando. O nome de Renato dispensa louvores; é destes que basta registral-o.

Haverá ainda um grande acto de declamação, canções e fados, com o concurso de Olegario Marianno, Alvaro Moreyra, Adelina Fernandes (que se apresentará numa *rabula interessante*, a da *Velhinha do balão*), Raphael Marques, Lourdes Moreira Ribeiro e outros.

AURORA ABOIM VAE APRESENTAR D. CAMILLA... — Os olhos amendoados de Aurora Aboim, uma encantadora Butterfly occidental, estão fixos no papel de Camilla. O ensaio de *Um homem entre as mulheres*, é apurado por Olavo de Barros, que reclama, corrige, salta da cadeira, representa a scena coom deve ser feita, anima... e sua. Interrompemos a branca Butterfly do "Jardim de Europa á beira-mar plantado":

— Como vae a sua Camilla?

— Está quasi viva. Mais alguns ensaios e a heroina de *Um homem entre as mulheres*, ganhará sangue e alma. Gosto de Camilla.

— Do papel?

— Da pessoa. Quando começamos a viver a personagem, o papel desapparece e temos a sua figura humana. Camilla é muito divertida. Aborrece muito ao professor Felippe (Carlos Devinelli), mas me diverte muito. Quando eu apresentar Camilla á platéa do Trianon, terça-feira, o publico vae dizer, sorrindo: "Muito prazer em conhecel-a, D. Camilla... A senhora é um numero, D. Camilla."

Hoje, em matinée chic, ás 4,30 e á noite, *Voltou o meu amor*, grande exito do Trianon. Domingo: matinée e soirée, com *Voltou o meu amor*, penultimas representações.

OS GRANDES ESPECTACULOS DOS FANTOCHES, NO PALCO DO ELDORADO — Uma reentrée que valeu por uma première é a que os fantoches do Cav. Enrico Salici tiveram no palco do Cinema Eldorado. Diariamente, centenas de pessoas procuram ver e rever os famosos bonecos mecanicos que são a ultima palavra no genero, no mundo inteiro.

Operetas, trechos de operas, scenas comicas, revuettes, bailados, acrobacias, malabarismos, tudo os fantoches executam magistralmente, com uma perfeição de invejar as grandes estrellas theatraes.

Os bonecos do Cav. Salici são uma maravilha de engenho. Possuem todos os movimentos, falam, cantam, dansam, fumam, andam, como se fossem pessoas vivas. São verdadeiramente assombrosos, de sorte que empolgam os espectadores, desde a primeira até á ultima parte do seu extenso espectaculo, que dura uma hora a fio.

Infelizmente, porém, tendo de retornar á Europa, trabalharão no Eldorado sómente até quarta-feira proxima, de mood que o publico sómente até aquella data poderá admiral-o.

"O GAIATO DE LISBOA", COM ADELINA ABRANCHES — No mundo das grandes interpretações da eminente artista portugueza, Adelina Abranches, figura o protagonista da interessante peça *O gaiato de Lisboa*. E' com a primeira e unica representação desta peça que aquella distincta actriz faz a sua festa artistica no Theatro Republica, na noite de 30 do corrente. Completando esse espectaculo, que promette ser dos melhores da temporada, haverá ainda um grandioso acto de variedade, em que tomarão parte artistas de grande prestigio, actualmente no Rio de Janeiro. Adelina Abranches vae ter occasião de verificar, nessa noite, o quanto é estimada pelo publico carioca que, certamente, encherá o Republica, ao *grand complet*.

O FESTIVAL DE MANOEL DURÃES E BARBOSA JUNIOR, NO IMPERIAL — Vae realizar-se, na quinta-feira proxima, dia 29 do corrente, no Cine Theatro Imperial, um magnifico festival, organizado pelos conhecidos actores Manoel Durães e Barbosa Junior.

Neste espectaculo, que constará de tres partes, será representada a encantadora peça de Coelho Netto, *A nuvem* e a chistosa comedia de Miguel Santos, *A melhor das tres*, havendo ainda um acto variado em que tomarão parte conhecidos elementos da ribalta nacional.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, vigoram as seguintes cotações:

Premio Andromeda — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Monarcha	51	60
	2	Ravissant	54	40
2 {	3	Lombardo	51	60
	4	Andalick	55	30
3 {	5	Secilliana	52	50
	6	Violeta	50	35
	7	Urubú	54	60
4 {	8	Uiriri	56	30
	9	Germania	53	60

Premio Queixume — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Victoria	56	40
2 —	2	Umbú	54	30
3 —	3	Guaxupé	50	35
4 —	4	Bellatesta	53	40
5 {	5	Neptuno	54	50
	6	Tosca	48	50

Premio Dictador — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Viola Dana	55	35
2 —	2	Zeppelin	53	20
3 —	3	Vencedor	53	40
4 —	4	Primoroso	50	50
5 {	5	Sitéa	56	60
	6	Agenda	52	40

Premio Raffles — 1.750 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Paicapavos	56	30
2	Picarillo	52	35
3	Iberico	54	40
4	Póde Ser	53	40
5	Pluma Doré	58	30

Premio Uberaba — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Radio	54	50
2 {	2	Ximena	52	40
	3	Tomyassú	54	50
3 {	4	Xadrez	54	35
	5	Guinéo	54	25
4 {	6	Jemopótyr	54	50
	7	Mequer	54	30

Premio Liró — 1.760 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Cartier	56	50
2	Blue Star	55	40
3	Sim Senhor	52	40
4	Ultramar	49	35
5	Vichy	56	60
"	Frivolo	50	30

Classico Major Suckow — 2.400 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Gravatá	55	40
2	Hiemal	55	50
3	Pratéres	54	35
4	Thompson	55	25
"	Uberaba	54	35

Premio Alerta — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Flor da Matta	50	25
2	Kermesse	54	35
3	Xaréo	56	30
[illegible]	Caruarú	55	35

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Serão disputadas seis provas na pista de areia

Aproveitando o feriado decretado pelo governo provisorio, o Jockey-Club realizará hoje na pista de areia do hippodromo da Gavea, uma corrida extraordinaria, para a qual foi organizado um bom programma de seis premios, destacando-se dentre elles o denominado Vinte Quatro de Outubro, que proporcionará o encontro de Sastre, Duggan, Pommery, Bellchero, Bury, Coronel Eugenio e Therezina, na distancia de 2.200 metros. Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Faro — Javary — Piauhy.
Prita — Aristolino — Lampeão.
Andalick — Uiriri — Ravissant
Mequer — Tomyassú — Araúna.
Velasquez — Andes — Tops.
Sastre — Coronel Eugenio — Duggan.

O premio Quinze de Novembro, primeiro do programma, será corrido ás 8 horas da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, havia recebido hontem, até o encerramento do seu expediente, apenas a declaração de forfait de Gavião.

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

O programma consta de sete premios

Tendo conseguido tambem organizar um programma de sete premios, o Derby-Club, realizará hoje, no hippodromo do Itamaraty, uma corrida extraordinaria, que dado o numero de inscripções e o equilibrio da forças dos concorrentes, alcançará o successo das anteriores. O premio Dezesete de Setembro, em 1.750 metros, o mais interessante do meeting, reuniu Chicote, Silles, Roody, Azulado e Boyero. Para ganhadores são mais indicados:

Drussilla — Loreley — Gavêa.
Litte Jack — Setaurita — Sumaré.
Flava — Tacada — Gigolot.
Bôa Vida — Trento — Figurita.
Alpina — Lambary — Valmonte.
Roody — Silles — Azulado.
Pardal — Ibar — Hiate.

A corrida será iniciada á 1,30 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Hontem, por occasião do encerramento do seu expediente, a secretaria do Derby-Club havia recebido declarações de forfait de Tentadora e Ubá.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Mais dois cavallos comprados para correrem no Derby-Club

Chegaram hontem de São Paulo os cavallos de cinco annos Festeiro, por Miau e Criss, e São Azar, por Feuillage e Kali, que foram alojados nas cocheiras do entraineur João Francisco de Azevedo, na região do Maracanã. Estes representantes da criação paulista, concorrerão as reuniões do hippodromo do Itamaraty, defendendo a jaqueta do sr. O. Pinto, proprietario de Ivon, Encantadora, Tiririca e outros.

(31189)

Escotismo

GRANDE REUNIÃO ESCOTEIRA

O "Ajury" da Federação de Escoteiros do Brasil na Quinta da Bôa Vista

Será amanhã, domingo, que a Federação de Escoteiros do Brasil vae realizar o "ajury", que é uma reunião geral, de seus nucleos escoteiros filiados. O local desta concentração é na Quinta da Bôa Vista, onde todas as tropas escoteiras devem comparecer das 8 ás 8.30 horas.

A parte da manhã será occupada em competições escoteiras, havendo transmissões de mensagens por semaphoras e por morse, lançamento da retenida, accender fogueira, execução de nós, etc. Das 11.30 á 1.30 será tempo livre para visita á Quinta, almoço frio, etc.

Da parte da tarde haverá jogos escoteiros dirigidos pelos chefes e ás 3 horas, um importante "carbeto", em que tomarão todas as tropas escoteiras da Federação de Escoteiros do Brasil. A's 5 horas desfile, terminando, assim, esta concentração escoteira que promette revestir-se do brilho e enthusiasmo de que os dirigentes da Federação de Escoteiros do Brasil possuem o segredo de transmittir a todos os participantes e assistentes.

OS ESCOTEIROS NA "FEIRA DE 24 DE OUTUBRO"

Attendendo ao convite do dr. Aureliano Amaral, em nome da "Commissão da Feira 24 de Outubro", em beneficio das Obras da egreja de N. S. do Brasil, a Federação de Escoteiros do Brasil vae auxiliar a Commissão de Senhoras, tendo sido convocados os chefes e escoteiros para se acharem das 6.30 ás 7 horas de hoje, no local da Feira, praia de Botafogo, nas proximidades do Pavilhão Mourisco.

OS ESCOTEIROS NA "FESTA DA CREANÇA"

Como nos annos anteriores, os serviços dos escoteiros da Federação de Escoteiros do Brasil foram solicitados pela Commissão de Senhoras incumbidas da distribuição de brinquedos ás creanças pobres no Jardim da Praça da Republica.

O chefe Azambuja Neves, que dirigirá o serviço, pede o comparecimento dos chefes e escoteiros á 1 hora de hoje sabbado, no referido local.

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Muito prejudicado o grande match America x Botafogo

A decisão hontem tomada pela Amea — entre muitas — de punir o amador Carvalho Leite, do Botafogo, com uma suspensão por 30 dias, prejudica de uma fórma muito directa, o interesse que estava despertando o match America x Botafogo, annunciado para amanhã, em Campos Salles.

Já agora, não resta mais nenhuma duvida que o ataque do Botafogo soffre um collapso tremendo, tendo de jogar sem o concurso do seu center-forward, que é, por assim dizer, a alma da sua linha atacante.

Augmentaram por outro lado, as probabilidades do America vencer o jogo, conservando a sua excellente situação na tabella.

Juizes e jogadores

America x Botafogo — Primeiros quadros, Virgilio Fedrigh; supplente, Oswaldo Mello, ambos do America.

Segundos quadros, Domingos d'Angelo; supplente, Amaro Ribeiro da Silva.

Os teams vão alinhar-se assim constituidos:

Botafogo: — Victor; Benedicto e Rodrigues; Canali, Martim e Pamplona; Ariza, Paulo, Almir, Nilo e Celso.

America — Sylvio; Lazaro e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e Mario Pinto; Gilberto, Telê, Carola, Miro e Attila.

Vasco x Bomsuccesso — Primeiros quadros, Oswaldo Kropf de Carvalho; supplente, Ary Amarane, ambos do Fluminense.

Segundos quadros, Julio Silva; supplente, Milton Caldas.

Os teams:

Vasco: — Waldemar; Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Molá; Bahianinho, Waldemar II, Russo, Ghizoni e Sant'Anna.

Bomsuccesso: — Medonho; Cosinheiro e Heitor; Nico, Otto e Loló; Catita, Rapadura, Gradim, Leonidas e Miro.

Andarahy x Fluminense — Primeiros quadros, Solon Ribeiro; supplente, Carlos O. Monteiro, ambos do America.

Segundos quadros, Nilo Rocha; supplente, Gabriel Machado.

Os teams:

Andarahy: — Ney; Juvenal e Moacyr; Ferro, Bethuel e Barata; Antoniquinho, Joãozinho, Aragão; Bahianinho e Esperidião.

Fluminense: — Dalberto; Allemão e Eugenio; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Batinho, Alfredo, Prego e Salvio.

Brasil x São Christovão — Primeiros quadros, Diogo Rangel; supplente, Francisco Alberto da Costa, ambos do Vasco.

Segundos quadros, Fernando G. Ramos; supplente, Theophilo Nunes.

Os teams:

Brasil: — Aymoré; Manoel e Blancó; Salon, Zézé e Nilo; Walter, Armando, Coelho, Sahu' e Neves.

São Christovão — Natal; Jaburú e Ernesto; Agricola, João e Belleza; A. Lopes, Dóca, Vicente, Cebinho e Bahiano.

Carioca x Flamengo — Primeiros quadros, Pedro Gomes de Carvalho; supplente, Leandro Carnaval.

Segundos quadros, Manoel Silva; supplente, Humberto Rosas.

Os teams:

Carioca: — Silvino; Etero e Tulca; Waldemar, Raphael e Alcides; Romeu, Minto, Gentil, Anthero e Jarbas.

Flamengo — Amado; Segreto e Léo; Penha, Almeida e Luciano, Bahiano, Rollinha, Darcy, Marcondes e Cassio.

SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Juizes e jogos de amanhã

Olaria x E. de Dentro — Primeiros, Waldemar de Oliveira Gomes e supplente, Antonio Ramos, ambos do Everest; segundos, Orlando Lopes Salgado e supplente, Genesio Lima.

Mackenzie x River — Primeiros, Oscar Rosas e supplente, Antenor Tavares, ambos do Confiança; segundos, Albano Gomes de Araujo e supplente, Waldemar Rodrigues.

Modesto x Confiança — Primeiros, Antonio Affonsi e supplente, Osmar Barros, ambos do Argentino; segundos, Alberto dos Santos e supplente, Avelino Cardoso.

America x Everest — Primeiros, Sebastião Cesario e supplente, Agapito Rodrigues, ambos do Central; segundos, Edmundo Gomes e supplente, Milton Schuler.

Central x Argentino — Primeiros, Manoel Diniz André e do Olaria. Segundos, Arlindo Rodrigues e supplente, Custodio Lobo.

Mavillis x Bandeirantes — Primeiros, Guilherme Gomes e supplente, Hugo Blume, ambos do Mackenzie. Segundos, José Motta e Souza e supplente, José Barcellos.

Brasil x Cordovil — Primeiros, José Soares e supplente, Epaminondas da Silva, ambos do Modesto; segundos, Oswaldo Silva e supplente, Euclydes Machado.

Anchieta x Municipal — Primeiros, Armando Albernaz e supplente, José Duarte, ambos do Mavillis; segundos, Henrique Bonilha e supplente, João M. dos Santos.

LIGA METROPOLITANA

Jogos de amanhã

Para amanhã, marca a tabella da Metropolitana mais tres jogos.

Foram escolhidos para dirigil-os:

Campinho x Jornal do Commercio — Primeiros quadros, Honorio Gonçalves Ferreira; segundos quadros, Carlos Gomes Filho; representante, Adriano Alves da Costa.

Deodoro x São José — Primeiros quadros, Benedicto Tosta Parreiras; segundos quadros, Francisco Antonio; representante, Roldão Herencio.

S. Cruz x Sudan — Primeiros quadros, Antonio Varejão; segundos quadros, Antonio José de Oliveira; representante, Francisco Miranda Filho.

AS RESOLUÇÕES DA AMEA

Suspensos C. Leite e Luciano e multado o Botafogo

Reunida hontem a C. E. da Amea, ficou resolvido entre outras deliberações, multar o Botafogo em 500$, por ter abandonado o campo; marcar dois pontos ao Flamengo e suspender os amadores Carvalho Leite, do Botafogo, e Luciano, do Flamengo, por 30 dias por terem brigado em campo.

Resolveu ainda abrir inquerito sobre o jogo Andarahy x America e suspender os seguintes amadores do Engenho de Dentro; Christovão Xavier, Angelo Mello, Antonio Lopes, 30 dias cada um; Maurillo Cruz, por 15 mezes, e Sebastião Chagas, por 6 mezes, todos por terem aggredido e injuriado o juiz, no jogo Engenho de Dentro x Modesto.

EPILOGO DA SCISÃO MINEIRA

Eliminados clubs e directores

Informam os jornaes de Bello Horizonte, que a directoria da Liga Mineira, resolveu eliminar como responsaveis pelos factos verificados na sua séde, os clubs dissidentes America F. Club, Villa Nova A. Club, Sete de Setembro, Uberaba, Montes Claros, Vespasiano e Syrio Horizontino.

Foram tambem eliminados os sportsmen envolvidos nos factos.

DR. FAUSTINO ESPOSEL

Transcorrendo hoje a data em que seria commemorado o anniversario natalicio do dr. Faustino Esposel, a directoria do Flamengo, desejando prestar a esse seu ex-presidente e benemerito associado, uma singela, mas significativa homenagem posthuma, comparecerá incorporada, ás 9 horas da manhã, ao cemiterio de São João Baptista para collocar flores sobre o seu tumulo e para assistir a esse acto, que sem duvida se revestirá da mais alta expressão moral, convida por nosso intermedio, seus amigos, admiradores e socios do Club.

OS ASPIRANTES DO FLAMENGO VÃO A NICTHEROY

Realizando-se hoje um encontro amistoso de football entre os dois quadros juvenis do Flamengo e do Canto do Rio F. Club no campo deste na vizinha capital, o departamento dos aspirantes do campeão de mar e terra, solicita o comparecimento dos seguintes players abaixo escalados, 1.30 da tarde, no ponto das barcas, á praça 15 de novembro.

Antenor — Adamo — Armando — Alexandre — Antonio Ignacio — Alencar — Benjamin — Cid — Dorival — Evaldo — Homero — Illydio — Julio Cesar — Jayme Musse — Marzolla — Newton — Nelson — Oswaldo — Parot — Restier — Sergio — Werther — Wilson — Zézé — Zemar.

OPIRON F. C. x POSTO QUATRO

Realizando-se hoje, ás 9 horas da manhã, no campo do Botafogo Football Club, o encontro entre os dois clubs acima, o director sportivo do Opiron pede o comparecimento dos seguintes jogadores, abaixo escalados, que integram o primeiro team:

Licinio — Walter — Ivan — Wilson — Luiz — Fellipe — Paulino — Aloysio — (cap) — Léo — Bante — Neber — Remey.

BANDEIRANTES A. CLUB

Legião Bandeirante 24 de Outubro

A Legião Bandeirante, realizará hoje um festival sportivo, com o seguinte programma:

Football — Primeiro scratch x S. C. Albano (Segundo team) — Patrono Luiz Guilhon.

Volley Ball Segundo Jogo — Legião Bandeirantes x Reserva Naval S. Club, segundos teams — Patrono, Adalberto Gardel.

Terceiro — Legião Bandeirante x Reserva Naval S. Club — Patrono, Nicanor Logo.

Quarto — Scratch A x S. C. Albano (Primeiro team) — Patrono, dr. Armando Mesquita.

No intervallo destas provas, serão realizadas varias corridas, como sejam: 100 e 200 metros e prova fantasia.

Athletismo

A FESTA DA ESCOLA MILITAR

O programma dessa interessante competição

No stadium do Fluminense F. Club realizar-se-á amanhã as provas finaes das Taças Colegio Militar del Mexico, Embaixador do Mexico e Cadete Sylvio de Magalhães Padilha e dedicada á Casa do Estudante.

O programma para esta competição é o seguinte:

2.30 horas — Parada dos athletas e entrega das taças ao Commando da Escola, pelas equipes detentoras.

3 horas — Demonstração de uma lição de Educação Physica por uma turma do primeiro anno, sob a direcção do primeiro tenente A. Aragão.

3.45 horas — 100 metros rasos e salto em altura.

4 horas — 1.500 metros (équipes) e lançamento de peso.

4.15 horas — Revesamento 4 x 100.

4.30 horas — Cabo de guerra.

4.45 horas — Basketball.

5.40 horas — Entrega das taças e medalhas conquistadas nos campeonatos internos do corrente anno.

As provas de 100 metros rasos, salto em altura e lançamento de peso, pertencem a Taça "Cadete Sylvio de Magalhães Padilha".

Para essa solennidade foram convidadas as altas autoridades civis e militares e exmas. familias, sendo de esperar grande affluencia visto tratar-se tambem de um acto de benemerencia.

Tocará durante o festival a excellente e applaudida banda de musica da Escola Militar.

O TORNEIO OFFICIAL DA AMEA

Foram escalados os seguintes juizes para o torneio official de athletismo, a ser realizado no dia 8 de novembro, no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama.

Arbitro — Dr. Celio de Barros.

Juiz de partida — Ismario Cruz.

Verificador — Irineu Chaves.

Director de Chegada — Tenente Euzebio de Queiroz Filho.

Juizes de chegada — Domingos de Castro Sá Reis — Salvador Calvente — Fritz Repsold — Adelio Martins.

Inspectores — Emmanuel do Amaral — Augusto Pitta — José da Costa Machado — Armando de Oliveira.

Juizes de saltos — Capitão Dialma Cintra — Ismael de Souza — Sylvio Mello Leitão — João Corrêa da Costa.

Juizes de arremessos — Nelson Tinoco Pacheco — Manoel Santos — Mario da Costa Pereira.

Chronometristas — Dr. Octacilio Benites Lima — Max Repsold — Eugenio Rappaport.

Medidor official — Fritz Repsold.

Commissario — José da Silva Rocha.

Informador á imprensa — Elie Bassoul.

Apontador — Antonio Riscado.

Annunciadores — Custodio Baptista Lobo — Lauro Magalhães.

Material — Eugenio Rappaport.

Remo

UMA REUNIÃO NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A directoria em sua ultima reunião resolveu realizar no rink, no proximo dia 8 do mez vindouro uma "soirée" sportiva e dansante.

A direcção terrestre do Boqueirão já tem o apoio de varios clubs da Amea para os jogos de basketball no rink de Santa Luzia e que precederão a parte dansante abrilhantada por excellente "jazz-band".

Os socios terão ingresso com o recibo II.

A COMMISSÃO DE SYNDICANCIA DO BOQUEIRÃO

Os srs. Thomas Montmorency, Manoel Pereira da Costa, Sebastião de Assumpção, Oscar da Graça Fagundes e Luiz Julio de Moura, membros da commissão eleita pela ultima assembléa, reune-se ás 8 1|2 horas, na secretaria do club, todas as terças e sextas-feiras.

Xadrez

O MATCH RIVER x A. E. COMMERCIO

E' este o resultado geral do encontro amistoso do River F. C., contra a A. E. C. R. J.

Xadrez — Alceu Maciel (River F. C.) — Venceu Bechara (A. E. C.); S. C. Levy (River F. C.) — Venceu Paulo Costa (A. E. C.); João B. Lima (River F. C.) — Empatou com F. Agurez (A. E. C.); Renato Carlos (River F. C.) — Perdeu para Cordovil (A. E. C.).

Score — River 2 1|2 x 1 1|2.

Damas — Rodolpho Neves, (River) — Venceu Sanches (A. E. C.), 2|1; Hemeterio Camara, (River) — Venceu Machado (A. E. C.) 2|1; Arlindo Oliveira, (River) — Perdeu P. Peixoto (A. E. C.) 2|1; Alipio Cabral, (River) — p. Corrêa (A. E. C.) 2|0; F. Nigro, (River) — Perdeu p. Mello (A. E. C.) 2|0.

Score — A. E. C. 3|2.

Jiu-jitsu

GEORGE GRACIE E JAYME MARTINS FERREIRA COMBATERÃO HOJE

Realiza-se hoje, ás 4 horas, no campo da rua do Passeio, o annunciado encontro de Jiu-jitsu contra Capoeira.

Eis o programma geral:

1º — Capoeira x Capoeira — Ismario Cruz x Vico (4 rounds).

2º Capoeira x Capoeira — Caio (alumno de Sinhózinho) e Mané (Fuzileiro Naval (5 rounds).

3º — André Jansen (alumno de Sinhózinho) Eurico Fernandes (alumno de J. M. Ferreira (Bolinha) — (6 rounds).

4º — Professor Oswaldo Gracie — Jiu-Jitsu — 64 ks. x Bahiano (de Copacabana) — Capoeira — 86 kilos — (5 rounds de 5 minutos).

Prof. George Gracie (Jiu-Jitsu) 60 kilos e Jayme M. Ferreira (capoeira) — Luta em 5 rounds, sendo cada "rounds" de 5 minutos.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O presidente convida os membros do conselho deliberativo a se reunirem em sessão extraordinaria no dia 29 do corrente (quinta-feira) segunda e ultima convocação, ás 8.30 na Séde Social afim de tratar dos assumptos seguintes:

a) julgamento e recurso de um socio;

b) leitura e discussão do relatorio da ultima directoria;

c) interesses geraes.

Tennis

CAMPEONATO INTERNO DE TENNIS DO FLAMENGO

JOGOS MARCADOS PARA HOJE — SABBADO, 24 DO CORRENTE

A's 8 horas — dupla mixta — (scratch) — quadra n. 1. Placido e Lucia x Figueira e Stella.

A's 8 horas — quadra n. 2 — dupla mixta — (handicap). Paulo e Maria x M. Luiza e Esposel.

A's 8 horas — quadra n. 3 — simples de homem — (handicap). Camargo x Serrado.

A's 9 horas — quadra n. 1 — dupla mixta — (scratch). Pullen e senhora x Teixeira e senhora.

A's 9 horas — quadra n. 2 — dupla de homem — (handicap). Felix e Jayme x Placido e Figueira.

A's 9 horas — quadra n. 3 — dupla mixta — (scratch). Maria e Olesen x Baby e Carlos.

A's 10 horas — quadra n. 2 — simples de homem — (handicap). Luiz Ribeiro x vencedor Camargo-Serrado.

JOGOS MARCADOS PARA AMANHÃ — DOMINGO, 25 DE OUTUBRO

A's 8 horas — quadra n. 1 — dupla de homem — (scratch). Placido e Figueira x Pullen e Pullen.

A's 8,45 horas — quadra n. 3 — dupla mixta — (handicap). Maria e Olesen x Felix e Apparecida.

Natação

NATAÇÃO DO FLAMENGO

A direcção de Natação do Flamengo avisa que transferiu a competição de amanhã, 25, para o domingo seguinte, 1, de novembro vindouro.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para segunda-feira, ás 9 horas — Domingos Pinto Pantoja, José Rodrigues, Irenio Guararapes Beltrão, Sylvio Teixeira Godoy, Alfredo Ferreira dos Santos, Augusto Arantes, José Quintino Salgado dos Santos, José Maria Sabino, Mozart Paranhos da Silva Fonseca, Manoel Nunes.

Turma supplementar — Washington Rosario, João Ribeiro, Arthur do Valle Bastos, Alfred John Thorpe, Antonio da Fonseca Oliveira e Manfredo Stuckert.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Julio C. M. M. M. de Barros, Manoel da S. Moutinho, Lipsio T. Santarém, Americo José de Pinho, Lourenço S. da Cunha, Francisco Villardi, Manoel D. de Rezende.

Reprovados: 5.

Syndicato Profissional dos Carregadores e Ensaccadores de Café

Realiza-se amanhã, ao meiodia, no salão do Cine-Theatro Rialto a assembléa geral do Syndicato Profissional dos Carregadores e Ensacadores do Café.

Familias encaminhadas para a lavoura

De 1º a 16 de outubro do corrente anno foram encaminhados, pelo Departamento Nacional do Povoamento, para o interior do paiz, com destinos diversos 276 pessoas, constituindo 29 familias com 122 membros e 154 avulsos.

Os interessados deverão dirigir-se á Secção de Immigração e Localização de Trabalhadores que funcciona diariamente, no edificio do Ministerio da Agricultura, á praça Marechal Ancora, em frente ao Mercado, de 11 ás 6 horas da tarde.

Um ebrio tenta navalhar uma senhora, na rua do Cattete

Hontem, á tarde, a sra. Alda Machado, que é funccionaria da Repartição Geral dos Telegraphos, saltava de um bonde na rua do Cattete, proximo ao largo do Machado, afim de dirigir-se á sua residencia, quando viu-se enfrentada por um individuo de má catadura.

Este, que se achava embriagado, sacou de uma navalha e investiu contra a senhora, a qual procurou desviar-se, correndo para o passeio. O ebrio, entretanto, desferiu-lhe pelas costas um violento golpe, que rasgou-lhe o capote e arranhou, de leve, a epiderme.

Felizmente, encontravam-se a poucos passos de distancia o soldado n. 96, da 4.ª companhia do 2.º batalhão da Policia Militar e o civil Belmiro Macedo da Costa, que correram em auxilio da victima, prendendo em flagrante o aggressor.

Na delegacia do 6.º districto, ao ser autuado, deu elle o nome de Julio Silva, de 40 annos de edade, padeiro, residente á rua General Camara n. 72.

A sra. Alda Machado dispensou os soccorros da Assistencia, tendo-se retirado em seguida para o seu domicilio.

As syndicancias nas companhias de seguros

Com o fim de assentar as bases dos seus trabalhos, reune-se na segunda-feira proxima, á 1 hora da tarde, na Casa da Moeda, a commissão nomeada pela Junta de Correição para verificação de possiveis irregularidades nos serviços de seguros, em geral, e apurar factos e reclamações levadas á Junta contra diversas empresas que, nesta capital e nos Estados, operam sobre differentes modalidades de seguros e previdencia. A commissão é constituida dos srs. Luciano Pereira, consultor juridico do Ministerio da Agricultura; dr. Mario Rezende, actuario da Inspectoria de Seguros, e dr. Thobias Rios, 1º escripturario do Thesouro Nacional.

PÔZ FOGO ÁS VESTES

A tresloucada senhora foi internada no Prompto Soccorro

Casados ha pouco tempo, o sr. Alberto Ferreira e sua esposa, d. Bellita Ferreira não levavam a vida alegremente, como é commum nos pares jovens.

Ella, muito ciumenta, não podia tolerar a demora do marido, quando o esperava para o jantar ou para o repouso. Dahi as frequentes scenas domesticas, de arrufos, discussões e aborrecimentos.

Ante-hontem, o esposo entrou muito tarde em casa. Pela manhã, ao se levantar, não soube apresentar as desculpas que se faziam necessarias. D. Bellita, desesperada com o pouco caso do companheiro, correu para um compartimento onde havia alcool, embebeu as vestes no liquido e ateou-lhes fogo.

O sr. Alberto acudiu em seu auxilio, procurando abafar as chammas e recebendo, em consequencia, queimaduras nas mãos. D. Bellita, horrivelmente queimada, teve os soccorros da Assistencia, que a fez internar, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto verificou-se á rua Itapirú n. 401, casa 4, onde o casal reside, tendo sobre elle aberto inquerito a policia do 9.º districto.

SEM FIO

UM PROGRAMMA ESPECIAL DA ESTAÇÃO W 2 X A F

A General Electric desta capital recebeu da Internacional General Electric Co. Inc., em Schenectady o seguinte telegramma:

"A's 23.30 hora official no Rio de Janeiro, do dia 27 do corrente, será irradiado pela estação W2XAF um programma especial apresentando todos os membros da Quarta Conferencia Commercial Pan-Americana, representando 20 paizes latinos."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

A's 8 horas — Irradiação do Ministerio da Guerra de uma saudação ao povo carioca pelo general Leite de Castro, ministro da Guerra.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.

Das 7 ás 8 — Discos seleccionados.

A's 8 — Transmissão do palacio do Ingá, em Nictheroy de uma saudação ao povo brasileiro pelo general Menna Barreto, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz.

Das 9 ás 9,15 — Conferencia referente a prophylaxia anti-alcoolica na Semana da Educação, pelo sr. Belisario Penna, ministro da Educação e Saude Publica.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares pelo studio do Radio Club com o concurso da artista Iracema Nazareth, srs. Gastão Formenti, H. Vogeler e Bando de Tangarás.

No intervallo da primeira parte a segunda parte, o escriptor dr. Bastos Tigre fará uma conferencia humoristica.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Palestra em prol da campanha contra o alcoolismo. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das artistas Maria Luiza Mosciaro, Emma Guimarães, srs. Paulo Rodrigues, Ignacio Guimarães e Arnaldo Estrella.

No intervallo o dr. Joaquim de Cerqueira Lima, inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica fará uma pequena palestra sobre: "Prophylaxia da diphteria — Immunização".

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 5 ás 6 horas — Irradiação do theatro João Caetano a cerimonia da collação de grão dos doutorandos de medicina.

Das 7,45 ás 8 — Palestra pelo dentista Odette Werneck Genofre sobre o thema "Prophylaxia da carie dentaria das creanças".

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Palestra referente a data de 24 de outubro, pelo sr. Albino A. de Araujo.

Das 8,45 ás 9 — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra pelo revmo. Epaminondas Moura, pela semana anti-alcoolica.

A's 9,15 — Pela semana anti-alcoolica occupará o microphone dr. Moncorvo Filho, que dissertará sobre o thema: "Alcoolismo adquirido na infancia".

A seguir — Transmissão do studio de um programma commemorativo á primeira data da Revolução, offerecido aos heróes de 24 de outubro de 1930, pelos Irmãos Vitale.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Das 3 ás 4 — Programma de musica regional com o concurso da senhorita Yolanda Osorio e conjunto dos Guerreiros Brancos e J. Nobrega.

Das 8 ás 8,30 — Discos variados.

Das 8,30 ás 8,40 — Palestra pelo sr. Aleixo Alves de Souza.

Das 8,40 ás 9,15 — Discos variados.

Das 9,15 ás 10,30 — Audição de alumnas de canto da professora Celeste Jaguaribe de Mattos Faria.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Primeira Pagadoria serão pagas, segunda-feira, as seguintes folhas do decimo nono dia util: Montepio civil da Viação, de C a I.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

CASA LIBERAL — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Luiz de Camões, 58-60.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Fiscaes de dia, ao 1º grupo, chefe Victor Hugo, auxiliares Ferreira dos Santos, Magalhães de Almeida, e rondantes Adriano Barretó, Marinho e Alvaro Gomes; ao 2º grupo: Chefe, Oscar de Faria, auxiliares Lisbôa, Nate Sobrinho e rondantes J. R. Gomes, Armando Siqueira e Deocleciano; ao 3º grupo: Chefe, Paulo de Carvalho, auxiliares Lincoln Duarte, Odilon Mattoso e rondantes Reynaldo, Hildebrando e Julio Camisão; ao 4º grupo: Chefe, J. Lyra, auxiliares Conrado, José Felippe e rondantes Djalma Leal, Benigno Faria e Hugo Barreto.

Serviço diario: 1º fiscal Antonio de Azevedo Carvalho.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Duilio", para Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

"Carl Hoepcke", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até ás 6 horas.

"Western Prince", para Trinidade e Nova York, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

"Araguaya", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Santos", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Asturias", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 24; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

"Manáos", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 24; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

"Affonso Penna", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 24; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

"Itagiba", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 24; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

"Nyassa", para Madeira, Lisbôa e Leixões, recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 24; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

"Araraquara", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 24; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas.

NOTAS RELIGIOSAS

LIGA CATHOLICA DE COPACABANA

Será solennemente commemorado amanhã, na matriz de Copacabana, o 7º anniversario da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

O programma das solennidades é: ás 8 1|2 horas, missa com communhão geral dos socios da Liga, e ás 8 da noite, assembléa solenne presidida por D. André Arcoverde, bispo de Valença.

DECLARAÇÕES

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Secção de emprestimos sobre penhores

A Caixa Economica avisa que o leilão de penhores deste mez realiza-se no proximo dia 28, das 9 ás 14 horas, no andar superior, em virtude de obras, e que no proximo dia 30 será efetuado, na Agencia n. 3, (Praça da Bandeira), leilão de joias e mercadorias.

Rio, 23 de Outubro de 1931. — Bento Malafaia, pelo Gerente.

(33260)

ACTOS RELIGIOSOS

5) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

juntamente com o bater pesado e recco de ferraduras irrequietas.

Com uma das mãos no ferro da capota e a outra apoiada na bengala, o capitão Dan levantou-se do seu logar na boléa, saltou e coxeou vigorosamente, em direcção á casa.

Paragrapho 2.º

A neblina que se estendia sobre o valle já estava mais alta; no poente, o sol, a mergulhar no contorno dos morros, ia desapparecendo, envolto num halo de luz ainda clara, mas amarellenta. As arvores fructiferas, um tanto nuas, estavam salpicadas, aqui e ali, por umas folhas vermelhas ou amarellas, mas conservavam, em todo caso, alguma coisa do verdor do verão. Suas sombras recortavam-se sobre o chão arenoso e os telhados angulosos dos celleiros e das habitações que se espalhavam por ali tambem se desenhavam nas estradas brancas e nos campos. A léste, a fazenda de Carter se estendia por uma planicie ininterrupta, até aos morros de La Canada, que estavam illuminados pelos raios amarellos do sol em declinio. Lá longe, um carro, quasi encoberto por uma grande carga de feno, seu conductor em pé na boléa, vinha lentamente pela estrada poeirenta, em direcção ao grande celleiro. Um pouco á esquerda, um cavalleiro solitario seguia, e mais distante, levantava-se uma columna de fumo no ar quasi parado, como um attestado de que outros sêres se movimentavam e respiravam lá para as montanhas. Bem á vista, bem perto, as cercas demarcavam os curraes vasios, as pyramides de cereaes cobriam trechos do sólo e os tomateiros se mostravam carregados de frutos. Mais além, em absoluta liberdade, agitavam-se as manadas de gado.

Nos terrenos dos fundos da casa principal, erguia-se uma linha de altos eucalyptos, com as suas folhas pendentes e a casca, em alguns, solta em tiras — uma fileira de sentinellas esfarrapadas, separando a área da casa do resto da propriedade. Proximo, erguia-se um grupo de cabanas brancas. Ahi viviam Anthony Rodoni, com sua familia, e o capataz de Dan, o mexicano Martinez, que tambem tinha mulher e filhos. Junto desses "cottages", uma construcção baixa e sombria era occupada pelos vaqueiros — Joe, Pete, Jesus e Tomas — e algumas vezes por mais um ou dois, quando o serviço se tornava excessivo. No fundo da area erguia-se o pavilhão da cosinha, onde reinava o velho Tom Sing, um chinez de rabicho grisalho e que havia muitos annos vinha alimentando os famintos "rancheros" de Carter. Tom Sing tinha alguma coisa de aristocrata e nada desejava ter com os seus patricios que habitavam o recanto chamado "Campo Chinez", lá para as margens da angra do Guadalupe. Ali, uma duzia, mais ou menos, de mongões de olhos obliquos e rostos amarellos viviam obscuramente, e nem Jack nem Gill, nem mesmo Bart ousára surprehendel-os na sua vida mysteriosa. Esses "chinks" esqualidos vegetavam, póde dizer-se, e um máo cheiro particular, o odor combinado das resinas queimadas, do sujo e de uma culinaria estranha, impregnava os ares como um miasma, naquelle logar em que habitavam. Silenciosamente, modestamente, esses "coolies" iam e vinham; ninguem os poderia identificar; eram assoldados, incentivados e governados por um enrugado tyranno de sua raça, Luey-Nuey. Sob sua ferrea direcção, proseguia o trabalho de plantio e sacha de extensas filas de tomateiros, da poda das arvores, da apanha das frutas, do empilhamento de cereaes, do enfardamento de feno e do fechamento das bôcas dos saccos de trigo.

A casa de Carter era uma habitação amarella, isolada, que se havia ampliado ao acaso, por accrescimos na sua parte posterior e nos lados. Dan e sua mulher haviam morado nella com difficuldade, um anno antes dos antigos oito commodos serem considerados insufficientes para as necessidades da familia. Primeiro, foi augmentada a cosinha, depois foi feito um quarto para os gemeos, afim de que o commodo destes fosse aproveitado para o novo bebé. Dois annos mais tarde, quando Trudie nasceu, tornou-se necessario um quarto para Camilla e Tilly, e ainda agora, a sala de jantar teve que ser alargada, para que toda a familia pudesse sentar-se em torno de uma só mesa. Depois, foi preciso que se obtivesse mais espaço para outros fins domesticos, tendo que ser construida uma nova lavandaria, seguindo-se uma dispensa e ainda uma copa mais ampla. Agora mesmo, acabava-se de dar a ultima de mão na agua-furtada. Tal como fôra originalmente construida, a casa era feia, com uma varanda em frente, janellas quadradas encimadas por ornamentos e um telhado bem alto e beiraes angulosos. Mas os diversos accrescimos melhoraram-lhe as linhas desgraciosas, dando-lhe uma apparencia mais agradavel, além de a

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, vigoraram para pequenas remessas e cobranças de pouca monta as taxas de 3 37/64 d. a 90 dias de vista sobre Londres e 3 13/16 d. á vista.

DINHEIRO A 90 DIAS

Sobre Londres . . . . 60$700
" Paris . . . . 1$619
" Nova York . . . . 15$690
" Allemanha . . . . 38$00
" Italia $820

DINHEIRO A' VISTA

Sobre Londres . . . . 62$050
" Nova York . . . . 15$850

DINHEIRO CABO

Sobre Londres . . . . 62$490
" Nova York . . . . 15$910

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres . . . . 3 57/64 (61$686)
Nova York . . . . —
Canadá . . . . —
Paris . . . . —

A' vista

Londres . . . . 3 13/16 (62$950)
Paris . . . . [illegible]
Nova York . . . . 16$100
Italia $848
Canadá . . . . —
Belgica (ouro) . . . . —
Belgica (papel) . . . . —
Montevidéo . . . . 18$850
Buenos Aires (peso papel) . . . . —
Buenos Aires (peso ouro) . . . . —
Suissa . . . . [illegible]
Portugal . . . . —
Hespanha . . . . 1$390
Allemanha . . . . 3$850
Suecia . . . . —
Dinamarca . . . . —
Slovaquia . . . . —
Vales ouro, por 1$ . . . . 8$793

Taxas para deposito

Libra . . . . 47$773
Franco $486
Reichsmark . . . . 28$902
Dollar . . . . 15$990
Lira $900
Peseta . . . . 1$112

Imposto mineiro (outubro) . . . . 48$60
Imposto ouro — E. do Rio (de 19 a 21 de outubro) . . . . 88$793

Dollar . . . . 15$320
Franco suisso . . . . 2$460
Franco belga (ouro) . . . . 1$724
Escudo $435
Peso uruguayo . . . . 4$093
Peso argentino (papel) . . . . 2$885
Florim . . . . 5$005

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

90 d/v — A' vista

S/Londres . . . . 3 57/64 (61$686,746) — 3 55/64 (62$186,234)
Nova York . . . . — 16$100
Paris . . . . — $636
Buenos Aires (papel) . . . . —
Buenos Aires (ouro) . . . . — 3$850
Montevidéo . . . . — 18$850
Canadá . . . . —
Portugal . . . . — $628
Italia . . . . — $849
Allemanha . . . . — 3$850
Suissa . . . . — 3$200
Hespanha . . . . — 1$502
Slovaquia . . . . —
Syria . . . . —
Palestina . . . . —
Noruega . . . . —
Dinamarca . . . . —
Japão (yen) . . . . — 7$970
Rumania . . . . —
Austria . . . . —
Chile . . . . —
Hollanda . . . . —
Belgica (ouro) . . . . — 2$300
Belgica (papel) . . . . —
Vales ouro, por 1$ . . . . 8$793

EXTREMAS

Caixa matriz 3 57/64
Bancaria . . . . —

MOEDAS

Dollars (ouro) . . . . —
Dollars (papel) . . . . —
Escudos (papel) $720
Francos (papel) . . . . —
Libras (ouro) . . . . 82$000
Libras (papel) . . . . 72$000
Liras (papel) $920
Pesetas (papel) . . . . —
Pesos argentinos (papel) . . . . —
Pesos uruguayos (papel) . . . . —
Ichamark (papel) . . . . —

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 23.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Em Londres, tres mezes	5 9/16 %	5 9/16 %
Em Nova York, tres mezes	3 1/2 %	3 1/2 %
	3 1/4 %	3 1/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 28.00	F. 28.12
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 75.25	L. 75.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 44.00	P. 44.00
Genebra s/Paris, á vista, por 100 Fcs	L. 76.00	L. 76.00
Lisbôa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisbôa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	70.0.0	70.0.0
Novo Funding, 1914	61.10.0	61.10.0
Conversão, 1910, 4 %	21.15.0	22.0.0
1908 5 %	—	Sem cotação
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Bello Horizonte, 1904, 6 %	40.0.0	40.0.0
Estado do Rio, 7 %, 1927	30.0.0	30.0.0
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28.0.0	28.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	17.0.0	17.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. Ord.	17.00	17.00
S. Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	101.0.0	101.0.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. Ord.	14.0.0	14.0.0
Dumont Coffee Co. 7 1/2 %, Cum. Pref.	0.5.0	0.5.0
St. John del Rey Mining Co. Ltd.	0.19.0	0.19.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.1.3	1.1.3
Bank of London and South America Ltd.	4.12.6	4.10.0
Mala Real Ingleza, integralizado	1.0.0	1.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanicos 5 %, 1929/47	99.10.0	99.7.6
Consols, 2 1/2 %	56.10.0	56.10.0
Rente Française, 3 %, 1917	101.83	101.83
Rente Française, 3 %	74.30	74.30
Rente Française, 1918 (integralizado)	100.70	100.85
Rente Française, 4 %	102.05	101.95

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.91.00	$ 3.93.50
Genova á vista por £	L. 75.00	L. 75.50
Madrid á vista por £	P. 40.00	P. 44.00
Paris á vista por £	F. 99.75	F. 99.75
Lisbôa á vista tel. mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 17.00	M. 17.00
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.75	Fl. 9.75
Stockholmo á vista por £	F. 20.00	F. 20.07
Bruxellas á vista por £	F. 28.20	F. 28.22

LONDRES, 23. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.91.25	$ 3.91.50
Genova á vista por £	L. 75.50	L. 75.50
Madrid á vista por £	P. 44.00	P. 44.00
Paris á vista por £	F. 99.75	F. 99.75
Lisbôa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 16.85	M. 17.00
Amsterdam á vista por £	Fl. 9.67	Fl. 9.73
Stockholmo á vista por £	F. 19.95	F. 20.07
Bruxellas á vista por £	F. 28.00	F. 28.12

LONDRES, 23. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.67	Fl. 9.73
Stockholmo á vista por £	Kr. 16.80	Kr. 17.80
Oslo á vista por £	Kr. 17.80	Kr. 17.80
Copenhague á vista por £	Kr. 17.80	Kr. 17.80

NOVA YORK, 22. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.93.25	$ 3.96.00
Paris, tel., por F.	c 3.94.00	c 3.94.00
Genova, tel., por L.	c 5.25	c 5.20
Madrid, tel., por P.	c 8.95	c 8.97
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.40	c 40.40
Berne, tel., por F.	c 19.50	c 19.50
Berlim, tel., por M.	c 23.70	c 23.75
Bruxellas	c 14.00	c 14.00
Lisbôa	c 3.50	c 3.50

NOVA YORK, 23. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.93.25	$ 3.93.25
Paris, tel., por F.	c 3.93.00	c 3.94.00
Genova, tel., por L.	c 5.25	c 5.30
Madrid, tel., por P.	c 8.92	c 8.95
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.40	c 40.40
Berne, tel., por F.	c 19.50	c 19.50
Berlim, tel., por M.	c 23.75	c 23.70
Bruxellas	c 14.01	c 14.00
Lisbôa	c 3.50	[illegible]

PARIS, 23.

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 99.44	F. 99.75
Italia á vista por 100 L.	F. 132.25	F. 132.25
Hespanha á vista por 100 P.	F. 221.00	F. 221.00
Nova York á vista por 100 $	F. 25.46	F. 25.45
Berlim á vista por 100 M.	F. 498.00	F. 497.75

BUENOS AIRES, 23.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 32 1/4	d 32 1/4
T/compra	d 32 13/16	d 32 13/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 21 15/16	d 21 7/8
T/compra	d 22	d 21 11/16

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 23 de outubro de 1931:

Movimento do dia 22:

ESTATISTICA — Saccas

Entradas:
Pela Leopoldina:
De Minas . . . . 5.298 — 5.298
Pela Maritima:
De Minas 870
De São Paulo . . . . — — 870
Regulador Fluminense (Rio) 415
Regulador Santo 783
Regulador de Minas 7.058
Armazens Autorizados 1.367
Quota livre (Minas) . . . . — — 9.823
Total 15.991

Idem o anno passado 14.694
Desde 1 do mez 282.066
Média 12.821
Desde 1 de julho 1.196.237
Média 10.493
Idem o anno passado 980.790

EMBARQUES

America do Norte . . . . —
America do Sul 2.625
Europa . . . . —
Asia . . . . —
Africa . . . . —
Cabotagem . . . . —
Total 2.625
Idem o anno passado 1.575
Desde 1 do mez 177.509
Desde 1 de julho 1.199.174
Idem o anno passado 999.773
Stock 234.721
Media consumo local diario 500
Vendas: Café em 22 . . . . Não houve
Existencia 234.221
Idem o anno passado 258.297
Pauta . . . . 1$240

Hontem esse mercado funccionou firme e com os preços em melhoria. A procura, porém, careceu de importancia e a quantidade de lotes exposta á venda foi regular. Os negocios effectuados nas primeiras horas foram de 5.334 saccas e á tarde de 1.804 ditas, em base 15$000 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES — Por 10 kilos

Typo 3 . . . . 14$600
Typo 4 . . . . 14$200
Typo 5 . . . . 13$800
Typo 6 . . . . 13$400
Typo 7 . . . . 13$000
Typo 8 . . . . 12$600

NOVA YORK, 22. Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	5.00	5.11
Café para entrega em março	5.20	5.32
Café para entrega em maio	5.30	5.44
Café para entrega em julho	5.40	5.54
Vendas	3.000	5.000
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 14 pontos.

NOVA YORK, 23. Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.98	5.00
Café para entrega em março	5.24	5.20
Café para entrega em maio	5.33	5.30
Café para entrega em julho	5.43	5.40
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 e baixa de 2 pontos.

HAVRE, 23. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	195	196
Café para entrega em março	191 3/4	192 1/2
Café para entrega em maio	192	191 3/4
Café para entrega em julho	192	191 3/4
Vendas	2.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3/4 de franco e baixa de 3/4 a 1 franco.

HAVRE, 23. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	196	196
Café para entrega em março	193	192 1/2
Café para entrega em maio	193 3/4	191 3/4
Café para entrega em julho	193 3/4	191 3/4
Vendas	5.000	6.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1/2 a 2 francos.

LONDRES, 23. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	Nom. 45/—	Nom. 45/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	35/—	35/—

SANTOS, 23. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em outubro	15$450	15$450
Café typo 4 para entrega em novembro	15$525	15$525
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$525	15$525
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$500	15$500
Vendas	Nada	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

SANTOS, 23. Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$200; anterior, 15$200; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 43.470 saccas; anterior, 14.312 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.991 saccas.

Entradas até ás 3 horas: hoje, 35.084 saccas; anterior, 26.752 saccas; mesmo dia no anno passado, 52.894 saccas.

Existencia de hontem por embarques: hoje, 975.148 saccas; anterior, 1.008.924 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.153.374 saccas.

Saidas: — Saccas
Para os Estados Unidos 62.793
Para o Cabo, etc. 263
Total 63.056

Foram destruidas 15.390 saccas.

S. PAULO, 23.

Entradas de café

Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 31.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

JUNDIAHY, 22.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

Total: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 23 de outubro de 1931:

ENTRADAS — Saccas

Do Estado de Minas:
Estrada de Ferro Central do Brasil 2.313
Estrada de Ferro Leopoldina 3.300
Armazens Geraes de São Paulo 4.579
Armazens Geraes da Metropolitana 2.624
Armazens Geraes Carioca 917
Armazens Geraes da Sul-Mineira 9.224
Do Estado do Rio:
Armazem Regulador — Rio 2.933
Armazem Autorizado — Ll 1.026
Do Espirito Santo:
Armazens Geraes Belgas 833
Total das entradas do dia 23 . . . . 27.769
Existencia anterior — dia 22 . . . . 234.221
Somma 261.990

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte 3.485
America do Norte 4.715
Cabotagem — Norte 155
Cabotagem — Sul 30
Somma dos embarques 8.385
Consumo local diario 500
Quantidade eliminada . . . . 163 — 9.048
Existencia bontem, ás 5 horas da tarde 252.942

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem em posição sustentada, mas sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO — Saccas

Stock anterior 192.779

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:
De Campos 650
De Maceió 500
De Natal 200
Total 1.350
Desde 1 do mez 115.549
Saidas 10.826
Desde 1 do mez 104.187
Stock actual 183.303

COTAÇÕES — Por 60 kilos

Branco crystal (novo) . . . . 34$000 a 35$000
Idem (velho) . . . . Nominal
Demerara . . . . 30$000 a 31$000
Mascavinho . . . . 30$000 a 32$000
2º jacto . . . . 27$000 a 28$000
3º jacto . . . . 27$000 a 28$000
Mascavo . . . . 27$000 a 27$000

LONDRES, 23. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em maio	"	"
Assucar para entrega em julho	"	"
Mercado	Nominal	Nominal

Desde o fechamento anterior, inalterado.
Disponivel: Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros . . . . Nominal — Nominal
Estado do mercado: estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 22. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.27	1.27
Assucar para entrega em março	1.27	1.28
Assucar para entrega em maio	1.33	1.35
Assucar para entrega em julho	1.39	1.40

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.
Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 23. Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.26	1.27
Assucar para entrega em março	1.26	1.27
Assucar para entrega em maio	1.32	1.33
Assucar para entrega em julho	1.38	1.39

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.
Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 23.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 5$875 a 5$950; anterior, 5$875 a 5$950.
Demeraras: hoje, 5$500; anterior, 5$500.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$700 a 5$000; anterior, 4$600 a 4$800.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	31.300	24.900
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	609.900	578.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	16.700
Existencia em saccos de 60 kilos	210.900	179.600

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem o mercado desse producto funccionou em condições firmes e com alguma procura. Os preços não accusaram modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO — Fardos

Stock anterior 3.779

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:
Do Maranhão 200
Do Ceará 200
De Natal 353
De João Pessôa 749
Total 1.502
Desde 1 do mez 12.342
Saidas 538
Desde 1 do mez 9.719
Stock actual 4.743

COTAÇÕES — Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:
Typo 3 . . . . — 34$000
Typo 4 . . . . — 33$000
Fibra média — Sertões:
Typo 3 . . . . — 33$000
Typo 5 . . . . — 32$000
Fibra média — Ceará:
Typo 3 . . . . — 32$000
Typo 5 . . . . — 30$000
Fibra curta — Matta:
Typo 3 . . . . — 31$000
Typo 5 . . . . — 30$000
Fibra curta — Paulista:
Typo 3 . . . . — —
Typo 5 . . . . — —

LIVERPOOL, 23. 12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	4.92	4.93
Maceió Fair	4.92	4.93
American Fully Middling	4.97	4.98
American Futures, para janeiro	4.55	4.54
American Futures, para março	4.60	4.59
American Futures, para maio	4.66	4.65
American Futures, para julho	4.71	4.71

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
Disponivel americano, baixa de 1 ponto.
Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

LIVERPOOL, 23. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.55	4.54
American Futures, para março	4.60	4.59
American Futures, para maio	4.66	4.65
American Futures, para julho	4.71	4.71

Mercado: melhorou depois da abertura, devido aos requerimentos do commercio.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 22. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.70	6.80
American Futures, para janeiro	6.69	6.86
American Futures, para março	6.84	7.05
American Futures, para maio	7.03	7.22
American Futures, para julho	7.20	7.41

Mercado: afrouxou depois da abertura e continuou frouxo durante o dia. Os altistas estão realizando negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 17 a 21 pontos.

NOVA YORK, 23. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.70	6.69
American Futures, para março	6.86	6.84
American Futures, para maio	7.04	7.03
American Futures, para julho	7.23	7.20

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 23.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	37$000	36$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.700	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	23.300	23.600
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	6.000	4.300

A BOLSA

O movimento verificado no mercado de Titulos foi hontem animadissimo, tendo versado os negocios sobre uma grande parte dos papeis em actividade. As apolices da União, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas, cotaram-se a principio em alta, mas, no final da Bolsa, afrouxaram e ficaram mal collocadas. As ao portador ficaram firmes e melhoradas a 800$000. Funccionaram as municipaes estaveis e as Obrigações do Thesouro Nacional e de Minas bem impressionadas. Os demais papeis em evidencia não despertaram grande interesse.

VENDAS

Apolices:
Uniformizadas, de 500$000, 1, a. . . . . 375$000
Ditas de 1:000$, 8, 8, 32, 46, 53, 100, 100, a. . . . . 880$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 2, 4, 6, 3, 8, 33, 50, 50, 100, a. . . . . 880$000
Ditas idem, 50, 50, 50, 150, a. . . . . 882$000
Ditas port., 2, 5, 8, 10, 10, 13, a. . . . . 798$000
Ditas idem, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 13, 20, 39, 40, 54, 7, 100, 114, 198. . . . . 800$000
Ditas idem, 2, 2, 4, 10, 11, 50, 125, a. . . . . 802$000
Ditas idem, 50, a. . . . . 803$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 3, 15, 80, 80, 100, a. . . . . 986$000
Ditas idem, 50, 50, 100, 50, 10, a. . . . . 987$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 10, a. . . . . 1:012$000
Ditas Rodoviarias, de réis 1:000$, nom., 50, a. . . . . 750$000
Municipaes:
Emprestimo de 1920, port., 10, a. . . . . 142$000
Decreto 1.535, port., 40, 55, com juros, a. . . . . 163$000
Dito idem, 25, 6, 10, 100, 165, 200, a. . . . . 165$000
Dito 1.550, port., com juros, 300, a. . . . . 165$000
Dito 1.933, port., 10, 30, 110, a. . . . . 180$000
Dito 3.264, port., 2, 3, 15, 40, a. . . . . 146$000
Dito idem, 60, a. . . . . 146$500
Emprestimo de 1931, port., 5, 10, 10, 10, 30, 40, 50, 50, 100, 100, 100, 110, 260, a. . . . . 159$000
Dito idem, 20, 20, 60, 100, a . . . . 159$500
Dito idem, 2, 4, 10, a. . . . . 160$000
Dito idem, 1, 5, 3, 5, a. . . . . 161$000
Dito idem, 1, 5, a. . . . . 162$000
Estaduaes:
Minas Geraes, de 1:000$, 5 °|°, nom. (antigas), 31, a. . . . . 610$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 °|°, 1, a . . . . 160$000
Ditas de 500$, 18, a. . . . . 400$000
Ditas idem, 4, 36, a. . . . . 405$000
Ditas de 1:000$, 2, 7, 7, 12, 15, 20, 20, 22, 30, 34, 35, 50, 50, 50, 50, 50, 50, 50, 100, 100, 500, a . . . . 815$000
Rio (Popular), 5, a. . . . . 92$000
Prefeitura Municipal de São Paulo, de 1:000$, 8 °|°, decreto 5.059, 10, a. . . . . 855$000
Bancos:
Mercantil do Rio de Janeiro, 2, a. . . . . 440$000
Companhias:
Minas S. Jeronymo, 100, a . . . . 98$000
Idem, 200, 100, a. . . . . 98$500

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, nom., 30, a . . . . 878$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	970$000
Ditas (1930)	—	987$000
Ditas Ferroviarias	1:012$	1:010$
Rodoviarias, nom.	780$000	750$000
Emprestimo de 1903	—	—
Uniform., de 1:000$	882$000	880$000
Div. emissões, nom.	882$000	880$000
Ditas port.	805$000	800$000
Rio (Popular) 4 %	92$000	90$000
Ditas de 1:000$, 8%, decreto 2.316	720$000	—
Ditas decreto 2.414	720$000	—
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	610$000
Ditas port.	—	610$000
Ditas de 1:000$000 5 %, nom., antigas	610$000	590$000
Ditas port.	—	507$000
Ditas 5 %, nom.	—	500$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	816$000	814$000
E. Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	540$000	—
Municipaes, de 1906, port.	150$000	145$000
Ditas nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	150$000	144$000
Ditas nom.	—	140$000
Ditas de 1917, port.	143$000	—
Ditas de 1920, port.	142$000	141$500
Ditas de 1931, port.	160$000	159$000
Ditas de £ 20, portador	—	508$000
Ditas nom.	—	508$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	165$000	163$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	156$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	155$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	158$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	180$000
Ditas titulos definitivos)	—	180$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	181$000	178$000
Ditas decreto 3.264	147$000	146$500
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	—	156$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	149$500
Ditas de Iguassú	70$000	—
Ditas de Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	129$000
Ditas de 1:000$ 7 %	—	600$000
Bancos:		
Brasil	315$000	309$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	439$000
Funccionarios Publicos	—	33$000
Portuguez do Brasil, port.	75$000	70$000
Ditas nom.	75$000	70$000
Commercio	—	90$000
Credito Real de Minas Geraes	350$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	110$000	—
Conf. Industrial	—	3$000
Alliança	—	27$000
Petropolitana	115$000	—
Prog. Industrial	100$000	30$000
Taubaté Industrial	—	240$000
America Fabril	120$000	—
Brasil Industrial	—	281$000
Nova America	180$000	—
Corcovado	25$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	99$000	98$500
Victoria a Minas	—	20$000
S. Paulo-Rio Grande	—	30$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	80$000
Argos Fluminense	—	2:350$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	270$000	—
Ditas nom.	258$000	—
C. Brahma	420$000	410$000
Docas da Bahia	13$000	10$000
Brasileira F. Manganez	920$000	—
Sanatorio Palmyra	160$000	—
Mercado Municipal	—	250$000
Debentures:		
Docas de Santos	177$000	176$000
Tecidos Alliança	149$000	—
Taubaté Industrial	215$000	—
Manuf. Fluminense	160$000	—
C. Brahma	—	1:000$
Docas da Bahia	83$000	—
Tecidos Corcovado	—	140$000
Mercado Municipal	—	200$000
Brasil Cinematographica	—	1:000$
Nova America	1:000$	965$000
Prog. Industrial	—	130$000
Usinas Nacionaes	200$000	190$000
Bellas Artes	210$000	155$000
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 3ª vara civel, attendendo á promoção do curador das massas, nos autos da concordata requerida, decretou hontem a fallencia da firma C. Bachur & Cia., estabelecida á rua da Alfandega n. 132. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 21 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 7 de janeiro ultimo para a reunião de credores. Foi nomeada syndica a S. A. Fiação Malharia Ypiranga Assad.

O passivo da firma, segundo o balancete junto aos autos, é ad quantia de 861:062$980.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para segunda-feira, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 2ª, Apostolo Fabião & Cia.; 3ª, C. Couto Brandão e C. Erlesch & Cia.; 6ª, Pinheiro Dias & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em novembro	6.95	7.13
Para entrega em dezembro	6.97	7.10
Para entrega em fevereiro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Access.	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.20	7.30
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	52,12	53,00
Para entrega em maio	56,75	57,62

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 22 de outubro de 1931

CONTRATOS

De Garage Mangueira Limitada, firma composta dos socios solidarios Zake Saad e José Marcellino da Silva, para o commercio de garage, etc., á rua São Francisco Xavier n. 601 A, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De D. Costa & Garcia, firma composta dos socios solidarios Antonio Dias da Costa e João Garcia, para o commercio de botequim etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 226, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Vianna & Menezes, firma composta dos socios solidarios dona Augusta Berge Vianna e Mario de Queiroz Menezes, para o commercio de alfaiataria, etc., á rua 7 de Setembro n. 118, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Pinheiro & Sampaio, firma composta dos socios solidarios José Pinheiro Cortizo e Eugenio Sampaio Gil, para o commercio de restaurante, á rua General Camara n. 239, com capital de . . . 20:000$000, prazo indeterminado.

De Caldas & Comp., firma composta dos socios solidarios Abilio Caldas Costa e Antonio de Almeida, para o commercio de padaria, á rua do Livramento n. 112, com capital de 64:000$000, prazo indeterminado.

De Moraes Netto & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios dr. Eduardo Dias de Moraes Netto e Maurilio de Barros Souza, para o commercio de representações, privilegios etc., com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Luiz Abrantes & Comp., firma composta dos socios solidarios Luiz Abrantes e Manoel Gonçalves de Oliveira, para o commercio de commissões etc., á rua Senhor dos Passos n. 24, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De David Bogossian & Filho, firma composta dos socios solidarios David Bogossian e Nihran Bogossian, para o commercio de armarinho, á rua da Alfandega n. 374, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De F. Ferreira & Santos, firma composta dos socios solidarios Florindo Ferreira Novo e Lino dos Santos Martins, para o commercio de accessorios para automoveis, etc., largo do Jacaré numero 333, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De N. Pinho & Comp., firma composta dos socios solidarios Manoel de Alvarenga Lyra e Nestor de Araujo Pinho, para o commercio de armarinho, etc., á Avenida 28 de Setembro n. 196, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Pinheiro Silvares & Comp., o capital social fica elevado a 150:000$000.

De A. Bittencourt & Comp., é admittido como socio solidario o senhor José Alves com o capital de 200:000$000.

De J. Teixeira & Comp., que adquiriram uma fabrica á rua da Egrejinha n. 9.

De Fonseca, Simões & Comp., retira-se o socio José Pedro Martins, recebendo a importancia de 3:000$000, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma V. Fonseca & Simões.

De Monteiro Ramos & Comp., retira-se o socio Antonio Amaro Lemos, recebendo a importancia de 50:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Malheiro, Vargas & Comp., Limitada, o socio Guilherme Martins Malheiro cede e transfere ao socio José Vargas de Andrade sua quota pelo preço de 87:600$000, continuando a sociedade com os demais socios socios sob a firma Vargas & Comp., Limitada.

De Silva Kohlrausch & Comp., retira-se o socio Aguinaldo Seabra, recebendo a importancia de 8:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Silva Kohlrausch & Comp., o socio commanditario Clemente da Silva Kohlrausch passa a ser socio solidario.

DISTRATOS

De Ribeiro & Monteiro, retira-se o socio Manoel Monteiro, recebendo a importancia de . . . . 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Alberto Ribeiro, na importancia de 7:500$000.

De G. Alexandre & Comp., retiram-se os socios Godofredo Rodrigues Alexandre, recebendo a importancia de 40:000$000 e os socios Alexandre Rodrigues e Antonio Fernandes Vieira, nada recebendo.

De Soares Telles & Souza, retira-se o socio Francisco de Souza, recebendo a importancia de 30:445$205, ficando com o activo e passivo o socio Aniceto Soares da Silva Telles, na importancia de 38:948$605.

De Garcia da Cruz & Comp., retira-se o socio João Garcia da Cruz Sobrinho, recebendo a importancia de 20:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Thomas Ferreira Bastos, na importancia de 20:000$000.

De M. Soto & Rodrigues, retira-se o socio Manoel Rodrigues Nonon, recebendo a importancia de 7:600$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Soto Garden, na importancia de . . . 7:600$000.

De Freire d'Almeida & Comp., retira-se o socio Affonso Freire d'Almeida, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Freire d'Almeida, na importancia de 490:000$000.

De Kogurt, Juven & Comp., retira-se o socio Jayme Juven recebendo a importancia de 8:500$, ficando com o activo e passivo os socios Alberto Kogut e Max Esner, na importancia de . . . . 26:000$000.

De Viuva Domingos Olympio & Comp., pelo fallecimento do socio José Valentim Barreiros de Oliveira recebendo os seus herdeiros a importancia de 23:405$673, retira-se a socia dona Anna Torres Braga Cavalcanti, recebendo a importancia de 23:405$673.

De Orlando Anjos & Comp., retiram-se os socios Orlando Anjos e Francisco Camanho, recebendo cada um a importancia de . . . 2:000$000.

De Holmberg Bech & Comp., Limitada, retiram-se os socios Gustavo Stal Bech recebendo a importancia de 138:000$000, Arendt Holmber, Oscar Steiner e Arthur Twedberg nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Carl Hjalmar Hedqvist na importancia de 100:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De J. E. Ferreira, para o commercio de calçados, á praça Saenz Pena n. 3, com capital de . . . 30:000$000.

De Manoel F. Leite, para o commercio de botequim, á rua do Lavradio n. 81, com capital de . . . 10:000$000.

De Farid Elias, para o commercio de deposito de calçados, á rua da Alfandega n. 288, com capital de 20:000$000.

De Francisco de Oliveira Brizida, para o commercio de pharmacia, á rua Clarimundo de Mello n. 288, com capital de . . . . 5:000$000.

De Bernardino F. Santos, para o commercio de ferragens, tintas etc., á rua Caxamby n. 235, com capital de 5:000$000.

ALFANDEGA

Renda do dia 23 do corrente mez:
Em ouro . . . . 77:670$293
Em papel . . . . 84:291$498
Total . . . . 161:961$778
Renda de 1 a 23 do corrente mez . . . . 3.739:282$039
Em egual periodo de 1930 . . . . 8.102:104$143
Differença a maior em 1930 . . . . 4.362:822$904

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

RIO DE JANEIRO, 23 DE OUTUBRO DE 1931

ARTIGOS	Unidades	Preços para lotes — Maximo	Minimo
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha superior (brilhado)	"	54$000	56$000
Arroz agulha especial	"	48$000	50$000
Arroz agulha superior	"	44$000	46$000
Arroz agulha bom	"	40$000	42$000
Arroz agulha regular	"	36$000	38$000
Arroz japonez especial	"	41$000	43$000
Arroz japonez de 1ª	"	38$000	39$000
Arroz japonez de 2ª	"	36$000	37$000
Arroz japonez regular	"	33$000	34$000
Typos japonezes, bons	"	36$000	37$000
Sanga	"	18$000	19$000
Alfafa nacional ou estrangeira	kilo	$350	$360
Amendoim em casca	"	19$000	22$000
Alhos nacionaes	Cento	—	—
Alhos estrangeiros	Cento	7$000	7$500
Alpiste nacional	Kilo	1$850	1$900
Alpiste estrangeiro	"	1$950	2$000
Araruta	"	—	—
Bacalhão especial	58 kilos	Nominal	Nominal
Bacalhão superior	"	170$000	180$000
Bacalhão escamudo	"	120$000	125$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	166$000	176$000
Banha de Itajahy	"	175$000	178$000
Batatas do interior	Kilo	$700	$850
Batatas do sul	"	$500	$640
Batatas estrangeiras	"	Não ha	Não ha
Cebolas nacionaes	"	Nominal	Nominal
Cebolas estrangeiras	"	—	—
Ervilhas	"	2$600	2$800
Farinha de mandioca fina — P. Alegre	50 kilos	21$000	21$500
Farinha de mandioca entre-fina	"	16$500	17$000
Farinha de mandioca grossa	"	14$500	15$000
Feijão preto especial	60 kilos	28$000	30$000
Feijão preto bom	"	25$000	27$000
Feijão branco	"	17$000	18$000
Feijão enxofre	"	22$000	24$000
Feijão manteiga	"	38$000	42$000
Feijão mulatinho	"	20$000	21$000
Feijão amendoim	"	23$000	24$000
Feijão fradinho nacional	"	22$000	24$000
Feijão fradinho estrangeiro	"	Não ha	Não ha
Feijão de côres não especificadas	"	22$000	24$000
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	"	$460	$500
Linguas defumadas	Uma	2$800	3$000
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$200	2$300
Lombo de porco salgado (do sul)	"	1$800	2$000
Herva-matte	"	$700	$800
Manteiga do interior	"	5$500	6$500
Manteiga do sul	"	—	—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	23$000	24$000
Milho Cattete amarello	"	21$000	22$000
Milho Cattete mesclado	"	19$000	20$000
Milho cunha ou dente de cavallo	"	—	—
Polvilho do norte	Kilo	$480	$520
Polvilho do sul	"	$400	$440
Tapioca	"	$700	$800
Toucinho Mineiro	"	2$100	2$200
Toucinho paulista	"	2$600	2$800
Toucinho de fumeiro	"	2$900	3$000
Xarque, mantas puras, Rio da Prata	"	Não ha	Não ha
Xarque, puras mantas, nacional	"	2$800	3$200
Xarque do Rio Grande, patos e mantas	"	2$100	2$700
Xarque de Minas	"	2$000	2$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:
Armazem 1 — Vapor nacional "Fortuna II" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Franca M" — Cabotagem.
Armazem 5 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "Santarém".
Armazem 7 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.
Pateo 10 — Vapor inglez "Sormeton" — Descarga de carvão.
Armazem 10 — Vapor nacional "Ubá" — Recebendo couros.
Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.
Armazem 16 — Vapor inglez "Pardo".
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Northern Prince".
Armazem 18 — Vapor portuguez "Nyassa".
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araçatuba".
De Buenos Aires e escs., vapor sueco "Pedro Christophersen".
De Cabedello e escs., vapor nacional "Araraquara".
De Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Hindanger".

SAIDAS DE HONTEM

Para Jacksonville e escs., vapor nacional "Ubá".
Para Tutoya e escs., vapor nacional "Tutoya".
Para Santos, vapor nacional "Ruy Barbosa".
Para Manáos e escs., vapo nacional "Portugal".
Para Rep. Argentina (directo), vapor argentino "Fluminense".
Para Imbituba e escs., vapor nacional "Itapacy".
Para Areia Branca e escs., vapor nacional "Franca M.".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Portugal".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Western Prince" 24
Santos, "Santarém" 24
Buenos Aires e escs., "Duilio" 24
Antonina e escs., "Tapajoz" 24
Antonina e escs., "Tapajoz" 25
Nova York e escs., "Mandu" 25
Southampton e escs., "Asturias" 25
Havre e escs., "Jamaique" 26
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 26
Areia Branca e escs., "Sergipe" 27
Santos, "Curityba" 27
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain" 27
Buenos Aires e escs., "M. Rosa" 27
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" 27
Buenos Aires e escs., "Avila" 27
Bordeaux e escs., "Massilia" 27
Portos do sul, "Anna" 27
Porto Alegre e escs., "Tres de Outubro" 28
Santos, "Bagé" 28

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Campinas" 24
João Pessôa e escs., "Araçatuba" 24
Buenos Aires e escs., "Santos" 24
Maceió e escs., "Iguassú" 24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" 24
Genova e escs., "Duilio" 24
Nova York e escs., "Western Prince" 24
Buenos Aires e escs., "Asturias" 25
Iguape e escs., "Piraby" 25
Porto Alegre e escs., "Araquara" 25
Belém e escs., "Manáos" 25
Aracaju' e escs., "Itagiba" 25
Manáo se escs., "Affonso Penna" 25
Areia Branca e escs., "Tapajoz" 25
Maceió e escs., "Maria Luiza" 26
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" 26
Buenos Aires e escs., "Jamaique" 26
Imbituba e escs., "Itapacy" 27
Recife e escs., "Campeiro" 27
Hamburgo e escs., "M. Rosa" 27
Londres e escs., "Highland Chieftain" 27
Bremen e escs., "Sierra Morena" 27
Buenos Aire se escs., "Massilia" 27
Porto Alegre e escs., "Itapura" 27
Belém e escs., "Itahité" 27
Camocim e escs., "Taquary" 27
S. Francisco e escs., "Laguna" 27
Londres e escs., "Avila" 27

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

28 DE OUTUBRO DE 1931
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & Cia.

Successores de A. Cahen & C.
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES, N. 62, esquina. (31895)

LEILÃO DE PENHORES

DIA 29

CASA LIBERAL

Liberal Berlini & C. — á Rua Luiz de Camões 58, 60
Catalogo publicado no "Jornal do Commercio". (G 08210) Leil.

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 98 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 313, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 8 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 188.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 58, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cega sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cega.
MARIA ROCCA, quasi cega, com 62 annos de edade e viuva.

Cozinheiros e Cozinheiras

PRECISA-SE, para casa de familia, de uma cozinheira do trivial fino. Tratar á rua Senador Vergueiro, 14. (G 8603) A

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA brasileira educada falando francez, inglez, deseja collocação como institutrice, governante, casa de familia; cartas a A. P., na redacção. (G 8548) C

CENTRO

A 70$, 80$, 90$ e 100$, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 29505) D

ALUGA-SE ou vende-se pequeno predio moderno 2 pavimentos aluguel 580$000 na rua Paulo Frontin 11 proximo a Mem de Sá, aberto das 12 ás 4. (G 09226) D

ALUGA-SE, 350$000, Sobrado á Rua do Lavradio, 141, com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz e quarto de banho com aquecedor e bidê. Trata-se ao lado, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, com VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 29654) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do confortavel predio á av. Mem de Sá n. 283, com 3 salas e 4 quartos amplos e espaçosos, e com todo o conforto moderno. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (30154) D

ALUGA-SE á rua General Camará, entre rua da Quitanda e Avenida, optimo predio, cimento armado, loja e 4 andares, elevador Otis. Todo ou separadamente. Preço modico. Trata-se com Byington & Co., rua de São Pedro 68/70. (43301) D

ALUGA-SE casa 6-q-4 s. Av. Gomes Freire 114. Tratar r. Mayrinck Veiga 21, Jacintho. T. 3-1600. (G 09110) D

ALUGA-SE á rua Theophilo Ottoni, 65, entre Quitanda e Avenida, um 2º andar e parte do 1º. Serve para pensão ou familia. Aluga-se tambem uma sala de frente para escriptorio no 1º andar. Trata-se no local. (G 07620) D

ALUGA-SE casa á rua Carlos Sampaio 14. Póde ser vista das 11 ás 16 horas. Informações phone 7-3901. (G 07627) D

ALUGAM-SE boas casas na avenida á r. Visconde de Itauna 97; aluguel e taxas, 280$. Tratar na casa XXXII. (G 08617) D

ALUGA-SE um quarto com janella pª área arborisada pª uma senhora ou casal que trabalhe fóra. Trav. do Torres, 10. (G 07664) D

ALUGA-SE pequeno armazem na Av. Salvador de Sá, 164, ver das 10 ás 12 horas. Tratar Frei Caneca, 107-loja. (G 08536) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares á rua Uruguayana n. 7; tratam-se na loja Camisaria Ypiranga. (G 09031) D

ALUGA-SE por 370$ a casal de tratamento, optima casinha, typo apartamento, com 2 salas, dois quartos, cosinha, banheiro completo, etc., tudo novo, clima adoravel, linda vista sobre a cidade e o mar, á rua Costa Bastos n. 160. Bondes Paula Mattos e Muratori á porta. Tratar á rua do Carmo n. 58, sobrado. Telephone 4-6221. (G 07525) D

ALUGA-SE uma bôa casa para familia de tratamento á rua Ubaldino do Amaral 19, (esplanada do Senado) proximo á Avenida Mem de Sá. Trata-se na mesma. (G 07604) D

ALUGA-SE o primeiro andar do predio numero 46 á rua da Carioca (é isolado, só tem primeiro andar) com optimas accommodações para familia de trato e com salões para gabinetes de medicos, dentistas e advogados, ou para escriptorios. Trata-se na loja do mesmo. (G 07507) D

ALUGA-SE uma sala mobilada independente em casa de uma senhora. Unico inquilino. Avenida Mem de Sá, 157, sobrado. (F 29642) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á Rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á Rua do Ouvidor n. 90, 4.º andar — Phone — 4-6065 — Ramal 25. (40990) D

PALACETE RIACHUELO—171, rua Riachuelo — Alugam-se por conforto os apartamentos ns. 32 e 48, com todo conforto moderno, tendo tres e seis peças respectivamente. Aluguel liquido 330$000 e 430$000. Chaves na portaria. (G 8420) D

QUARTO com pensão ou vaga aluga-se á rua Marechal Floriano, 173-1º. (G 8534) D

CATTETE

ALUGAM-SE optimas salas de frente, bem mobiladas e com pensão de 1ª ordem a casal distincto. R. Silveira Martins, 146. (G 08538) E

ALUGA-SE casa com jardim á rua Senador Correia n. 3, na Praça José de Alencar. Chaves no n. 14, onde se trata. Telephone 5-3388. (G 08564) E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Rezende 44, para moradia de familia; aluguel razoavel; trata-se á rua do Cattete, 248. (G 09077) E

ALUGA-SE em avenida pequena na casa na rua Correia Dutra n. 37. Aluguel 220$000. (G 09079) E

FLAMENGO. Aluga-se em casa estrangeira um lindo apartamento de duas peças, com pensão de primeira. Perto dos banhos do mar. Rua Ferreira Vianna n. 26. (G 07576) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos em casa de familia, optimo passadio. Praia do Flamengo, 358. (G 7531) E

FLAMENGO — Aluga-se um bello apartamento, dormitorio e quarto de banho, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré, 30. (G 9232) E

FLAMENGO — Aluga-se uma optima sala de frente, com todo o conforto, em casa sem inquilinos, de familia de respeito. Tel. 5-3658. (G 7645) E

LEME — Residencia confortavel, aluga-se proximo á Praia, ao Lido; rua Salvador Corrêa n. 31. Informações tel. 7-2334. (G 9081) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cosinha de 1ª ordem. Casal desde 400$000. (G 7628) E

PRAIA DO RUSSELL — Sala bem mobilada, optima comida, a casal de tratamento. Tel. 5-0532. (G 7494) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio n. 78 da rua Pereira da Silva (Laranjeiras), de dois pavimentos. Trata-se no n. 106 da mesma rua. (G 08609) F

ALUGA-SE o confortavel bungalow da rua Leite Leal, 31, Laranjeiras; as chaves estão no n. 29 da mesma rua. (G 09149) F

ALUGA-SE a casa da rua Alice 83; as chaves por favor no numero 79. (G 09112) F

ALUGA-SE um quarto de frente, sem mobilia e com ou sem pensão de 1ª ordem em casa de um casal. Rua Soares Cabral, 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias. (G 08511) F

ALUGA-SE um predio, situado em lugar fresco e com bella vista. Ver e tratar á rua Cardoso Junior, 223, Laranjeiras. (F 29637) F

ALUGA-SE um sobrado com todas as commodidades para pequena familia. Rua das Laranjeiras 221. (G 08565) F

BOTAFOGO

Alugam-se casas novas em Botafogo, as mais baratas, com garage. Rua Alfredo Chaves, transversal a São Clemente; 48, 62, 68, 51 e 57, Rua Icatú 2, as chaves e informações no local. Rua Visconde Caravellas 62; chaves no 54; rua S. Clemente 289: aluguéis de 400$000 a réis 1:000$000 e taxas. Tratar á rua General Camara 68. (G 07844) G

ALUGA-SE uma boa sala, com pensão e todo o conforto moderno á rua Senador Vergueiro n. 171. Botafogo. (F 29640) G

ALUGA-SE uma casa reconstruida de novo de um pavimento tendo 5 quartos, 3 salas, jardim, varanda; á rua Conde Irajá, 30. Aluguel 700$. Chaves á rua São Clemente, 423. Inf. 7-4854. (G 09200) G

ALUGAM-SE uma linda sala e um quarto ence., tel., etc. Casa pequena familia. Rua Passagem, 59-1º. (G 09141) G

ALUGA-SE na Praia Vermelha perto dos banhos de mar um bom sobrado, 3 quartos, salas, etc. Teleph. 6-2219. (G 09122) G

ALUGA-SE ou vende-se a casa da Trav. João Affonso n. 80 (Largo dos Leões). As chaves estão por favor na casa defronte n. 89. Trata-se tel. 7-3556. (G 07603) G

ALUGA-SE o predio á rua Delphim n. 112, hoje Paulo Barreto, todo pintado e forrado de novo. Proprio para familia de tratamento. Trata-se á Avenida Rio Branco 61, com o Dr. Sabola Lima. (G 07607) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis á r. Bambina, 93, casa 8. (G 06905) G

ALUGAM-SE em Botafogo, rua Alvaro Ramos 125, as casas novas XV, XI, 4 quartos, salas e todo conforto moderno. Al. 400$. Só á familias. (G 09148) G

ALUGA-SE optimo quarto para guardar moveis na rua Visconde de Caravellas n. 38, casa II. (G 07574) G

ALUGA-SE um bungalow moderno á rua Alvaro Ramos 139. Chaves no armazem defronte. Informações teleph. 6-0166. (G 08479) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão 31. 4 bons quartos. Chaves no armazem da esquina. Tratar telephone 6-2589. (G 08501) G

ALUGAM-SE luxuosas residencias a pequenas familias de tratamento. Aluguel 400$. Bairro Abrunhosa. R. Passagem, 163. (G 06937) G

ALUGA-SE a casa XII da rua Voluntarios da Patria, 136-A. (G 07529) G

ALUGAM-SE juntos ou separados, dois esplendidos quartos bem mobilados, com ou sem pensão a cavalheiro ou casal de tratamento em casa de familia de todo respeito, á rua Cezario Alvim, 52, Botafogo. (G 07490) G

ALUGA-SE o bello sobrado da rua da Passagem, 135, esq. de General Severiano. Trata-se na loja. (G 07559) G

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia, de 60$ a 150$. Travessa Marques do Paraná n. 15. (G 08602) G

BOTAFOGO — URCA — Aluga-se a casa da Avenida São Sebastião n. 464, com quatro quartos, garage e fogão a gaz. Chaves no n. 282. (G 9070) G

CASAL distincto aluga optimo quarto frente a pessoa respeitavel; Conde Irajá n. 69. (G 9191) G

PRECISA-SE de uma sala bem mobiliada, com completa liberdade, em Botafogo. Cartas para C. V. (G 7534) G

SALA de frente — Em casa de familia de respeito, aluga-se uma boa sala de frente, independente, a pessoas com referencias; á rua Maria Eugenia n. 48, Largo dos Leões. (G 8476) G

TO LET — A splendid appartement with fine garden, garage, etc., for gentleman of means, at rua Osorio de Almeida, Urca. Informations at Heloisa Leal, 15. (G 09034) G

COPACABANA

LEBLON: Bungalow por 10 Contos á vista e mais 40 contos a prazo, vende-se, de recente construcção, ainda não habitado, com as seguintes peças: andar terreo, garage, sala de visitas e de jantar, quarto para empregados, cosinha e W. C., andar superior, varanda, 2 quartos de dormir, quarto de vestir e quarto de banho com todos os requisitos hygienicos modernos, á Rua Francisco dos Santos, 37, a 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira. Trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE — Tel. 2-2770. (F 29652) H

ALUGA-SE sala com optima pensão em casa estrangeira. Rua Copacabana, 75 (perto do Lido). (G 08220) H

ALUGA-SE apartamento luxo. Hall, 2 salas, 4 quartos. Defronte do lido. Palacete Veiga, 54. Rua Haritoff. (G 08568) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (G 08572) H

ALUGA-SE, bem mobilada, para 5 ou 6 mezes de verão, á familia de fino trato, a casa, num só pavimento, da Av. Rainha Elisabeth, 151 (posto 6). Ver e tratar das 3 ás 7. (G 06987) H

ALUGA-SE o predio á rua Barão Ipanema, 63, posto 4; chaves no armazem "Paladino", esquina de rua Copacabana. (G 09199) H

ALUGA-SE optimo quarto de frente com ou sem mobilia, outro a cavalheiro. Barão de Ipanema 127, posto 4. (G 09132) H

ALUGA-SE o predio á Avenida Vieira Souto 434 casa III. Aluguel 325$000. Trata-se á Avenida Rio Branco 61, com o Dr. Sabola Lima. Tel. 4-5808. (G 07608) H

AVENIDA ATLANTICA n. 730. Posto 4. Aluga-se magnifica sala mobilada de frente e um quarto para solteiro. Cosinha de primeira ordem. Ver e tratar AVENIDA ATLANTICA 730. (G 08608) H

AV. Atlantica 894. Arrenda-se, permuta-se por predios menores, ou vende-se: um dos melhores desta avenida, proprio para Legação ou familia de tratamento. (G 08201) H

ALUGA-SE quarto de frente mobilado com pensão, á rua Sá Ferreira 18, Copacabana, muito proximo da praia. Tem garage. Tel. 7-4603. (G 09166) H

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado com jantar a cavalheiro distincto. Av. Atlantica numero 480. (G 07624) H

APARTAMENTO - Aluga-se o unico vago no Palacete São Paulo, rua Haritoff 35, posto 2. Linda vista, luxo e conforto. (G 07643) H

ALUGA-SE a casa da rua Hilario de Gouvêa 49. As chaves no armazem Au Bon Marché, Praça Serzedello Corrêa. (G 09005) H

ALUGA-SE em casa fam. estrg. uma sala com opt. pensão a casal ou solteiros distinctos. Rua Xavier da Silveira, 13. Tel. 7-4955. (G 08524) H

ALUGA-SE casa 5 q-e 3 s. Rua Copacabana 541; trata rua Mayrinck Veiga 21 com Jacintho. T. 3-1600. (G 09108) H

ALUGA-SE á rua Visconde Pirajá 423 com bond e omnibus em Ipanema, perto do mar, casa para familia de tratamento com grande terreno, garage para dois carros; o proprietario acceita offertas á rua da Candelaria 40, loja, dependendo o preço da locatario. (G 09120) H

ALUGA-SE uma casa propria para um casal, no centro de grande jardim. Informa-se, Av. Vieira Souto 192. (G 07580) H

ALUGA-SE pitoresca residencia completamente mobilada á rua 4 Setembro 41. Ver diariamente de 8 ás 12 e de 14 ás 17 horas. T. 7-4145. (G 09076) H

COPACABANA — Proximo ao Copacabana Palace Hotel aluga-se um quarto mobiliado, com ou sem jantar. Paula Freitas, 62/2. (G 9192) H

COPACABANA — Aluga-se o bom predio da rua dos Toneleros, 261. Chaves no n. 263. (G 9153) H

FAMILIA de tratamento fornece pensão a domicilio, a preços modicos. Rua Sá Ferreira n. 18 — Copacabana. Telephone 7-4603. (G 9167) H

LEME — Avenida Atlantica — Alugam-se, em casa de senhora allemã, bonita sala e quarto, bem arejados, para senhores distinctos. Rua Gustavo Sampaio, 165. (G 9220) H

PENSÃO estrangeira — Quarto bem mobiliado; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. — Tel. 7-1678. (G 7442) H

RESIDENCIA moderna, excellente para casal de tratamento, com seis peças, hall e logar para automovel, aluga-se por 450$ (preço de crise), na rua Sá Ferreira n. 163, segundo. Chaves no terreo. Tratar com J. Ferreira, Assembléa n. 70, 3º, sala 5. Tel. 2-7847. (G 9041) H

GAVEA

ALUGA-SE bungalow moderno situado em terreno de esquina todo ajardinado, em parte mobilado. Aluguel modico. Ver e tratar na rua Alexandre Ferreira 67, Jardim Botanico. (G 09162) 35

ALUGA-SE casa moderna com 6 q., 2 s., q. para empregado, com jardim, quintal e entrada para automovel, por 600$; á rua Marquez de S. Vicente 217; chaves no n. 208; telef. 7-1035. (G 07618) 35

ALUGA-SE o pequeno predio da rua dos Oitis, 48. Informações no n. 66 da mesma rua. (G 09006) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 730$ e taxas o predio á rua Santa Alexandrina, 221, com 9 quartos, 5 salas, garage, jardim e quintal. Trata-se r. Carmo, 49, 3º andar, s. 2, das 16 ás 18 horas ou tel. 6-0594. (G 08522) J

ALUGA-SE magnifica residencia á rua Campos da Paz, 11; tem garage. (G 09084) J

ALUGAM-SE lindas casas feitio bungalow com 2 quartos, 2 salas, banheira, aquecedor, bidet, fogão a gaz, á rua Costa Ferraz n. 24 A; as chaves n. 68. Trata-se Avenida Passos n. 120. (G 07506) J

ALUGA-SE pequena casa á rua Santa Alexandrina 104. Trata-se mesma rua 108/8/4928. (G 07638) J

TERRENO — Aluga-se um com 6 metros de frente por 80 de extensão para carvoaria, lenha, plantas ou qualquer industria; rua Campos da Paz, 51. Chaves no 47, Tratar rua 1º de Março, 8, loja. (G 90) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa por ... 250$000 e taxas. Duas salas, 2 quartos encerados, fogão a gaz, tanque e quintal. Praça Saens Pena, 13, c. IV; para vêr das 8 ás 16 horas. Trata-se á rua de São José n. 45. Café Jeremias. (G 07667) K

ALUGA-SE a casa II da rua Marques de Valença 59, 3 q., 2 s., cosinha, W. C., banheira, etc. Chaves no 57. Aluguel 300$000. (F 29657) K

ALUGA-SE o predio á rua Itacurussá, 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas, jardim e mais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar com Manoel Sobrinho, á rua General Camara, 44, sobrado. (G 07648) K

ALUGAM-SE 2 casas da villa da r. Uruguay, 380, 2 q., 2 s. e demais dependencias. Proprias para casal de tratamento. Chaves na padaria defronte. (G 09218) K

ALUGA-SE casa, 2 s., 2 q., banheiro, mais dependencias, quintal. Rua General Rocca 16, Fabrica das Chitas. Aluguel ... 300$000. (G 09142) K

ALUGA-SE por 600$ e taxas o magnifico predio á rua Conde Bomfim 109. As chaves por favor no lado. (G 07598) K

ALUGA-SE na Tijuca predio com 5 quartos, 3 salas, garage, jardim, pomar, etc.; está aberto; rua Medeiros Passaro, 81, tambem se vende. (G 08430) K

ALUGAM-SE casas assobradadas c/ duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, aquecedor; á rua General Rocha 86 A. Tratar pelo telephone 8-4972. (G 08593) K

ALUGA-SE a casa n. V da rua Lucio de Mendonça 21. Chaves casa n. VI. (G 08491) K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 12; aluguel 250$000; está aberta. (G 07582) K

ALUGA-SE uma casa de avenida, á r. Prof. Gabizo. Trata-se á mesma r. 100, casa II. (G 09057) K

ALUGA-SE uma casa na rua Conde de Bomfim n. 924 A. Chaves no 912. (G 09063) K

POR motivo de mudança, urgente, aluga-se a casa nova, 2 pavimentos; rua Des. Izidro, 13. — III. A. 400$000. (G 9225) K

TIJUCA — Aluga-se predio novo; Professor Gabizo, n. 204. (G 09180) K

VENDE-SE uma optima machina registradora, completamente nova; ver e tratar rua Haddock Lobo n. 41. Phone 2-8667. (G 7682) K

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE á rua Gen. Canabarro 63 esplendida casa, 4 quartos, 300$000 e taxas. (G 09202) 12

MARIZ e Barros, 259 — Junto á Escola Normal — Predios confortaveis para familias de tratamento. Chaves na casa 2. (G 07676) 13

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 220$000 o predio da r. Francisco Eugenio, 323; as chaves no 325 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telep. 4-0758. (G 07551) L

ALUGAM-SE os seguintes predios ás ruas Coronel Figueira de Mello 405 e 407; Ferreira de Araujo 57; Alegria 505-B; General Argollo 19, casas IV, V e VI; Praça dos Lazaros 22, casas IV, V, VI, XII, XIII e XIV, e 26; Antunes Maciel 92, casas IV, VIII e X, e 90; e São Christovão 312. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39, loja. (G 08583) L

ALUGA-SE por 215$, 240$ e 250$ casas novas com 2 quartos, 1 sala, cosinha com fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim na frente; com 3 quartos e ampla sala 280$; á rua Bella n. 270. Bonde Alegria e Bella de São João; trata-se á rua Bella 270 casa XV; tels. 8-6106 e 4-3569. (G 08579) L

VILLA IZABEL

ALUGA-SE por rs. 230$000, uma casa nova com todo o conforto para casal, ou pequena familia distincta, á rua Eduardo Raboeira 46, proximo ao Cinema Real: auto omnibus e bond á porta. (G 09224) M

ALUGA-SE por 235$ e taxas casa nova de estylo bungalow com todos os requisitos da moderna hygiene; á rua Campinas n. 24; chaves na casa 6. Andarahy, Largo do Verdun. (G 07611) M

ALUGA-SE uma, r. Corrêa de Oliveira 26, proxima ponto 100 réis. Av. 28 Setembro; 2 quartos, 2 salas, grande quintal, fogão gaz. Rs. 240$000. (G 07597) M

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Sta. Isabel, 233 com 2 pavimentos, pª familia de tratamento, com 5 quartos, 3 salas, pomar, etc. Aluguel 600$. (G 09178) M

ALUGA-SE ou vende-se o predio da Avenida Paula e Souza, 133. Informações 8-4621. (G 09174) M

ALUGAM-SE duas bôas casas, independentes, á rua Conselheiro Paranaguá n. 34 (transversal á Souza Franco) com regulares accommodações e lindas vistas. Chaves no n. 40 e trata-se á rua 1º de Março, 24-1º com Mourão. (G 09106) M

ALUGA-SE boa casa quatro quartos, tres salas e demais dependencias; rua Luiz Barbosa 17, Villa Izabel; tratar com o encarregado na mesma; preço .... 500$000. (G 07606) M

ANDARAHY

ALUGA-SE predio rua Ferreira Pontes 36, 5 q. 2 s. banheiro completo, garage e chacara. Aluguel 550$. Acha-se aberto. Tratar com Iberê, tel. 8-5198. (G 07527) N

ALUGA-SE á rua Araujo Lima, 82, predio com 2 salas, hall com escada, 4 quartos, banheiro completo, copa, despensa, cozinha garage e quarto para empregados por 650$000 com contracto minimo de 1 anno. Ver e tratar no 80. (G 07520) N

ALUGA-SE boa casa com dois quartos, duas salas, cosinha á rua Uberaba 125. As chaves estão na casa I. (G 08368) N

ALUGA-SE por 300$ linda residencia á rua Pontes Corrêa 16/III com 3q. 2s., banheiro completo, etc., propria para familia de tratamento. Chaves no n. VI; informações Rozario 142, sob., das 15/17 horas. (32223) N

ALUGA-SE casa 6 q-4 s.; rua Barão Mesquita 229 tratar Jacintho rua Mayrinck Veiga 21. T. 3-1600. (G 09109) N

ALUGA-SE confortavel casa á rua Uruguay 199; chaves no numero 201. Armazem. (G 07577) N

ALUGA-SE uma boa casa, com todo conforto moderno, á rua Amaral 87, com 2 salas, 2 quartos, etc. (G 07575) N

ALUGA-SE o confortavel predio de dois pavimentos, com 3 grandes quartos, hall, salas de visita e de jantar, despensa, quarto de banho completo e quintal, á r. Senador Muniz Freire, 63; as chaves á r. Pereira Soares n. 39. (G 09089) N

ALUGAM-SE modernas casas com 2 e 3 quartos, cozinha c/ fogão a gaz, pia de marmore, banheiro e quintal, á rua Pereira Soares; as chaves no n. 39 (parallela á r. Araujo Lima). (G 09089) N

GRAJAHU' 30 — Casa nova com todas as commodidades para pequena familia de tratamento. Proximo ao bonde e omnibus. Tratar na casa 12 da mesma villa. (G 8586) N

ESTACIO

**ALUGAM-SE CASAS E LOJAS DESDE 200$** R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, banheira, tanque e quintal, propria para um casal de tratamento, na mesma rua n. 228 e R. Laura de Araujo, 101, com 3 quartos e 2 salas, proximo a Salv. de Sá (ZONA FAMILIAR), a 250$; R. Miguel de Frias, 69, sobrado, com 4 quartos e 2 salas, 400$; R. Proposito, 68, com 3 quartos e 2 salas, proximo á Praça da Harmonia, por 200$; LOJAS: R. Miguel de Frias, 69, proximo ao Estacio de Sá, 350$, R. Clarimundo de Mello, 276 e 284, proximo á esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade e R. Cachamby, 59, 61, 63 e 65, E. do Meyer, a 200$000. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 29651) O

ALUGAM-SE os predios das ruas Julio do Carmo 301, para deposito ou garage, e 475 e 477; Laura de Araujo 156. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, rua 1º de Março 39, loja. (G 08584) O

ALUGAM-SE os predios ás ruas do Estacio de Sá 49, para negocio e moradia; Machado Coelho 18, 2º andar, e 71, loja para negocio; e travessa Santos Rodrigues 20. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, rua 1º de Março 39, loja. (G 08582) O

LOJA — Aluga-se uma por 200$000, no melhor ponto da Av. Salvador de Sá n. 156; chave na quitanda; tratar rua Gonçalves Dias n. 4. (G 8487) O

RUA Machado Coelho, 55, aluga-se este predio, informações pelo telephone 6-0923. (G 8573) O

LAPA

ALUGA-SE quarto grande vasio a casal que trabalhe fora baratissimo rua da Lapa n. 90 2º andar casa de familia. (F 29643) P

ALUGA-SE á Praia da Lapa, 54, no andar terreo, para escriptorio ou outro mister, uma sala ou parte della. (G 09101) P

SAUDE

ALUGA-SE casa propria para familia de tratamento, á rua do Monte, 60. (300$). (G 08616) Q

ALUGA-SE Harmonia 97 2 quartos, 2 salas, etc. As chaves Gambôa 84. (G 08569) Q

CATUMBY

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua dos Coqueiros. A chave na casa 7 da avenida ao lado. Aluguel 300$000. Trata-se á rua da Quitanda n. 33, 1º andar, sala 4, de 9 1/2 ás 11. Telephone 4-5888. (G 07501) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE á rua do Curvello, 43, Santa Thereza, excellente moradia para familia de tratamento, completamente reformada. Ver das 10 ás 5 horas; trata-se á rua da Quitanda n. 190, sobrado. (G 07616) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua Cirne Maia 84, Meyer. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39, loja. (G 08580) U

ALUGA-SE o predio da rua Cruz e Souza 52, Encantado. Informações com o Snr. Tavares na secção predial da Cia. Seguros Varegistas, rua 1º de Março, 39, loja. (G 08581) U

ALUGA-SE 1 casa d'avenida com 2 quartos, 2 salas e dependencias por 100$000 e taxas. 1 casa com 1 quarto, 1 sala com dependencias e luz por 90$000 e taxas, na rua São Joaquim n. 37. Informe na rua Basilio de Britto, 103, Cachamby (Meyer). (G 07509) U

ALUGA-SE por 150$000 o predio da rua Carlos de Oliveira n. 10 (Engenho de Dentro); as chaves no n. 8. Trata-se na rua Dias da Cruz, 345 (Meyer). (G 07443) U

ALUGA-SE uma casa completamente nova com 5 quartos e mais dependencias. Aluguel rasoavel; á rua Ferreira Nobre numero 106, (Engenho Novo). Vêr e tratar com o visinho n. 108-110. (G 09131) U

ALUGAM-SE por 270$ e taxas as casas novas com grande quintal na villa da rua Licinio Cardoso, antiga Jockey Club numero 223. (G 07599) U

ALUGAM-SE lindas casas novas 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz; avenida Suburbana 2621. Bondes Cascadura e Piedade. (G 09433) U

ALUGA-SE por 340$000 o predio á rua São João, 41, estação Rocha, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, W. C., banheiro completo e quintal. Chaves no n. 37. (G 09180) U

ALUGA-SE optima casa com 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa e mais dependencias, á rua Derby Club n. 37. Chaves e informações no n. 39 da mesma rua. (G 07621) U

ALUGA-SE casa centro terreno 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 180$000, praso de um anno. Rua Silva Rego n. 35, bonde Cascadura. Largo Jacaré. (G 07586) U

ALUGAM-SE a 60$, 80$ e 120$ casas limpas pª pequena familia, com luz e agua, á rua Monsenhor Amorim n. 161, Engenho Novo. (G 09082) U

ALUGA-SE por 350$000 e fiador, a casa da rua Flack 173, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, quarto de banho, quintal, um minuto da estação do Riachuelo e 30 minutos da cidade. As chaves no 152. Telephone 9-2227. (G 09091) U

MEYER — Aluga-se a casa IV á rua Isolina, 66 (continuação da rua Meyer), a 3 minutos da estação, com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira, lavatorio e todo conforto. Chaves na casa III. Tratar com Lima, á rua do Rosario, 132. Telephone 4-3760. (G 092004) U

JACARÉPAGUÁ

ALUGA-SE por 250$ o magnifico predio novo com bond á porta á Estrada da Freguezia, 443, Jacarépaguá. As chaves no lado por favor. (G 07600) 15

ALUGAM-SE em Jacarépaguá, boas casas de diversos preços; tratar á Estrada da Freguezia, 319. (G 07601) 15

SUB. DA LEOPOLDINA

BUNGALOWS A PARTIR DE 150$, ALUGAM-SE, OU VENDEM-SE A PRESTAÇÕES MENSAES DESDE 200$, sem juros, de recente construcção, forrados e assoalhados, construidos em centro de grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200, R. Custodio Nunes, 46, em frente á E. de Olaria, R. Paranhos, 43 e 49, em frente á E. de Ramos (E. F. Leopoldina). R. Cataguazes, 139, em frente á E. de Oswaldo Cruz, e R. Um, 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, bond Vaz Lobo, na porta (Irajá, de Madureira), E. F. C. B., trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (F 29653) V

180$ -- Aluga-se a casa da rua Paranapanema, 43, em Ramos; as chaves estão no n. 39 e trata-se na rua Carlos de Carvalho n. 24. (G 09181) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE em Icarahy, as casas á rua Coronel Moreira Cezar n. 123, com 6 quartos, e á rua Presidente Backer n. 71, com 3 quartos. Estão abertas e trata-se pelo telephone 8-3000. (G 09123) W

ALUGA-SE em Icarahy casa com 4 quartos, 2 salas, etc. Installações de gaz. Chaves á rua Gavião Peixoto, 13. (G 08571) W

ALUGA-SE o optimo predio sito á rua Alvares de Azevedo 118 A, chaves na mesma rua n. 47. (G 09033) W

ICARAHY — Em casa de familia alugam-se, a casaes, quartos com pensão. Praia de Icarahy, 103. (G 9080) W

ICARAHY, 491 — Alugam-se salas e quartos mobiliados, com pensão. (G 9092) W

QUARTOS MOBILADOS, optimo passadio, no melhor ponto dos banhos. Preços modicos. Presidente Backer, 42, esquina da praia de Icarahy. Phone 3058. (G 07571) W

BANHOS DE MAR

A' Praia de Icarahy n. 407 alugam-se aposentos confortaveis, com agua corrente. Acceitam-se creanças. Tratamento de 1ª ordem. Jardim e parque. Telephone 2527. (G 8477) W

ILHAS

ALUGA-SE uma casa com todo conforto para veranista; praia de Cocotá, 47, ilha do Governador; para tratar rua das Marrecas, 41. Telephone 2-7075, com o Snr. Baptista. (G 07505) Y

PETROPOLIS

ALUGA-SE casa com todo o conforto, completamente mobilada, com telephone, 2 minutos distante da estação, á rua Paula Barboza, 167. Petropolis. (G 08031) X

ALUGAM-SE mobiladas, espaçosas e confortaveis casas á rua Buarque de Macedo 80 e Souza Franco 131 (frente á estação). Chaves ao lado armazem moradia com garage e grande chacara, á rua Morim 1455. (G 07626) X

VENDAS DIVERSAS

FOGÃO ECONOMICO, de 1,80x90, com serpentina, por 500$000. Rua São Pedro, 307/9. (G 7660) 2

UM particular offerece, barato, dois anneis para senhora, feitio marquise, cravejados de brilhantes, sendo que um tem no centro um rubi, por 2:100$ e um brocha, o que ha de moderno, com grampos de platina, com 15 brilhantes, pedras e de valor, por 2:800$. Cartas para A. 2 A., neste jornal. (G 07649) 2

VITRINE para casquinha de sorvete, de metal nickelado, sem uso, com crystal, por 300$000. Rua São Pedro ns. 307/9. (G 7661) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier. Henry, Filho & Cia. Filial rua Sete de Setembro, 195. Perdeu-se a cautela n. A-18.906, desta casa. (G 8461) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 501.110, da 3ª serie. (G 9095) 4

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. (G 8130) 3

ENGENHEIRO OU DESENHISTA Dá-se referencias — Telephone 8-5205. (F 29622) 3

MARCAS DE FABRICA e commercio — Patentes de invenção. Approvação de productos no D. N. S. P. Dr. Fernando Oiticica Lins, advogado, Av. Rio Branco n. 137, Ed. Guinle, sala 505. Rio. (G 06150) 3

COFRES

Os cofres "Internacional" são garantidos contra fogo e roubo. 200 cofres para vender a preços baratissimos. Aproveitem, todos os tamanhos, lindos modelos para casa de familia. Rua do Rosario n. 143. Não comprem sem visitar o nosso deposito. Temos usados todas as marcas. (51793)

OURO

nem a 10$000 nem a 15$000.
NADA DE TAPEAÇÕES
Pagamos o seu justo valor. Platina e Brilhantes, Pratarias antigas, moedas e Joias usadas. Compramos com a maxima seriedade. Vendam somente os seus valores na

JOALHERIA IMPERIO

A maior compradora do Brasil REI DA PRATA. OUVIDOR, 66 Esq. Becco das Cancellas (Não tem filial) (51454) 3

PROFESSORES

AULAS individuaes de linguas e Mathematica para exames e concursos pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão n. 24. (G 09090) 9

Ensino Pratico Professores particulares. Ingl. Franc. Allem. (natos). Tachygr. Escript. DR. RAMMEL, Ouvidor 58 (Tel. 4-5159). (G 67617) 9

INGLEZ (americano). Uma hora de aulas diariamente por 5$ mensaes apenas. Mr. Rodger. Praça Tiradentes n. 83, 1º and., de 5 ás 7 da noite. (G 9190) 9

INGLEZ — Precisa-se de creanças de 8 a 12 annos para aprender inglez por methodo essencialmente pratico — 10$000 por mez, á rua Redemptor, 329, Ipanema. (G 9170) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (G 6660) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 7642) 9

PROFESSORAS competentes acceitam meninos e meninas para exame de admissão ao curso gymnasial. Telephone 7-2743. (G 8530) 9

SENHORITA — Parisiense dá lição de français, théorique e pratique; tambem literatura. Phone 8-0373, apartamento 24. (G 09216) 9

PROFESSORA INGLEZA DE LONDRES

Diplomada ensina por methodo rapido e pratico garantido em poucos mezes tachygraphia em inglez e portuguez, melhor methodo e seu idioma rapidamente. Ensina-se tambem francez e italiano por professores especiaes Miss MAC-LEAN. Praça Marechal Floriano n. 23, 9º andar. CASA ALLEMÃ. (G 09088) 9

PROFESSORA DE PIANO

Grande pratica e paciencia. Vae a domicilio. Mais informações, telephone 8-2448. (G 09194) 9

ADVOGADOS

ADALBERTO CORRÊA
Advogado
Escriptorio: Av. Rio Branco, 91
7º andar, sala 3
Phone — 3-1561 (G 02816) Adv.

MEDICOS

Diabetes — App. Digestivo — Tratamentos modernos. Clinica medica Dr. Samuel Prado — Pratica Hosp. Paris e Berlim. Cons. Largo da Carioca 18 (2 ás 4) Tel. 2-2705 e Resid. 8-3524. (G 08562) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica no Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 05091) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (50796) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, collicas, atrazos, etc., diathermia. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 04576) 6

ENFERMEIRA, habilitada, applica injecções á domicilio. Telephone 5-2393. (G 08610) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlin, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, d senterias, prisão do ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0063, ás 15 hs. (G 06503) 6

BLENORRHAGIA

e complicações, no homem e na mulher. Infecções pyogenicas (puz). Cura radical processo pessoal:

DR. JORGE A. FRANCO

Uruguayana, 104 - 3.º andar de 4 em diante — Tel. 3-5016 (G 07457) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 04581) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (51976) 6

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Pontes de Miranda Ex-interno do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova Kork. Rua do Passeio, 70 - 19º — Tel. 2-4010. (G 06600) 6

DR. ASDRUBAL ROCHA — Clinica de doenças de Senhoras. Tratamento dos corrimentos, males venereos e syphilis; desordens menstruaes. Applicações electricas, diathermia. Gonçalves Dias, 50-2º. Diariamente das 13 ½ ás 16 hs. Ph. 2-2509. (G 4572) 6

HEMORRHAGIAS DO UTERO

Tratamento, com resultados, pelos RAIOS X e RADIUM evitando a operação. DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA. Assembléa 98, ás 3 1/2 (Fumos Veado). 7-3218. (G 02871) 6

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (50911) 6

(30600)

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE; cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50850) 6

CONSULTORIO

Aluga-se um com 3 salas, já installado das 12 ás 15 horas. Uruguayana, 104. (G 09145) 6

Surs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio, com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 09087) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 09086) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira. Assembléa 88, 2º andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados. Tel. 2-3213. (G 7593) 7

DENTISTA auxiliar, e um prothetico, precisa; rua Visconde de Itaúna n. 265. Não sendo habeis, é favor não se apresentarem. (F 29660) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo Dr. Rubem Silva; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Av. e Gonçalv. Dias. (G 05547) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira — Rua 7, 194. (G 09086) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G. 06838) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 09086) 7

DENTISTA — Simões de Oliveira. Av. Rio Branco, 151, 2º and. Tel. 2-1217. (G 06229) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 09086) 7

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome

CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (G 98131) 8

MME. DE MESTRE, das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas; rua S. José, 34, Tel. 3-0700. Consultas gratis. (G 07673) 8

Automoveis de occasião

VENDE-SE Sedan Chrysler, quasi nova, 6 rodas de arame e licenciada. Com o sr. Molgado. Tel. 8-2993. (G 8594) 18

ERSKINE 1929

D. Phaeton. Pintura, capota, capas, bateria, machina inteiramente reformados; 5 pneus e camaras completamente novos "General". Preço occasião. Garage Tunel Novo (Domingo) Theotonio Rogadas, 27. (Segunda-feira. Facilita-se. (G 07680) 18

LIMOUSINE HUDSON

Vende-se uma em optimo estado de conservação e funccionamento. Preços de occasião. Rua Gen. Camara 92. Tel. 3-2378. (G 07536) 18

BUICK PEQUENO

Vende-se um, em optimo estado de conservação, pintura e pneus quasi novos de uso particular, por verdadeira pechincha Facilita-se o pagamento, para vêr e tratar á rua General Pedra, n. 35 — Garage do Commercio. (G 09233) 18

FORD — 1930

Vende-se 1 double-phaeton de pouco uso; ver e tratar. R. São Francisco Xavier, 449. (G 09228) 18

AUTOMOVEIS

Quereis obter um automovel de passeio ou de carga e entregas, de todas as marcas, por preços de occasião? Ide á rua Hilario de Gouvêa, 95 — Garage Copacabana. (G 09169) 18

Ford Double Phaeton

1930, em perfeito estado. — BUENOS AYRES, 9, com GUSTAVO. (G 07425) 18

Automovel — Occasião

Lorraine Dietrich penultimo typo, 7000 kil. uso. Carrosserie convertivel, perfeito funccionamento, vende-se baratissimo. Tratar á rua Evaristo da Veiga n. 63. (G 08106) 18

Ford Sedan 4 portas

Com 2 vidros. Particular vende em optimo estado (sem intermediarios). — Ver á rua do Cattete n. 257. (G 08384) 18

CHIROMANTES

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (G 09113) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos; á rua São Pedro n. 22 — 1º andar, das 10 ás 5 horas. (G 09024) 22

HYPOTHECAS

Empresto por conta de diversos committentes até 2.000 contos aos juros de 10 %. Eduardo Ramos. Buenos Aires, 45. (G 09211) 22

DINHEIRO — Hypotheca — Promissoria — Mercado. ria. Empresta-se Phone 3-3827. Nogueira. (G 08570) 22

DINHEIRO

Empresto sobre Caixas Registradoras, pianos, machinas de costuras, de escrever, de calcular, cofres e balanças, sem sair da residencia. — Informa-se á rua Rosario n. 136, 1º, sala da frente. (G 09116) 22

HYPOTHECAS

Empresta-se até 200:000$000, urgente. Quitanda 72 — Arthur. (G 07665) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre immovel, na parte urbana da cidade. Cartas com detalhes a L. O. — Caixa deste jornal. (G 09085) 22

DINHEIRO
SOBRE Promissorias ou duplicatas
Rua Buenos Ayres, 30, sobrado com J. B. Linhares (07558)

Instrumentos de musica

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 06890) 24

COMPRA-SE um piano, com urgencia, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (G 7657) 24

COMPRA-SE um piano mesmo que precise concertos; paga-se bem, Tel. 2-3053. (F 29612) 24

PIANO — Vende-se, excellente marca allemã. Rua dos Ourives, 99, loja. (G 9203) 24

PIANO ALLEMÃO, vende-se um "Westermayer", Berlim, está novo; rua Maxwell n. 50 (A. Campista). (G 9119) 24

RADIO electrico, compra-se um, a particular. Cartas a R. I. M., neste jornal. (G 09083) 24

VENDE-SE baratissimo uma victrola com muitos discos, e uma cadeirinha de carrinho de creança, quasi nova, á rua Coelho da Rocha n. 90, estação Agostinho Porto — E. R. R. D. Ver e tratar até 10 horas. (G 9097) 24

PIANO BLUTHNER

Vende-se 1 de pouco uso, 88 notas, optima sonoridade, preço de occasião por viagem. Rua São Francisco Xavier, 449, Maracanã. (G 00229) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINA DE ESCREVER

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires, 143, Phone. 3-5155. (G 06466) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobilindas, etc. etc., negocio rapido e paga-se bem. Phone 4-4405, com Fernandes. (G 8423) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-0332. (G 07464) 29

QUEREIS vender vossos moveis? Procure o Rocha. Tel. 4-3610. (G 8590) 29

VENDE-SE ou troca-se por usados, dormitorios e salas de jantar, ultimos estylos, á rua S. José n. 34. Phone 3-0769. (G 7662) 29

VENDE-SE uma moderna e riquissima mobilia de apartamento (quarto de dormir), por qualquer preço. Ver e tratar: Riachuelo 340, apartamento n. 1. (F 29656) 29

MOVEIS

Vende-se particularmente um dormitorio de peroba, com espelhos de crystal. Rua Senador Vergueiro n. 131. Bittencourt. (G 07594) 29

MODAS

ALTA Costura. Corta-se moldes desde 3$000 e faz-se vestidos desde 15$000 bom acabamento a Praça Tiradentes 85-sob. tel. 2-2261. (G 09231) 30

CARTEIRAS e sapatos para senhora, acceitam-se encommendas de qualquer feitio — Concertos e para tingir, na fabrica á rua dos Ourives n. 63. (G 7674) 30

ATELIER Madame Rocha. Vestidos ultimos modelos por preços sem competidores. Acceita-se fazendas para confecções por preços modicos. Especialista em lingerie, pyjamas de seda e kimonos. Corta-se e prova-se por 10$. Rua da Assembléa, 111, entrada pela camisaria. Tel. 2-2968. (G 07841) 30

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de Chapéos e Côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$ a alumna que se matricular até dezembro. Côrta moldes. R. S. José n. 80. (G 08492) 30

CORTE, costura por methodo original. Em poucas aulas a alumna saberá cortar e coser por figurino. Preços modicos e para moças pobres 25$ mensaes. Vinte e Quatro de Maio, 40, sobrado. (G 7651) 30

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos, com gosto e perfeição; attende a domicilio. Telephone 5-3615. (G 07629) 30

PRECISA-SE de uma contra-mestra para atelier de vestidos e pyjamas. Rua da Assembléa n. 111, entrada pela camisaria. (G 7500) 30

VESTIDOS e chapéos: ultimas creações, desde 15$000. Vestidos, magnifica collecção, desde 50$000. Acceitamos fazendas para confecção por preços sem igual. Corta-se e prova na fazenda desde 10$. Chapéos reformamos ficando como novo. A' rua Ouvidor 121, 1º and. Mme. Nair. Phone 2-9223. (G 6969) 30

ACADEMIA DE CÔRTE E COSTURA DO RIO DE JANEIRO

Directora: Izabel S. Dias. Ensino theorico e pratico. Acceita alumnas do interior, garantindo habilital-as em um mez. Peçam prospectos. Rua Uruguayana 37, 2º andar. (G 07632) 30

PENSÕES

BRASILUSO-PENSÃO — Cozinha de 1ª ordem; refeições a domicilio, 3$000; diaria, 10$000, aposentos confortaveis, á rua Benjamin Constant, 98; tel. 5-1430, só a casaes e familias. (G 7554) 31

COMIDA, boa e por bem pouco, só á rua Marechal Floriano n. 173. (G 8533) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim rua da Misericordia, 81; hospedagem, uma pessoa 8$000; casal 15$000; superior refeição a 3$000. (51542) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO — Vendem-se lotes pequenos e baratos, de 8 a 10 metros de frente, em rua asphaltada e ao lado da sombra. Tel. 8-2772. (G 7637) 1

BOTAFOGO — Vende-se BUNGALOW moderno, esmerado acabamento, 5 quartos, 2 salas, quintal, garage. Rua Thereza Guimarães, 21. (G 7622) 1

BUNGALOW — Maximo conforto e luxo, proximo da praia, no Leblon, vende-se; facilita-se metade do preço. Com o dono, pelo telephone 6-2626. (G 9189) 1

BUNGALOWS de luxo — Vendem-se, junto ao mar, ainda não habitados, os lindos bungalows ns. 73 e 79 da rua Baptista das Neves — Leblon. Preços 75 e 80 contos, metade a prazo. Têm 2 salas, 5 quartos, garage, etc., e pequeno quintal. Estão abertos. Tratar com o eng. Velasco — Uruguayana, 41, sob. De 1 ás 5. Phone 2-0238. (G 8429) 1

BOTAFOGO — Vende-se optimo terreno 10/17, rua asphaltada, lado da sombra. Tratar com o Dr. Pinheiro, das 10 ás 12. Phone 2-0238. (G 7547) 1

CASA PEQUENA — Vende-se, na rua Antunes Garcia, 15, em frente á estação de Sampaio. Chaves no armazem. Tratar rua do Rosario, 115 — Sr. Roberto. (G 8564) 1

IPANEMA — Vende-se um lote á rua Redemptor, medindo 8 x 21, trecho asphaltado, frente para o mar. Facilita-se o pagamento. Tel. 8-2772. (G 7637) 1

IPANEMA — Vende-se luxuoso bungalow junto do mar, á Avenida Epitacio Pessôa n. 56. Preço 85 contos, metade a prazo. Mais informações com o dono: phone 2-0238, de 1 ás 5 horas. (G 8428) 1

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o da travessa do Oliveira n. 24, entre as ruas dos Andradas e Conceição, em leilão, pelo Palladio, sexta-feira, 30 de outubro de 1931, ás 4 horas da tarde. (G 9161) 1

POSTO 4 — Confortavel BUNGALOW, 7 quartos, 4 salas, esplendida varanda, garage, etc., 135 contos. Tel. 6-2399. (G 9223) 1

ROCHA — Vende-se a casa da rua Anna Guimarães, 53, tem 3 quartos, 2 salas, banheira, fogão a gaz; preço de occasião; informa-se á rua Anna Nery, 292, ou pelo telephone 9-0410. (G 07566) 1

TIJUCA — Vende-se um lote á rua Felix da Cunha, ao lado do n. 17. Tel. 8-2772. (G 7637) 1

GRAJAHU' Rua Araxá, terreno de 10 x 27, transfere-se o contracto, 3:000$ á vista e 8:700$000 em prestações de 120$000. RUA GRAJAHU' NUMERO 80, casa IV. (G 09130) 1

TERRENO — Vendo, junto á rua da America, com, 66 x 30. Tratar com o sr. Alvaro, á rua S. José, 78, das 3 ás 6 horas. (G 09215) 1

TERRENOS NA URCA — Desde 230$ mensaes, com agua, luz, gaz e omnibus á porta. Entrada modica. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis. Ourives n. 51, 1º. (G 07672) 1

VENDE-SE um terreno á rua Rufino de Almeida, entre os predios 15 e 23, medindo 20 x 40. Outro á rua Itabaiana (Andarahy), 10 x 40. Ver e tratar com Roberto, hoje, á rua Torres Romem n. 8. Telephone 8-1920. (G 7683) 1

IPANEMA — Vende-se, á rua Barão de Jaguaribe, quasi canto de Montenegro, lado da sombra, um lote de terreno de 16 x 21. Tratar phone 8-2772. (G 7636) 1

JARDIM BOTANICO — Vende-se um lote de esquina, á Avenida Lineu Machado, medindo 12 x 24, comportando tres pequenas construcções. Facilita-se o pagamento. Tel. 8-2772. (G 7636) 1

VENDEM-SE dois predios á rua Copacabana, proximo á Praça Serzedello Corrêa. Phone 5-0858. (G 7530) 1

VENDEM-SE excellentes sitios em Campo Grande, desde 5:000$000. Rua do Ouvidor, 87 (loja). (48882) 1

VENDE-SE um terreno na rua D. Francisca, junto ao n. 29, com 49,5 metros de frente por 86 de fundos. Trata-se na rua Senador Dantas n. 13, com Abreu Sodré. (G 7583) 1

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Antonio Basilio (Tijuca). Trata-se na rua Chile n. 9-1º. (G 9156) 1

VENDEM-SE a 7:500$, juntos ou separados, dois magnificos terrenos de 10 x 40, proximo a duas linhas de bondes e auto-omnibus, no Meyer, Bocca do Matto; trata-se com o proprietario, rua Buenos Aires n. 179, das 8 ás 19 horas. (G 7650) 1

VENDE-SE terreno, perto do Lido, rua Salvador Corrêa, 116, com 10 ms. de frente. Telephone 7-3221. (G 7668) 1

TERRENO — TIJUCA

Vendem-se lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24:000$000. Rua do Ouvidor, 87. (45882) 1

VENDEM-SE excellentes lotes de terreno em Campo Grande, desde 1:000$000. Rua Ouvidor, 87 (loja). (48882) 1

VENDE-SE por 10 contos optimo terreno de 14 x 27, á rua Pontes Corrêa, canto de Maxwell, junto e antes do n. 163. Tratar Rosario 142, sob., das 13/17 horas. (33221) 1

VENDEM-SE duas casas á rua José Vicente, 70/72, preço 25:000$, Andarahy, e duas á rua Leopoldo, 127/129, por 23:000$000 cada uma. Tratar á rua Ribeiro Guimarães n. 62 — Aldeir Campira. (G 9026) 1

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim, por 38:000$000, á rua Visconde de Abaeté n. 131, Villa Isabel. Tratar á rua Ribeiro Guimarães n. 62. (G 9027) 1

VENDE-SE um predio novo, dois pavimentos, garage, terreno de 15 de frente, na Fonte da Saudade. Tratar pelo tel. 2-7047. Preço 89 contos. (G 9078) 1

Compra e venda de mercadorias — Hypothecas — Predios e terrenos — Emprestimos — Juros razoaveis

Com o sr. G. da Costa — Avenida Rio Branco 97, 8º, sala 12. (G 05176) 1

Alto Therezopolis

Vende-se uma boa casa, confortavel, por preço modico, á rua Potengy, 1353. Trata-se com o dr. Horacio Braga, á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala V. (G 09117) 1

FAZENDINHA

Vende-se uma linda entre Mendes e Barra do Pirahy, com 20 alqueires, bôas casas de moradia, luz electrica propria, agua encanada e esgoto, jardim, pomar, piscina, duas cachoeiras, criações, plantações, automovel ,etc. Photographias e mais informações com o sr. Santos, á rua Frei Caneca, 56, (sobrado). (G 09114) 1

PALACETE

Vende-se em Laranjeiras e 2 lotes de 10 x 200. Telephone 5—0403. (G 06944)

FAZENDA

Vende-se uma a 2 horas do Rio, á razão de 30 rs. o metro quadrado. Cartas á caixa 21 nesta redacção. (G 08258)

TERRENOS A' BEIRA MAR

A Soc. A. Empreza da Urca está vendendo os ultimos lotes que possue á beira mar, a preços excpcionaes desde 150$000 o metro quadrado. Tratar á Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado. Telephone 2—9930. Ramal 4. (G 07540)

Terrenos na Urca

A Soc. A. Empreza da Urca resolveu liquidar os ultimos lotes de terrenos que possue a preços de accordo com a época, a começar de 80$000 o metro quadrado. Escriptorio á Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado. Tel. 2—9930. Ramal 4. (G 07539)

Fazendas á venda

FAZENDAS BOA VISTA, POSSE e DOIS IRMÃOS, situadas em Santa Maria Madalena, Estado do Rio, servidas pela estação Dr. Loreti e paradas da Paz e Dr. Trajano de Moraes, da E. F. Leopoldina, de duas primeiras com 745 alqueires em terras de culturas e matas, com 700.000 cafeeiros de 3 a 80 anos, em plena producção, optima casa de morada, quéda d'agua e usina eletrica proprias, usina de beneficiar café, 132 casas de colonos, algum gado e animaes de carga e sêla. A ultima com 380 alqueires em terras de culturas e matas, sendo 100 em pastagens de capim gordura e o restante com lavouras novas de café, que começam a produzir no proximo anno, casa de séde, 36 casas de colonos, etc. As tres fazendas confrontam-se entre si, formando um todo unico. Podem ser visitadas. Propostas ao Banco do Brasil, Rio de Janeiro. (31212)

URCA — TERRENO

Vende-se um esplendido, situado no melhor ponto da Avenida João Luiz Alves, muito proximo do Balneario, medindo 18 metros de frente por 36 de extensão de um lado e 29 do outro, estreitando para 6,25 nos fundos. Magnifica vista para a bahia da Guanabara. Preço de occasião. EDUARDO RAMOS — Buenos Aires n. 45. (G 09208)

Palacete - Copacabana

Vende-se á rua Barão de Ipanema, 89 — Posto IV. Em centro de terreno medindo 24 ms. por 55, com 10 quartos, garage para 4 automoveis, grande jardim, salas, etc. — Trata-se no mesmo e pelo telephone 7—1125. (G 07646)

Terreno — Botafogo

Vende-se excepcional terreno de esquina na rua D. Marianna, 12 metros de frente e 25 de fundos. —EDUARDO RAMOS — Buenos Aires n. 45. (G 09209)

BUNGALOW

Vende-se com dois pavimentos, centro de jardim, facilita-se pagamento. — Rua Baptista das Neves, 41 — Leblon. (G 08615)

PREDIO — RENDA

Vende-se por 75:000$000 o optimo predio da rua Visconde de Itauna n. 75. Tratar á rua do Carmo n. 58, sobrado. Telephone 4—6221. (G 08425)

Terrenos no Leblon

Vendem-se no melhor local. Preços de occasião. Facilita-se o pagamento. — Trata-se com o proprietario — Assembléa, 70, 4º andar, sala 4, das 14 ás 16 horas. (G 07435)

ALTO - THEREZOPOLIS

Vende-se ou aluga-se o moderno predio da rua Parahyba, denominado Villa São Luiz, com todos os necessarios requisitos e provido de novo e confortavel mobiliario. Para ver, dirigir-se ao Hotel Rizzi, e tratar á rua S. Pedro, 24, loja. (G 09147)

40:000$000

Vende-se uma casa nova com dois pavimentos e garage. Rua B. Bom Retiro n. 788 — Dinheiro á vista. (G 09155)

TERRENOS Rua Pinheiro Machado

Vende-se lotes de terrenos nesta rua , na travessa Pinto da Rocha, defronte ao Fluminense, tem agua, luz, gaz e esgotos; trata-se com Costa, á rua dos Ourives n. 51, 2º andar. (G 0691)

Terrenos — Vendem-se

Rua Barão da Torre (Ipanema), 18 x 50, Barão de Jaguaribe (Ipanema), 16 x 21, Haddock Lobo, 346, esquina, 20 x 21 e rua Bias Fortes (Pomsuccesso), 13 x 20, rua Isabel, 12 x 22. Tratar á rua Buenos Aires n. 62, 2º andar, sala 22, das 4 ás 5 horas. (G 08382)

PREDIOS NOVOS

Vendem-se muito lindos, á Travessa Vasconcellos ns. 9, 11 e 13, (rua Leopoldo). Telephone 7—4729. (G 07639)

ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se proximo á estação, na rua Curupaity, Domingos Freire e Dr. Paulo Araujo, magnificos lotes de terrenos, a prestações de 125$000; informações á rua Curupaity n. 2, e trata-se á rua Sete de Setembro, 185, sobrado, c. Julio. (G 07581)

TERRENOS — BISPO

Vende-se á rua Aureliano Portugal, lado impar, lotes de 10 x 20 metros ou mais de fundos, desde 15:000$000 o lote. — Tratar no n. 137 até ao meio dia. — Phone 8—6158. (G 09104)

Avenida para Renda

Vende-se muito bem situada com 20 predios em bom estado, alugueis modicos. Optima renda. Occasião excepcional. — EDUARDO RAMOS — BUENOS AIRES numero 45. (G 09210)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 55ª REUNIÃO, EM 24 DE OUTUBRO DE 1931

A's 15,00 — 1ª Carreira — Premio 15 DE NOVEMBRO — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Faro	53
2	Piauhy	51
3	Nada Menos	51
4	Javary	48
5	Marouf	53
6	Gavião	53

A's 15,30 — 2ª Carreira — Premio 6 DE MARÇO — 1.000 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Prita	51
2	Maldad	52
3	Aristolino	52
4	Lampeão	53
5	Precioso	54
6	Ouvidor	51

A's 16,05 — 3ª Carreira — Premio 7 DE SETEMBRO — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Andalick	55
2	Uiriri	56
3	Germania	52
4	Ravissant	54
5	Panthera	53
6	Urubu'	54
7	Violeta	50

A's 16,40 — 4ª Carreira — Premio 21 DE ABRIL — 1.600 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000

		Kilos
1	Mequer	54
2	Solteirona	52
3	Tomyassu'	54
4	Arauná	54
5	Kitamar	54
6	Sund God	54

A's 17,20 — 5ª Carreira — Premio 3 DE OUTUBRO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Andes	53
2	Tops	56
3	Velasquez	53
4	Mayfair	52
5	Hepacaré	52
6	Orgia	52

A's 18,00 — 6ª Carreira — Premio 24 DE OUTUBRO — 2.200 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000

		Kilos
1	Satre	57
2	Duggan	53
3	Pommery	52
4	Bolichero	54
5	Bury	49
6	Coronel Eugenio	55
7	Therezina	56

Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (G 7585)

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 56ª REUNIÃO, EM 25 DE OUTUBRO DE 1931

Classico MAJOR SUCKOW

A's 14,30 — 1ª Carreira — Premio ANDROMEDA — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Monarcha	51
2	Ravissant	54
3	Lombardo	55
4	Andalick	55
5	Secilliana	52
6	Violeta	50
7	Urubu'	54
8	Uiriri	55
9	Germania	52

(Excluido o vencedor do premio 7 de Setembro, da reunião do dia 24).

A's 15,00 — 2ª Carreira — Premio QUEIXUME — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Victoria	56
2	Umbu'	55
3	Guaxupé	55
4	Bellatesta	55
5	Neptuno	54
6	Tosca	48

A's 15,30 — 3ª Carreira — Premio DICTADOR — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Vida Dana	55
2	Zeppelin	55
3	Vencedor	54
4	Primoroso	56
5	Sitéa	52
6	Agenda	52

A's 16,00 — 4ª Carreira — Premio RAFLES — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Palospavos	56
2	Picarillo	52
3	Iberico	54
4	Póde Ser	58
5	Plume Doré	52

A's 16,35 — 5ª Carreira — Premio UBERABA — 1.600 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000

		Kilos
1	Radio	54
2	Ximena	52
3	Tomyassu'	54
4	Xadres	54
5	Guinée	54
6	Jemopotyr	54
7	Mequer	54

A's 17,10 — 6ª Carreira — Premio LIRO' — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Cartier	56
2	Blue Star	55
3	Sim Senhor	52
4	Ultramar	49
5	Vichy	55
6	Frivolo	50

A's 17,50 — 7ª Carreira — Premio Classico MAJOR SUCOW — 2.400 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000

		Kilos
1	Gravatá	55
2	Hiemal	55
3	Prascóva	54
4	Thompson	55
5	Uberaba	54

A's 18,30 — 8ª Carreira — Premio ALERTA — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Flor da Matta	50
2	Kermesse	54
3	Xarèo	56
4	Caruaru'	55

Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1931. — A Commissão Directora de Corridas. (G 7584)

Rua S. Francisco Xavier

Vende-se bom predio, grande, precisando de reparos, em centro de grande terreno, por preço de occasião. EDUARDO RAMOS — Buenos Aires n. 45. (G 09210)

TERRENO

Vende-se com 20 x 63, na estação da Penha, a 90 m. da linha; facilita-se o pagamento. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 128 — Casa Valentim. (G 09219)

Terreno — Copacabana

Vendem-se no posto 4 lotes desde 10:000$000. Trata-se directamente telephone 3—5234. (G 09195)

PREDIO — LEME

Vende-se por preço baratissimo, o da rua Gustavo Sampaio n. 124, (aberto); facilita-se o pagamento a longo prazo. General Camara n. 19, 9º andar, sala 12. — Telephone 3—0658. (G 09198)

Copacabana — Lido

Vende-se predio acabado de construir, com seis quartos, garage, etc., á rua Copacabana n. 485, entre o Casino do Copacabana Palace Hotel e á rua 9 de Fevereiro. Trata-se á rua Barão de Ipanema, 89 e pelo telephone 7—1125. — Não se attende a intermediarios. (G 07647)

PRAIA VERMELHA

Vende-se um terreno á beira mar proximo da Av. Pasteur. Situação excepcional. — Ourives n. 51, 1º andar. (G 07671)

Terrenos — Payscandú

Em rua transversal vendem-se á vista ou a prazo optimos lotes, um com garage, linda situação a 6 minutos da cidade. Quitanda n. 72 — ARTHUR. (G 07666)

R. Barão Bom Retiro

Vende-se por preço de occasião excellente casa em centro de terreno com 2 pequenos predios aos fundos, rendendo todos Rs. 850$000 — O terreno mede 26 metros de frente e 100 de fundos, plano, estendendo-se até ás vertentes. EDUARDO RAMOS — Buenos Aires numero 45. (G 09206)

CASA

Vende-se uma, em centro de terreno, medindo 30 metros de frente e 77 de fundos, propria para chacara, situada em logar alto e secco, com um bellissimo panorama, distante 2 minutos da estação de Ramos. Facilita-se pagamento; ver e tratar com o proprietario á rua Miguel Ferreira n. 112 — Ramos. (G 09094)

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se, em Botafogo, transversal a Voluntarios da Patria, palacete de um só pavimento — para familia de tratamento, em centro de grande parque — Trata-se directamente com o proprietario á rua do Rosario n. 100. (G 09158)

Grajahú — 8:000$000

Terreno plano, perto do bonde, rua muito edificada, 10 x 20, e outro de 10 x 12 por 4:700$. Tel. 8—6656. (G 09129)

REFAZENDO O SONHO DO BUNGALOW ...

A Cia. Territorial "Jardim São Vicente", S. A., continua proporcionando ao carioca a realização do seu sonho, offerecendo os lindos lotes da sua "Chacara da Fortuna", sita á rua Marquez de S. Vicente n. 514, na Gavea, a 10 annos de prazo, em prestações mensaes a começar de Rs. 80$000. Posse immediata, sem entrada inicial. — Tratar no local com o sr. TEIXEIRA. (G 07603)

Jacarépaguá

Vende-se magnificos terrenos com arvores frutiferas produzindo, medindo 10 x 100. Tratar á rua Anna Telles numero 117. (G 09121)

COMPRA-SE CASA

Até 30 contos de réis, em bairro perto da cidade. Não se trata com intermediarios. Offertas a C. Pinto — Caixa Postal n. 402. (G 09124)

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Vendem-se optimos lotes e sitios, á vista e em prestações, proprios para plantação de laranjeiras. Tratar com Macario aos domingos no Café Bandeirantes. (G 09126)

Grajahú — Terrenos

Pequenos lotes de 8 a 10 metros de frente por 15 a 19 de fundos, na rua Mearim, perto de 5 linhas de bondes e 2 de omnibus, a partir de 8:500$000. Com o dono, á rua Uruguay n. 143, casa II. — Telephone 8—6801. (G 07614)

MARIZ E BARROS

Vende-se dois magnificos predios em centro de terreno, de um só pavimento, tendo um delles excellente porão habitavel, sendo um para 160 e outro para 200 contos. — EDUARDO RAMOS — BUENOS AIRES numero 45. (G 09208)

HOTEL RIO BRANCO

Exclusivamente familiar

Estabelecimento modelar, com agua corrente em todos os quartos, telephone em todos os andares, seus preços não têm competidores. Diarias desde 5$000 para solteiro e desde 10$000 para casaes. Barbearia de luxo, com distincto gabinete para senhoras.

Rua Visconde do Rio Branco, 22 Telephones 2-2060 e 2-2069 (32457)

Ondulação Permanente

a 60$, corte 2$, manicure 3$, tintura esmerada. Casa de primeira ordem — Briar, rua Gonçalves Dias n. 73, 1º andar. — Telephone 2—1357. (32463)

1º ANDAR No centro

Traspassa-se um amplo com moradia no 2º andar pelo resto do contrato de 1 1/2 anno. — Ver e tratar á rua da Alfandega n. 99, 1º andar. (G 07492)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 21ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 24 DE OUTUBRO DE 1931

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

			Kilos
1º —	1	Drusillia	51
2 —	2	Yara	49
3 —	3	Gavea	49
	4	Ypiranga	51
4 —	5	Loreley	51
	6	Pirajá	51

2º pareo — INTERNACIONAL — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

			Kilos
1º —	1	Sumaré	52
2 —	2	Little Jack	53
3 —	3	Setaurita	49
4 —	4	Canace	50
5 —	5	Riachuelo	52
	6	Sottéa	51

3º pareo — BRASIL — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

			Kilos
1º —	1	Malia	53
2 —	2	Flava	53
3 —	3	Tentadora	49
4 —	4	Tacada	50
5 —	5	Pojucan	53
	6	Gigolot	53

4º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000 — (Betting)

		Kilos
1	Figurita	51
2	Bôa Vida	53
3	Sunstone	53
4	Trento	53
5	Ben Hur	40

5º pareo — DERBY-CLUB — 1.750 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

		Kilos
1	Alpina	48
"	Valmonte	51
2	Alsaciano	52
3	Crepusculo	50
4	Lambary	51
5	Ubá	51

6º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

		Kilos
1	Chicote	49
2	Silles	53
3	Roody	49
4	Azulado	52
5	Boyero	52

7º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

		Kilos
1	Zezé	49
2	Pardal	53
3	Ibar	52
4	Hiate	53

O 1º pareo será iniciado ás 13.30.

Pela Directoria — A. del Castillo, 2º Secretario.

BETTING — Bilhete 10$000, para os 4º, 5º e 6º pareos, vendendo-se na séde na sexta-feira, das 14 ás 22 horas, no sabbado das 9 ao meio dia, e no Prado até encerrar-se a venda na casa das Apostas relativas ao 4º pareo. (32349)

Stewart — Caminhão

Em estado de novo, 2 1/2 toneladas, rodas duplas, motor de 6 cil., 50 HP., carrosserie basculante toda de aço. Preço de occasião. Tratar com Basilio ou Julio. Invalidos, 123. Tel. 2—1744. (G 09150)

SUBLIME HOTEL

PRAIA DO FLAMENGO, 264

Magnifica situação para familias. — Grande parque. Defronte aos banhos de mar. — Preços reduzidos. (G 08655)

CASA DE PEDRAS NO LEBLON

VENDE-SE o excellente predio á Avenida Delphim Moreira n. 122, completamente mobilado. Preço: — Rs. 750:000$000, parte a vista, parte a prazo. — Para ver e tratar, diariamente de 16 ás 19 horas. (G. 29546)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	6051—13
2º "	1115— 4
3º "	3570—18
4º "	8851—13
5º "	4840—10
Moderno	427— 7
Rio	516— 4
Salteado	1

2085 — 6139

4578 — 3856

VARIANDO

2335

INVERTIDO

Zangão

Agave	651
Sorte	965
Matriz	052
Filial	766
Somma	434

(G 09182)

Garantia	655-14
Fluminense	768-17
Noite	982-21
Agave	244-11
Popular	667-17

Rio, 23-10-931. (G 07679)

O QUADRO

1.º premio	822
2.º "	370
3.º "	492
4.º "	716
5.º "	994

23-10-931. (G 09197)

A Garantia	626
Fluminense	342
Operaria	720
Noite	915
Caridade	768
Mineira	371

Nictheroy, 23-10-930.
N. B. — A proxima extracção a 26, ás 18 1/2 horas. (G 07653)

ENGENHEIRO COMPETENTE

Joven, b. desenhista, offerece-se á direcção de Empreza Technica ou Industrial. Cartas a F. R. neste jornal. (G 09205)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Teleph. 2—9366 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (F 29646)

BILHARES

Vendem-se usados, em bom estado, com bolas novas. Rua do Cattete n. 295. (G 09222)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma pequena sala de frente com direito á sala de espera, com empregado para limpeza e receber recados e telephone, á rua da Candelaria n. 26, 1º andar, com o sr. Goia. — Aluguel 240$000 mensaes. (G 09196)

Rua Marechal Floriano

Aluga-se por contrato de 5 a 7 annos, no melhor e mais movimentado ponto desta rua, predio com espaçosa loja para commercio e confortavel sobrado; tratar com Alberto, á rua Buenos Aires n. 45, 1º andar. (G 09212)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 240ª extracção de 1931, realizada em 23 de Outubro de 1931. 215ª do Plano N. 46.

PREMIOS SORTEADOS

56051	20:000$000
21115	3:000$000
23570	2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

28851 34840

6 PREMIOS DE 500$000

3055 12435 14758 27198 33200 42706

23 PREMIOS DE 200$000

1909 2913 4733 8574 9358
10211 16431 17509 24086 26675
31097 34111 35304 42114 42135
49206 52592 57249 60319 60776
62966 63923 67049

66 PREMIOS DE 100$000

373 962 4652 6370 6621
7331 8047 8792 9839 10731
10891 11229 12864 13986 15470
16502 17593 17655 17701 20077
20107 20231 21385 25140 26181
26377 26434 27100 28777 29830
30045 30203 30394 31123 32442
33125 33751 33844 34034 34756
38243 40674 41657 42512 42922
43623 43625 43832 44242 44844
48457 50573 51222 52326 53001
59282 61425 62403 63991 65371
65632 66493 67573 68030 69360
69856

APPROXIMAÇÕES

56050 e 56052	300$000
21114 e 21116	100$000
23569 e 23571	50$000

DEZENAS

56051 a 56060	60$000
21111 a 21120	40$000
23561 a 23570	30$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 51, têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1, têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 51.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

29.569:541$000 é a fabulosa somma das 537 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 30 de Setembro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.

Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9235.

Endereço telegraphico "Amancio". — Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico" á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 23 de outubro de 1931, plano n. 24.

Premios sorteados

68.220	40:000$000
32.954	6:000$000
94.790	4:000$000

3 premios de 2:000$000

19729 76882 62458

6 premios de 1:000$000

50846 11474 90227 94725 58774 97675

12 premios de 500$000

7159 31427 33571 1636 24447
13896 20198 37524 80965 4239
3102 31433

46 premios de 200$000

99008 74264 66742 51097 28205
64738 97510 29894 952 88089
15613 42706 27164 32808 94236
41487 57502 82810 4055 40308
25038 3795 37861 29518 88200
61281 4733 75454 8619 77186
48950 93430 14146 21810 20421
35777 72394 38429 20058 89882
86607 64271 39728 18445 67254
89509

Terminações

Todos os numeros terminados em 229 têm 40$; em 954 têm 30$; em 790 têm 30$; em 29 têm 8$; em 9 têm 4$000; exceptuando-se em 29.

Estado de Minas Geraes

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

5.227 (Rio)	100:000$
2.448 (B. Horizonte)	10:000$
11.001 (Pomba)	1:000$

Loteria de Santa Therezinha

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

1.923 (Fortaleza)	15:000$
8.822 (Rio)	1:000$
15.232 (Rio)	500$

Todos os numeros terminados em 3 têm 5$000.

Viajante - Propagandista

Precisa-se de um com bôa pratica de viajante para o interior. Offertas indicando ordenado, idade, nacionalidade e referencias para este jornal a Y.